‘Revolução esquecida’: Revolta tenentista que devastou e esvaziou São Paulo completa 100 anos PÁGINA 16

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.200 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

FICOU NO PASSADO...



ANTONIO MOURA/12-3-1986

4.922% em 1 ano. Remarcação de preços era símbolo da hiperinflação, que corroía em horas o poder de compra do trabalhador. País teve cinco moedas entre 1985 e 1994, a última delas, o cruzeiro real



VIRADA REAL

PLANO MUDOU, HÁ 30 ANOS, COTIDIANO DOS BRASILEIROS



O Plano Real completa 30 anos nesta segunda-feira como marco inicial do maior período de estabilidade econômica da História do Brasil. Ao derrotar a hiperinflação, caracterizada pela remarcação frenética de preços, o plano devolveu de forma permanente poder de compra e planejamento aos brasileiros e permitiu inclusão financeira e desenvolvimento de políticas públicas, o que se tornou uma conquista inegociável para a sociedade. Para ampliar os ganhos da estabilização, o país deve completar o saneamento das contas públicas e encontrar o caminho do crescimento sustentável, dizem economistas. PÁGINAS 17 a 20

3,93% em 1 ano. Com moeda estável, as notas de real são usadas há 30 anos



EDITORIAL

ESPÍRITO DO PLANO REAL É INSPIRAÇÃO PARA OUTROS DESAFIOS PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Um plano na democracia e pela democracia PÁGINA 18

ENTREVISTA/PEDRO MALAN

‘Controle da inflação criou raízes entre nós’

Ex-ministro da Fazenda relembra “400 dias de trabalho” e alerta que ajuste fiscal permanece um desafio. “É um problema político mais complexo.” PÁGINA 19

Após ‘all in’ de Macron, França vai às urnas com ultradireita favorita

Eleições legislativas, que têm 1º turno hoje, foram convocadas por presidente após derrota em votação europeia. Partido da ultradireita lidera pesquisas, enquanto popularidade de Macron está no pior índice desde 2018. PÁGINA 24

Lula recalcula rota após o pior semestre do terceiro mandato

Com uma série de derrotas no Congresso, ministro indiciado pela PF e queda na popularidade, o presidente busca reagir a período turbulento com visitas a canteiros de obras pelo país e acenos ao centro. PÁGINA 4

MERVAL PEREIRA

População não aguentava mais viver sob hiperinflação PÁGINA 2

LAURO JARDIM

Os obstáculos no caminho do ‘FBI do Lewandowski’ PÁGINA 6

DORRIT HARAZIM

Biden não deveria correr o risco de eleger Trump PÁGINA 3

ELIO GASPARI

A entrada certeira da PF e do MP no caso Americanas PÁGINA 13

BERNARDO MELLO FRANCO

Vitória de quem deveria estar atrás das grades, não no palanque PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT

Longeva, ‘Law & Order: SVU’ conserva o fôlego SEGUNDO CADERNO



— Voltei!

CARLOS TEIXEIRA



Uma semana após atingir o top das paradas de sucesso em Portugal e no Brasil com “Sagrado profano”, Luísa Sonza posa em Lisboa e fala sobre sexo, drogas e aborto.

DIVULGAÇÃO/ADRIANO DORIA



‘NEONPENTECOSTAIS’

Nos templos, um novo feitio pop de oração

Templos instagramáveis, cultos que parecem show de popstar com direito a DJs, celebrações com termos em inglês e promoção de treinos na praia: igrejas evangélicas inovam para atrair fiéis jovens. Apesar do invólucro moderno, discurso mantém-se conservador. PÁGINA 14

MILHAR E CENTENA

Bicho solto

Em baixa entre apostadores, loteria ilegal está em alta na cultura, inspirando novos livros, séries de ficção e documentários, além de memes e até uniformes de futebol. SEGUNDO CADERNO

Por que as baratas somem no inverno? PÁGINA 29

RIO GASTRONOMIA

Para garantir lugar à mesa

Pré-venda de ingressos para o evento, que acontece em agosto no Jockey Club, começa amanhã. PÁGINA 33

PRA COMEÇAR

Café da manhã na rua, a pedida da hora

Mesa farta e variada, belos cenários e contato com a natureza fazem da refeição matinal um programa cada vez mais procurado pelos cariocas. PÁGINA 31



Febre infantil por times estrangeiros

Dominantes nos campos, times europeus já disputam os corações dos torcedores brasileiros. PÁGINA 40



LEO MARTINS

Opinião do GLOBO

Espírito do Plano Real é inspiração para outros desafios

Derrota da hiperinflação mostra que soluções de problemas aparentemente intratáveis estão ao alcance do Brasil

O aniversário de 30 anos do Plano Real, amanhã, prova que o Brasil, quando unido em torno de uma meta, tem plena capacidade de superar a realidade mais adversa. A comemoração desmente a crença derrotista, popular em alguns círculos, de que os avanços por aqui são de pouca monta. Um exame do passado ensina que o maior dos problemas pode ser vencido se houver clareza de propósito e determinação. É preciso resgatar o espírito que animou o Real para encarar os desafios do futuro, independentemente da dificuldade que aparentem. Seu maior legado é comprovar o poder das ideias e da perseverança.

A nova moeda entrou em circulação em 1º de julho de 1994. Nos 12 meses anteriores, a inflação alcançara inacreditáveis 4.922%. Para as novas gerações, o número — mais de mil vezes o atual — pode soar abstrato. Na época, era bem concreto. A maioria dos assalariados, sem a proteção das aplicações financeiras, corria aos supermercados depois de receber, pois comida e itens básicos estariam mais caros no dia seguinte. Estocar alimentos era uma espécie de poupança. Passado o dia de pagamento, os varejistas ficavam vazios.

Usar cheques era comum depois das 16h. Com os bancos fechados, o desconto só viria no dia seguinte, abrindo espaço para ganhar uma vantagem extra na transação. Motoristas faziam fila em frente a postos de gasolina antes das repetidas remarcações de preço. A falta de referência de valor tornava difícil planejar a compra de imóveis e todo tipo de investimento. Nas empresas, o planejamento era uma abstração. Isso derrubava o crescimento da economia e a geração de empregos. No exterior, brasileiros eram questionados sobre como era viver num lugar com hiperinflação. Éramos uma atração bizarra.

Nada parecia dar conta do problema. Logo depois da redemocratização, o Plano Cruzado apostara numa nova moeda e no congelamento de preços. Fugaz e enganador. Ainda em 1986, foi anunciado o Cruzado 2. Em seguida, viriam os planos Bresser (1987), Verão (1989), Collor 1 (1990) e Collor 2 (1991). Houve todo tipo de tentativa. Do aumento das taxas de juros ao absurdo de confiscar os depósitos bancários. Em comum, todos deram errado. A sensação de incapacidade para derrotar a alta cotidiana dos preços era indiscriminada. A inflação parecia ser parte inseparável da cultura nacional.

No governo Itamar Franco, economistas escolhidos pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, enfim adotaram a estratégia certa para quebrar esse passado. Antes do lançamento do real, foi criado um sistema de conversão, a Unidade Real de Valor (URV). Enquanto esteve em vigor, foram necessários mais e mais cruzeiros reais para atingir o valor de uma URV, mas esta se mantinha estável, garantindo a ancoragem dos preços. Quando entrou em circulação, um real valia uma URV, ou CR$ 2.750.

Mesmo adotando uma estratégia inovadora, o Plano Real dependeu do Congresso para dar certo. De lá para cá, a moeda erradicou a hiperinflação, passou por altos e baixos, mas se impôs. O principal reflexo positivo foi a melhora no poder de compra dos mais pobres, evidente quando se comparam os indicadores sociais. Olhando para a frente, não faltam problemas que parecem insolúveis. Da crise fiscal à educação, da saúde à segurança pública, é preciso resgatar o espírito inspirador do Plano Real. Se o país venceu a hiperinflação, pode dar conta do resto também.

Anúncio de novo estádio para o Flamengo é oportunismo eleitoral

Melhor seria corrigir os erros que tornam a concessão do Maracanã pouco lucrativa para os clubes

Soa como oportunismo eleitoral o empenho do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), pré-candidato à reeleição, para erguer o novo estádio do Flamengo no terreno que abrigou o antigo gasômetro, na região portuária. Um decreto do Executivo permitiu desapropriar o imóvel, abrindo caminho ao projeto rubro-negro.

O Flamengo pretende construir lá uma arena para 80 mil torcedores. O projeto não decolava por impasses na negociação com o fundo administrado pela Caixa para investir na revitalização da área. Em ano eleitoral, Paes decidiu agradar à maior torcida do Rio. Ele alega que o empreendimento não erguerá apenas o estádio, mas também espaço de entretenimento e centro de convenções. A bem-vinda recuperação da Zona Portuária não implica, porém, a construção de outro estádio no Rio.

A despeito de interesses clubísticos e eleitorais, a cidade não carece de novo estádio, ainda mais a apenas 3 quilômetros do Maracanã. Está bem servida com os que tem. Palco das Copas de 1950 e 2014, dos Jogos Pan-Americanos de 2007 e da Olimpíada de 2016, o Maracanã passou por uma reforma de mais de R$ 1 bilhão para se adaptar ao padrão Fifa. Hoje comporta 80 mil torcedores. O Nilton Santos (Engenhão), administrado pelo Botafogo, recebeu obras de R$ 52 milhões para se tornar um estádio olímpico para 45 mil pessoas. Há ainda São Januário, que, pelo plano do Vasco, deverá ser reformado.

Com mais um estádio, o maior impacto recairá sobre o Maracanã, um dos mais tradicionais do mundo. Propriedade do governo estadual, ele hoje é administrado por Flamengo e Fluminense em regime de concessão. O Flamengo tem dito que não o abandonará, mesmo com a nova casa. Mas é improvável que erga uma estrutura orçada em R$ 2 bilhões para jogar apenas de vez em quando. Dificilmente um único clube teria condições de manter o Maracanã sozinho.

Como mostrou reportagem do GLOBO, a manutenção do complexo é cara. Um dos principais desafios da concessão tem sido torná-la economicamente viável diante das limitações comerciais e do pagamento de outorga ao estado. O custo de uma partida absorve até 60% da bilheteria. Pelo contrato, Flamengo e Fluminense terão de desembolsar R$ 400 milhões em obras de recuperação do Maracanã e do Maracanãzinho, além de construir um novo museu. Hoje o modelo de concessão dificulta o uso para entretenimento.

Em vez de erguer um novo estádio, o melhor seria o governo rever as regras da concessão do Maracanã — que acaba de ser renovada por 20 anos —, a fim de corrigir os problemas e de torná-lo um bom negócio para os clubes. Seria péssimo para a cidade e para o país se o Maracanã se tornasse mais um elefante branco, como acontece com estádios construídos ou reformados para a Copa de 2014, que passam a maior parte do tempo às moscas. Um dos melhores e mais populares estádios do mundo não pode ser palco apenas de jogos ou shows eventuais. Com queda no público, a conta da manutenção sobrará para o estado. Para todas as torcidas, portanto.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A voz do povo

Um dos maiores legados do Plano Real, 30 anos depois, foi fazer com que a sociedade compreendesse a importância do controle da inflação. O plano só deu certo porque a população já não aguentava mais viver sob a hiperinflação e aceitou todas as mudanças, inclusive aprendeu a lógica da URV — Unidade Real de Valor —, ponto crucial para a implementação do plano.

O país viveu muitos anos sem entender que a desvalorização da moeda prejudicava o dia a dia da população, e por isso os governadores usavam e abusavam de seu poder para ganhar eleições. Ficou famoso o comentário atribuído ao então governador de São Paulo Orestes Quércia, ao eleger Luiz Antonio Fleury Filho seu sucessor no governo de São Paulo em 1990: "Quebrei o banco, mas elegi meu sucessor".

Referia-se ao Banespa, um dos mais potentes bancos públicos do país, que Quércia utilizou para financiar obras na campanha para governador. Com o Plano Real, todos os bancos estaduais foram privatizados, mais uma das ações para consolidar o combate da inflação, pois, praticamente sem exceção, os bancos estaduais eram usados para ações políticas, especialmente em vésperas de eleição.

Esse detalhe de um vasto plano econômico demonstra que a sociedade, em geral, não ligava para os efeitos desses gastos públicos nas campanhas eleitorais, pois não entendiam que aqueles "investimentos" a longo prazo teriam como contrapartida o aumento da inflação, voltando-se contra ela.

Hoje, o hábito de descontrole de gastos continua sendo uma característica dos parlamentares brasileiros e dos governos populistas, mas já provoca a reação da opinião pública. Há muitos controles dos órgãos públicos durante as campanhas eleitorais e, mesmo quando os abusos do dinheiro público garantem a eleição de um candidato, os efeitos deletérios desses gastos acabam corroendo a credibilidade dos governantes.

> ***Em seu primeiro mandato, Lula deu continuidade à política de equilíbrio fiscal iniciada no governo FH e teve sucesso***

A falta de controle dos gastos públicos é a origem do desgaste do governo Lula neste momento. Já existe a sensação de que a retórica do presidente encaminha uma ação populista que acabará levando à alta da inflação de médio a longo prazo. Ao assumir o governo em 2003, em seu primeiro mandato, Lula teve o bom senso de dar continuidade à política de equilíbrio fiscal iniciada no governo Fernando Henrique, e teve sucesso.

Mesmo queixando-se permanentemente de uma suposta "herança maldita", manobra para justificar possível fracasso, o primeiro governo petista, depois de três derrotas seguidas nas eleições presidenciais, teve êxito e reelegeu Lula, que fez sua sucessora Dilma Rousseff. Bastou, no entanto, que tentasse uma política econômica heterodoxa, com a malfadada "nova matriz econômica" de Guido Mantega, para que todo esforço de equilíbrio fiscal fosse por água abaixo.

Até hoje sofremos as consequências de uma política expansionista que começou no segundo governo Lula para eleger sua sucessora, e temos de volta a mesma base populista que impede um ajuste necessário para estancar a crise que se avizinha. A diferença para agora é que, no primeiro mandato, Lula tinha a seu lado Antonio Palocci como ministro da Fazenda, uma antiga liderança petista respeitada pelo *establishment* partidário, que também estava no governo, acatando até mesmo Henrique Meirelles, um banqueiro internacional eleito deputado federal pelo PSDB, na presidência do Banco Central, surpreendente escolha de Lula que indicava intenção de manter o equilíbrio fiscal.

Hoje, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é mais respeitado pelo mundo financeiro do que pelo núcleo duro petista, que rejeita muitas de suas decisões. Haddad tem em seu desfavor o fato de ser o petista mais indicado para substituto imediato de Lula na corrida presidencial caso o presidente não queira disputar a reeleição. Mas, ao afirmar que ele é o povo no poder, Lula dá-se o direito de ser infalível, pois a voz do povo é a voz de Deus.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário:
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados:
(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O naufrágio?

Faltam dois meses até a convenção nacional do Partido Democrata, marcada para os próximos dias 19 a 22 de agosto, em Chicago. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vencedor das arrastadas eleições primárias em que foi praticamente candidato único, aguardava apenas a consagração formal. A participação da escritora e líder espiritual Marianne Williamson foi efêmera, entrou em colapso na largada. E a tentativa do congressista pelo estado de Minnesota Dean Phillips, de 55 anos, para se manter no páreo chegou a ser considerada insolente pelos caciques do partido.

Tudo mudou ao longo dos 90 minutos de agonia e choque, na noite de quinta-feira, quando 47,9 milhões de telespectadores assistiram a um presidente dos Estados Unidos de esgar opaco, aspecto confuso e vulnerável, em busca de um raciocínio perdido. O naufrágio de Biden no primeiro debate com o oponente republicano, Donald Trump, sacudiu os democratas de alto a baixo. As primeiras horas após a debacle foram de "barata-voa".

Os mais alarmados consultavam os estatutos partidários à procura de regras para substituir Biden antes da convenção nacional. Nada encontraram, por ser uma situação sem precedentes. Os mais catastrofistas chegaram a aventar a hipótese de ele renunciar ao mandato e abrir caminho desde já à vice, Kamala Harris. E os mais realistas sugeriram seu afastamento apenas da disputa eleitoral, deixando aos delegados à convenção a escolha de uma alternativa de última hora. Segundo a Ballotpedia, conhecida como enciclopédia da política americana, serão 4.672 os delegados aguardados em Chicago, 3.933 dos quais votam no primeiro escrutínio. Desses, Biden somou nas primárias 3.894 votos fechados. Na primeira rodada, basta ao candidato obter maioria simples para ser ungido. Se isso não ocorrer, há nova rodada e passam a votar os 739 delegados cujo voto não está vinculado (também conhecidos como "superdelegados").

"Fale somente se for para melhorar o silêncio. Gandhi", postou o congressista Phillips. No *day after*, em meio a todas essas conjecturas correndo soltas, Joe Biden parece não ter percebido a extensão da insegurança global gerada pelo desempenho na véspera. Reapareceu energizado, como se nada tivesse ocorrido, num comício em Raleigh, Carolina do Norte, e anunciou a sua arma para derrotar Trump em novembro:

— Pessoal, eu não caminho com a agilidade de antes, não falo com a fluidez do passado, tampouco sou o debatedor bom que já fui. Mas sei o que definitivamente sei: eu sei falar a verdade.

Por mais louvável que seja lembrar o valor da verdade em tempos atuais, isso não basta para impedir que uma figura tóxica como Trump, movido a instintos ferais, além de astuto e sem compromissos com a decência, volte a ser eleito para a Casa Branca. Biden tinha uma única missão no debate: tranquilizar os americanos de que estará apto, com 82 anos em janeiro, a assumir novo mandato de quatro anos como comandante em chefe do país. Não conseguiu, apesar de ter se trancado por uma semana em Camp David com 16 assessores e *coaches*, em meticulosa preparação para o embate. Uma réplica dos dois pódios foi montada na casa de campo presidencial, com simulação exata da posição dos dois moderadores da CNN, e vários assessores se revezando no papel do adversário. Nada adiantou: Trump pôde surfar à vontade numa vigorosa sucessão de mentiras colossais.

Ao final do debate, desorientado, Biden encontrou a saída do palco guiado pelo braço amigo de sua mulher. Sua chegada a Atlanta já deveria ter alertado sobre algo que não estava bem. Biden descera do Air Force One da Presidência, fizera uma saudação militar ao vento e rumara em direção à limusine sem perceber a galeria de autoridades que o esperava. A comitiva alinhada, incluindo o prefeito da cidade, não sabia o que fazer. Só então o presidente retornou ao pé da escada e cumprimentou um a um. Detalhe: a CNN fez o possível para não destacar esse "momento sênior" do presidente.

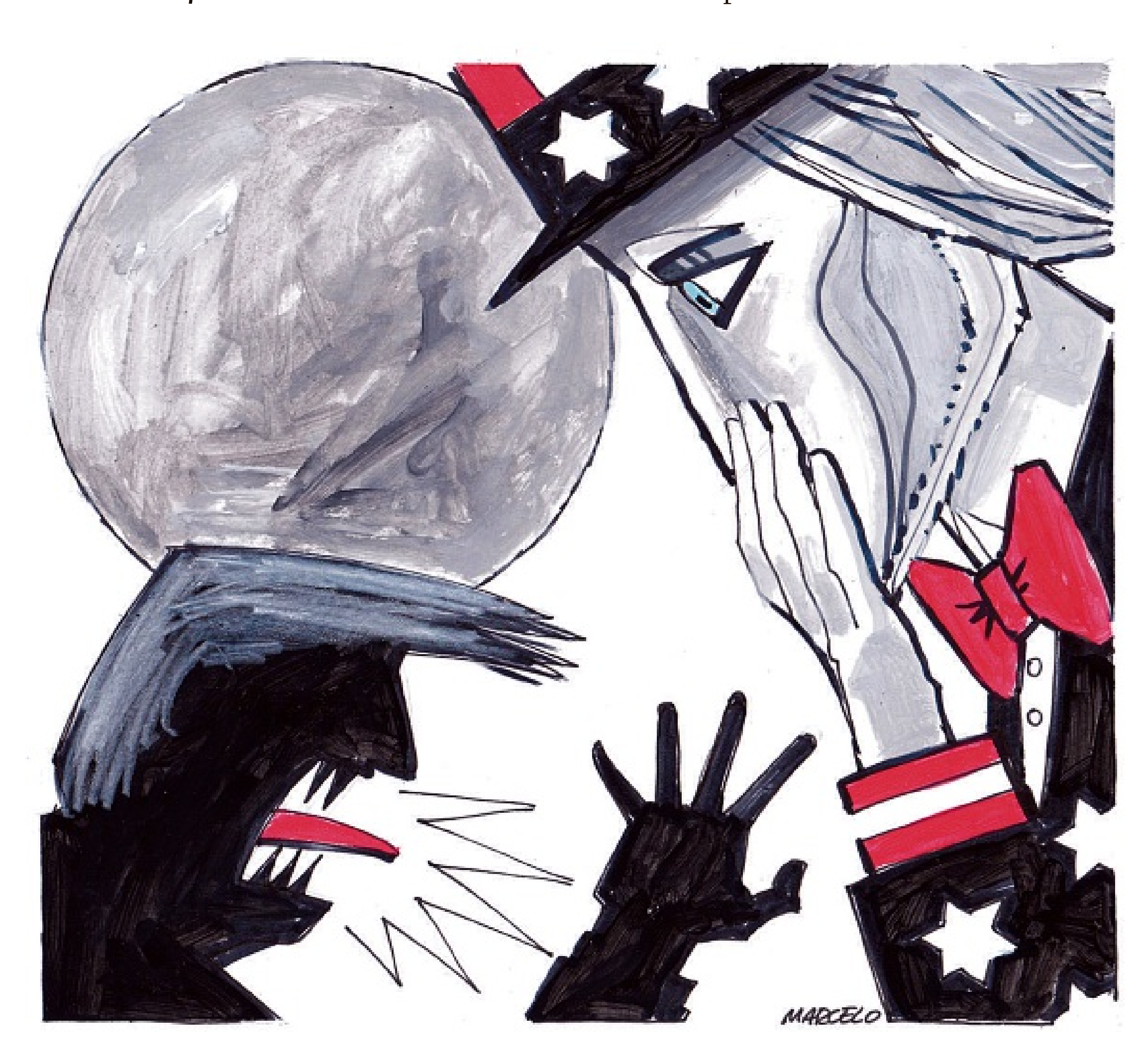
Pelo futuro dos Estados Unidos, Joseph Biden não deveria correr o risco de eleger Donald Trump

A grande mídia dos Estados Unidos, aliás, é corresponsável pelo espanto e pelo choque sentidos por meio mundo diante da fragilidade física e cognitiva de Biden no debate. Ao longo dos últimos três anos e meio, tanto a Casa Branca e sua equipe de comunicação quanto os caciques do Partido Democrata, boa parte da imprensa liberal e os familiares de Biden se dedicaram a minimizar o fator idade do presidente. Quando o conservador Wall Street Journal, poucas semanas atrás, publicou ampla reportagem sobre os momentos de ausência mental do presidente em reuniões e no exercício do poder, foi severamente criticado, até por outros jornais.

— Esse tema precisava ser levantado, mas nenhuma outra mídia de envergadura quis abordá-lo — contou à Semafor a diretora de redação do WSJ, Emma Tucker.

A reportagem é devastadora.

Em nome de sua biografia, pela sobrevivência do que resta do Partido Democrata e pelo futuro dos Estados Unidos, Joseph Biden não deveria correr o risco de eleger Donald Trump.





ARTIGO

Erradicação sustentável da pobreza

NINA RENTEL



O combate às mudanças climáticas e a superação da pobreza são os dois maiores desafios deste século. As pautas estão atreladas e são muito caras à realidade brasileira. Nosso país, o 14º mais desigual segundo a ONU, é também a nona maior economia do mundo e uma potência ambiental, peça-chave de qualquer estratégia para um futuro mais verde. Temos, portanto, obstáculos enormes e potencialidades ainda maiores quando o assunto é a erradicação sustentável da pobreza.

Não resta dúvida da gravidade e da urgência desses desafios, mas como superá-los? Que projetos são mais eficazes e duradouros no combate à pobreza? Onde alocar recursos? Qual deve ser o papel do Estado, da iniciativa privada e do terceiro setor? Como envolver as comunidades na construção de soluções? Que experiências foram mais bem-sucedidas?

Responder corretamente a essas perguntas requer dados empíricos objetivos, abrangentes e de boa qualidade. Essa é uma crença partilhada por todos os presentes no SAI20, o grupo de engajamento do G20 dedicado às instituições de controle e governança — órgãos equivalentes, no caso do Brasil, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O último encontro do grupo, em Brasília entre os dias 17 e 18 de junho, representou um avanço significativo para quem acredita que a erradicação sustentável da pobreza tem de ser precedida pela correta medição desse fenômeno. O documento final, que será encaminhado à cúpula do G20, recomenda a criação de uma abordagem de alcance internacional para quantificar e estruturar informações sobre iniciativas relacionadas ao clima, bem como sistemas comuns, globais, para mensurar e monitorar a pobreza multidimensional.

Trabalho só é possível com metodologia sólida, baseada em dados concretos, que oriente esforços e ajude a traçar prioridades

A mensagem é muito bem-vinda, sobretudo quando endossada por um braço do G20. Combater a pobreza só é possível com uma metodologia sólida, baseada em dados concretos, que oriente esforços e ajude a traçar prioridades. Instituições de controle como nosso TCU precisam ser encaradas como engrenagens de um grande esforço social de erradicação sustentável da pobreza, não (apenas) como órgãos burocráticos.

Ao mesmo tempo, e talvez mais importante ainda, quem atua na área social, das agências governamentais às ONGs, deve entender a importância de coletar dados e mensurar resultados, para que o combate à pobreza saia do terreno das boas intenções e converta-se em prática eficiente. Espera-se que os países do G20 assumam de forma mais concreta seu quinhão de responsabilidade na construção de soluções para nossos desafios socioeconômico e climático, o que passa pela coleta e pela análise de dados sobre territórios vulneráveis.

Mais que indicar caminhos, o encontro do SAI20 nos deixa com um desafio: articular as escalas global e local no combate à pobreza e na defesa do meio ambiente. Temos muito o que aprender com experiências internacionais, da Europa a Bangladesh, de Medellín a Bogotá, mas não necessariamente esses modelos serão adequados para a favela brasileira.

Ironicamente, um setor social mais metódico, baseado no melhor da experiência empírica internacional, exigirá lideranças ainda mais sensíveis, capazes de articular e adaptar o que funciona no mundo para suas realidades locais. Nesse entroncamento entre o saber objetivo acumulado pelos agentes sociais e o olhar humano e empático de quem convive todos os dias com os problemas da favela, está a chave para erradicarmos a pobreza ainda neste século, antes que o primeiro homem coloque os pés em Marte.



Nina Rentel é diretora de Tecnologias Sociais da ONG Gerando Falcões

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O apagão de Biden

O debate ainda não contava dez minutos quando Joe Biden sofreu o primeiro apagão. Questionado sobre o déficit público, o presidente tentou articular um raciocínio sobre impostos e o sistema de saúde. No meio da fala, cerrou os olhos, baixou a cabeça e pareceu esquecer o que queria dizer.

A desorientação se repetiu outras vezes ao longo do duelo televisivo. Com olhar perdido, Biden se enrolou com as palavras, teve lapsos de memória, deixou frases pela metade. Donald Trump tripudiou da situação e desafiou o rival a fazer um teste cognitivo. "Eu realmente não sei o que ele disse no fim da última frase. E acho que ele também não sabe", debochou.

O debate de quinta-feira escancarou a fragilidade de Biden para milhões de eleitores americanos. Sem a ajuda do teleprompter, o democrata se mostrou incapaz de encadear argumentos e defender seu legado. Pior: reforçou o temor de que não teria saúde física e mental para exercer um segundo mandato.

Biden foi o presidente mais velho a se eleger nos EUA. Se isso não foi problema na disputa de 2020, tornou-se tema central em 2024 pelas razões expostas na TV. Ele completará 82 anos em novembro. Se reeleito, ficaria no poder até os 86. "Passei metade da minha carreira sendo criticado por ser muito novo", desconversou o presidente, quando a mediadora Dana Bash mencionou a preocupação com sua idade.

O democrata se elegeu senador pela primeira vez em 1972, quando o noticiário americano se dividia entre a Guerra do Vietnã e o escândalo de Watergate. Era um mundo bem diferente, e os políticos não viviam tão expostos aos olhos do público. Hoje um presidente não consegue dar dois passos longe da mira de uma câmera, e qualquer gafe ou tropeço viraliza nas redes em poucos minutos.

Fragilidade de Biden, que quer ficar no poder até os 86 anos, deixa mentiras e ameaças de Trump em segundo plano

Na véspera do debate, pesquisa Gallup informou que 67% dos americanos já consideravam Biden velho demais para governar. Só 37% afirmavam o mesmo sobre Trump, embora a diferença de idade entre os dois seja de apenas três anos.

Na quinta à noite, a preocupação deu lugar ao pânico entre os democratas. Aliados torcem para que Biden desista de concorrer, mas ninguém ousa defender a ideia em público. Faltam menos de dois meses para a convenção que indicará oficialmente o candidato do partido, e o presidente não dá sinais de que vá largar o osso por iniciativa própria.

Depois do ataque ao Capitólio em 2021, parecia inimaginável que Trump pudesse retornar ao poder. A radicalização do eleitorado republicano e a impopularidade de Biden fizeram da distopia uma ameaça concreta. Agora o homem que tentou destruir a democracia americana arrisca voltar à Casa Branca pelo voto.

No debate, ele mostrou que continua o mesmo. Empilhou mentiras, insultou adversários, instigou o medo e o ódio contra imigrantes. Diante dos apagões de Biden, seus crimes e disparates ficaram em segundo plano. Já foi uma vitória para quem deveria estar atrás das grades, não em cima do palanque.

Política

NA WEB
LAVA-JATO
Odebrecht aceita renegociar leniência
Empresa decide aderir à proposta do governo para reduzir multa em até 50%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIAS DE TORMENTA

Depois de semestre turbulento, governo mira reação com obras, viagens e acenos ao centro

KAROLINI BANDEIRA E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO / 13-05-2024



Resposta. Lula em reunião ministerial: após dificuldades em áreas que vão da economia à saúde, equipe do presidente faz ajustes para ampliar popularidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega ao fim do seu terceiro semestre no governo enfrentando uma espécie de "tempestade perfeita", nas palavras de um auxiliar. Embora tenha anunciado iniciativas de destaque de janeiro a junho, o petista acumulou derrotas no Congresso, viu um ministro ser indiciado pela Polícia Federal (PF) pela primeira vez neste mandato, enfrentou a reação do mercado diante de tropeços na comunicação e teve que lidar com a queda na popularidade.

Para tentar reagir no segundo semestre, Lula vai apostar em viagens para canteiros de obras país afora, onde tentará, sobretudo, ajudar aliados nas eleições de outubro. Em outra frente, a estratégia é intensificar a comparação de sua gestão com a de Jair Bolsonaro (PL), sem citar nominalmente o ex-presidente — como já ocorreu ao menos duas vezes esta semana durante viagem a Minas Gerais — e ampliar acenos ao eleitorado de centro.

Nos bastidores, Lula já admitiu a necessidade de retomar bons índices de popularidade para ganhar mais fôlego na tarefa de levar adiante os projetos do governo. Por isso, a sensação de aliados do presidente foi de alívio após a mais recente pesquisa Datafolha, de 18 de junho, quando a rejeição à gestão federal parou de crescer e oscilou dentro da margem de erro, de 33% para 31%. Um ministro que viajou no avião com o mandatário na semana passada afirma que, apesar dos percalços, o petista tenta passar a imagem de que está otimista com os próximos meses.

A pesquisa do Datafolha foi divulgada logo depois daquela que foi considerada por interlocutores do presidente como a semana mais difícil dos 18 meses de governo. Em um intervalo de quatro dias, entre 10 e 14 de junho, Lula precisou lidar com a devolução pelo Congresso de uma Medida Provisória, algo raro na relação entre os Poderes, e ainda teve de cancelar um leilão aberto para comprar arroz após suspeitas de irregularidades.

Na mesma semana, também enfrentou o constrangimento do primeiro indiciamento de um ministro da atual gestão. A PF apontou que há indícios de que o chefe da pasta das Comunicações, Juscelino Filho, fez parte de um suposto esquema de desvios de emendas parlamentares quando ainda era deputado federal. Juscelino, indicado para o posto pelo União Brasil, nega qualquer irregularidade e contesta as investigações.

Diante da repercussão, o presidente fez uma inflexão ao tratar do caso nos últimos dias. Se antes mantinha como indefinida a permanência de Juscelino e falava em presunção de inocência, agora afirma que o auxiliar deve deixar o cargo caso seja denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

TROCA DE CADEIRAS

Essa não seria a única mudança no time ministerial cogitada por Lula para tentar conter outras derrotas nos próximos meses. Interlocutores do presidente afirmam que uma troca de cadeiras no governo, para mexer em áreas que não estão correspondendo às expectativas, pode ocorrer logo após as eleições municipais ou mesmo no início do próximo ano. Tudo dependerá, segundo auxiliares, da direção dos ventos da política.

Uma das áreas contestadas é a articulação do Planalto com o Congresso. As derrotas sucessivas do governo no Senado e na Câmara, como a derrubada do veto às regras de saidinha de presos e a decisão que impediu a criminalização da disseminação de notícias falsas eleitorais, deixaram evidentes os problemas de interlocução de Lula com parlamentares.

Da lista de 48 pautas consideradas estratégicas pelo Planalto para 2024 — 16 listadas como prioritárias —, apenas seis tiveram aprovação até agora, como o Programa Mover, de incentivo à indústria automobilística, e a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até dois salários mínimos.

— Governo não é corrida de 100 metros, é maratona. O cidadão não vai aprovar o governo indistintamente sobre qualquer aspecto no primeiro ano e meio — afirma o ministro dos Transportes, Renan Filho. — Tem que chegar bem no final.

As convergências entre Executivo e Legislativo têm se limitado a temas econômicos. Após conseguir aprovar a Reforma Tributária no fim de 2023, em votação histórica, a prioridade do governo é a regulamentação do novo sistema de impostos do país. Os grupos de trabalho que discutem os projetos na Câmara devem entregar os relatórios finais na quarta-feira, quando os textos já poderão ir à votação.

Enquanto tenta avançar com a reforma, Lula é pressionado pelo mercado e por parlamentares para promover um ajuste nas contas públicas por meio de cortes de gastos, e não apenas aumentando a arrecadação, estratégia adotada até agora. Em abril, oito meses após aprovar o novo arcabouço fiscal, o governo precisou reduzir a meta fiscal de 2025, passando de um crescimento de 0,5% para zero.

O presidente, porém, descarta adotar medidas aventadas pela equipe econômica, como desvincular benefícios do salário-mínimo e rever aposentadorias de militares. Em vez disso, Lula pediu um pente-fino sobre cadastros irregulares de Bolsa Família e da Previdência Social, numa medida que as próprias pastas não têm clareza sobre o resultado.

Lula também coleciona dificuldades na saúde, área que concentra um dos maiores investimentos do governo e atrai interesse político às vésperas das eleições municipais. A alta nos casos de dengue, com recorde de mortes no ano, se tornou munição para a oposição. O aumento na transmissão da doença entre janeiro e abril expôs falhas na estratégia de contenção e levou o chefe do Executivo a ser apelidado de "presidengue" nas redes. Aliado a isso, parlamentares estão insatisfeitos com o fluxo de repasses de recursos a seus estados.

AJUSTES DE COMUNICAÇÃO

O Planalto reconheceu que a estratégia de enfrentamento foi mal executada, e a comunicação com o Congresso também tropeçou. A crise respingou na ministra da Saúde, Nísia Trindade, que virou alvo de pressão para deixar o cargo e passou a se articular diretamente com congressistas para continuar no governo.

Na educação, ao mesmo tempo em que emplacou um programa com marca própria como o Pé-de-Meia, uma poupança para alunos de baixa renda do Ensino Médio, o governo patinou nas negociações com professores de instituições federais de ensino, que iniciaram em abril uma greve que durou 69 dias e só foi encerrada no domingo passado. Auxiliares de Lula avaliam, inclusive, que a paralisação é mais um elemento que pode ter arranhado a imagem do presidente.

Com o intuito de reverter o cenário, Lula iniciou, na segunda quinzena de junho, uma série de entrevistas. Foram sete em um intervalo de dez dias. A maioria tem sido em conversas com rádios regionais durante viagens oficiais.

Por outro lado, aliados veem com preocupação falas tão frequentes do presidente, uma vez que trechos delas muitas vezes repercutem de forma negativa para o governo. Um dos riscos apontados é que Lula escorregue em temas sensíveis, como quando disse ao UOL ter dificuldade em achar mulheres e negros para quadros do governo.

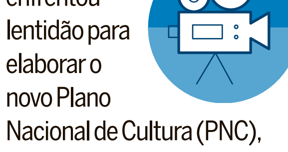
Ministros ouvidos reservadamente apontam que o presidente também deve intensificar a comparação de sua gestão com a de Bolsonaro, sem citar o ex-presidente, e ampliar o seu discurso em direção ao centro, numa tentativa de isolar o rival na extrema-direita. A declaração de Lula a respeito do julgamento do Supremo Tribunal Federal que definiu 40 gramas de maconha para diferenciar usuário de traficante já foi vista como um movimento neste sentido — ele disse que a Corte "não precisa se meter em tudo".

Auxiliares do presidente também esperam que as ações do governo federal após as enchentes no Rio Grande do Sul reflitam positivamente em sua popularidade em breve.

— As políticas levam tempo até serem maturadas e chegar nas pessoas. Isso agora começa acontecer de forma intensa — prevê o ministro Paulo Pimenta, que comanda a pasta da Reconstrução do RS.

OS PERCALÇOS DE 2024

Cultura



O governo enfrentou lentidão para elaborar o novo Plano Nacional de Cultura (PNC), que deve substituir o anterior, com validade até 2024.

O que foi feito na área?
Aprovação do Sistema Nacional de Cultura, chamado de SUS da Cultura, que visa a unificar e fortalecer as políticas culturais no país.

O que será feito agora?
O principal desafio no segundo semestre, segundo a pasta, é finalizar e aprovar o PNC.

Desenvolvimento social

Pressionado a equilibrar as contas, o governo passou a mirar em benefícios concedidos pela pasta de forma irregular na gestão anterior.

O que foi feito na área?
Foi anunciada uma série de medidas de ajuda aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, como a antecipação do Bolsa Família.

O que será feito agora?
Dar destaque internacional a iniciativas sociais no encontro do G20, em novembro.

Economia

Após um primeiro ano de vitórias em pautas econômicas, o Planalto precisou alterar a meta fiscal de 2025 e sofreu derrotas no Congresso.

O que foi feito na área?
Conclusão dos projetos que regulamentam a Reforma Tributária, que devem ser aprovados pelo Congresso nas próximas semanas.

O que será feito agora?
Tocar medidas para equilibrar as contas contendo despesas, e não por aumento de receitas.

Educação

A proposta de reestruturação do Ensino Médio enviada em 2023 foi bastante alterada no Congresso, que ainda não aprovou a medida.

O que foi feito na área?
Criação do programa Pé-de-Meia, que vai pagar um valor mensal a estudantes de baixa renda para tentar conter a evasão escolar.

O que será feito agora?
Aprovar o Novo Ensino Médio o mais rápido possível para que as redes possam se preparar.

Justiça e segurança

Em uma das principais derrotas do semestre, o governo Lula perdeu a batalha ao tentar barrar a extinção da chamada "saidinha" de presos.

O que foi feito na área?
Elaboração de diretrizes para a utilização de câmeras corporais por policiais do país, em iniciativa elogiada por especialistas da área.

O que será feito agora?
A aposta é numa emenda constitucional para ampliar o poder federal na área.

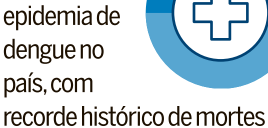
Meio ambiente

O desmatamento no Cerrado maior do que o da Amazônia e os incêndios no Pantanal colocaram em xeque o discurso ambiental do governo.

O que foi feito na área?
Reforço no combate à devastação florestal na região da Amazônia, ampliando e endurecendo as ações de fiscalização do Ibama.

O que será feito agora?
Investir na recuperação da biodiversidade e no combate ao desmatamento e incêndios.

Saúde



Lula enfrentou uma epidemia de dengue no país, com recorde histórico de mortes pela doença, além de crise nos hospitais federais do Rio.

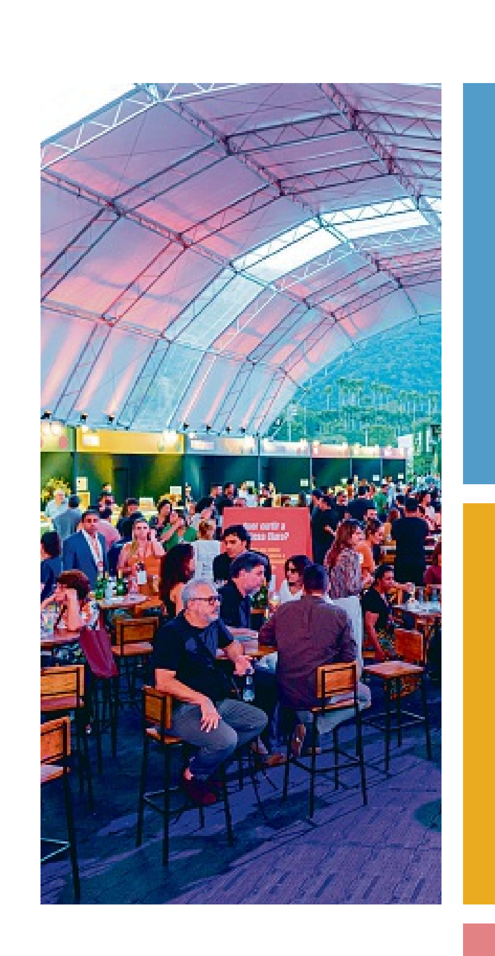
O que foi feito na área?
O governo petista deu início à vacinação contra a dengue e criou um comitê que reformulará a gestão da rede federal de Saúde do Rio.

O que será feito agora?
Desafio é acelerar a produção de vacinas contra a dengue e ampliar o público-alvo da ação.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E

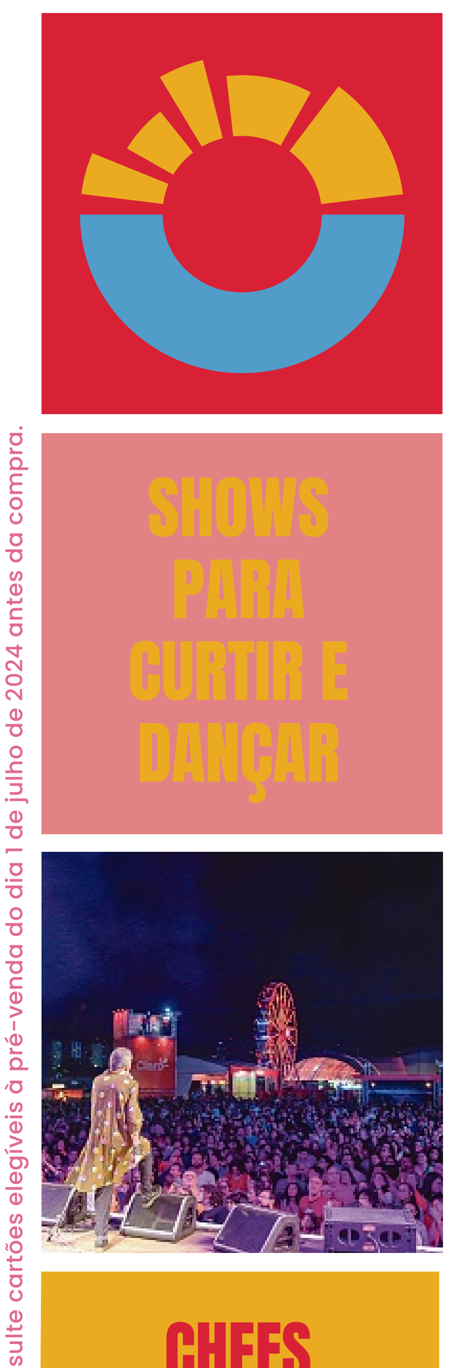






PRÉ-VENDA ESPECIAL
O GLOBO E SANTANDER

Realização
O GLOBO




O maior festival de gastronomia do Brasil está chegando e temos ótimas notícias. A partir de amanhã, assinantes O Globo e clientes Santander* podem comprar antecipadamente os ingressos e com um valor exclusivo.

Programação Pré-venda especial - Entre os dias 1 e 3 de julho
1º dia: Santander Private e Select e Assinantes do GLOBO
2º e 3º dia: Santander geral e Assinantes do GLOBO



1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

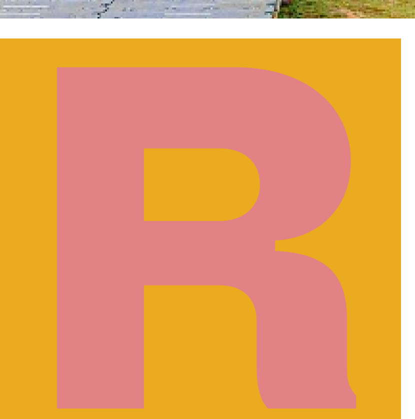
Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro



Acesse e adquira seu ingresso antecipado

CHEFS INCRÍVEIS E SUAS RECEITAS





*Ingressos limitados. Cliente Santander Private e Select, consulte cartões elegíveis à pré-venda do dia 1 de julho de 2024 antes da compra.

Estado Anfitrião




Patrocinador Master


Patrocínio








Apoio






CHANDON
















Participação








Shopping Oficial


Hotel Oficial


Parceria




BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

GOVERNO
Vale o escrito

Recentemente, Lula ampliou o leque de pessoas que ouve para trocar ideias sobre o seu governo. Além de alguns sindicalistas paulistas, o ex-ministro Tarso Genro virou interlocutor do presidente. A propósito, Tarso costuma mandar seus pitacos por escrito para Lula.

2 a 1

No racha entre Rui Costa e Fernando Haddad, Alexandre Padilha escolheu o lado do ministro da Fazenda e tem defendido contingenciar R$ 20 bilhões do PAC e de emendas parlamentares para atingir a meta fiscal.

Com filtro

A propósito, uma reclamação frequente entre ministros é que Rui Costa filtra os projetos apresentados por eles na Casa Civil de um modo todo especial, quando não gosta da ideia. E quando os apresenta a Lula, o faz com um viés negativo.

Cabo de guerra

O governo travou um cabo de guerra com Davi Alcolumbre (União-AP) — que comanda a CCJ e está a caminho de presidir o Senado ano que vem — pelas futuras nomeações nas agências reguladoras. O senador quer o poder de indicar 50% das vagas. Deseja repetir o trato que tinha no governo Bolsonaro. Mas o governo Lula não topa. Propôs a Alcolumbre que ele fique com 30%. E deu-se o impasse.

BRASIL
A reconstrução

O ex-presidente da Câmara e ex-réu da Lava-Jato Marco Maia é uma das peças mais reluzentes da equipe de Paulo Pimenta no Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul. Tem circulado nas prefeituras do interior gaúcho sugerindo a contratação de empresas para tocar as obras emergenciais desses municípios.

LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

O FBI do...

A PEC da Segurança Pública foi entregue por Ricardo Lewandowski a Lula na segunda-feira passada. E, para se tornar realidade, terá que vencer alguns obstáculos logo na largada — ou seja, antes de ser enviada ao Congresso, se essa for a decisão final do governo. Primeiro, Lula terá que ser convencido de que essa é a melhor solução que o seu governo pode dar para o combate ao crime organizado e às milícias. Ainda não foi. A proposta, apelidada no Ministério da Justiça de "o FBI do Lewandowski", tem ainda um opositor dentro do Palácio do Planalto, Rui Costa. O chefe da Casa Civil teme que os governadores considerem a PEC uma intromissão indevida nos estados.

...Lewandowski

Pela proposta, a PF passaria a operar em todo o território nacional atuando contra o crime organizado e milícias sempre que os casos forem de repercussão nacional e internacional. Cerca de três mil agentes seriam contratados (o contingente atual da PF é de 13 mil funcionários). Essa turma atuaria somente na investigação. A função de polícia ostensiva caberia à PRF que, além das rodovias federais, agiria nas ferrovias e hidrovias. Se Lula der o O.K., a expectativa no Ministério da Justiça é que a tramitação da PEC no Legislativo seja tranquila. Pergunta um auxiliar de Lewandowski: "Que Congresso vai ser contra a PF investigar o crime organizado?".

CÂMARA
O meu e...

Arthur Lira evita propagar aos quatro cantos quem será seu candidato na sucessão à presidência da Câmara — embora todos saibam que Elmar Nascimento é o escolhido. No final de semana passado, viajou à Paraíba com Elmar e, pela primeira vez, deu início às conversas que permeiam sua sucessão. Estiveram, inclusive, com Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

...o dele

A propósito, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que dificilmente terá apoio de Lira, quer ser o candidato de Fernando Haddad. O deputado virou um aliado de primeira hora na defesa das pautas do ministro da Fazenda.

SENADO
Pauta delicada

A bancada feminina no Senado almoçou recentemente com Rodrigo Pacheco. Em meio às demandas, eis que surge um pedido especial. Que o broche de identificação delas seja magnético e, assim, não fure mais as roupas finas das parlamentares. Pacheco topou.

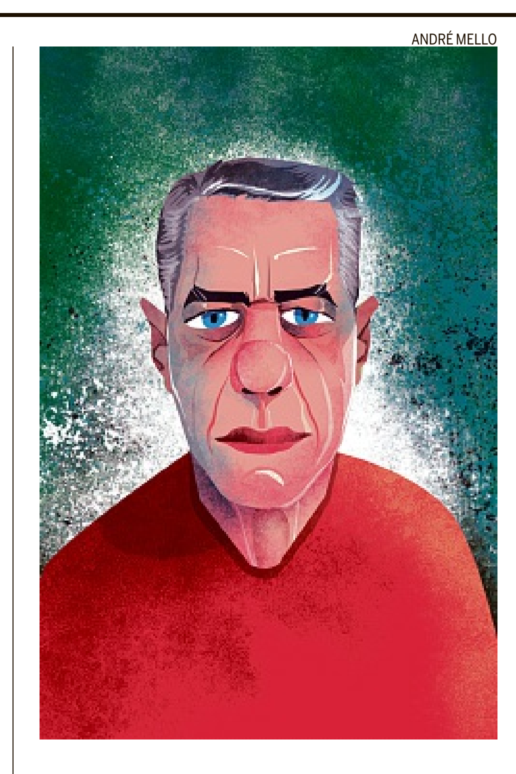
Na telinha

Corredores, gabinetes e residências do Senado ganharão uma visão com melhor definição das sessões com 162 tevês compradas por R$ 285,9 mil. São 132 aparelhos de 43 polegadas tipo 3D premium a R$ 1,6 mil cada um e outros 32 de 55 polegadas de 3D premium de R$ 2,2 mil por unidade.

Enquanto isso...

Gilberto Kassab voltou a sinalizar para Davi Alcolumbre (União-AP) com a possibilidade de o senador filiar-se ao PSD e, assim, evitar embaralhar uma possível eleição de Elmar Nascimento (União-BA) na Câmara por serem da mesma legenda.

ANDRÉ MELLO



Visto de residência

A biografia "Para Seguir Minha Jornada: Chico Buarque", escrita por Regina Zappa, vai ganhar uma nova edição em comemoração aos 80 anos do artista. Publicada originalmente em 2011, será relançada este mês pela Nova Fronteira em formato de almanaque. A obra conta com três capítulos adicionais que contemplam os últimos 13 anos na vida do músico — dos discos e livros à conquista do Prêmio Camões. E traz histórias relatadas pelo próprio Chico e sua mulher, Carol Proner. Em uma delas, ele relembra quando pediu visto de residência em Paris, após a turnê "Caravanas", em 2019. Não pretendia se mudar de vez para a França, mas buscava a solidão para escrever o romance "Essa Gente", lançado naquele mesmo ano.

CRISTIANO MARIZ



Evidências

Jorge Kajuru (PSB-GO) abriu diálogo com cantores sertanejos para um almoço de relacionamento com Lula. O senador está em linha direta com Leonardo, que já convenceu as duplas Bruno e Marrone, Chitãozinho e Xororó, além de Eduardo Costa. Gusttavo Lima, bolsonarista até a medula, segue resistente à proposta.

ECONOMIA
Resposta silenciosa

Para parte do mercado financeiro, Roberto Campos Neto tem respondido, sim, aos ataques de Lula ao BC que ele comanda. Mas de forma silenciosa. Como? Não intervindo no câmbio. Na sexta-feira, o dólar fechou em R$ 5,58, um recorde.

Padrinho...

Lula já dá todas as indicações de que Gabriel Galípolo será o sucessor de Roberto Campos Neto. "Menino de ouro" que "tem todas as condições de presidir o BC", exaltou o presidente na semana passada. Beleza. O mais curioso é que se isso acontecer, Galípolo deverá o cargo não só a Lula, mas em alguma medida a Campos Neto também.

...insuspeito

Motivo: foi o atual presidente do BC quem, no ano passado, sugeriu a Fernando Haddad indicar o então número 2 do Ministério da Fazenda para uma diretoria do BC. Haddad gostou do que ouviu e levou a ideia adiante. Aliás, quem inicialmente detestou o convite foi o próprio Galípolo...

Mais delações?

Com a operação da semana passada, que atingiu 15 ex-diretores e funcionários da Americanas, além de dois pedidos de prisão, os investigadores esperam que novas delações premiadas venham se somar às duas já feitas.

FUTEBOL
Sem surpresa

Eduardo Paes desapropriou o terreno da Caixa no Rio de Janeiro para a construção do estádio do Flamengo, mas não quis pegar o banco de surpresa. Avisou antes Carlos Vieira, o presidente.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

TCU avalia pedir cancelamento de licitação da Secom

Pregão para gestão de redes sociais, que prevê gastos de até R$ 197,7 milhões, pode ter violado o sigilo das propostas das concorrentes



PATRICK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Unidade de Auditoria Especializada em Contratações do Tribunal de Contas da União (TCU) avalia pedir o cancelamento de um pregão da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) por ter identificado indícios de "graves irregularidades" na licitação. O pregão visava à contratação de assessoria de comunicação e gestão de redes sociais. Procurada, a Secom ainda não se manifestou sobre o assunto.

Em um relatório concluído no dia 5 de maio, a área técnica do Tribunal entendeu que o pregão, que resultará em gastos de até R$ 197,7 milhões, pode ter violado o sigilo das propostas técnicas das empresas concorrentes, "uma vez que o resultado da licitação foi divulgado pela imprensa, de forma cifrada, um dia antes da data em que seriam abertos os envelopes contendo a identificação quanto à autoria de cada plano de comunicação digital". O caso ainda deve ser julgado pelo plenário da Corte.

A Secom anunciou em 24 de abril quatro empresas vencedoras do pregão; considerado o maior da história do governo federal para a área de comunicação digital. Um dia antes do resultado, porém, o portal O Antagonista divulgou, de forma cifrada, informações sobre as empresas que seriam anunciadas vencedoras no dia seguinte.

"Se a subcomissão técnica conhecia antecipadamente a autoria de cada proposta técnica, como sugerem as evidências, o fato se constitui em irregularidade grave (...), resultando em possível direcionamento do certame e maculando todo o procedimento da licitação", diz trecho do relatório.

A divulgação antecipada do resultado motivou o Ministério Público junto ao TCU solicitar que o caso fosse investigado. Na representação, o MP alegou, ainda, "que entendia que se podia estar diante de irregularidades na condução do procedimento licitatório para contratação dessas empresas, porque o sigilo quanto à autoria dos planos de comunicação é pilar fundamental definido em edital para que se garanta a lisura e o respeito ao princípio da impessoalidade".

Ao analisar o caso, a área técnica do TCU endossou as suspeitas de irregularidades e disse ser necessária, também, "a atuação cautelatória do TCU, no sentido de adotar medida para determinar à Secom/PR que se abstenha de formalizar o contrato" até que haja deliberação do tribunal.

A auditoria ainda destacou que as informações divulgadas na imprensa podem demonstrar cartel entre as empresas declaradas vencedoras do certame e que informações do caso devem ser enviadas ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) "para averiguação sobre a possível existência de cartel".

O documento também sugere que o tribunal ouça a Secom "acerca da possível violação do sigilo do edital" e que alerte o órgão quanto à possibilidade de o TCU vir a conceder medida cautelar para a suspensão das contratações.

No Rio, berço do bolsonarismo, Lula amplia alianças para recuperar terreno

Petista firma acordos fora da esquerda no estado que mais visitou este ano e onde o PT perdeu para o ex-presidente em 2018 e 2022

AS VOTAÇÕES DO PT PARA PRESIDENTE NO RJ

Dados do 2º turno das eleições presidenciais desde 2002, ano da primeira vitória do partido

Ano	Candidatos	Estado	Capital
2002	Lula (PT)	79	81
	Serra (PSDB)	21	19
2006	Lula (PT)	70	66
	Alckmin (PSDB)	30	34
2010	Dilma (PT)	60,5	61
	Serra (PSDB)	39,5	39
2014	Dilma (PT)	55	50,8
	Aécio (PSDB)	45	49,2
2018	Haddad (PT)	32	34
	Bolsonaro (PSL)	68	66
2022	Lula (PT)	43,5	47,3
	Bolsonaro (PSL)	56,5	52,7

Agendas de Lula por estado*

RJ	SP	MG	PE	RS
14	11	6	6	6

Cidades com mais eventos

Rio de Janeiro	São Paulo	Fortaleza	Recife	Belo Horizonte	Porto Alegre
10	5	3	3	2	2

*Eventualmente há mais de um evento por dia

EDITORIA DE ARTE

BERNARDO MELLO
E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br

Depois de uma das 14 agendas públicas que teve no Rio este ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou o dia em um jantar na Gávea Pequena, residência oficial do prefeito Eduardo Paes (PSD). Lá, ouviu Moacyr Luz cantar "Saudades da Guanabara", música que simboliza o sentimento nostálgico do carioca em relação ao que a cidade, ex-capital do país, foi no passado. Duas testemunhas contam que Lula disse que havia, enfim, compreendido o imaginário político do estado — o mesmo que, após dar boas votações ao PT em eleições presidenciais, trocou o partido por Jair Bolsonaro.

O causo, mais do que jogar luz sobre o cenário de adversidade reconhecido pelo próprio PT no berço do bolsonarismo, sintetiza o esforço do presidente em reverter a tendência por meio de investimentos, baseado na ideia de que o país tem uma "dívida" com o Rio. O pensamento tem sido repetido em discursos do petista, que deixou a esquerda em segundo plano na tentativa de recuperar terreno. Escorado em alianças com prefeitos de fora de seu campo político, Lula visitou o Rio mais do que qualquer outro estado neste ano, segundo levantamento do GLOBO. Só na capital, são dez eventos públicos entre janeiro e junho — incluindo uma visita, hoje, para lançar unidades habitacionais construídas pela prefeitura com ajuda federal.

— A presença do presidente Lula no Rio demonstra o seu compromisso. Já anunciou vários investimentos: faculdade de matemática, Galeão, várias obras do PAC. Uma série de municípios contemplados com diversos equipamentos — diz o presidente estadual do PT, João Maurício de Freitas. — E é também uma estratégia para retomar um território político que foi dominado pelas fake news do Bolsonaro e toda a rede de ódio.

GABRIEL DE PAIVA/19-06-2024



Foco em 2026. Apoiado hoje por Lula, Paes pode abrir palanque para o petista

RICARDO STUCKERT/PR/06-02-2024



Laços mais estreitos. O presidente com Waguinho, prefeito de Belford Roxo

PRIMEIRA DERROTA

O lançamento de hoje, na Zona Oeste da capital, reforça a estratégia do petista de colar em Paes, potencial candidato ao governo do estado em 2026. Trata-se de uma mudança de rota em relação a 2022, quando Lula bancou uma aliança do PT com o então deputado Marcelo Freixo, à época no PSB. Historicamente identificado com a esquerda, Freixo foi superado ainda no primeiro turno pelo governador reeleito Cláudio Castro (PL), apoiado por Bolsonaro.

A última eleição presidencial foi a primeira em que o PT venceu nacionalmente, mas perdeu no Rio. Durante os governos anteriores de Lula e de Dilma Rousseff, o partido construiu amplas votações na capital e na Região Metropolitana. Para isso, valeu-se de investimentos federais em projetos de grande porte que depois naufragaram — casos do Complexo Petroquímico de Itaboraí (Comperj) e do teleférico do Morro do Alemão — e da capilaridade do antigo PMDB, aliado que dominava a maioria das prefeituras.

Em meio à decadência fiscal e à falência de políticas de segurança, Bolsonaro arregimentou camadas da sociedade que antes votavam majoritariamente no PT. Para recuperar terreno, além de derramar verbas, Lula busca ampliar o arco de prefeitos aliados. Na capital, Paes é a grande aposta, algo evidenciado pela quantidade de agendas ao lado do prefeito. Apesar da pressão petista para tentar indicar o vice na chapa deste ano — hipótese muito remota —, o foco do partido está na eleição de 2026, quando o prefeito deve concorrer a governador e pode abrir um palanque para Lula no estado.

Na Baixada, Lula estreitou laços com o prefeito de Belford Roxo, Waguinho (Republicanos), o único da região que o apoiou em 2022. O presidente também visitou a cidade neste ano, onde anunciou obras nas áreas de saúde e educação com verba federal.

— Além de levar o governo federal para perto dos prefeitos, tenho conversado com o presidente Lula que é preciso formar novas lideranças. Estou fazendo esse trabalho de fortalecer a base do presidente pelo estado, mas hoje poucos prefeitos têm essa mesma coragem, porque o bolsonarismo ainda tem muita força no Rio — avalia Waguinho.

O PT trabalha para eleger aliados na região este ano, a fim de ter mais cabos eleitorais para Lula. Uma grande esperança está em Duque de Caxias, segundo maior colégio eleitoral do estado, onde o ex-prefeito Zito (PV, partido da federação do PT) está à frente nas pesquisas contra o sobrinho do ex-prefeito Washington Reis (MDB), ex-aliado de Lula e hoje apoiador de Bolsonaro.

No desafio de reconquistar espaço, Lula ainda enfrenta resistências. Em fevereiro, durante entrega de unidades do Minha Casa Minha Vida em Magé, o presidente elogiou publicamente o prefeito Renato Cozzolino (PP), representante de um clã político tradicional na cidade. Em 2022, Cozzolino apoiou a campanha do petista André Ceciliano ao Senado. Embora comemore os investimentos na cidade, que deve receber também um instituto federal, ele evita uma vinculação explícita ao PT em sua campanha à reeleição:

— Não fiz campanha para nenhum dos candidatos a presidente na última eleição. Assim como dialogo bem com o atual governo, também fazia quando o presidente era o Bolsonaro.

Sem Nunes e Tarcísio, petista não assina obra do metrô em SP

Gesto foi uma crítica à ausência do governador e do prefeito. Secom diz, porém, que em nada afeta contrato

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em um recado a seus adversários em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem a obra de expansão do metrô da Linha 5-Lilás até o Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo, mas não assinou o documento oficializando o ato diante da ausência do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

— A gente ia assinar hoje o contrato da estação do metrô para chegar aqui. Mas o prefeito, que nos deu o terreno, não veio, nem o governador. O ministro da Cidade e a Caixa Econômica Federal resolveram não assinar porque é importante fazer isso com o governador e o prefeito — disse Lula, ao lado do pré-candidato à prefeitura da capital Guilherme Boulos (PSOL) e de sua vice, Martha Suplicy (PT). — Para nós, quando a gente quer fazer investimento, a gente não se preocupa de qual partido é o governador. A gente se preocupa se o povo daquele estado, daquela cidade, precisa do que a gente faz.

Apesar do gesto do presidente, a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) informou que o andamento do projeto em nada será afetado.

Na semana passada, sem Lula, Tarcísio e Nunes já haviam assinado um contrato para as mesmas obras, que serão viabilizadas com recursos do estado e do governo federal, via Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Mais cedo, em um compromisso na Zona Leste, o presidente anunciou a construção de outra unidade do Instituto Federal de São Paulo na região, e de um novo Hospital Universitário em Santo Amaro.

Dessa vez, Lula foi prevenido e evitou citar o nome de Boulos para não infringir regras da Justiça Eleitoral. Na semana passada, ambos foram multados por causa do pedido de voto feito pelo petista para o pré-candidato em 1º de maio.

— Eu não posso falar o nome do Boulos, porque já fui multado uma vez. Não posso falar — explicou o presidente, ao ouvir gritos pelo nome do psolista.



INÊS 249

VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O "VALOR"?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.
Pode custar caro para você e sua empresa.

Assinar o Valor vale cada centavo.
Não assinar pode custar caro.





valor.com.br



ALBERTO GRISELLI
CEO DA TIM BRASIL E ASSINANTE DO VALOR

Valor ECONÔMICO

PERFIL

Amom Mandel / DEPUTADO FEDERAL

Criticado pela inexperiência, parlamentar de 23 anos, o mais votado do Amazonas em 2022, está empatado na liderança na corrida eleitoral em Manaus e é chamado de 'menino de vó' por família influente

LUÍSA MARZULLO luisa.castro@oglobo.com.br

Sob ataque de rivais, ele quer ser o prefeito de capital mais jovem da História

Para os adversários, um "menino de vó". Ao encontrar um ministro, ouviu: "E você, quem é?". A pouca idade, somada a uma aparência que poderia indicar ainda menos do que os 23 anos, é protagonista inevitável na já robusta trajetória política de Amom Mandel (Cidadania). Seja atraindo críticas pela inexperiência em meio à disputa pela prefeitura de Manaus, onde ele despontou como um dos líderes nas pesquisas. Seja pelo ar de renovação que a juventude confere ao deputado federal mais votado do Amazonas nas últimas eleições.

Em 2020, um ano depois de iniciar o curso de Direito na Universidade Federal do Amazonas, Amom assumiu o mandato como vereador na capital do estado. Passados apenas dois anos, quebrou recordes locais ao garantir uma vaga na Câmara Federal com o aval de 288 mil amazonenses, em uma campanha marcada pela participação quase nula na propaganda de televisão e por frases de efeito que reforçavam uma certa picardia juvenil, como "usem cinto" e "bebam água" — esta última ganhava nas redes sociais um complemento ainda mais jocoso: "Porque vão ter que me engolir".

Cacifado pela votação expressiva, Amom lançou-se à prefeitura de Manaus apenas com o apoio do PSDB, que compõe a federação com o Cidadania. O resultado das primeiras pesquisas pegou de surpresa a classe política da capital. Em levantamento da Quaest realizado em maio, ele aparece empatado tecnicamente com o prefeito David Almeida (Avante). O candidato à reeleição soma 30%, enquanto o parlamentar tem 27% — bem à frente do terceiro colocado, Capitão Alberto Neto (PL), com 15%. A margem de erro é de três pontos percentuais.

O panorama inesperado fez com que o deputado federal se tornasse o principal alvo dos adversários, mais até do que o atual mandatário. Um cenário que ele não hesita em classificar como "todos contra Amom".

— Acho que é uma forma de desviar a atenção do que realmente importa. Quando não têm argumentos contra minhas propostas, tentam me atacar pessoalmente — diz.

As críticas ao parlamentar passam, claro, pela pouca idade, mas também por algo que os rivais enxergam como um discurso antissistema frágil — na internet, onde tem atuação intensa, Amom, de fato, costuma denunciar o que chama de "práticas da velha política". Para o ex-deputado federal Marcelo Ramos (PT) — quarto colocado na pesquisa Quaest, com 8% —, a pecha de *outsider* sugerida pelo rival remete a uma estratégia usada pelo próprio David Almeida quando foi eleito, em 2020, e pelo atual governador do estado, Wilson Lima (União).

— Manaus já caiu nessa conversa duas vezes. A questão não é ser velho ou novo, mas o que você fez por Manaus — pontua o petista.

Apesar da ponderação, Ramos refere-se a Amom como "menino de vó". O apelido faz menção à família do deputado, que é neto do ex-presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), o desembargador Domingos Jorge Chalub, e enteado do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), Mario de Mello. Amom alega ser independente da família e diz que já provou isso com críticas feitas a decisões judiciais tomadas pelo avô.

FORA DA POLARIZAÇÃO

Na Câmara, Amom integra a Comissão de Relações Exteriores — em vídeos postados no Instagram, com ar severo, ele frisa ser uma das pessoas "que pode dizer não" ao envio de dinheiro público a ditaduras, por exemplo. Primeiro deputado a publicizar o diagnóstico de autismo, também defende com frequência pautas inclusivas.

Tema central na disputa em Manaus, a juventude volta e meia permeia a atividade parlamentar. No ano passado, em reunião da bancada do Amazonas com o ministro Fernando Haddad, ouviu o titular da Fazenda perguntar: "E você, é quem?". Outros participantes explicaram que se tratava do deputado mais votado do estado, e o encontro seguiu.

Amom também compõe o chamado gabinete compartilhado, que reúne sete parlamentares de diferentes siglas e regiões do país. Fazem parte, por exemplo, os deputados Pedro Campos (PSB-PE) e Tabata Amaral (PSB-SP). Os dois são, respectivamente, irmão e namorada de João Campos (PSB), prefeito do Recife e uma das inspirações declaradas do deputado do Amazonas, que visitou a capital pernambucana recentemente. Em comum, eles adotam a mesma estratégia digital — vídeos rápidos com descontração e piadas. Se vencer em outubro, Amom baterá um recorde que hoje é do colega, eleito aos 27 anos em 2020: o de prefeito de capital mais novo da história do país.

Ao contrário dos pessebistas citados, Amom não é base do governo Lula (PT), a quem faz críticas rotineiras. Do mesmo modo, era oposição ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

— Achava que não teria uma votação estrondosa justamente por não estar na polarização. Sempre preguei a independência porque acho que tem muita gente engessada politicamente, que segue um manualzinho partidário. A política e a sociedade são muito maiores do que isso — diz.

DIVULGAÇÃO

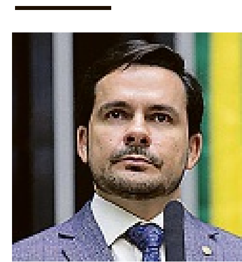


Pauta inclusiva. Amom Mandel discursa na Câmara: ele foi o primeiro deputado a tornar público o diagnóstico de autismo

OS PRINCIPAIS ADVERSÁRIOS



David Almeida (Avante)
Atual prefeito, já foi vice-governador e presidente da Assembleia. Apesar do apoio a Bolsonaro em 2022, não terá o ex-presidente no palanque, mas tenta o aval do governador Wilson Lima (União).



Alberto Neto (PL)
O deputado federal, que carrega nas urnas a mesma patente de "capitão" de Jair Bolsonaro, contará com o apoio do correligionário na disputa pela prefeitura de Manaus.



Roberto Cidade (União)
Deputado estadual, é o atual presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas. Será o nome do governador Wilson Lima, seu correligionário, na corrida municipal de outubro.

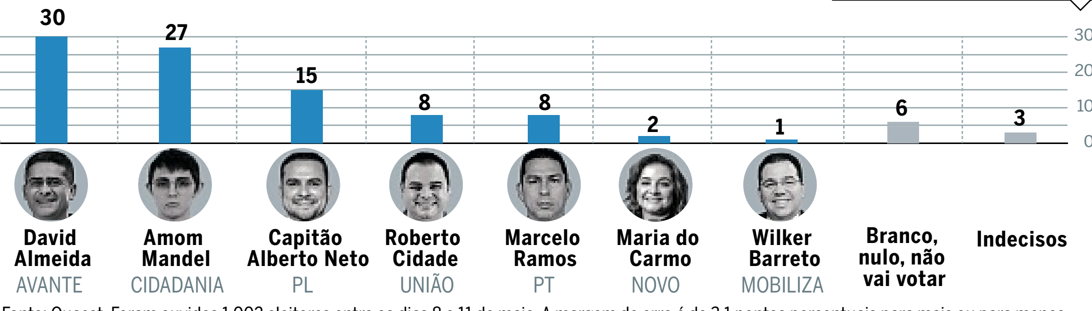


Marcelo Ramos (PT)
Chegou a ser vice-presidente da Câmara na última legislatura, mas não conseguiu se reeleger deputado federal em 2022. Este ano, trocou o PSD pelo PT com o aval do presidente Lula.

CORRIDA PELA PREFEITURA

Dados da pesquisa Quaest em Manaus

INTENÇÃO DE VOTO
Resposta estimulada (em %)



Fonte: Quaest. Foram ouvidos 1.002 eleitores entre os dias 8 e 11 de maio. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.

Moraes diz que só STF pode anistiar presos do 8/1

Ministro comentou projeto em discussão na CCJ da Câmara para inocentar envolvidos nos ataques antidemocráticos

Relator das investigações sobre os atos golpistas contra as sedes dos três Poderes em Brasília no 8 de Janeiro, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que quem decide se os envolvidos pelos ataques de 2023 devem ou não ser anistiados é o Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração ocorreu diante de uma proposta em discussão no Congresso para inocentar investigados, acusados, condenados e presos pela investida antidemocrática.

— Quem admite anistia ou não é a Constituição Federal e quem interpreta a Constituição é o Supremo Tribunal Federal — disse Moraes na sexta-feira em palestra no 12º Fórum Jurídico de Lisboa. — O STF vai garantir a responsabilização de todos os culpados pelo dia 8 de janeiro.

O texto em discussão na Câmara, que prevê anistia para todos os envolvidos, está agora na Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC). No início do mês, ela escolheu o colega Rodrigo Valadares (União-SE), também aliado do ex-presidente Bolsonaro, para relatar o projeto.

Caroline de Toni já defendeu publicamente a anistia aos presos pelas invasões em Brasília. Ao comentar a escolha por Valadares, ela afirmou que "o critério foi técnico":

— Escolhemos uma pessoa formada em Direito, que tem noção do processo penal e do devido processo legal.

Não há previsão, contudo, para que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) paute o tema em plenário.

O próprio Bolsonaro foi alvo de operação deflagrada pela Polícia Federal que investiga a suspeita de atuação de uma organização criminosa numa tentativa de golpe de Estado.

O fórum do qual Moraes participa é promovido por instituição de ensino superior do ministro do STF Gilmar Mendes. No início da semana, o decano havia declarado à CNN Portugal que "não há clima" no Brasil para anistiar os presos do 8 de Janeiro. Segundo o magistrado, pesa contra eles a gravidade dos fatos.



DESEJA UM IMÓVEL DE ALTO PADRÃO?

AS MELHORES OFERTAS VOCÊ ENCONTRA NO CADERNO DOS CLASSIFICADOS DO RIO DESTA EDIÇÃO.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001



Curitiba vira ‘laboratório’ da direita para 2026

Pré-candidato de Ratinho Jr. para a disputa municipal, Eduardo Pimentel (PSD) ensaia ‘frente ampla’ com apoio do Novo, de Zema, e do Republicanos, de Tarcísio; grupo ainda deve atrair o PL, de Jair Bolsonaro, e o União, de Caiado

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pré-candidato à prefeitura de Curitiba (PR), o atual vice-prefeito da capital paranaense, Eduardo Pimentel (PSD), caminha para reunir um amplo apoio de partidos e políticos identificados com a direita. Sua candidatura se apresenta como um teste para o campo político, ainda fragmentado para a próxima disputa nacional, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve disputar a reeleição. Do partido do governador Ratinho Jr., Pimentel já tem ao seu lado Republicanos, Podemos, Novo e MDB. O vice-prefeito também costura o apoio do PL, partido de Jair Bolsonaro, e negocia com o União Brasil.

Na semana passada, Lula disse enxergar quatro governadores ligados ao bolsonarismo como possíveis adversários na corrida ao Palácio do Planalto em 2026. Um deles é o chefe do Executivo paranaense, além de Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ronaldo Caiado (Goiás). Pimentel pode ter o apoios das legendas de todos esses nomes em sua empreitada.

O primeiro passo para consolidar a convergência foi dado pelo ex-deputado e ex-procurador da operação Lava-Jato Deltan Dallagnol (Novo-PR), que desistiu de se lançar na disputa pela prefeitura da capital para apoiar o nome do PSD. Ao lado do atual prefeito, Rafael Greca (PSD), e de Ratinho, Pimentel já havia conversado com Dallagnol e, inclusive, sugerido que o ex-parlamentar fosse seu vice.

No cenário nacional, a postura de Dallagnol também é assumida por Zema. O governador de Minas Gerais disse que não necessariamente pretende concorrer como cabeça de chapa nas eleições presidenciais de 2026, abrindo a possibilidade de ser candidato a vice em eventual composição com outro nome da direita.

ESCOLHA DE VICE

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirma que há a possibilidade de o deputado Paulo Martins (PL-PR) ser vice na chapa de Pimentel, embora o martelo não tenha sido batido.

— Sem querer desmerecer ninguém, o Ratinho e o Bolsonaro são imbatíveis em Curitiba — afirma Valdemar.

Pimentel quer ampliar a frente ampla do campo até as convenções partidárias e tenta trazer o União Brasil.



JOSÉ FERNANDO OGURA/PREFEITURA DE CURITIBA/19-10-2023

Aliança. Eduardo Pimentel (ao centro) ao lado de Ratinho Jr. e Rafael Greca: pré-candidato costura frente de direita

Q

“Eu espero também que para 2026 ocorra uma grande composição de centro-direita”

Eduardo Pimentel, nome do PSD para a disputa em Curitiba

“A boa prática política nos ensina a aglutinar o máximo de lideranças”

Ronaldo Caiado, governador de GO

Ele esbarra, contudo, em resistências internas da sigla, que já lançou a pré-candidatura do deputado estadual Ney Leprevost. O partido se reúne na próxima quarta-feira para discutir as eleições nas capitais. Há quem defenda o apoio ao candidato de Ratinho.

— Temos conversas boas e adiantadas com o PL do Paraná. Sempre falo que eu tenho interesse de fazer composição com União Brasil e com o Progressistas, que é uma frente ampla de apoio, de paz política — explica Pimentel.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirma que serão ouvidas lideranças do Paraná e que o senador Sergio Moro (União-PR) é o maior nome da política do estado para ajudar a definir os rumos do partido. Sobre 2026, Caiado, que já se colocou como pré-candidato, prega a união.

— A boa prática política nos ensina aglutinar o máximo de lideranças para disputar qualquer eleição majoritária — defende.

A mesma resistência a Pimentel é sentida no PP. A sigla lançou a pré-candidatura da deputada estadual Maria Victoria, presidente estadual da sigla e filha do cacique Ricardo Barros, secretário estadual da Indústria, Comércio e Serviços e ex-ministro de Bolsonaro.

— Eu espero também que para 2026 ocorra uma grande composição de centro-direita. O governador Ratinho Júnior, para mim, é uma das lideranças mais expoentes do Brasil — aponta Pimentel.

DESAFIOS À VISTA

Apesar da vasta costura à direita, o pré-candidato do PSD tem como desafio a baixa popularidade na cidade e deve enfrentar também uma ampla aliança da esquerda. Pimentel terá como principal adversário o deputado federal Luciano Ducci (PSB), que conta com o apoio oficial da federação PT-PV-PcdoB e pode ter Lula em seu palanque.

Prefeito de Curitiba entre 2010 e 2013, Ducci enfrenta, porém, resistência em setores do PT por ter sido vice do ex-prefeito Beto Richa (PSDB) e por posicionamentos passados. Em 2016, o deputado votou a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.



Nos últimos anos, foi registrado um grande montante de financiamentos para projetos de infraestrutura e saneamento básico na Região Nordeste. O crescimento dos recursos destinados às áreas é observado em diversos estados, como Alagoas, Ceará, Paraíba e Sergipe. Vamos debater, neste evento, o cenário atual e os impactos positivos desses projetos tanto no desenvolvimento econômico quanto na saúde pública, além de apresentar soluções de crédito para os setores. **Participe.**

11 DE JULHO

ÀS 8H30 | SEDE DA CNI
Rua Surubim, 504
Brooklin – SP



Acesse e inscreva-se

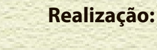
PROGRAMAÇÃO

8H30 - Welcome Coffee e credenciamento
9H - Abertura: Paulo Câmara (presidente do BNB)
9H30 - Painel1: Infraestrutura e Crescimento Econômico
10H30 - Painel 2: Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

Patrocínio:













Na ‘liderança comunitária 2.0’, eles influenciam até autoridades

Ativistas usam força nas redes para obter melhorias em suas regiões e atraem olhar atento de gestores públicos e campanhas

GUILHERME QUEIROZ
E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO


EDILSON DANTAS

Eco nas redes. MC Cebezinho, da Zona Leste de SP: cobrança ao poder público



HERMES DE PAULA/12-08-2021

‘Porta-voz’. Da Maré, no Rio, Raphael Vicente entrou no radar de parlamentares

“Se todo artista cobrasse mudanças para sua quebrada, as coisas estariam melhores”, diz Wesley Barbosa de Souza, de 30 anos, o MC Cebezinho. Expoente do chamado “funk consciente”, o artista, que tem mais de 8,5 milhões de ouvintes no Spotify, roda o país com suas canções que falam sobre o cotidiano de quem cresceu na periferia da Zona Leste de São Paulo.

Nos últimos meses, Cebezinho tem dedicado parte das publicações nas redes a cobrar da prefeitura obras de urbanização da Vila Yolanda, comunidade de ruas batidas onde cresceu, a 30 quilômetros do Centro da cidade. No ano passado, após uma tempestade que deixou estragos, ele cobrou providências marcando o prefeito Ricardo Nunes (MDB) nas postagens do Instagram, onde soma 1 milhão de seguidores.

— Pouco tempo depois, me chamaram para uma reunião com o subprefeito de Cidade Tiradentes e o Ricardo Nunes por telefone, que disse que as obras aconteceriam — conta.

As máquinas chegaram, e o investimento na região, segundo a prefeitura, é de cerca de R$ 41 milhões.

NO RADAR

O impacto de publicações feitas nas redes sociais do MC entrou no radar da gestão Nunes. Pré-candidato à reeleição, ele contratou uma agência de comunicação, que rastreou por seis meses queixas dos internautas e mapeou influenciadores digitais com potencial de contribuir com a melhora da imagem do emedebista.

Foi identificado, por exemplo, que a população relaciona o fato de a cidade ter atualmente diversas obras em andamento com a proximidade do período eleitoral. Os relatórios da agência sugerem até mesmo parcerias pagas com influenciadores digitais ou sites especializados para reduzir as críticas.


EDILSON DANTAS/30-08-2023

Mapeamento. O prefeito Ricardo Nunes monitora queixas de internautas

No Rio, os políticos também estão de olho na visibilidade de jovens que são referências dentro de suas comunidades. O influenciador Raphael Vicente, de 24 anos, do Complexo da Maré, tem 1 milhão de seguidores no Instagram e conta que já foi procurado por parlamentares fluminenses para participar de agendas políticas, mas diz que não topou nenhum convite. Vicente ganhou popularidade na pandemia, quando produzia vídeos de humor ao lado da família, e já foi repostado até pela estrela americana Beyoncé com um dos seus conteúdos de dança.

O jovem é visto pelo poder público como uma das vozes a serem escutadas sobre a Maré. Embora a maioria dos registros de Vicente trate de temas leves, o influenciador já fez denúncias de abusos durante operações policiais na comunidade. Em outubro do ano passado, por exemplo, ele foi convidado para um encontro organizado pela Secretaria-Geral da Presidência, que ouviu denúncias de violações de direitos humanos no conjunto de favelas.

— Fico feliz de ser um porta-voz — afirma o rapaz.

CEO da agência de marketing político Gobuzz, Rafael Bergamo avalia que acompanhar os influenciadores é essencial para ter uma gestão pública mais eficiente:

— Se antes a gente tinha os líderes de bairro, hoje nós temos esses influenciadores, que também atuam junto ao poder público.

O publicitário Bernard Ferreira, sócio da agência Fresta Política, também vê esses personagens como peça fundamental, hoje, numa campanha política.

— Nós fazemos mapeamento de lideranças de bairro e associações, mas também incluímos os influenciadores digitais que, muitas vezes, atuam em bairros, com ONGs locais e com a comunidade — explica.

Outra personalidade que tem voz junto ao poder público é o skatista e ativista Davison Fortunato, de 31 anos, de Suzano, na região metropolitana de São Paulo. Com 120 mil seguidores no Instagram, ele começou aos 17 anos a cobrar da prefeitura melhorias na infraestrutura para o esporte.

— Antes esses lugares estavam abandonados. Hoje sou recebido pelo prefeito e pelos secretários — diz.

EDIÇÕES DE JUNHO/JULHO

DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!

marie claire BRASIL — Bruna Linzmeyer

CASA e JARDIM — EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO — ENERGIA POSITIVA

Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflita sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS NO SITE NO APP globo+

ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A PF e o MP no teste das Americanas

Houve algo de teatral na operação da Polícia Federal (PF) para trazer de volta à vitrine o escândalo da rede varejista Americanas. Depois do vexame da Comissão Parlamentar de Inquérito, que não identificou responsáveis por um calote de R$ 47,9 bilhões, é nela e no Ministério Público que se depositam as esperanças de que a maior fraude corporativa da história de Pindorama seja exposta ao público. É coisa de R$ 25,2 bilhões.

Na sua expressão mais simples, já se sabe o seguinte:

1) Miguel Gutierrez, o CEO da Americanas por mais de uma década, tinha uma sala exclusiva no prédio da empresa, onde só ele entrava. A partir de julho de 2022, quando soube que seria substituído no comando da empresa, começou a transferir bens para parentes e vendeu ações da Americanas no valor de R$ 171,8 milhões. Com nacionalidade espanhola, Gutierrez deixou o Brasil em 2023. Na semana passada foi expedido um mandado de prisão contra o doutor.

2) No segundo semestre de 2022, quando a Americanas se apresentava ao mercado como um prodígio de gestão, diretores da empresa desfizeram-se de ações da empresa no valor de R$ 241,1 milhões. Vinte dias antes do estouro, Anna Saicali, uma de suas diretoras, transferiu para um filho um patrimônio de R$ 13 milhões e vendeu ações da empresa no valor de R$ 59,6 milhões. Contra ela a PF também expediu um mandado de prisão. Anna Saicali deixou o Brasil.

Outro diretor, José Timotheo de Barros, desfez-se de ações da Americanas por R$ 20,7 milhões.

A investigação recente estimou que a fraude pode ter começado em 2007. Em agosto de 2022, diretores da Americanas começaram uma operação para escondê-la.

Tudo bem, aceitando-se que ninguém havia desconfiado. Mais: como seria possível esconder a inexistência de R$ 25,2 bilhões? Sobretudo se, de uma hora para outra, os diretores começaram a vender suas ações.

Para que um esquema desses ficasse de pé, seriam necessários milhões de otários dentro e fora da Americanas. Se isso pudesse ser possível, sabe-se agora que no dia 27 de dezembro de 2022 a nova diretoria foi informada do que se chamaria de "inconsistência contábil".

A Polícia Federal já localizou contubérnios entre a turma da Americanas e funcionários de bancos encarregados de analisar seus números, bem como acertos com dois bancos para direcionar aplicações. A PF e o Ministério Público foram além da superfície do caso.

A Americanas explodiu em janeiro de 2023. Passou-se mais de um ano e até agora ninguém havia sido responsabilizado. A Comissão de Valores Mobiliários abriu inquéritos que ainda não fulanizaram responsáveis. (Nos Estados Unidos, o escândalo da empresa de energia Enron estourou em 2001. Um ano depois seu gênio financeiro tornou-se réu e em 2004 tomou uma cana de dez anos.) No Brasil, até agora, só foram penalizados milhares de acionistas, centenas de funcionários que perderam os empregos e oito mil credores.

Quem decidiu sacar R$ 800 milhões?

O país está assistindo ao funeral togado da Lava-Jato. A ação da Polícia Federal e do Ministério Público pode impedir que aconteça o mesmo com a Americanas.

A turma da varejista era audaciosa. Remunerava-se regiamente e trocava mensagens explicitando a maquiagem de seus balanços. Se tudo isso fosse pouco, no dia 11 de janeiro de 2023 tentaram sacar R$ 800 milhões da conta da empresa no banco BTG Pactual. O BTG não pagou.

As investigações poderão revelar o processo decisório que instruiu essa iniciativa. Afinal, mesmo admitindo que ninguém sabia da fraude, está comprovado que o novo CEO, Sérgio Rial, soube do rombo no dia 2. (Seu diretor financeiro soube que havia gatos na tuba uma semana antes.) No dia 4 começou-se a falar em "inconsistências contábeis". No dia 5, Rial contou o caso ao acionista de referência Carlos Alberto Sicupira, que, nas suas palavras, ficou "chocado". Sicupira era um dos astros do que se supunha ser um novo tipo de gestão.

No dia 11, horas depois da tentativa de saque, a Americanas explodiu.

A fraude da Americanas é o maior escândalo corporativo da história de Pindorama. Não envolve um só centavo de dinheiro público. Tudo coisa da iniciativa privada, com personagens que se apresentavam como modelares, meritocráticos e inovadores. (A rede varejista pagava em até 200 dias contas que devia ter pago em 90, mas essa é outra história.)

Desde 2023 o caso da Americanas inova também tecendo o grande tapete para debaixo do qual tenta-se varrer o escândalo.

A entrada da Polícia Federal e do Ministério Público na cena é uma esperança.

Valeria a pena que colocassem na operação um delegado e um procurador munidos de um mapa dos erros da Lava-Jato. Eles teriam a tarefa de alertar os colegas para os riscos de ações teatrais e da manipulação da imprensa. No caso da Americanas, nada disso é necessário. Basta seguir o roteiro de fatos, cifras e golpes desprezados pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

POLÍTICA AMERICANA

O crescimento da candidatura presidencial de Donald Trump disseminou a mania global de se falar mal do partido Republicano. É verdade que ele segue Trump com suas malfeitorias, mas pouca atenção se dá à decadência do partido Democrata.

Os democratas carregam Joe Biden porque não conseguiram produzir nada melhor. Uma das raízes desse problema está na influência do casal Bill e Hillary Clinton com suas redes de alianças e interesses. Esse domínio explica, entre outras coisas, o afastamento do ex-presidente Barack Obama.

LULA 3.0

Lula acha que pode tudo, inclusive lidar com coincidências que refrescam a vida dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

No segundo ano de governo pode-se tudo. A conta só chega durante a campanha eleitoral.

GRANDE RICUPERO

Os 30 anos do Plano Real foram comemorados com autoexaltações da equipe de economistas que de forma brilhante conceberam sua moldura teórica. Infelizmente, na segunda metade do segundo tempo reconheceu-se a importância do papel de Fernando Henrique no Ministério da Fazenda. Infelizmente, deixaram como pitoresco coadjuvante o presidente Itamar Franco. Sem Itamar e sua decisão de tomar riscos, FH estaria condenado a disputar uma cadeira de deputado e os professores continuariam redigindo trabalhos acadêmicos.

Dessa fogueira de vaidades escapou, com brilho, o embaixador Rubens Ricupero, que substituiu FH na Fazenda. Foi um ministro correto e detonou-se dizendo que falava do que havia de bom e escondia o que havia de mau. Não sabia que estava sendo gravado e perdeu o cargo.

Relembrando esses tempos, disse ao repórter Luiz Guilherme Gerbelli:

"Caí porque disse muita bobagem."

Ricupero completou 50 anos no serviço público sem ter dito outras bobagens e sem circular na porta giratória do mercado. Se as pessoas reconhecessem suas bobagens com a lisura de Ricupero, as coisas melhorariam bastante.

QUER CURTIR O ROCK IN RIO COM UM ACOMPANHANTE?

Rock in Rio 40 ANOS e Para Sempre

Está chegando o sorteio exclusivo que pode levar você ao maior festival de música e entretenimento do planeta!

Siga o @clubeoglobo no Instagram e fique atento para ser o primeiro a saber e participar!

Aponte o celular para o Qr Code e siga o Clube!

Clube O GLOBO   O GLOBO

Promoção válida exclusivamente para assinantes adimplentes do jornal O Globo, maiores de 18 anos. Não é assinante? Assine em www.assineoglobo.com.br. Participação de 11/07/2024 a 31/07/2024. Consulte demais condições de participação e número do Certificado de Autorização SRE/MF no site https://oglobo.globo.com/clube-o-globo/. (CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME N. º 03.035004/2024 PROMOÇÃO N.º 2024/03404).





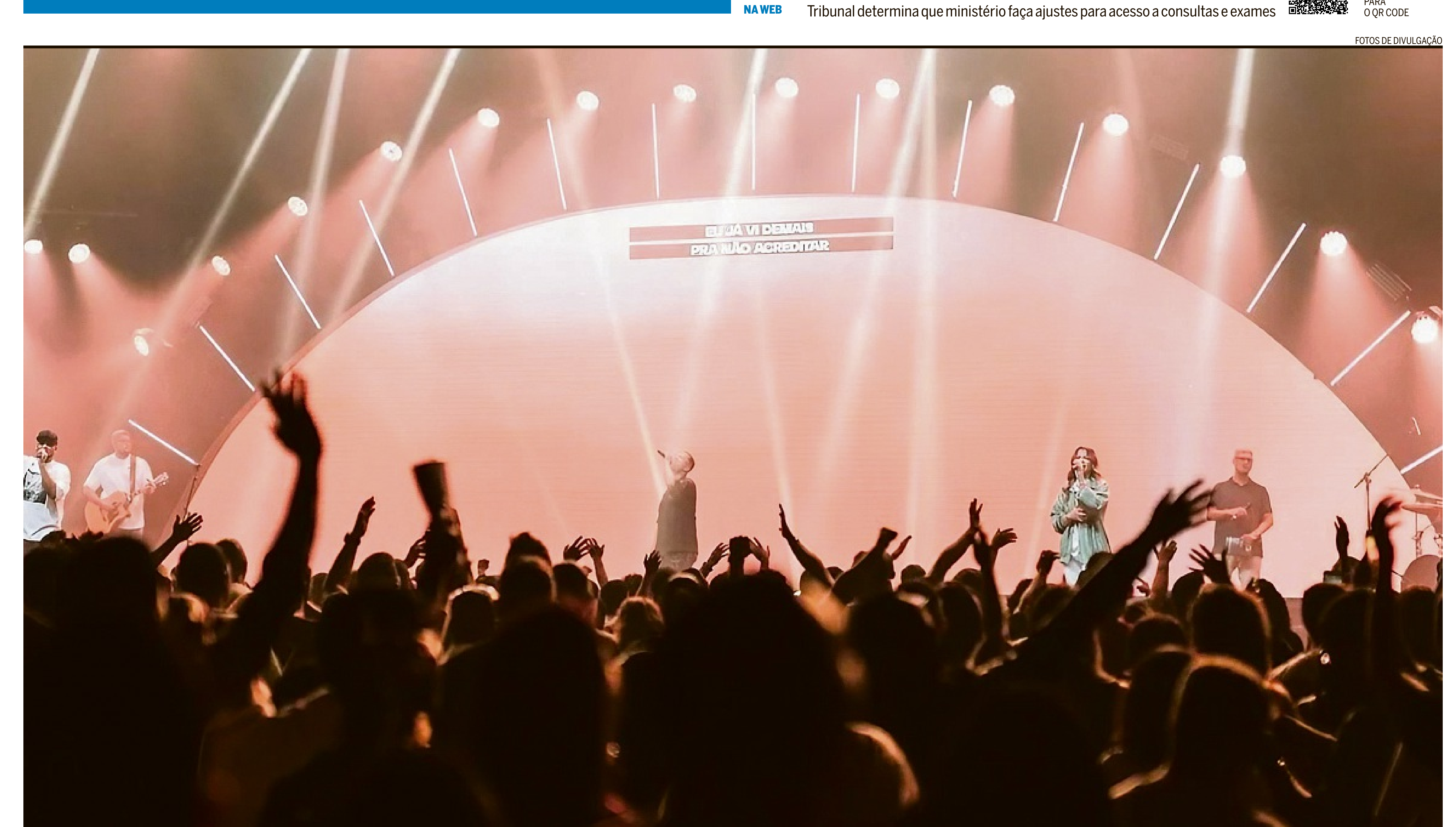
Brasil

NA WEB

PESSOAS TRANS NO SUS
Saúde tem que garantir direitos, decide STF
Tribunal determina que ministério faça ajustes para acesso a consultas e exames

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



"Worship". Jovens acompanham show que antecede pregação na Lagoinha

LUZ, CÂMERA, ORAÇÃO

Igrejas investem em roupagem pop, mas mantêm discurso conservador

LUÍSA MARZULLO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

O cronômetro no telão marca os três minutos que antecedem o início da performance. Cantores emergem fazendo coreografias, debaixo de luzes fluorescentes e uma banda com guitarras estridentes e marcação forte na bateria. Poderia ser um show pop, mas é um culto religioso.

Por cerca de meia hora, jovens vibram com o louvor — que ali, na Lagoinha da Barra, na Zona Oeste do Rio, é chamado de *worship*. A plateia acompanha versos como "Você tem meu sim/ Tem meu dom/ Meu futuro/ Te dou tudo" nas músicas da apresentação.

É a dinâmica dos cultos das igrejas pentecostais e neopentecostais que montam estratégias para atrair o público mais jovem. Por três semanas, o GLOBO assistiu cultos e conversou com lideranças de cinco delas — a Igreja Batista Lagoinha, a Bola de Neve, a Reino Church, a United e a Brasa Church. Apesar de suas particularidades, todas têm em comum uma abordagem mais descolada se comparadas a igrejas tradicionais, a exemplo da Assembleia de Deus.

Croppeds e tênis substituem as mangas longas, saltos e ternos de cultos mais tradicionais. Depois das celebrações religiosas, pode ter até DJ de músicas eletrônicas.

— Se vende um estilo de vida jovem, de oportunidades e pertencimento a um local descontraído, mas que te levará para o céu — analisa o antropólogo Taylor de Aguiar, do Núcleo de Estudos da Religião da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Culto ou show de rock? Cantores fazem coreografia acompanhados de guitarras e baterias pesadas na Brasa Church

A estratégia funcionou com a empreendedora Jessica Farias, de 31 anos, que frequentou a Assembleia de Deus na infância e se afastou no fim do colégio — mas voltou aos braços da fé na Lagoinha.

— Comecei a beber e a brigar com meus pais porque não queria ir ao culto. Passei anos sem entrar em uma igreja. Há dois anos, uma amiga começou a insistir que eu fosse na Lagoinha. Entrei e nunca mais saí.

Assim como em um bom festival de rock, a música não é a única atração destas congregações. Brindes de marcas parceiras são anunciados pelos pastores, que vão desde procedimentos estéticos como *hydragloss*, realizado nos lábios para aumentar a hidratação, até ensaios fotográficos de "*pré-wedding*", que noivos fazem antes do casamento.

A mistura de inglês com português não para nos produtos oferecidos e no nome de algumas destas igrejas. Na Reino Church, criada em 2021 em Balneário Camboriú (SC), a frase *We are reino* ("nós somos reino") é estampada na entrada. Dentro do templo, há outras, como *living the next extraordinary* (algo como "vivendo de forma extraordinária", frase que permeia a filosofia da igreja).

— Nomes de programas, estampas de camisa, *outdoors:* tudo se dialoga com a língua inglesa. Para circular pelo mundo, precisamos do inglês. Queremos membros preparados para andar pelo mundo anunciando a mensagem de Jesus — justifica o fundador Eduardo Reis.

A socialização vai para além dos cultos. Na Lagoinha, treinos de funcional na praia são comuns. No Lagoinha *coffee*, fiéis são recebidos com café, doce de leite ou brigadeiro.

A Reino Church incentiva esportes como corrida e surfe (e tem suas próprias linhas de energéticos e de picolés). Nos mais de 500 templos da Bola de Neve, uma prancha sempre decora o púlpito — referência ao suporte usado para pousar a Bíblia pelo apóstolo e surfista Rinaldo Seixas Pereira, o Rina, no começo da igreja, no fim dos anos 1990.



Sabor próprio. Reino Church lançou suas próprias linhas de energético e de picolés

VISUAL DA PROSPERIDADE

O uso do inglês, a moda, os brindes, os concertos e o estímulo a exercícios são maneiras de se abordar fora das pregações um tema caro a muitas denominações evangélicas: a teologia da prosperidade, que associa a fé e a saúde física aos bens materiais.

— É um jeito de falar sobre prosperidade e riqueza sem você incluir na hora da palavra. Esses aspectos semióticos, da demonstração do status da riqueza, marcas e músicas ajudam a passar essa mensagem — analisa o pesquisador Vinicius do Valle, do Observatório dos Evangélicos.

Mesmo conectados aos aspectos materiais da vida moderna, os pregadores não deixam de lado o aspecto espiritual dos cultos. Como fez na quinta-feira, na Lagoinha da Barra da Tijuca, o pastor Lucas Gomes:

— Não basta fazer oferta, trazer cantor, fazer evento, ter roupa bonita, fazer reels no Instagram se não tem o amor de Deus. Vai acabar do mesmo jeito. Estamos unindo aqui duas gerações, e Deus está vindo pela sua vida.

A modernização do visual também não fez temas como o sexo ganharem uma abordagem menos conservadora. A relação sexual é tratada dentro do casamento, e valores tradicionais como a família são mantidos.

— Se alguém que tenha pensamento sobre sexualidade diferente do que a palavra de Deus fala, com amor nós falamos o ponto da Bíblia e levamos as pessoas a tomarem suas decisões com Deus. Acolhemos todos, mas não vamos celebrar um casamento homoafetivo — avisa o pastor Maurício Soares, da Brasa Church, que promove cultos antecedidos por shows em um teatro no Shopping Bourboun Country, em Porto Alegre, aos domingos.



"Nomes de programas, estampas de camisa, outdoors: tudo se dialoga com a língua inglesa. Para circular pelo mundo, precisamos do inglês"

Eduardo Reis, fundador da Reino Church

"Não basta fazer reels no Instagram se não tem o amor de Deus"

Lucas Gomes, ao pregar na Lagoinha

Preocupação do brasileiro com clima atinge ápice

Com enchentes no Sul e queimadas no Pantanal, tema é citado como um dos maiores desafios do país por 19% dos ouvidos em pesquisa mensal do Ipsos. Menções ao meio ambiente somam o segundo maior índice entre 29 nações

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL 26/05/2024



FLORIAN PLAUCHEUR / AFP / 26-06-2024



Água e fogo. À esquerda, carros submersos em região alagada de Porto Alegre (RS) na enchente de maio. À direita, o combate aos focos de incêndio na área rural de Corumbá, no Mato Grosso do Sul

A apreensão dos brasileiros com as mudanças climáticas atingiu o maior nível da série histórica da pesquisa "What Worries the World", realizada mensalmente pelo instituto Ipsos desde 2016. Segundo o levantamento de junho, 19% da população cita o tema como uma das principais preocupações atuais do país, taxa que era de 8% em maio.

Do mesmo modo, o percentual de menções às ameaças ao meio ambiente como um dos assuntos mais urgentes no Brasil variou para cima, passando de 11% para 14% em um mês. A oscilação foi suficiente para fazer o país subir da oitava para a segunda posição no ranking das nações que mais se preocupam com o tema, atrás apenas do México (onde 17% apontam essa questão como uma das principais) numa lista que considera 29 países.

A mudança na percepção dos brasileiros já era captada em pesquisas recentes produzidas para o mercado. O CEO da Ipsos, Marcos Calliari, avalia que o "despertar" da população para o assunto decorre especialmente das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos meses. Parte da variação pode também ter influência das notícias veiculadas a respeito da seca no Amazonas e do recorde de queimadas para este período do ano no Pantanal.

— As enchentes no Rio Grande do Sul seguem repercutindo fortemente na opinião pública, com danos catastróficos na economia e na infraestrutura do estado que continuarão impactando a vida dos cidadãos gaúchos por muito tempo. — destaca Calliari. — A região Norte também começou a vivenciar um problema ambiental grave, mas oposto: uma das maiores secas dos últimos anos, fazendo com que o tema ambiental siga crescendo.

PRINCIPAIS PROBLEMAS NO BRASIL

	% DE MENÇÕES	EM RELAÇÃO A MAIO
Crime e violência	42	-4%
Saúde	38	-2%
Pobreza e desigualdade social	38	-1%
Corrupção	27	0%
Educação	24	-1%
Inflação	24	1%
Desemprego	22	-4%
Impostos	20	-4%
Mudanças climáticas	19	11%
Ameaças ao meio-ambiente	14	3%

Fonte: Pesquisa "What Worries the World" de junho. Levantamento realizado por meio de painel on-line aplicado a 25.520 pessoas de 29 países, no período de 24 de maio a 7 de junho. No Brasil, foram cerca de mil respondentes entre 16 e 74 anos. A margem de erro é estimada em 3,5 pontos percentuais para mais ou menos.

EDITORIA DE ARTE

No topo das apreensões brasileiras ainda figuram crimes e violência, citados por 42% dos entrevistados (eram 46% em maio). É a quinta vez neste ano que esse tema encabeça a lista.

RUMOS DO PAÍS

O único levantamento em que outro tópico liderou o ranking em 2024 foi o de abril, quando a epidemia de dengue fez com que 42% citassem a saúde. Hoje, são 38% os que fazem essa declaração, mesmo percentual dos que se dizem inquietos com a pobreza e desigualdade.

Quando perguntados sobre os rumos do país, 57% dizem acreditar que o Brasil está caminhando na direção errada, contra 43% que se declaram satisfeitos. Os percentuais são os mesmos que haviam sido registrados no mês anterior, e representam a pior marca do atual governo de Lula (PT). Ainda assim, os brasileiros manifestam avaliações mais positivas sobre o próprio rumo do que a média geral. Globalmente, 62% dizem ver sua nação "na direção errada".

No Brasil, a pesquisa ouviu mil entrevistados. O Ipsos pondera que a amostra representa uma parcela da população "mais conectada", moradora dos centros urbanos e com maior poder aquisitivo e nível educacional.

PEQUENAS Empresas & GRANDES Negócios
1000 FRANQUIAS
E O RANKING DAS 405 MELHORES REDES DO PAÍS
CONHEÇA AS MARCAS QUE AJUDARAM O SETOR A CRESCER MAIS DO QUE A ECONOMIA BRASILEIRA
NAS BANCAS
NO SITE
NO APP GLOBO+

FOTOS DO ACERVO FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO



‘Revolução esquecida’ que devastou São Paulo completa cem anos

Quase metade dos moradores deixou a cidade em meio a revolta tenentista que matou até crianças, mas episódio controverso acabou apagado da história paulistana

HYNDARA FREITAS E MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Trincheiras de paralelepípedos, prédios destruídos após bombardeios e postes perfurados de balas que chegaram a ser chamados de "paliteiros" em documentos históricos. Naquele julho de 1924, não era figura de linguagem dizer que São Paulo vivia um cenário de guerra, com amplo sofrimento de civis. Cem anos depois, aquela que ficaria conhecida como a "revolução esquecida" ainda deixa, ironicamente, marcas visíveis na maior cidade do país.

O estopim para a revolta havia sido disparado por grupo de tenentes do Exército que se levantou contra o governo do presidente Arthur Bernardes e exigia mudanças urgentes na República. Ao longo de 23 dias de embate entre os revoltosos e as forças legalistas, a cidade foi colocada abaixo com bombardeios e tiros de canhões. Com o combate alastrado sobretudo em bairros operários, como Pari, Brás e Mooca, a falta de abastecimento foi o rastilho de pólvora para saques e episódios de violência emergirem.

Registros fotográficos mostram prédios como o Cotonifício Rodolfo Crespi, em pé até hoje, com a fachada destruída. Relatos dão conta que uma bomba caiu no quintal de uma casa no Bom Retiro, matando duas crianças que brincavam.

Cerca de 300 mil dos 700 mil moradores, ou quase metade, deixaram São Paulo durante os confrontos. Fala-se em 503 mortes, mas historiadores sugerem que o total de vítimas pode ser o dobro. Para esses, a paróquia Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Santa Ifigênia, realizará uma missa na sexta-feira em memória do centenário.



Cenas de guerra. À esquerda, tanque usado por legalistas; à direita, prédio destruído pelo confronto; acima, trincheira e homens armados em pleno Centro paulistano

— É para lembrar a dureza da guerra sobre uma cidade e pelas almas dos combatentes, tanto de um lado quanto do outro — diz o pároco João Paulo Rizek. — Minha tia-avó falava muito dessa revolução quando eu era criança. Ela era do Pari e, sempre que eu não queria comer algo, ela falava que passou fome nessa época.

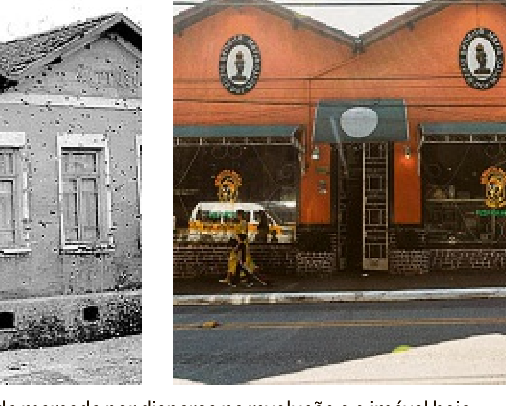
MOVIMENTO TENENTISTA

Esse capítulo da História não se trata, contudo, de um combate paulistano isolado. A "revolta" ou "revolução" em São Paulo há um século faz parte do movimento tenentista e tem origem em 1922, com o episódio conhecido como os "18 do Forte de Copacabana", no Rio, capital na época. Tenentes se insurgiram contra o presidente Epitácio Pessoa, mas só conseguiram dominar o forte e foram derrotados.

Dois anos depois, na madrugada de 5 de julho de 1924, um grupo liderado pelo general Isidoro Dias Lopes, vindo do Rio Grande do Sul, começou a tomar os quartéis da Força Pública, espécie de "exército estadual" que deu origem à Polícia Militar. Na cúpula do movimento, estavam ainda o major Miguel Costa, da Força Pública de São Paulo, e o tenente do Exército Joaquim Távora.



MARIA ISABEL OLIVEIRA



Valor histórico. Fachada marcada por disparos na revolução e o imóvel hoje

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Memória. Documentos de 1924 no acervo da Fundação Energia e Saneamento

— A ideia deles era a seguinte: tomando São Paulo, que era uma cidade importante e industrial, eles fechariam a cidade e marchariam para o Rio, com um poderoso exército. Depois, se juntariam com tropas de Rio e Minas Gerais, iriam até o Palácio do Catete e derrubariam o presidente — conta Moacir Assunção, autor do livro "São Paulo deve ser destruída", sobre a revolução.

Entre os ideais dos revoltosos, estavam o voto secreto e um amplo programa de alfabetização. Defendiam o fim da gestão Arthur Bernardes e da República do "café com leite".

— É um episódio que ocorre perto da Revolução Russa, há uma presença forte de ideais comunistas e anárquicos em São Paulo e no Rio. E existe um descontentamento com a política — explica a historiadora Fernanda Morais, da Fundação Energia e Saneamento.

Nos primeiros dias, o cenário parecia favorável aos revoltosos. Eles não tiveram dificuldades em tomar os quartéis da Força Pública e reuniram, além de militares, italianos, húngaros e alemães veteranos da 1ª Guerra Mundial. Mas, como as batalhas ficaram mais violentas, Miguel Costa enviou carta ao presidente em 8 de julho para oferecer rendição em troca de anistia ao grupo.

Neste mesmo dia, foram disparados tiros contra o Palácio dos Campos Elíseos, onde ficava o então governador Carlos de Campos. A gestão estadual foi transferida para a Penha. Em 9 de julho, o grupo chegou ao palácio e descobriu que o local estava vazio. Pensaram que haviam dominado a cidade, começaram a costurar um "governo revolucionário." No dia 11, as forças legalistas atacaram São Paulo, e dois terços dos mortos foram civis.

Embora ajude a contar os anos 1920 e a República Velha, o episódio paulistano foi se apagando na memória — não há monumentos sobre o caso — e ficou conhecido como "a revolução esquecida".

Yuri Abyaza Costa, escritor que estuda a Revolução de 1924, é neto de Miguel Costa e tenta manter a história viva. Para ele, o momento foi eclipsado da memória porque virou uma "cartilha que ensina como derrubar governos ineficientes" e porque a própria União teria trabalhado para manter o conflito escondido.

ACERVO NA CÚRIA

Paulistanos relataram a revolução em cartas a Dom Duarte Leopoldo, da Arquidiocese de SP, que hoje podem ser encontradas no Arquivo da Cúria Metropolitana. O governo usou as cartas para avaliar indenizações a vítimas.

Colunista do GLOBO, Pedro Doria, autor do livro "Tenentes: a guerra civil brasileira", pondera que os contornos do combate explicam por que o episódio tem pouco destaque na memória paulistana, diferente de outras ações:

— No Rio, os 18 do Forte é um marco da História da cidade. A Revolução de 30 é o marco do final do tenentismo. A Coluna Prestes é celebrada pela esquerda. Já o episódio de 24 em São Paulo é um problema para todo mundo. É uma maluquice hoje e já era considerado uma maluquice em 1924.

Após o conflito, muitos revoltosos formaram a Coluna Prestes, movimento contrário a Bernardes que abriu caminho para a Revolução de 1930.



Economia


NA WEB

MERCADOS FINANCEIROS
Moedas sofrem na América Latina
Assim como no Brasil, câmbio dispara no México, no Peru e na Colômbia


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE LEO MARTINS



Hábitos que vêm do valor da moeda. Cida Brum, que vive com a neta Letícia, lembra bem da hiperinflação. Estocava produtos e não comprava parcelado, ao contrário da neta, que nem carrega dinheiro na carteira



DUAS GERAÇÕES, DUAS REALIDADES

AVÓ E NETA COMPARAM ANTES E DEPOIS DO CONTROLE DA INFLAÇÃO

MAYRA CASTRO E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br

Maria Aparecida Brum nasceu em 1957. Conviveu com oito moedas. Sua neta Ana Letícia Oliveira Noronha, com quem mora na Zona Oeste do Rio, nasceu em 2002 e só conheceu o real em seus 22 anos. Na véspera do 30º aniversário do Plano Real — que criou a atual moeda e reduziu a inflação de 4.922,6% em 12 meses em junho de 1994 para menos de 10% em dois anos — a diferença entre a experiência da avó e a da neta com o dinheiro mostra como esse feito mudou o cotidiano dos brasileiros nas três últimas décadas.

Só quem nasceu há mais de 40 anos tem ainda viva a memória inflacionária. Há hoje no país gerações inteiras que não têm ideia do que é a vida sob a hiperinflação. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 3,93% nos 12 meses até maio.

— Geralmente eu recebia meu salário e já separava para hortifrúti, açougue, o básico. Ia no mercado fazer as compras do mês, e os preços mudavam muito, do dia para a noite. Se tinha uma promoção e dava para comprar mais, já deixava reservado. Era horrível — conta Cida, como é chamada, sobre o dia a dia com uma moeda que perdia valor rapidamente.

As cédulas ainda são essenciais para Cida, mas Letícia só carrega cartões. E conta com o Pix no celular para fazer pagamentos, até mesmo no bandejão da UFRJ, onde cursa Letras. O restaurante universitário passou a aceitar Pix, e o dinheiro saiu de vez da carteira dela. A estabilidade favoreceu a bancarização. Hoje, mais de 80% da população têm relacionamento com alguma instituição financeira. No início dos anos 2000, cerca de 30% dos municípios brasileiros sequer tinham agência bancária.

— Se acontece alguma emergência, ela fica na mão — diz Cida, criticando a neta.

— Eu ando sempre com dinheiro, toda vez. Hoje em dia é tudo Pix. Eu nem sei fazer.

A avó se lembra da falta de previsibilidade no início dos anos 1990, quando vivia preocupada em fechar o orçamento do mês trabalhando como camelô para criar sozinha os três filhos pequenos. Ela conta para a neta como era difícil a vida com poucos recursos corroídos pela inflação. Naquela época, com preços que subiam cerca de 40% ao mês, o poder de compra caía pela metade no fim do mês.

— Com inflação de 40% ao mês, é como se o cidadão sofresse derrotas todos os meses — resume Marcelo Neri, diretor da FGV Social.

GELADEIRA SEMPRE CHEIA

Com o controle da inflação, a pobreza caiu forte e de forma permanente, eliminando o estrago no poder aquisitivo dos mais pobres que não tinham como proteger seu dinheiro nas contas remuneradas que os bancos ofereciam na época, lembra Neri.

O economista do Insper Naercio Menezes Filho calculou o peso da inflação na educação das crianças. Se o nascimento fosse no início do mês, a escolaridade era maior:

— A hiperinflação prejudicava principalmente os mais pobres. Em 1993, as mães que davam à luz no fim do mês estavam muito estressadas, já não tinham dinheiro para nada. A hiperinflação tinha comido todo o dinheiro. Havia maior probabilidade de depressão pós-parto, por exemplo. O efeito era muito forte.

Cida, que trabalha como cozinheira sem carteira assinada, não faz mais compras de mês, mas mostra a sua geladeira sempre cheia. Deixa claro que não deixa faltar nada para a neta. É um hábito que ficou da época da inflação, quando costumava comprar os principais mantimentos no início do mês para driblar as remarcações. Ela lembra de estocar itens para escapar de reajustes diárias, filas e desabastecimentos. Era a rotina nos lares no país da inflação. Sempre que tinham condições, as famílias estocavam. O *freezer* ganhou espaço nos lares por permitir que se guardasse carne também.

— Teve época que até para comprar feijão tinha que fazer fila. Fila quilométrica, porque faltava. A gente estocava feijão, óleo, arroz, açúcar, café.

Essa realidade Letícia só conhece das historias que ouve da mãe e da avó.

— Eu ouvi minha mãe falando que às vezes um mesmo produto mudava de preço no mesmo dia. Se deixar, minha avó vai no mercado toda semana, às vezes mais de uma vez. Quando vê que as coisas estão acabando, já vai comprar. Ela gosta de ir em vários mercados, comparar preço — conta a jovem.

ESPERANÇA FRUSTRADA

A estabilidade de preços não veio facilmente para Cida. Ela viu muitos pacotes de medidas como o Plano Cruzado, que provocou uma euforia no país em 1986 com o congelamento dos preços e alta do Produto Interno Bruto (PIB) de quase 8%. Mas foi o prenúncio do desabastecimento. Consumidores andavam com as tabelas de preços da extinta Sunab na mão para fiscalizar se o comércio não estava remarcando. Eram os chamados "fiscais" do então presidente José Sarney. Mas o plano fracassou, assim como os seguintes. E o cotidiano voltava a ser engolido pelo caos inflacionário.

Armando Castelar, economista da FGV, lembra de situações inusitadas como a de trabalhadores de uma empresa no interior do São Paulo que pediram que os salários fossem pagos em dias aleatórios:

— Como os supermercados sabiam a data de pagamento, os preços subiam na véspera. Olha a quantidade de tempo e energia que as pessoas gastavam para lidar com esse tipo de problema.

Sem a corrosão da inflação, frango e iogurte se tornaram logo símbolos do Plano Real, pois a folga no orçamento passou a permitir que entrassem com mais frequência na cesta de compras do brasileiro. Antes, só cabia o básico:

— Às vezes tinha um biscoitinho e eu falava (para os filhos): "vê se dura um pouquinho", senão comiam tudo de uma vez. Quando veio o real, dava a impressão de que as coisas estavam mais baratas. Uma nota de R$ 1 era muitos cruzeiros. Eu tinha menos dinheiro na mão, e ele valia mais — relembra Cida.

COMPRAS A PRAZO

Sem inflação, ficou mais fácil se planejar para o consumo. Depois do real, houve uma explosão nas vendas de bens duráveis no Brasil, reflexo do crescimento da economia nos primeiros anos da nova moeda. O PIB avançou 5,9% em 1994, favorecendo a eleição de Fernando Henrique Cardoso, o ministro da Fazenda de Itamar Franco responsável pelo Plano Real. No primeiro ano do governo dele, em 1995, o salário mínimo foi reajustado em 42,9%. Sem hiperinflação para corroer rapidamente o ganho, o consumo aumentou.

Cida lembra da dificuldade para comprar eletrodomésticos antes do real. As prestações subiam muito com a inflação. Financiamento da casa própria ou de um automóvel, ela nunca chegou a fazer.

— Não tinha como comprar coisas e pagar em duas vezes sem juros como hoje. Não tinha mercado que parcelasse. Hoje ainda não gosto de fazer isso, mas as pessoas parcelam bem mais. Letícia parcela tudo — entrega a avó.

A neta diz aproveitar as facilidades do cartão de crédito no balcão da farmácia ou nas compras pela internet:

— Acabei de comprar um tênis e um notebook parcelados. Mas evito juros. Tento parcelar em até quantas vezes puder sem juros.

A universitária, que pretende ser professora no ensino público, já pensa em planos para quando deve se aposentar. Já a avó, que ainda trabalha na informalidade, sempre teve o foco no curto prazo.

— Hoje em dia eu poderia estar aposentada, mas eu trabalhava sem carteira assinada e o dinheiro não dava para ficar pagando INSS. Não pensava nisso. Aí foram passando os anos e eu não fiz — lamenta Cida. — Tinha que ralar muito para poder ter uma vida normal, comer, pagar aluguel.



Letícia, 22 anos	**Cida,** 66 anos
> Quando nasceu, o real já era "veterano": tinha 8 anos	> Quando nasceu, circulava o cruzeiro. Viu 8 trocas de moeda
> Quer ser professora e já tem planos para a aposentadoria	> Nunca teve carteira assinada e sempre trabalhou para fechar as contas do mês
> Nunca viu máquina remarcadora de preço. Tabela da Sunab? Oi?	> Estocava óleo e fazia fila para comprar feijão na hiperinflação
> Planeja compras futuras sem pensar na variação do preço	> Gosta de geladeira cheia. Aderiu ao supermercado semanal, mas lembra do sufoco das compras de mês, quando não sobrava para o supérfluo
> Vai ao supermercado uma vez por semana e sempre se dá direito a algum "mimo"	> Tem cartão, mas não sai sem dinheiro vivo. Pix? Não usa
> Nem tem dinheiro na carteira. Só paga com Pix ou cartão	> Evita parcelar compras. Lembra de quando era difícil financiar e sempre busca promoções
> Parcela tudo, até mesmo "blusinha" do e-commerce	



MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

O Plano Real e a democracia

Persio Arida sempre diz que o Plano Real foi obra da democracia. Há um fio que liga as duas conquistas. A estabilização também consolidou a democracia. Vivíamos o caos monetário e se aquela devastação continuasse o país perderia a confiança nos governos civis. O próprio plano, ao ser explicado antecipadamente por Fernando Henrique e, depois, por Rubens Ricupero, virou uma obra coletiva. Não haveria sucesso do plano sem o povo. Conceitos complexos foram entendidos pela população. FHC chamou isso de pedagogia democrática.

A alta dos índices de preços ficou maior na democracia. Saiu do patamar das centenas para o de milhares por cento. Contudo, a gênese daquele horror econômico ocorreu na ditadura que escolheu, através da correção monetária, conviver com inimigo tão perigoso. Havia ainda a humilhante dívida externa também herdada dos militares. A destruição de valores que a hiperinflação produz, num país desigual, demoliria a confiança na democracia nascente. Seria fácil prosperar o discurso autoritário.

O povo vivia aflições e espantos. Uma lembrança nítida que Mary Cheng, hoje servidora do Banco Central, tem da infância era do supermercado à noite. A mãe a levava no início de cada mês, depois do trabalho e lá ficava até a loja fechar. Sua tarefa era correr atrás do produto que não tivesse sido remarcado. Tinha que ser mais rápida que o etiquetador. Buscar em cada lata a ausência da última etiqueta. "Não era apenas eu. Eram várias crianças correndo no supermercado. Parecia uma gincana. Era uma coisa muito fora do padrão normal, crianças saindo do supermercado à meia noite". Lembranças assim estão espalhadas pelo Brasil.

O acaso foi caprichoso nessa história. O primeiro presidente eleito pelo voto direto caiu. O vice que assumiu anunciou, no sétimo mês do seu curto mandato, seu quarto ministro da Fazenda. O que sinceramente Fernando Henrique podia fazer em 19 meses? Ele liderou a grande obra da estabilização brasileira. Itamar Franco sempre terá o mérito de ter tornado o plano possível e o ter aprovado, mesmo quando discordava.

Era sábado quando o ministro Fernando Henrique, recém-nomeado, chegou dirigindo na casa de André Lara Resende, em São Paulo, e perguntou: "o que vamos fazer, André?". Foi a primeira conversa. A segunda foi no apartamento de FHC em Brasília. Ele convocou uma reunião. Edmar Bacha chegou mais cedo e começou a rabiscar num papelzinho azul os primeiros traços do que seria o plano.

> *Um fio liga as duas maiores conquistas brasileiras: o real é obra da democracia e ajudou a consolidar a democracia*

Eles sabiam o caminho porque antes houve muito debate na PUC do Rio. Economistas jovens, com PHD no exterior, se juntaram na PUC no final dos anos 1970. Criaram o hábito de reuniões frequentes com muito debate sobre os temas que infelicitavam o país: a dívida externa, a inflação. Nesse debate, as mentes brilhantes de Persio Arida e André Lara Resende produziram o documento principal, o Plano Larida, que propunha introduzir uma moeda indexada na economia. Aos poucos, ela substituiria a moeda inflacionada.

Levar o plano à realidade foi uma história de bastidores emocionantes. Fernando Henrique pediu demissão três vezes na reunião para a aprovação da URV, domingo 27 de fevereiro de1994. A luta da Fazenda era impedir que ideias exóticas fossem incluídas na arquitetura frágil da moeda virtual que seria o caminho para o real. FHC venceu porque a cada impasse avisava que estava indo embora com o seu time. Ricupero fez o mesmo nas vésperas do plano, quando um enviado do Planalto desembarcou na Fazenda com perguntas sem sentido. Levantou-se no meio da reunião e foi ao presidente disposto a entregar a carta de demissão. Esse desapego ao cargo foi fundamental.

Como convencer, na era analógica, um país cansado de experimentos econômicos, a converter preços e contratos numa moeda fisicamente inexistente? A população aderiu à URV em tempo recorde, ela era a véspera do real. Ricupero caiu após uma fala imprudente, quando a nova moeda tinha apenas três meses. Em entrevista, agora, ele me disse que deitou naquele dia se sentindo "uma folha de papel que se dissolvia". Queria não acordar.

No meu livro chamei essa história de "saga brasileira". Assim a vejo até hoje. Épica. Acabo de revisitá-la num documentário. Foi uma travessia que durou anos, com momentos de perigo e tensão. O fator decisivo foi a livre adesão dos brasileiros. É a maior história que eu cobri na minha vida de jornalista. Um plano na democracia e pela democracia.



30 PLANO REAL ANOS

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

UM GANHO ALÉM DO ECONÔMICO

MOEDA ESTÁVEL AFETA A POLÍTICA E O SOCIAL

O professor da PUC Rio Luiz Roberto Cunha, profundo conhecedor da dinâmica da inflação no Brasil, compara o gráfico histórico das variações de preços das últimas décadas no país a um eletrocardiograma de um paciente em estágio crítico, "levando choques para poder sobreviver":

— A cada fim de efeito de um plano de estabilização, a inflação voltava a subir muito mais rapidamente do que no período anterior. Finalmente, com o Plano Real, esse doente terminal que era o Brasil vê a inflação cair de forma permanente.

O Plano Real foi a sexta tentativa de controlar a inflação desde os anos 1980. Amanhã, no dia 1º de julho, a moeda completa 30 anos, o maior período em que os brasileiros convivem com a mesma moeda — só perde para os réis, que valeram da colonização até 1942. E se tornou um valor para sociedade que transcende o econômico, afirma Cunha, que cita implicações políticas, sociais e culturais:

— É o que estamos vendo na Argentina hoje, um país que continua sofrendo com a inflação (mais de 200% ao ano), chegou a ter três presidentes entre o Natal e o Ano Novo (em 2001) e tentativas de mudar o cálculo da inflação. Antes do real, vivemos tentativas frustradas de combater a subida de preços que só desorganizavam mais a vida das pessoas.

Nos dias de hoje, os agentes econômicos discutem os riscos de a inflação ultrapassar 4,5% este ano — nos últimos 12 meses, acumulou 3,93% contra mais de 4.000% em junho de 1994.

Para o economista Edmar Bacha, um dos idealizadores do Plano Real, a sociedade defende essa conquista, punindo na eleição quem foi leniente com a inflação, como lembrou em entrevista recente ao GLOBO.

FISCAL E CRESCIMENTO

Carlos Melo, cientista político do Insper, observa que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato favorito nas eleições presidenciais de 1994, perde para Fernando Henrique Cardoso:

— E perde em 1998 quando não adere ao real.

O plano teve outras consequências políticas, como tirar poder dos governadores. O fim dos bancos estaduais, que serviam como emissores de moeda em cada estado, fez parte da engenharia.

— Governos estaduais emitiam porque usavam dinheiro do seus bancos. Quando Orestes Quércia (governador de São Paulo entre 1987 e 1991) conseque eleger Luiz Antônio Fleury Filho (governador entre 1991 a 1995), ele declarou: "quebrei o banco, mas elegi meu candidato". Era um processo político importante, desde lá dos anos 1940. Sem esse instrumento dos bancos estaduais, eles (governadores) passaram a ficar mais dependentes da União — diz Melo.

A população é muito sensível aos movimentos de preços, principalmente quem tem mais de 40 anos e conviveu com índices de quatro dígitos.

— Não por outra razão os governos tomam tanta conta (moeda). É um tema politicamente sensível — afirma Armando Castelar, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV).

No entanto, após 30 anos de estabilidade monetária, o país ainda não conseguiu equacionar a questão fiscal, um dos pilares da estratégia de estabilização. Com o Orçamento engessado com apenas 7% das despesas que que podem ser administradas livremente pelo governo. As despesas públicas no primeiro trimestre deste ano subiram 12,6% acima da inflação, o que tem aumentado a percepção dos agentes econômicos sobre a sustentabilidade das contas do governo e seu impacto na inflação e nos juros, dizem especialistas:

— Esse debate de segurar o aumento do gasto vem da época da hiperinflação. Avançou, mas não resolveu. Quando aumenta muito o gasto, a política monetária tem que ser apertada (aumento da taxa básica de juros). É uma situação ruim, aumenta o custo de capital — afirma Castelar, que também cita a dificuldade de o Brasil ter um crescimento sustentado, alternando períodos de expansão um pouco mais vigorosa com estagnação e queda do Produto Interno Bruto (PIB).

Desde a recessão de 2014 a 2015, o Brasil cresce pouco. E essa falta de dinamismo econômico está ligada à baixa produtividade e eficiência da economia, algo que o real também não garantiu.

— É um país com potencial gigantesco que não consegue acelerar o crescimento — diz Castelar.

O economista cita insegurança jurídica, sistema tributário caótico — os efeitos da Reforma Tributária aprovada no fim do ano passado ainda devem demorar — o baixo aproveitamento da mão de obra que está mais instruída, informalidade alta e a falta de uma abertura comercial mais ampla. Ainda assim, a estabilidade da moeda é apontada pelos especialistas como a base de uma série de políticas públicas que melhoraram a qualidade de vida no país, dos benefícios sociais como o Bolsa Família à estrutura institucional de metas de inflação a serem perseguidas pelo Banco Central que mantém o país comprometido com a estabilidade há três décadas.

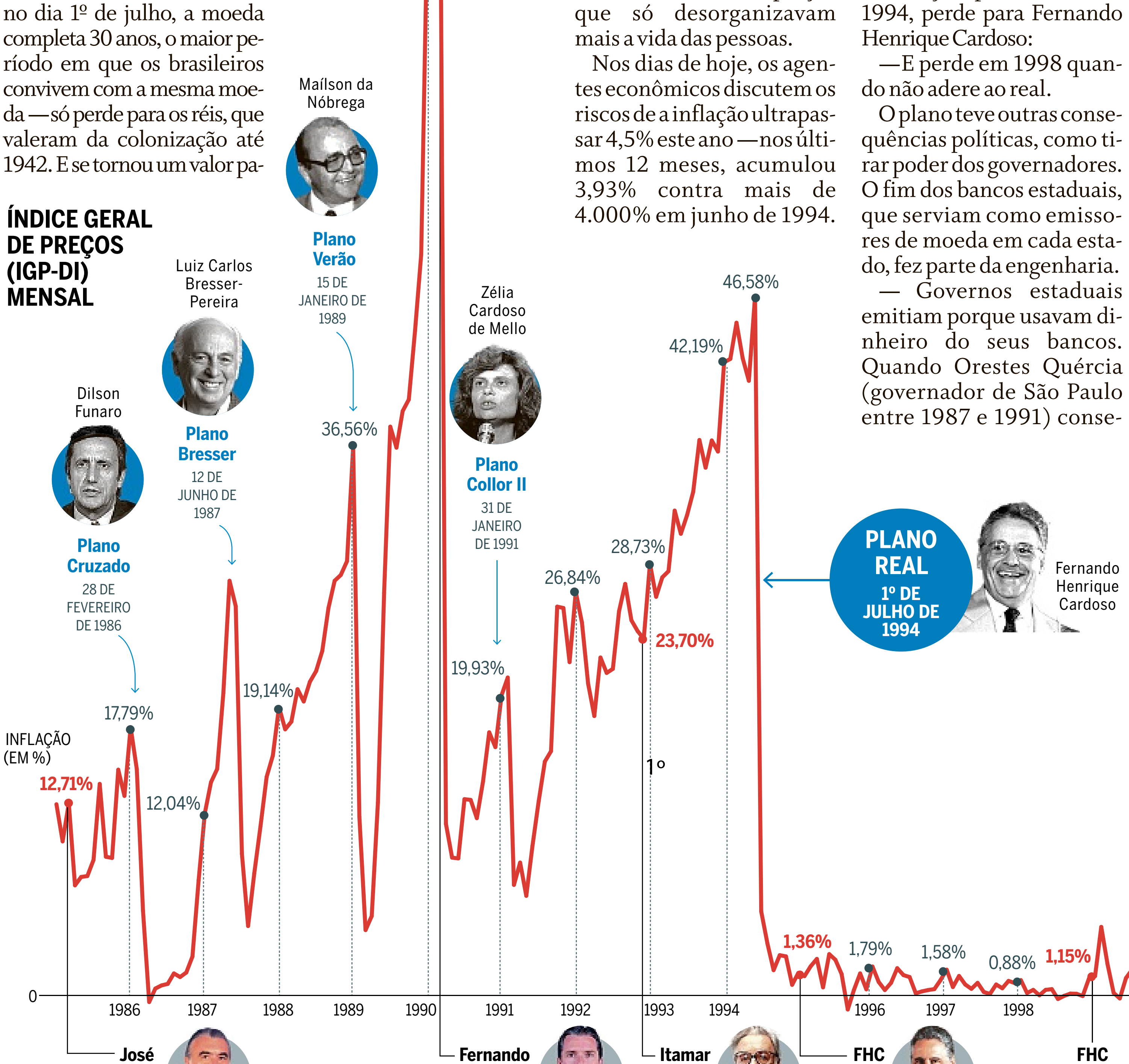
MOEDA PERDE FUNÇÃO

A dentista Maria das Graças de Moura Lira tem uma história que ilustra a rápida desvalorização da moeda. Ela fez um orçamento para uma paciente nos anos 1980, com o pagamento em duas parcelas: uma parte no início do tratamento e uma parte no final. O combinado era converter o valor para dólar.

— Recebi uma nota de US$ 100 no início e uma de US$ 10 no final, alguns meses depois. Tive de começar a fazer orçamentos diretamente em dólar.

Castelar lembra que antes do real, a moeda perdeu as funções que exerce na economia: meio de troca, unidade de conta e reserva de valor.

— Com a hiperinflação, reserva de valor vai para o espaço. Era comum ter um monte de telefone e comprar imóvel. Não se guardava dinheiro em moeda. Como unidade de conta, com 2.000% de inflação ficava difícil medir PIB (Produto Interno Bruto), produção industrial... Os valores de dezembro eram muito mais altos que em fevereiro. E as transações começaram a serem feitas em dólar — afirma.



ENTREVISTA

Pedro Malan/ ECONOMISTA

Na véspera de o real completar 30 anos, ex-ministro da Fazenda diz que falta avançar na melhoria das contas públicas e discorda da 'ideia de que, para ser responsável fiscalmente, você é irresponsável socialmente'

Integrante do governo de maio de 1991 a dezembro de 2002, como negociador da dívida externa, presidente do Banco Central (BC) e ministro da Fazenda, o economista Pedro Malan esteve desde a primeira hora na equipe que idealizou o real e depois liderou sua implantação nos oito anos seguintes. Na quinta entrevista da série de conversas que O GLOBO teve com alguns dos mais importantes personagens do plano que afastou o país da hiperinflação, Malan diz que a percepção da população sobre o valor da moeda estável se instalou no país. No entanto, avalia que, dos três grandes regimes macroeconômicos, o de metas de inflação e o câmbio flutuante estão consolidados, mas "o fiscal, esse é um problema político mais complexo".

—A ideia de que, para ser responsável fiscalmente, você é irresponsável socialmente nunca me encantou, embora ela encontre uma ampla acolhida entre nós, devo dizer, ainda hoje. E, pelo jeito, continuará.

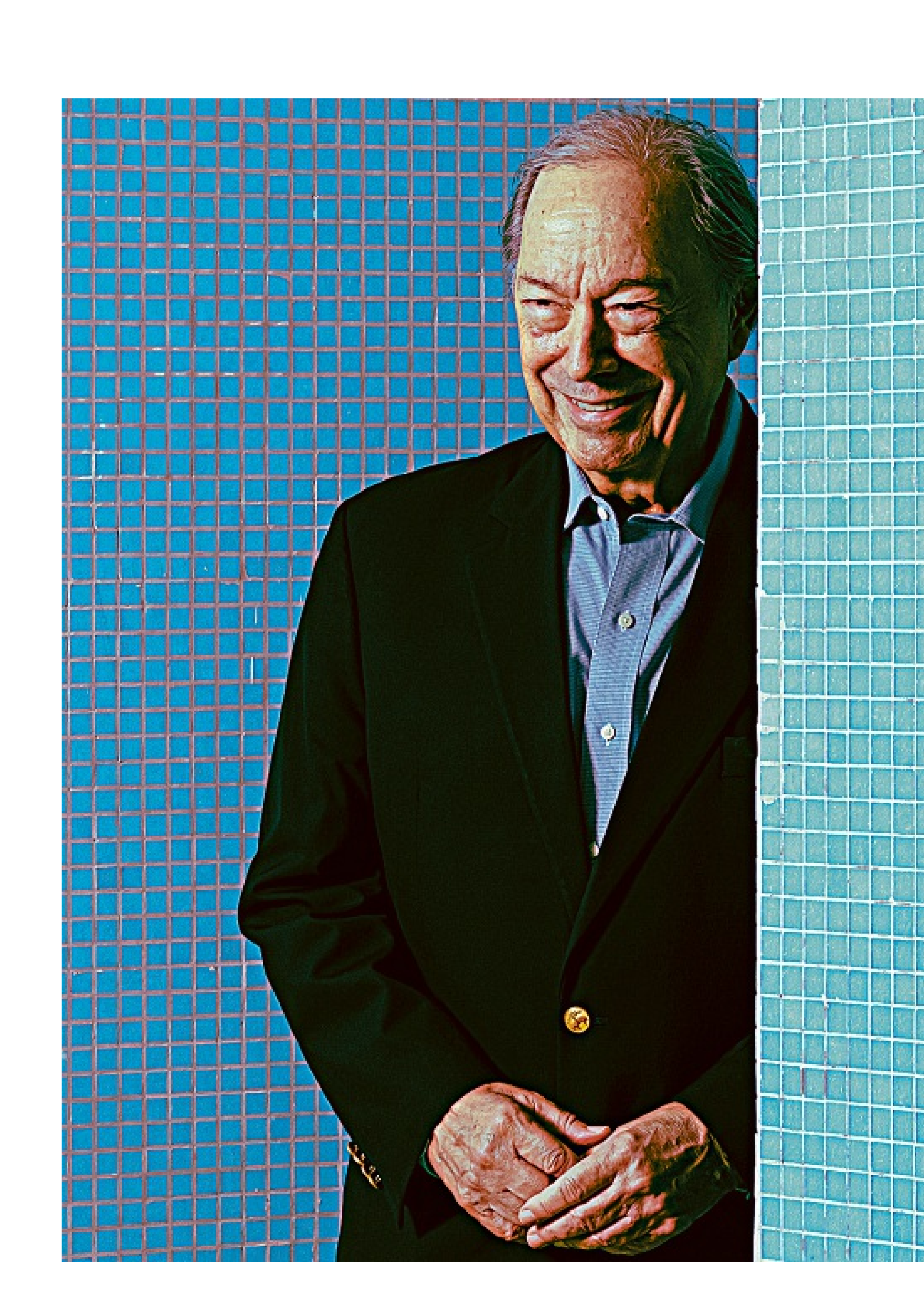
Malan não vê paralelo no mundo no que aconteceu no Brasil pré-real e observa que, "desde os anos 1950, a inflação sempre foi acima de 10% ao ano", num descontrole crônico de preços:

—Todas as hiperinflações, aquelas europeias, eram fenômenos concentrados no tempo. Uma inflação crônica e crescente num período tão longo assim, décadas, nunca houve.

Leia a seguir os principais pontos abordados na conversa.



CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br


LEO MARTINS

'A PERCEPÇÃO DE QUE O CONTROLE DA INFLAÇÃO É UM BEM PÚBLICO CRIOU RAÍZES'

Mais de dois dígitos

"Jamais tivemos experiência de uma inflação que passou de 10%, para 20%, para 40%, para 100%, para 240%, para 1.000%, 2.000%, para 2.300%. A abertura de Programa de Ação Imediata (*PAI, que continha os passos que seriam adotados na nova política econômica para frear a inflação*), de 13 de junho de 1993, começa assim: "Só existem quatro países do mundo que têm inflação de mais de 1.000%, Brasil, União Soviética, Ucrânia e Congo em guerra civil". Todas as hiperinflações, aquelas europeias, eram fenômenos concentrados no tempo. Uma inflação crônica e crescente num período tão longo assim, décadas, nunca houve. Foi acima de 10% desde os anos 1950 em todos os anos. Abaixo de 10%, só nos anos 1940, a partir daí foi de 10% para cima."

Legado do plano

"Passados 30 anos, a esmagadora maioria da sociedade brasileira se deu conta de que a preservação da inflação sob controle é algo que redunda em seu benefício, porque ela é a preservação do poder de compra dos salários e do poder de compra dessas transferências diretas de renda, que têm assumido uma importância crescente no Brasil. Essa percepção de que é responsabilidade de um governo, qualquer que seja a sua coloração político-partidária ou ideológica, preservar a inflação sob controle, porque isso é um bem público, de interesse da coletividade, criou raízes entre nós. Eu acho que é muito difícil um dirigente do Brasil hoje ter uma atitude muito leniente, complacente e achar que não é muito problemático ter inflação alta."

Urgências

"Logo depois que ficou claro que estávamos caminhando para assegurar um período de baixa inflação no Brasil, tinha algumas urgências, por exemplo, resolver problemas do sistema financeiro, público e privado. Não foi fácil. Nós tínhamos 30 e poucos bancos comerciais estaduais. É quase como se tivesse um banco central à sua disposição, porque bancos são criadores de moeda. Esses bancos emprestavam para seus governadores, para empresas do Estado, que com frequência não lhes pagavam exatamente de acordo com os termos das obrigações contratuais. E os bancos estavam incapacitados de conviver com o período de baixa inflação, porque eles dependiam muito da receita inflacionária. Com um enorme dispêndio de capital político pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, conseguimos reduzir de mais de 30 para pouco mais de meia dúzia os bancos estaduais. Dos sete ou oito maiores bancos privados brasileiros, tivemos que enfrentar situações em três: o Banco Econômico, o Nacional e o Bamerindus. Houve a renegociação de dívidas dos estados que estavam com problemas sérios. Reestruturamos as dívidas de 25 dos 27 estados brasileiros e de 180 municípios. Isso tudo ainda nos anos 1990. Tanto é que eu achei que nós tivéssemos equacionado esse problema até onde a vista alcançava. Foi verdade para o sistema financeiro. Eu achava que tínhamos resolvido a questão dos estados também."

Contexto adverso

"No dia 13 de junho de 1993, lançamos o Programa de Ação Imediata (PAI) que diz tudo aquilo que achamos que tinha de ser feito, além de derrotar a hiperinflação, que era o fundamental, o desafio da hora. Outro texto é a exposição de motivos, de 7 de dezembro de 1993. Ela dizia o que era fundamental fazer para assegurar a situação fiscal menos desequilibrada no biênio 1994/1995 e apresentava todas as propostas de emendas constitucionais. E isso tudo foi apresentado como o segundo pilar da exposição de motivos de 7 de dezembro de 1993. O último pilar era a reforma monetária. Eu só queria lembrar uma coisa que é um tema que me é caro. No dia 29 de novembro de 1993 nós tínhamos assinado os termos finais definitivos do acordo de negociação da dívida externa (*Malan foi o negociador da dívida externa de 1991 a 1993*), que, junto com o PAI e com a exposição de motivos logo depois, foi muito importante para criar um clima positivo e favorável em relação ao Brasil. Foi um conjunto de coisas que foram sendo feitas num contexto adverso. Foram 400 dias de trabalho. Esses 400 dias mudaram o Brasil."

Crescimento baixo

"Eu acho que o crescimento da economia nesse período, alguém pode dizer que foi pouco. Mas lembra que na década anterior, entre 1981 e 1992, nada mais nada menos que em sete, 81, 82, 83, 88 e 90, 91, 92, o PIB per capita caiu."

Social x fiscal

"Dos três grandes regimes macroeconômicos, nós consolidamos nos últimos 25 anos o de metas de inflação e o regime cambial de taxas flutuantes. O regime fiscal, esse é um problema político mais complexo. E devo dizer que, desde o início, o principal partido da oposição à época (PT) manifestou-se de público, dizendo que a Lei de Responsabilidade Fiscal precisaria ser radicalmente modificada, porque não era possível que a responsabilidade fiscal impedisse a responsabilidade social, o que eu sempre achei um erro notório. Não há nenhuma razão para que um governo não possa ser simultaneamente responsável fiscalmente e preocupado com as suas responsabilidades sociais. São duas coisas que têm de ser analisadas em seu conjunto, o que remete a questões de escolha de prioridades. A ideia de que, para ser responsável fiscalmente, você é irresponsável socialmente nunca me encantou, embora ela encontre uma ampla acolhida entre nós ainda hoje. E, pelo jeito, continuará."

Orçamento

"Dos nossos gastos públicos, 93% deles são gastos que o governo está obrigado a realizar por preceito constitucional ou legislação. Sobram 7%, que são os gastos discricionários. Nos Estados Unidos, são uns 30% do total, que são passíveis de serem realocados em função das prioridades. Você não tem essa capacidade que parlamentos em outros países do mundo têm de, quando discutem o orçamento, pensar como vou redistribuir em função das prioridades do momento. As prioridades do momento vão se superpondo umas às outras, como se fossem camadas geológicas. Têm interesses constituídos ali. Everardo Maciel (*secretário da Receita Federal no governo de Fernando Henrique*) costumava dizer que não tem nenhuma linha no Orçamento que não tenha um pai, uma mãe, um tio, uma tia, um avô, uma avó, uma família de interesses. Você vai lá mexer, imediatamente os interesses por trás daquela linha se expressam vocalmente. Alguns são muito vocais, mas isso faz parte do jogo da política. Estamos com uma rigidez extraordinária que dificulta o reordenamento de gastos. Isso vai ter que ser discutido, espero que nos próximos três anos."

Transição democrática

"Teve uma grande lição ali, que eu faço questão de registrar aqui, que é a passagem do governo Fernando Henrique Cardoso para o governo Lula, eleito. Nós tivemos uma transição absolutamente civilizada, que eu acho que serviu muito bem ao país. Nós mostramos a nós mesmos e ao resto do mundo que o Brasil podia, como é próprio da democracia, ter uma alternância de poder, sem que houvesse grandes rupturas, reinvenções de roda, experimentos jamais testados que foram ali tentar. Foi um legado do real, que eu achei que tinha estabelecido um precedente para futuras transições, quaisquer que fosse o seu resultado. Infelizmente, foi uma esperança não totalmente validada."

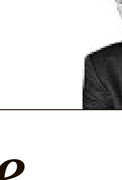
> *"É muito difícil um dirigente do Brasil hoje ter uma atitude leniente, complacente e achar que não é muito problemático ter inflação alta"*

> *"Estamos com uma rigidez extraordinária que dificulta o reordenamento de gastos. Isso vai ter que ser discutido"*

> *"As prioridades do momento vão se superpondo umas às outras (no Orçamento), como camadas geológicas. Têm interesses constituídos ali"*

GUSTAVO FRANCO





economia@oglobo.com.br

Por que tanta festa

É claro que a movimentação festiva em torno dos 30 anos do Plano Real incomoda o governo. Eles sempre foram contra e nunca recuaram.

Talvez seja mesmo por aí a explicação para tanto interesse nessa efeméride: é um protesto. Uma cutucada para bom entendedor.

Trinta anos é uma data de muito peso, é verdade. Mas os outros aniversários do real em datas redondas, as de número 25, 20, 15, 10 e 5, passaram praticamente em branco, ou quase. E antes disso era muito cedo para cantar vitória.

Por que a ficha caiu apenas no 30º ano?

Não é porque só agora percebemos o tamanho da conquista, ou tardiamente nos demos conta de que a tese da herança maldita era uma tolice sem tamanho, coisa de gente ciumenta, ou ruim da cabeça e doente do pé, como na expressão do samba de Dorival Caymmi.

A explicação para essas comemorações tão efusivas tem a ver com as aflições do presente.

É claro que é um protesto.

Sutil e civilizado, mas um protesto sim. Saudades da melhor versão de nós mesmos.

Lembrar das seleções brasileiras do passado pode ser uma maneira educada de lamentar o que temos hoje, não?

O fato é que Lula e seu ministro da Fazenda estão muito parecidos com as lideranças anteriores a 1994, tanto pelos diagnósticos econômicos destrambelhados, quanto pela retórica que subestima a inteligência dos chamados agentes econômicos.

> *Comemorações tão efusivas do 30º aniversário do Plano Real têm a ver com as aflições do presente. É um protesto*

O maior dos erros no terreno da política econômica é achar que as pessoas não entendem o que está se passando e não sabem fazer conta.

As falas do presidente sobre política fiscal e sobre o Banco Central são lamentáveis, ainda que não totalmente incomuns entre políticos. Todavia, essas explosões não são tomadas ao pé-da-letra quando o comando da economia possui personalidade.

De seu lado, para não confrontar o presidente, o ministro se abraçou com a ideia de fechar as contas pelo lado da receita, porém, segundo afirma, sem aumentar os impostos.

Como assim?

O carro que não precisa de combustível, a produção de energia a partir do pensamento, bem como o almoço grátis sempre foram muito populares. Era típico de Brasília no tempo da hiperinflação.

Mas agora?

Levou alguns meses para o ministro perceber que os impostos já são muito altos, além de complexos. Não há nenhuma solução fácil dormitando numa gaveta em Brasília, nem ineficiências óbvias ou milagres e as contas da Receita sobre renúncias e subsídios não são o que parecem.

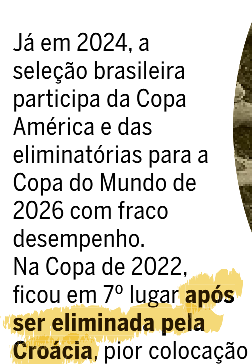
Não obstante, o ministro largou o que estava fazendo para ir conversar sobre a taxação global dos super-ricos com o Papa. Quem sabe não ouviu uma boa sugestão para o sucessor de Roberto Campos Neto.

Túnel do tempo

Veja o que estava na cabeça do brasileiro em 1994, quando nasceu o real, e o que mudou

Futebol

Em 1994, o Brasil se tornou **tetracampeão mundial na Copa do Mundo** sediada nos Estados Unidos, em uma tensa final contra a Itália. O placar do jogo ficou em 0 a 0 durante os dois tempos normais e a prorrogação, até que a disputa foi para os pênaltis, algo inédito até então em mundiais. A partida terminou em 3 a 2, com os gols que Romário, Branco e Dunga marcaram para o Brasil.



Já em 2024, a seleção brasileira participa da Copa América e das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 com fraco desempenho. Na Copa de 2022, ficou em 7º lugar **após ser eliminada pela Croácia**, pior colocação desde 1990.



Tecnologia

Se hoje o brasileiro não imagina como seria sua vida sem o smartphone e as redes sociais, em 1994 estava em uso o primeiro celular comercializado no Brasil, o **Motorola PT-550**, apelidado de "tijolão".

Fórmula 1

Ainda no campo dos esportes, o ano foi marcado pela **morte de um grande ídolo do país, o piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna**, que não resistiu ao choque de seu carro contra um muro de concreto, no circuito de Ímola, no Grande Prêmio de San Marino, na Itália.

TV

Na época, a televisão brasileira passava **"A Viagem", novela das sete transmitida pela Rede Globo**, que contava com participações de Christiane Torloni, Antônio Fagundes, Andréa Beltrão e Miguel Falabella. Trinta anos depois, a emissora exibe uma nova versão de "Renascer", remake do sucesso de Benedito Ruy Barbosa exibida originalmente em 1993, último ano da hiperinflação.

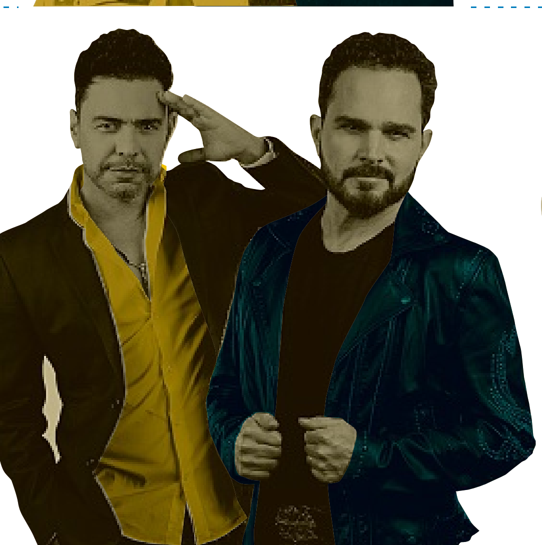
Cenário mundial

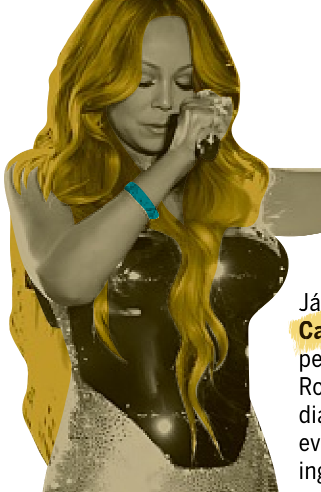
No cenário mundial, o caso OJ Simpson, o casamento de **Michael Jackson** com **Lisa Marie Presley** e a morte de **Kurt Cobain** foram alguns acontecimentos que marcaram o ano de 1994.



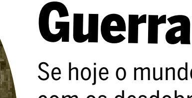
Música

Entre as músicas mais ouvidas de 1994 estavam "Hero" e "Without You", da Mariah Carey, assim como "Essa tal liberdade", do grupo de pagode Só Pra Contrariar, e "Eu só penso em você", versão que a dupla **Zezé Di Camargo e Luciano** fez da música "Always on my mind", de Elvis Presley.





Já em 2024, **Mariah Carey** volta ao Brasil pela quinta vez para o Rock in Rio, no primeiro dia desta edição do evento, que teve seus ingressos esgotados.



Guerra

Se hoje o mundo se preocupa com os desdobramentos da guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza, em 1994 acontecia um dos momentos mais dramáticos da **guerra na Bósnia, quando uma bomba atingiu o mercado central de Sarajevo**, capital do país, matando 68 pessoas e deixando mais de 200 feridas.

EDITORIA DE ARTE



30 PLANO REAL ANOS

DO IOGURTE AO PIX, NOVOS HÁBITOS

CONSUMO SE DIVERSIFICOU, E BANCARIZAÇÃO CRESCEU

LETYCIA CARDOSO E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

Para quem tem 30 anos ou menos, é difícil imaginar que, na geração dos próprios pais, itens como frango e iogurte eram considerados artigos de luxo. Pouco frequentavam o cardápio do brasileiro médio. A hiperinflação tornava a ida ao supermercado um desafio mensal: assim que caía o salário na conta, as famílias corriam para fazer as compras e abastecer a despensa antes que seu dinheiro perdesse o valor.

Os preços eram remarcados mais de uma vez por dia. A tão temida máquina remarcadora — que colava as etiquetas de preços nos produtos — era figura constante nos supermercados.

Para se ter uma ideia, o Brasil chegou a ter inflação de 2,5% ao dia. Às vésperas de o real entrar em circulação, a inflação em junho de 1994 estava em quase 5.000% no acumulado em 12 meses.

Logo depois de o Plano Real entrar em vigor, o frango e o iogurte se transformaram em vedetes da economia. Com mais poder de compra, os brasileiros se permitiram sofisticar um pouco o cardápio. O consumo de iogurte, por exemplo, saltou 89,4% de 1994 para 1995.

GOURMETIZAÇÃO

Hoje o frango está presente em 98% dos lares do Brasil, afirma Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O consumo *per capita* da ave subiu de 18,1 quilos em 1993 para 45,1 quilos em 2023.

— Não é mais um luxo. Agora, a gourmetização se dá na maneira de corte e na apresentação para o consumidor — afirma Santin.

Em agosto de 1994, quando o salário mínimo era de R$ 64,79, o brasileiro passou a comprar um quilo de frango por R$ 1,30, enquanto uma bandeja com seis unidades de iogurte saía por R$ 2,50.

— A inflação era um imposto perverso para os mais pobres. Os mais ricos ganhavam o salário, colocavam no banco e recebiam a correção monetária. Só que os mais pobres não tinham acesso ao sistema financeiro, boa parte da população era desbancarizada — lembra André Braz, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Hoje, é raro não ter uma conta bancária, ao menos para receber benefícios como o Bolsa Família, e o sistema de pagamentos instantâneos Pix está disseminado.

Ana Ferreira, de 36 anos, diz que é cada vez mais raro haver dinheiro físico em sua carteira:

— Uso Pix em 99,9% das vezes — conta a enfermeira.

Cheque ela até já usou, mas não faz parte do seu dia a dia. E, se antes do Plano Real era extremamente difícil para os brasileiros fazer compras parceladas, hoje Ana costuma parcelar no cartão de crédito, além de pagar o financiamento de sua casa em Santíssimo, na Zona Oeste do Rio.

Ela não tem memória da hiperinflação e, daquela época, só sabe o que seus pais contaram:

— Em 1994, eu era muito criança e não tinha essa noção. O que minha mãe conta é que ela tinha dinheiro guardado, que se desvalorizava e perdia o valor muito fácil. Já ouvi também que os preços no mercado mudavam muito. Mas a percepção de como as coisas eram difíceis, essa eu não tenho.

MAIOR FREQUÊNCIA

Além de os preços no mercado mudarem muito, era comum haver desabastecimento. Braz explica que muitos produtos não chegavam em quantidade suficiente às gôndolas. E alguns mercados não expunham todo o estoque disponível, à espera dos próximos reajustes.

O fim da hiperinflação mudou os hábitos dos brasileiros. As clássicas compras de mês já não são tão comuns, o sortimento de produtos na cesta de compras aumentou, e as opções de marcas nas gôndolas se multiplicaram.

Segundo pesquisa da NielsenIQ, atualmente, cada pessoa utiliza nove canais, em média, para fazer compras, como mercados de bairro, hortifrútis, padarias, farmácias e supermercados, entre outros. E a frequência das compras é maior:

— Hoje em dia, o brasileiro vai ao supermercado, em média, a cada quatro dias — conta Jonathas Rosa, líder de dados para varejo da NielsenIQ.

Com falta de avião, manutenção volta a crescer

Reaquecimento da demanda por viagens aéreas em meio ao atraso nas encomendas de novas aeronaves pelas companhias revitaliza o tradicional polo industrial de reparos no Rio de Janeiro, que atrai clientes e investimentos de fora

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



Reabilitação. Fábrica 14 Bis, da GE Aerospace, em Petrópolis: empregado da gigante americana revisa turbina de aeronave: busca por reparo beneficia Brasil

BEATRIZ ORLE



Trens de pouso. Chris Creutz e Milton Robles, da Drayton, estão otimistas

Renovação. Inspeção de equipamento aeronáutico na GE, em Petrópolis

A retomada da demanda global por viagens aéreas após a pandemia também aqueceu a busca por manutenção de aviões, ajudando a recuperar o tradicional polo desses serviços instalado no Rio. A recuperação motiva investimentos da americana GE Aerospace, da Drayton Aerospace, fundada na China, da brasileira Comaf e da francesa Safran.

A mão de obra qualificada e a demanda das operações de apoio à exploração de petróleo e gás em alto-mar, no segmento de helicópteros, é uma das principais explicações para os investimentos no Rio, dizem executivos e especialistas. Segundo projeção da consultoria Oliver Wyman, o setor de manutenção de aeronaves — conhecido, no jargão da aviação, pela sigla em inglês MRO — deve faturar US$ 104 bilhões este ano em todo o mundo, alta de 2,8% sobre 2023. Se confirmada, a estimativa levará o setor a um novo recorde, com receita 1% acima do registrado no início de 2020, antes da pandemia.

No curto prazo, os atrasos nas entregas de novas aeronaves, ainda um efeito colateral das restrições nas cadeias industriais causadas pela Covid-19, têm aumentado a demanda global por manutenção, dizem executivos. Isso porque aviões mais antigos estão ficando mais tempo que o previsto em operação, com a demora na entrega dos novos. Na semana passada, por exemplo, a gigante europeia Airbus reduziu de 800 para 770 as entregas de novos aviões comerciais neste ano por causa da escassez de motores e componentes. A rival americana Boeing, entre outras crises, vive problema similar.

No longo prazo, o atraso no crescimento da frota global joga contra o crescimento dos serviços de manutenção, segundo relatório da Oliver Wyman, mas o cenário atual marcado pela alta demanda pós-pandemia encorajou a GE Aerospace, divisão aeronáutica da gigante americana, a tirar da gaveta o plano de investir R$ 430 milhões para ampliar a oficina de turbinas em Três Rios, no Estado do Rio.

Inaugurado em 2018, com investimento anterior de US$ 50 milhões (R$ 279 milhões, no câmbio atual), o centro opera de forma combinada com três unidades originais, em Petrópolis, que seguem funcionando. Juntas, e somadas a uma unidade no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, formam a principal oficina de revisão de motores aeronáuticos comerciais da gigante americana no mundo, diz Luiz Froes, diretor executivo regional e vice-presidente de Relações Governamentais da GE Aerospace no Brasil.

— A grande maioria das oficinas não tem a nossa capacidade instalada. Podemos fazer na Celma 90% dos reparos requeridos (conforme o tipo de motor) — diz Froes, usando o nome original do conjunto industrial criado nos anos 1950, que já pertenceu à antiga Pan-Air, foi estatizado e, nos anos 1990, foi adquirido pela GE.

Atualmente, as oficinas da GE no Rio, com cerca de 3,5 mil empregados, têm capacidade de reparar 500 motores por ano. Com a expansão, a ser concluída no segundo trimestre de 2025, o plano é chegar, gradualmente, a 800 motores por ano, até 2030, diz Froes:

— Há uma demanda latente. Muitos dos motores que vendemos alguns anos atrás estão com necessidade de manutenção mais robusta agora, em 2025 e 2026.

A demanda crescente também está por trás da decisão da Drayton de investir R$ 80 milhões numa oficina para trens de pouso no polo de manutenção do Aeroporto Internacional do Galeão. Quando estiver completa, ocupará 19 mil metros quadrados. As operações já começaram, em maio, com cerca de 40 funcionários.

CERTIFICAÇÃO AMERICANA

A FAA, regulador da aviação civil dos EUA, acabou de aprovar o certificado da unidade no Rio. Isso — ao lado da certificação europeia da EASA, já obtida — permitirá atender clientes do mundo todo, explica Milton Robles, diretor-executivo da Drayton no Brasil. Hoje, a oficina tem capacidade de reparar 70 "pernas" de trens de pouso por ano. Com o investimento total, a meta é, daqui a dois anos, chegar a 250 pernas por ano, quando a oficina terá em torno de 250 empregados.

Segundo a RIOgaleão, que administra o terminal internacional do Rio, o polo de manutenção voltou a ganhar dinamismo desde que a United Airlines assumiu, em julho de 2023, o hangar historicamente ocupado pela Varig, com aporte de R$ 100 milhões. De lá para cá, a unidade da United Tech Ops, divisão de MRO da aérea americana, ampliou de 500 para 800 o número de empregados, diz a concessionária. A United informa apenas que está ampliando operações de manutenção no mundo.

A brasileira Comaf também fechou acordo com a RIOgaleão para instalar ali uma oficina de componentes, com investimento de R$ 12 milhões, cujas obras ainda não iniciaram. A RIOgaleão quer trazer mais uma empresa, de "serviços de manutenção de motores e de componentes de segurança", diz Leandro Dantas, diretor comercial da concessionária.

'OFFSHORE' E HELICÓPTEROS

A exploração de petróleo e gás em alto-mar é outro motor da demanda por manutenção aeronáutica por aqui, mas de helicópteros. Com o avanço da instalação de plataformas nos campos do pré-sal, mais ao sul da Bacia de Campos, Rio e Maricá vêm se destacando como bases de apoio aéreo.

Entre as firmas do ramo que têm bases por ali estão as brasileiras Omni e Líder e a canadense CHC. A Omni tem 375 profissionais de manutenção, de um total de 1,5 mil empregados em 12 bases. Segundo a diretora de Engenharia e Manutenção da empresa, Pamela Castilho, os técnicos fazem cursos de formação internos, e a companhia oferece anualmente vagas para seu programa de estágio técnico.

O Rio também tem uma oficina de motores de helicópteros da Safran, gigante francesa de equipamentos aeronáuticos e de defesa que é fornecedora da Embraer e tem outras unidades no país. A oficina de Xerém, em Duque de Caxias, originalmente da Turbomeca, comprada pela Snecma, depois daria origem à Safran. As instalações da década de 1970 e foram ampliadas em 2003.

Segundo a Safran, a unidade brasileira é um dos três centros globais de MRO de turbinas de helicópteros do grupo. Metade da frota do Brasil usa motores dela. Diante da perspectiva de aumento da frota desse tipo de aeronave na América Latina, o grupo francês informou ao GLOBO, sem citar valores, que "planeja, nos próximos meses, investir significativamente no seu site de Xerém para expandir e assim dobrar sua capacidade de reparo".

REGULAÇÃO É TRAVA

Antônio Campos, vice-presidente da Associação Brasileira de Manutenção Aeronáutica (Mantaer), pondera que a burocracia regulatória ainda trava o crescimento mais forte do setor no país. Um dos entraves é a regulação da formação profissional, ele cita, já que os cursos de formação e os próprios profissionais precisam de certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Uma atualização nas regras de certificação poderia incentivar a abertura de mais cursos e, portanto, o aumento da oferta de trabalhadores especializados. Sem isso, no médio prazo, pode faltar mão de obra.

Outra demanda do setor é a revisão das regras alfandegárias da Receita Federal. As oficinas já têm um regime aduaneiro específico — para tirar a cobrança de tarifas na entrada de peças e componentes importados, que acabarão exportados de volta quando o serviço for concluído —, mas há burocracia, reclama Campos:

— Uma empresa de manutenção não pode fazer estoque de parafusos, porque a cada parafuso aeronáutico que comprar, tem de dizer (pelas regras de hoje) onde vai usar. Se não estiver com o equipamento aberto, em cima da mesa, não pode comprar o parafuso.

Capital humano faz a diferença na competitividade

Desvalorização do real barateou mão de obra qualificada e com experiência em uma das indústrias mais sofisticadas do mundo

A mão de obra qualificada — que, nos últimos anos, ficou barata na comparação internacional, com a desvalorização do real frente ao dólar — é o principal diferencial que atrai investimentos no setor de manutenção de aeronaves do Brasil, dizem executivos e especialistas. Mesmo assim, o país sofre com a escassez de mecânicos de aviação, que atinge o mundo todo, diz o relatório da consultoria Oliver Wyman, o que reforça a importância de políticas de formação e treinamento no país.

Segundo Leandro Dantas, da concessionária RIOgaleão, o Rio tem "massa crítica" de engenheiros e mecânicos porque o hangar da antiga Varig, instalado na década de 1970, deixou uma "herança de formação de pessoas".

'AVIAÇÃO NO SANGUE'

O CEO da Divisão de Trens de Pouso da Drayton, Chris Creutz, não pensa duas vezes ao responder por que a multinacional escolheu o Brasil para instalar uma nova oficina: "as pessoas". Nos planos da empresa, as unidades do Brasil, no Galeão e no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), atenderão clientes das Américas, de norte a sul.

— Já temos uma oficina em Porto Alegre, e tem muito pessoal de aviação no Brasil, gente altamente qualificada. Com a Embraer, uma das maiores fabricantes do mundo, estando no Brasil, acho que a aviação está no sangue dos brasileiros — afirma Creutz, completando que o pessoal da unidade gaúcha conseguiu contornar ao máximo os estragos causados pelas enchentes de maio.

Está nos planos da Drayton, à medida que a oficina de trens de pouso vai crescendo, instalar salas de aula para a formação de jovens profissionais.

A estratégia já é adotada pela GE Aerospace há anos no Rio. Segundo Luiz Froes, diretor da multinacional americana no Brasil, um curso técnico da empresa em parceria com o Firjan Senai formou 580 jovens aprendizes de 2015 a 2023, 65% dos quais foram contratados.

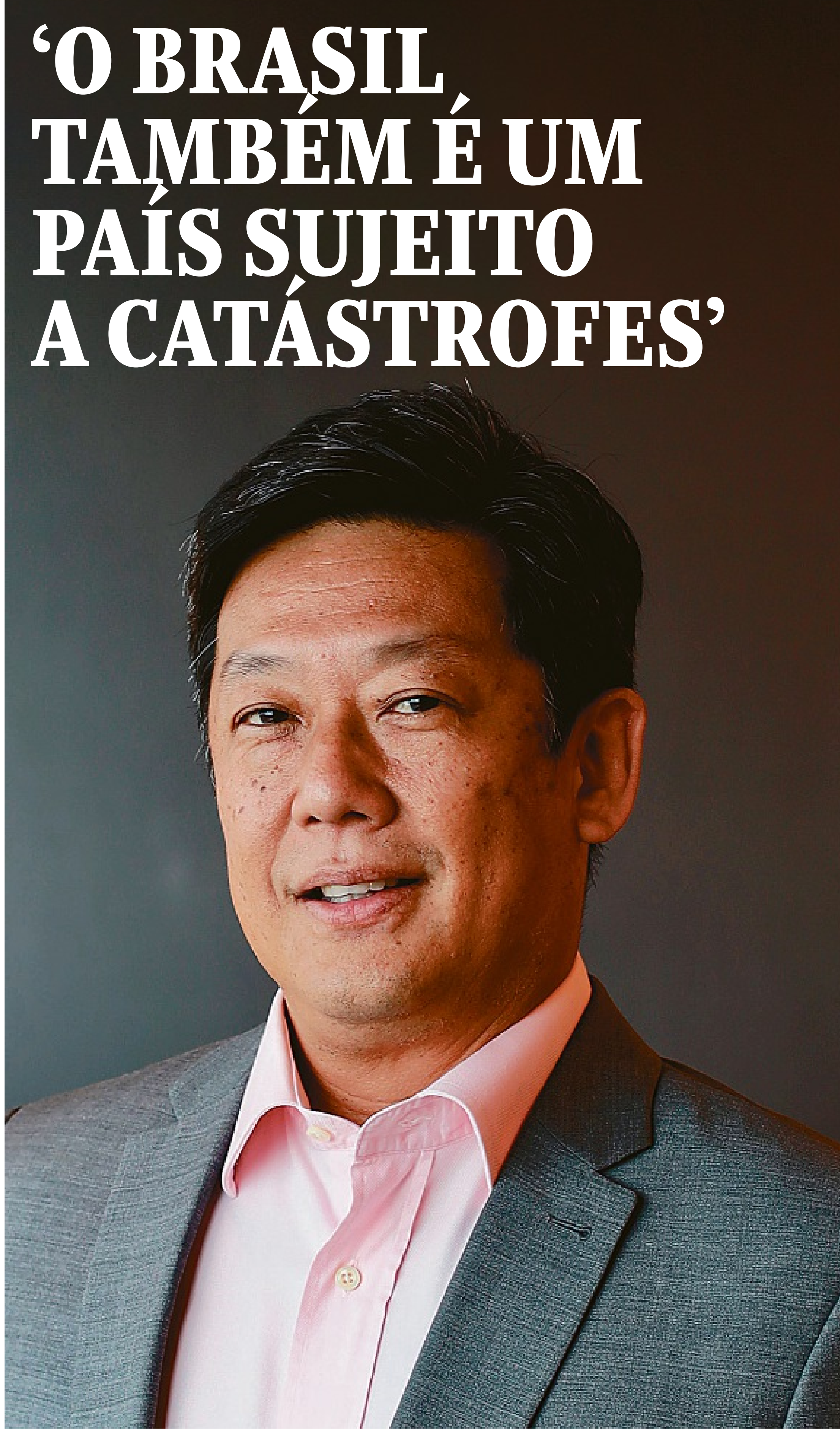
As unidades do Senai em Petrópolis e em Três Rios oferecem cursos de "mecânico de manutenção aeronáutica" e de "mecânico de manutenção de motores à reação", tanto em parceria com as empresas quanto por conta própria, para trabalhadores interessados — nesse caso, a mensalidade custa a partir de R$ 380. Desde 2014, 1,3 mil profissionais passaram pelo curso, entre formados e alunos ativos, segundo o Senai.

Danilo Fagundes, coordenador operacional de Educação Profissional do Firjan Senai, afirma que é possível ampliar a capacidade de formação nas duas unidades da Região Serrana, mesmo diante do aumento da procura pelos cursos:

— Temos capacidade de ao menos dobrar o atendimento. *(Vinicius Neder)*

DIVULGAÇÃO

‘O BRASIL TAMBÉM É UM PAÍS SUJEITO A CATÁSTROFES’



ENTREVISTA

Eduardo Takahashi / LÍDER DA WTW NO BRASIL

Executivo à frente da operação no Brasil de uma das maiores seguradoras globais diz que as empresas aqui ainda não estão preparadas para o que chama de ‘riscos emergentes’, como os trazidos pelas mudanças climáticas

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Quando o Titanic deixou o porto de Southampton, na Inglaterra, no dia 10 de abril de 1912, com destino à cidade de Nova York, nos EUA, a companhia de navegação tinha uma apólice de seguro da Willis, uma empresa inglesa do ramo que já tinha uma carteira robusta de clientes marítimos na época. A avaliação do risco do navio foi feita em três dias, e o seguro foi pago em 30. Quatro dias depois de zarpar, a embarcação naufragou no Atlântico Norte obrigando a Willis a desembolsar US$ 1 milhão. O sinistro histórico foi salgado, mas não tirou a companhia da rota. O Titanic naufragou, mas a companhia de quase 200 anos se mantém em atividade — agora com o nome WTW — e transformou-se numa organização global que protege o patrimônio de outras empresas. Está em 140 países, soma 45 mil funcionários e fatura US$ 9,5 bilhões (R$ 53 bilhões) por ano.

Além de seguros, a WTW oferece a empresas de diferentes setores consultoria de riscos, inclusive os trazidos pelas mudanças climáticas. O tema é particularmente crítico para as atividades da seguradora no Brasil, vide o impacto das enchentes sobre bens e infraestruturas no Rio Grande do Sul. À frente da operação brasileira da WTW há três anos, o engenheiro mecânico Eduardo Takahashi, de 55 anos, diz, em entrevista ao GLOBO, que 99% das empresas no país não estão preparadas para enfrentar os novos riscos climáticos e minimizar possíveis perdas financeiras.

As mudanças climáticas já afetam o país, como se viu na enchente do RS. Já existe percepção das empresas sobre esse novo cenário?

Sempre vimos na natureza uma sequência de desastres. Furacões no Caribe e nos EUA, terremotos no Chile, no México. O Brasil se gabava um pouco por ser um país sem catástrofes naturais. O próprio mercado de seguros via que as empresas aqui deveriam se preocupar com incêndios, explosões, riscos normais que empresas correm. E, de uns cinco anos para cá, o país vem sofrendo com uma frequência muito alta desses eventos mais severos, como secas, enchentes, em Minas, no Nordeste. Temos observado que as empresas já percebem o que chamamos de riscos emergentes.

Quais são esses riscos emergentes?

Esses riscos já eram esperados, mas não entravam no ranking de prioridades das empresas. O que acontece é que esses riscos ficaram interligados, com a evolução dos negócios das empresas. Por exemplo: uma grande corporação que depende da logística de transporte no Brasil. Antes, você considerava este um risco isolado. Mas agora podemos ter a interrupção de uma rodovia ou ferrovia, o fechamento de um porto. São riscos latentes que aparecem para as empresas a partir dos fenômenos climáticos.



> *“O Brasil se gabava um pouco por ser um país sem catástrofes naturais. E, de uns cinco anos para cá, vem sofrendo com uma frequência muito alta de eventos mais severos”*

Há outros exemplos?

No setor de construção, já existe uma preocupação com a localização de um depósito, de uma fábrica, escritório, de um condomínio, para garantir a perenidade daquele ativo. Quando se tem uma quantidade maior de pessoas num determinado espaço, já se leva em conta que o risco aumenta, especialmente se há uma barragem de mineração próxima que pode afetar uma comunidade. E então você passa a ter outros riscos consequentes: risco de responsabilidade do administrador. Hoje, (um dirigente de empresa) tem de ter visão mais estratégica de risco para não ser acionado na Justiça por negligência ou falta de gestão.

Todos esses riscos emergentes têm relação direta com mudanças climáticas?

Tem uma série de riscos emergentes nas empresas, mas que não são diretamente ligados ao riscos climáticos. São uma consequência delas. Neste contexto de transição energética, por exemplo, em que as empresas buscam fontes de energia mais limpas para suas operações, elas passam a perceber o risco de maneira diferente. Vemos petrolíferas procurando parcerias com empresas de energia eólica ou solar. Elas nunca viram isso na vida delas, e os riscos são diferentes, seja regulatório, de imagem, de construção, do próprio ativo. Elas começam a ter que entender esses riscos. E fora todas as tecnologias novas, como hidrogênio verde, novas baterias para a eletrificação. São novidades que trazem uma série de riscos diferentes.

É uma equação mais complexa para as companhias entenderem, então?

A gente tem de acompanhar tudo isso para dar aos clientes todos uma visão mais holística da avaliação do risco. A gente ajuda as empresas a identificá-los. Depois tem que saber como quantificar esses riscos. Olhamos para o passado para ver o que aconteceu, mas muito mais do que isso é tentar jogar cenários para o futuro e encontrar soluções para mitigar e transferir para uma seguradora esses riscos. E com acesso ao capital.

E o poder público? Qual deve ser sua atuação neste contexto?

É preciso que eles tenham a consciência também que o país é sim sujeito a catástrofes. E aí talvez passem a olhar para esse tema de maneira mais pragmática. Países como México e Chile procuraram soluções no mercado de seguro porque eles têm necessidade de apoio para a reconstrução da infraestrutura. No Rio Grande do Sul, há muitos riscos conhecidos, mas os mecanismo de proteção não foram atualizados. A gente avalia o risco com os clientes a cada seis meses, um ano. Há risco climático, cibernético, risco de reputação, de imagem num cenário geopolítico de problemas. E a velocidade com que essas coisas acontecem aumentou muito na última década.

Em quais setores as empresas estão mais preocupadas com risco climático no Brasil?

São as companhias da indústria de recursos naturais. Tem empresas de mineração, energia elétrica, petróleo e gás. São altamente consumidoras e produtoras de energia. Além das questões climáticas, há as novas regulações e compromissos, como o Acordo de Paris, em que as empresas têm de se comprometer até 2030 com alguns indicadores e até 2050 com outros de descarbonização. Os bancos e as empresas das cadeias de fornecimento também estão se movimentando bastante porque têm de oferecer soluções para novos projetos ligados à questão do clima.

Que tipo de empresa já está preparada para este novo cenário?

Há empresas e empresas, né? No Brasil, eu diria que há um grupo pequeno de grandes empresas que vai nessa direção. Já estão trabalhando a agenda ESG (sigla em inglês para diretrizes ambientais, sociais e de governança). As companhias que têm essa agenda estão na frente das demais, mas eu acredito que seja talvez o grupo listado na Bolsa que esteja mais preparado. Talvez 99% das demais companhias ainda esteja muito incipiente.

Como é o modelo de previsão de riscos futuros que a WTW utiliza, mirando os próximo 50 ou 100 anos? Usa inteligência artificial (IA)?

Tiramos uma foto do estágio em que a empresa está no sentido de resiliência climática. O setor de seguros usa muitos dados do passado. Nossa base de dados tem informações de 140 países. Só no Brasil, são 6 mil clientes. Depois, avaliamos diversos cenários, com os riscos interconectados, simulações. Vemos se a empresa poderia passar por esses eventos e como sairia no fim do túnel. Se tomou todas as medidas possíveis para passar por esse evento, como mudar a sede de lugar, construir uma barragem, por exemplo. Queremos criar um modelo de pensamento que dê sustentabilidade no longo prazo à companhia, nos próximos 100, 200 anos. Ainda usamos muita “inteligência natural”, temos nossos especialistas. Mas a IA nos dá suporte, por exemplo, para fazer gráficos. O grande desafio do setor é oferecer novos produtos, como, por exemplo, um seguro para uma planta (de geração de energia) solar.

Premiê australiano chama Meta de arrogante

Anthony Albanese diz que dona do Facebook terá de pagar pelo conteúdo dos jornais locais

Da Bloomberg News
MELBOURNE

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, chamou ontem as empresas de redes sociais de arrogantes e irresponsáveis, em uma nova etapa da batalha do governo para fazer com que a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, continue a pagar organizações de mídia locais pelo conteúdo destas.

Mia Garlick, diretora de Política Regional da Meta, disse a um comitê parlamentar na sexta-feira que “todas as opções estavam sobre a mesa”, quando perguntada se a empresa baniria notícias em suas plataformas caso o governo determinasse que elas se enquadrassem no código de negociação da mídia, informou o jornal local Australian Financial Review.

MANTER O COMPROMISSO

De acordo com a legislação, que entrou em vigor em 2021, o secretário-assistente do Tesouro, Stephen Jones poderia obrigar a Meta a negociar pagamentos com organizações de notícias, sob o risco de incorrer em multas de 10% da sua receita na Austrália.

Os acordos atualmente em vigor rendem cerca de 250 milhões de dólares australianos (US$ 163 milhões) por ano às editoras de mídia locais, segundo o jornal The Australian.

— Eles têm a responsabilidade de manter as notícias em suas plataformas — disse Albanese em uma entrevista coletiva de imprensa em Melbourne no sábado. — A arrogância demonstrada por essas empresas internacionais de mídia social não está em conformidade com a responsabilidade social que elas têm.

A Alphabet, dona do Google e YouTube, e a Meta fizeram, em 2021, acordos para pagar várias organizações de notícias australianas por conteúdo, conforme a nova legislação. Mas, em fevereiro, a Meta anunciou que não renovaria seus acordos comerciais.

Na época, a Meta disse que cada vez menos usuários estavam usando o Facebook para acessar notícias. Por isso, havia decidido não fechar novos acordos comerciais quando os atuais expirassem. A empresa acrescentou, no entanto, que os usuários do Facebook continuariam a poder compartilhar links de notícias em seus *feeds*.

Após o anúncio da Meta, Jones afirmou que o governo australiano iria reagir, porque não se tratava de uma startup, mas de uma das maiores e mais lucrativas empresas do mundo. E disse que ela ganha “milhões e milhões de dólares” com o conteúdo dos jornais.

As empresas de mídia Seven West Media e Nine Entertainment apontaram, esta semana, o fim do acordo como uma das razões para cortar empregos.

— Eles deveriam cumprir os compromissos que haviam assumido anteriormente — disse Albanese.

LIONEL BONAVENTURE/AFP/12-1-2023



Briga. Em fevereiro, a Meta disse que não renovaria os acordos na Austrália

Americanas: ex-diretora na lista da Interpol vai se entregar no Brasil

Anna Saicali voltará para o Rio e não ficará presa. Ex-CEO é solto após prestar depoimento e entregar passaporte na Espanha

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



REPRODUÇÃO



Esclarecimentos. Anna Saicali deve entregar passaporte à Polícia Federal. Miguel Gutierrez não pode deixar a Espanha

MALU GASPAR, LAURO JARDIM E JOÃO PAULO SACONI
economia@oglobo.com.br

A diretora da Americanas que comandava o braço digital da companhia, Anna Saicali, vai se entregar à Polícia Federal, no aeroporto do Galeão, no Rio. A executiva, que estava em Lisboa e foi incluída na lista Difusão Vermelha, de foragidos internacionais da Interpol, pediu à Justiça a reconsideração da prisão preventiva na sexta-feira, apresentando a passagem de volta com embarque para o Brasil.

De acordo com a decisão do juiz Marcio Muniz da Silva Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Anna Saicali deverá se apresentar às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa hoje e entregar o passaporte à PF assim que voltar ao Brasil.

BIENAL DE VENEZA

Na decisão, o juiz determinou que ela não passará por audiência de custódia nem terá que ficar presa, mas ficará proibida de deixar o país enquanto as investigações sobre as fraudes bilionárias no balanço da varejista estiverem em curso.

Anna Saicali teve a prisão preventiva decretada no bojo da Operação Disclosure, da PF, que apura o esquema de fraudes contábeis no balanço da Americanas, estimadas em mais de R$ 25 bilhões. Os crimes apontados são manipulação de mercado, uso de informação privilegiada e associação criminosa.

Na quinta-feira, assim que a operação foi deflagrada, advogados de Anna Saicali procuraram a Polícia Federal para negociar sua apresentação. Eles alegaram que a viagem da executiva a Portugal já estava comprada com antecedência e não foi uma forma de escapar da prisão — argumento da Justiça para decretar a prisão preventiva. Eles disseram que ela comprou a passagem no balcão do aeroporto para ir a Lisboa com embarque no dia 16 porque perdeu o voo do bilhete original, com previsão de ida no dia 15.

Só que os advogados apresentaram um bilhete com data de volta para o Brasil para o último dia 26, sem justificar as razões para ela não ter embarcado nessa data.

Segundo a defesa da executiva, ela viajou para a Europa com o filho para comemorar o aniversário e ir à Bienal de Veneza, na Itália. Anna teria voltado a Lisboa no último dia 25 e estaria na capital portuguesa quando a operação da PF foi deflagrada no Brasil.

Na Espanha, o ex-CEO Miguel Gutierrez, detido na sexta-feira, foi solto ontem. A prisão dele ocorreu após Gutierrez entrar para a lista da Interpol a pedido da Polícia Federal.

AUXÍLIO DE AMBULÂNCIA

O executivo, que comandou a varejista por duas décadas, passou a sexta-feira prestando depoimento a autoridades policiais, judiciais e ministeriais da Espanha — essas últimas são representantes do poder Executivo local. Depois dessas oitivas, ele foi liberado na noite de sexta-feira para voltar para casa.

A prisão de Gutierrez ocorreu depois de uma campanha de dois dias, que se estendeu até sexta-feira, quando bateram na porta do prédio onde o executivo mora com a família. Foi necessária a assistência de uma ambulância para atender o executivo, que passou mal ao chegar na unidade policial. De acordo com o relato feito pelos espanhóis às autoridades brasileiras, Gutierrez parecia estar tendo um infarto. O executivo tem 62 anos e já apresentou atestado médico para não ter que depor à CPI da Americanas, em Brasília, no ano passado.

Gutierrez, que tem cidadania espanhola, teve o passaporte recolhido, terá que se apresentar a cada 15 dias na unidade policial local e não pode sair da Espanha até a conclusão da investigação.

A captura de Gutierrez começou a ser planejada na Espanha antes de a Polícia Federal desencadear, no Brasil, a operação sobre os 14 investigados pela fraude bilionária nos balanços da rede varejista.

Há um ano, Gutierrez vive num apartamento, em Madri, com a mulher. Ele se mudou depois que os problemas contábeis foram revelados, pela própria Americanas. A suspeita da Polícia Federal é que Gutierrez tenha comandado as fraudes.

EX-CEO NEGA ACUSAÇÃO

Em nota, a defesa do ex-CEO afirma que “na data de ontem (sexta-feira), o executivo compareceu espontaneamente ante as autoridades policiais e as autoridades jurisdicionais com o fim de prestar os esclarecimentos oportunos”. E também diz que “agora, com o acesso aos autos, Miguel terá a oportunidade de exercer sua defesa de modo técnico”.

Gutierrez, ainda por meio de sua defesa, reiterou que “jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude e que vem colaborando com as autoridades, prestando os esclarecimentos devidos nos foros próprios, manifestando uma vez mais sua absoluta confiança nas autoridades brasileiras e internacionais”.

Os advogados de Gutierrez sustentam que ele não é um foragido porque tem endereço conhecido na Espanha. Mas investigadores ouvidos pela equipe da coluna de Malu Gaspar no GLOBO dizem que, enquanto a ordem de prisão contra ele estiver em vigor no Brasil, ele é um foragido da Justiça brasileira.

As irregularidades na Americanas foram reveladas em janeiro de 2023, pouco depois de a companhia passar por uma troca de comando.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Projetos respondem aos anseios por acessibilidade

Além das áreas comuns, os apartamentos também são adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

MORARBEM

CALPER/DIVULGAÇÃO



Inclusão. Brinquedos nas áreas de lazer infantis permitem o acesso de todas as crianças

A acessibilidade na construção de residenciais multifamiliares, prevista em lei desde 2015, recebe cada vez mais a atenção das incorporadoras no momento em que as plantas são desenhadas. Além da construção de unidades que possam ser usadas por pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, o mercado procura oferecer equipamentos de lazer e áreas comuns acessíveis, assegurando que a inclusão aconteça em todos os lugares nos condomínios.

A legislação que normatiza o assunto também evoluiu com o passar do tempo. Em 2018, foram criadas novas regras de acessibilidade nos residenciais, como reserva de vagas para veículos que transportem pessoa com mobilidade comprometida e instalação de plataformas de transposição vertical.

O fato é que, independentemente da legislação, as incorporadoras querem dar respostas ao anseio de inclusão que vem se fortalecendo na sociedade. No Parque Sustentável da Gávea, da Mozak, foi firmada parceria com o Instituto JNG, que trabalha com soluções para dar autonomia e independência aos moradores adultos com deficiência intelectual ou autismo e inseri-los na comunidade. As unidades dos empreendimentos terão esse conceito.

— Temos a oportunidade de ampliar esse debate pouco difundido no mercado imobiliário. Além disso, é muito legal ver um empreendimento que nasceu com a proposta de promover bem viver, integração e lazer se tornar também um ambiente de inclusão e a “casa” de um projeto tão importante como o do Instituto JNG — afirma a gerente Comercial da Mozak, Gabrielle Calcado.

Na MR2, os apartamentos são construídos pensando nas pessoas com deficiência e não apenas adaptados para atendê-las. Durante o processo de venda, o cliente sinaliza suas necessidades, e a incorporadora projeta a unidade com base na realidade dele. No caso de cadeirantes, por exemplo, são levados em conta: corredores mais largos, batentes amplos, assentos adaptados e banheiros com área de manobra e barras de apoio.

— Pensamos em tudo que engloba acessibilidade: no direito ao acesso e à independência de ir e vir de pessoas com limitações físicas, visuais, auditivas, sensoriais e outros. As áreas comuns dos empreendimentos são construídas pensando em acessibilidade, com entradas sinalizadas, vagas especiais nas garagens e elevador no subsolo — explica o gerente Comercial da MR2, Carlos Palhares.

No Cidade Arte, que a Calper constrói na Barra Olímpica, a ideia de que o condomínio deve servir a todos é levada muito a sério. Tanto que a incorporadora vai instalar brinquedos inclusivos nas áreas de lazer infantis, permitindo que todas as crianças, independentemente de suas habilidades e limitações, possam brincar juntas.

— Ao implementar recursos que facilitam o acesso e a utilização das áreas comuns, garantimos inclusão, mobilidade, comodidade, segurança e economia para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Isso não só promove a integração e a melhoria da qualidade de vida de todos como respeita as diferenças — observa o CEO da Calper, Ricardo Ranauro.

A Carvalho Hosken se antecipou à lei e já projetou o Ilha Pura inteiramente acessível a cadeiras de rodas por meio de rampas. A Vila dos Atletas da Olimpíada do Rio, também da construtora, tem piso direcional, sinalização de emergência com sistema de alerta sonoro e visual, interruptores e comandos em altura acessível.

— Em geral, o usuário com necessidades especiais precisa se ajustar aos espaços, e essa realidade não é inclusiva nem democrática. O Ilha Pura é um bairro planejado para atender a todos os usuários, de modo que se sintam tão confortáveis em casa quanto nas áreas comuns — diz a gerente de Incorporação da Carvalho Hosken, Talitha de Abreu Ribeiro.

O NA WEB
GOLPE FRACASSADO NA BOLÍVIA
Militares vão para a segurança máxima
Líderes de motim e 18 envolvidos ficarão presos por seis meses em preventiva



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESTRATÉGIA KAMIKAZE?

Chance de 1ª vitória da ultradireita na França traz risco de três anos de paralisia a Macron

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

FREDERICK FLORIN/AFP/15-6-2024



Reação. Franceses protestam contra a extrema direita após Macron antecipar eleições legislativas diante da vitória do ultradireitista Reagrupamento Nacional no pleito para o Parlamento Europeu: esquerda lançou uma frente unificada contra o partido de Marine Le Pen

Milhões de franceses vão às urnas hoje para o primeiro turno das eleições legislativas, antecipadas pelo presidente Emmanuel Macron após a extrema direita conquistar o maior número de assentos no Parlamento Europeu da História do país. Em cada distrito, se algum candidato tiver mais de 50% dos votos, vence. Caso contrário, todos que tiverem mais de 12,5% dos votos disputam um segundo turno em 7 de julho. Com os extremos liderando as pesquisas, analistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que a estratégia kamikaze do líder centrista pode jogar a França em três anos de paralisia.

O compilado de pesquisas da Bloomberg aponta o Reagrupamento Nacional (RN), da ultradireitista Marine Le Pen, na liderança com 35% das intenções de voto, seguido pela coalizão esquerdista Nova Frente Popular (NFP), que inclui a sigla de esquerda radical do veterano Jean-Luc Mélenchon, com 28%. A legenda de Macron surge em terceiro, com 20% — sinal do desgaste do presidente, cuja aprovação alcançou 27% este mês, a pior desde os protestos dos Coletes Amarelos em 2018.

— Vejo três anos de paralisia para Macron. Ele terá de enfrentar uma extrema direita e uma esquerda muito fortes — diz David Magalhães, coordenador do Observatório da Extrema Direita.

MUDANÇA DE IMAGEM

Embora nas últimas eleições Macron tenha conseguido se projetar como o único nome capaz de barrar a extrema direita, desta vez "chega com ar de derrota", avalia o professor de Relações Internacionais Tanguy Baghdadi, cofundador do podcast Petit Journal. Entre os vários motivos disso, Baghdadi diz que talvez o principal seja a mais recente transformação do RN, personificada na figura de Jordan Bardella, eurodeputado de 28 anos que assumiu a liderança do partido em 2022 e é cotado para ser o futuro premier.

— Ele tem falas sedutoras, é bonito e é muito útil a Marine Le Pen — diz Baghdadi, destacando o seu sucesso em redes sociais como o TikTok, onde acumula 1,7 milhão de seguidores. — Ela já foi candidata três vezes, e a França é uma sociedade machista. Sendo um homem jovem, a chance de sucesso é maior.

Segundo Magalhães, a ascensão de Bardella faz parte do segundo processo de renovação do RN para torná-lo mais "palatável". Iniciado em 2015 com a expulsão do seu fundador, Jean-Marie Le Pen, pela própria Marine, sua filha, ele inclui a mudança do nome da legenda em 2018, antes conhecida como Frente Nacional. Agora, apesar da manutenção do discurso radicalizado, Bardella aposta na conexão com as massas e se aproveita da "normalização" forjada ao longo das duas décadas de existência do partido, diz Magalhães.

— Ele chama muito a atenção para a questão econômica. Traduz insatisfações cotidianas para chegar à classe média baixa e pobre, algo que Macron, que é visto como o político dos ricos, não consegue — explica. — O RN criou um sindicato com grande penetração nas classes trabalhadoras e usa pautas trabalhistas como argumento contra a imigração.

Se as projeções se confirmarem, a bancada do RN pode saltar das atuais 88 para até 245 cadeiras no Parlamento — abaixo da maioria absoluta de 289, mas suficiente para articular a eleição do primeiro premier de extrema direita da França. O cenário levaria a um governo de coabitação, quando o presidente (responsável pela política externa) é de um partido e o primeiro-ministro (incumbido das questões internas) é de outro, algo que só foi visto três vezes na atual V República, iniciada em 1958. Bardella, no entanto, declarou que não assumiria o cargo sem maioria absoluta.

— Sem a maioria absoluta, ele vai depender de uma coalizão para negociar temas muito caros, como imigração, e ele não quer que a primeira vez que o RN chegue ao poder seja num governo paralisado. É preferível ficar como oposição dentro da Assembleia. No entanto, acho complicado, do ponto de vista do rearranjo político, o partido mais votado desistir de ter um primeiro-ministro — diz Magalhães.

CADA UM POR SI

Além da vantagem eleitoral, um dos trunfos do RN é o aparente rompimento do que ficou conhecido como "cordão sanitário" contra a ultradireita. O primeiro sinal surgiu quando Eric Ciotti, líder do Republicanos — partido da direita tradicional — anunciou uma aliança com a legenda de Le Pen. O anúncio provocou um furor nas fileiras do partido, levando à expulsão de Ciotti. Dias depois, porém, ele foi readmitido graças a uma determinação da Justiça, causando um racha interno no qual parte dos republicanos se uniram ao RN em certos distritos. A viabilidade de uma coalizão total no Parlamento, contudo, ainda está em aberto.

— Eu acho que essa aliança [entre RN e Republicanos] não vai acontecer — afirma Baghdadi, destacando que Ciotti teria tomado tal posição visando à sua reeleição em Nice, onde o RN é forte. — Se acontecer, a gente tem uma legitimação muito forte do RN, o que não seria uma surpresa considerando o histórico da centro-direita global.

Do outro lado do espectro político, tampouco a esquerda parece disposta a isolar a legenda de Le Pen. Liderados pela França Insubmissa, de Mélenchon, socialistas, comunistas e verdes superaram suas diferenças para formar a NFP, mas analistas consideraram improvável uma união em torno de Macron.

— Havia um pacto para isolar a figura que poderia implodir o sistema, mas isso está em vias de acabar. Mélenchon é totalmente crítico a Macron, não o vejo construindo pontes para fazer um cordão sanitário — avalia Magalhães, afirmando que há a possibilidade de a esquerda também chegar em primeiro. — Há um cansaço generalizado que foi capturado por esses dois grupos antissistema [RN e NFP].

IMPACTO ELEITORAL

Para Baghdadi, "a esquerda está de saco cheio de salvar Macron", apesar das dificuldades em montar um governo nos últimos anos.

— A esquerda se junta [a Macron], e depois ele passa o mandato inteiro parecendo que está mais contra ela do que contra as pautas nacionalistas da extrema direita — afirma o professor. — Não acho que a esquerda esteja num momento de força, mas tem uma quantidade de votos cativa.

Embora a vitória do RN no Parlamento Europeu não signifique uma vitória nas eleições locais, a eventual ascensão da ultradireita na França acende um alerta no mundo.

— A França tem sido há muito tempo uma vitrine de modismos políticos. A ascensão da direita radical em um país dessa dimensão, com o histórico do Iluminismo, pode ter um impacto considerável no entorno — diz Magalhães. — Um dos efeitos seria encorajar a ultradireita alemã. Teríamos os dois principais países da União Europeia com uma extrema direita forte, enfraquecendo todo processo de integração europeia.

DIMITAR DILKOFF/AFP/25-6-2024



Três vias. Debate entre Bardella (à esquerda), o premier Gabriel Attal e Manuel Bompard, da coalizão de esquerda

35%
Reagrupamento Nacional (RN)
Intenção de votos da extrema direita, segundo as pesquisas

28%
Nova Frente Popular (NFP)
Intenção de votos da coalizão de esquerda reunida por Mélenchon

20%
Renascimento (RE)
Intenção de votos do partido centrista do atual presidente, Emmanuel Macron

ENTREVISTA

Rui Tavares / ESCRITOR E DEPUTADO

Político e escritor português fala sobre o avanço da extrema direita na União Europeia e o vínculo de líderes desse movimento com o Kremlin

RENATO VASCONCELLOS renato.vasconcellos@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

‘GOVERNO LE PEN SERIA VITÓRIA PARA PUTIN NA EUROPA’

O avanço da extrema direita na União Europeia (UE) e seus vínculos com a Rússia são uma preocupação para o escritor e deputado português Rui Tavares. Atento ao movimento de figuras políticas que descreve como “submarinos russos” no bloco europeu, Tavares vê as eleições antecipadas na França como decisivas para a estratégia de Vladimir Putin de criar uma divisão entre os países-membros no apoio à Ucrânia —um conflito que define como existencial para o futuro da Europa. Em viagem ao Brasil para promover o livro “Agora, agora e mais agora” (Tinta-da-China Brasil), durante A Feira do Livro, neste fim de semana em São Paulo, o parlamentar conversou com O GLOBO sobre suas percepções sobre o continente.

Qual a sua leitura do avanço da extrema direita no Parlamento Europeu?

A questão da extrema direita é importante em nível global, porque temos a emergência de uma verdadeira “Internacional Nacionalista” uma “Internacional Reacionária”. Ela passa por [Jair] Bolsonaro, por [Donald] Trump, por [Viktor] Orbán e tem uma estratégia coordenada. Orbán é um elemento discreto, mas muito importante dela, porque foi o primeiro líder dessa orientação a governar e conseguiu minar completamente, com um sucesso que nem Trump nem Bolsonaro tiveram, o Estado de Direito em seu país. O Conselho Europeu tem grande culpa nisso. Eles foram deixando rolar essa deriva autoritária de um dos Estados-membros da União Europeia, e agora estamos em uma situação complicada, em que há diversos “submarinos de Putin” dentro do bloco. Orbán é um deles, mas também partidos como o AfD, na Alemanha, e o Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, na França. O que eles tentam é minar a possibilidade de uma estratégia comum europeia.

Que estratégia europeia exatamente?

Uma estratégia que promove a independência dos países médios e pequenos do continente contra o imperialismo russo. Eu sei que é um tema que é visto com uma grande distância, até mesmo com uma dose de incompreensão, na América Latina, mas para nós é uma matéria existencial.

O quanto a guerra na Ucrânia influencia a política europeia e a política doméstica dos países europeus?

O espaço que ocupa é enorme. Tanto no espaço visível quanto no mais oculto. Em cada país da UE, há um debate sobre a guerra na Ucrânia. Majoritariamente, as opiniões públicas europeias têm aguentado melhor do que o esperado por Putin. Portugal, por exemplo, é um país que está próximo da Ucrânia, ao contrário do que se poderia imaginar pela distância geográfica, por ter uma grande comunidade de imigrantes ucranianos. É um debate fácil de fazer. No lado mais oculto, há interesse por parte do Kremlin de interferir na política interna dos Estados-membros e na política da própria UE, de forma a criar desinformação, comprar políticos e partidos, infiltrar-se em processos legislativos e de decisão. E não podemos ser ingênuos em relação a isso: essas operações de influência, espionagem e cooptação dentro do espaço europeu prosseguem em um ritmo muito acelerado. Há partidos europeus que sabemos que recebem financiamento e apoio da Federação Russa, como a Liga, de Matteo Salvini, na Itália, e o Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, na França. Existem outros, que não sabemos especificamente como, mas que se beneficiam do apoio de Putin, em particular nas redes sociais. É decisivo para Putin conseguir criar uma disrupção nos Estados europeus. As eleições francesas, neste sentido, são absolutamente decisivas. Um governo Marine Le Pen seria a maior vitória que Putin poderia ter na Europa.



DIVULGAÇÃO

Preocupação. O escritor Rui Tavares teme crescimento da extrema direita na UE: eleições francesas são decisivas

“Temos a emergência de uma ‘Internacional Reacionária’, que passa por Bolsonaro, por Trump, por Orbán, e tem uma estratégia coordenada”

“Há interesse do Kremlin de interferir na política interna dos países da UE, de forma a criar desinformação”

“Partidos da extrema direita tentam minar a possibilidade de estratégia comum europeia”

Qual seria o grau de conexão dessa “Internacional Nacionalista” à qual o senhor se referiu? A guerra pode virar uma pauta unificada?

Se há uma lição que podemos aprender dos últimos anos é que qualquer pauta, com insistência e meios de difusão suficientes, pode ser determinante. Quando eu cheguei ao Parlamento Europeu, em 2009, [Nigel] Farage [líder da extrema direita no Reino Unido] era um deputado que mal aparecia nas comissões, fazia muito pouco trabalho parlamentar e se guardava para discursos que eram feitos para o YouTube. Ele era um pária na política britânica, nunca tinha sido eleito para a Câmara dos Comuns. O Parlamento Europeu, por ter um sistema proporcional, é que deu a políticos como Farage e Le Pen meios para que se tornassem o que Lenin chamaria, há 100 anos, de revolucionários profissionais. Ele só falava de sair da UE —uma pauta que era considerada totalmente marginal, até que deixou de ser. O nível de organização que essa “Internacional Nacionalista” tem, em termos de ação nas redes, com apoio tácito ou explícito do Kremlin, é muito grande.

Em Portugal, o partido de extrema direita Chega teve um resultado expressivo nas eleições nacionais, mas não repetiu a votação nas eleições europeias. O que justifica resultados tão distintos em um espaço curto de tempo?

A guerra na Ucrânia teve um papel nisso. O Chega é um partido que tinha tudo para seguir o tipo de política de Salvini e de Le Pen, que são assumidamente pró-Putin. A única diferença é que era um partido muito recente quando a guerra na Ucrânia começou. Aí eles viram que não rendia, em termos eleitorais, serem pró-Rússia e anti-Ucrânia, sobretudo pelo contexto que já mencionei antes, da proximidade entre Portugal e Ucrânia. O líder desse partido foi tentando fazer passar outra imagem, que ele era o maior amigo dos ucranianos —o que, no meu ponto de vista, é fingimento. Ficou claro com a escolha do candidato deles ao Parlamento Europeu, um ex-embaixador português que tinha um histórico de apoio a Putin e de críticas à Ucrânia e a Zelensky. Isso prejudicou a relação deles com o eleitorado.

O senhor está no Brasil para participar da Feira do Livro, em São Paulo. O que pode falar sobre sua nova obra?

Este livro é uma espécie de sonho que foi nascendo de escrever uma história de uma certa ideia de humanidade, a partir dos conceitos de dignidade humana e dos direitos humanos. Uma história que se passa em vários continentes e épocas, com vários episódios —alguns deles de algum triunfo, mas outros em que essas ideias ficaram em perigo. Eu mostro que tipo de escolha os seus defensores tiveram de fazer: de tentar resistir e passá-las para frente de maneira discreta, às vezes quase secreta, para as próximas gerações. É uma espécie de história alternativa da realidade, que começa antes do ano 1000, na Ásia Central, com o filósofo Alfarábi. Passa por Dante [Alighieri], por Erasmo de Roterdã e Thomas More, passa pelo século XVI-XVII, passa por [Baruch] Espinoza, pela Declaração Universal de Direitos Humanos. É o que eu chamo de “lado B” da história das ideias.

Irã: reformista e conservador disputarão 2º turno

Eleições presidenciais tiveram menor comparecimento desde revolução de 1979, com apenas 40% de participação dos eleitores

TEERÃ

O candidato reformista Masoud Pezeshkian e o ultraconservador Saeed Jalili foram os dois mais votados no primeiro turno das eleições presidenciais do Irã e disputarão o cargo em 5 de julho. O pleito, organizado às pressas após a morte do presidente Ebraim Raisi em um acidente de helicóptero, foi marcado pela participação mais baixa desde a Revolução Islâmica de 1979, com apenas 40% de comparecimento.

—Nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta —disse à imprensa Mohsen Eslami, porta-voz do gabinete eleitoral do Ministério do Interior ontem, após o resultado da votação de sexta-feira.

Com todos os 24,5 milhões de votos apurados, o deputado Pezeshkian liderou a disputa com 42% dos votos, recebendo o apoio de 10,4 milhões de eleitores. Saeed Jalili, que participou das negociações internacionais sobre o programa nuclear iraniano, obteve 38%, com 9,47 milhões de votos. Das 14 eleições presidenciais realizadas desde a Revolução Islâmica, apenas uma havia sido decidida em segundo turno até agora, em 2005.

Concorreram também o presidente do Parlamento, Mohamad Bagher Ghalibaf, que foi o terceiro mais votado, com 3,38 milhões de votos, e Mostafa Purmohammadi, o único religioso na disputa, que ficou em quarto com 206.397 votos.

Após o resultado, Ghalibaf, que também é conservador, prestou seu apoio à candidatura de Jalili.

—Peço a todas as forças revolucionárias e aos meus apoiadores que tentem eleger o candidato da frente revolucionária —declarou Ghalibaf.

Dois outros candidatos conservadores, que abandonaram a disputa antes do primeiro turno, também pediram voto para Jalili.

Para vencer as eleições, o reformista Pezeshkian terá de contar com a mobilização de parte do eleitorado que se absteve no primeiro turno, motivados pelo sentimento anti-Jalili. A tarefa, no entanto, não será fácil: dos 61 milhões de eleitores convocados às urnas na sexta-feira, 60% se abstiveram, resultado que superou o recorde de 51% de abstenção de 2021, quando nenhum candidato reformista ou moderado pôde concorrer.



RAHEB HOMAVANDI/AFP/28-6-2024

Ultraconservador. O ex-negociador nuclear Saeed Jalili

ATTA KENARE/AFP/28-6-2024

Moderado. O deputado reformista Masoud Pezeshkian

PODER RESTRITO

O guia supremo da República Islâmica, o aiatolá Ali Khamenei, pediu à população que participe das eleições. Antes do primeiro turno, ele já advertira que o comparecimento baixo poderia afetar a legitimidade do pleito. Embora hierarquicamente relevante, o presidente tem poderes limitados no país, sendo responsável por aplicar as políticas estabelecidas por Khamenei.

Além da resistência interna, o pleito acontece no momento em que o Irã, um importante ator no Oriente Médio, está no centro de várias crises, desde a guerra em Gaza até a questão do seu programa nuclear.

INÊS 249

Doadores apavorados buscam saída de Biden

Desempenho desastroso do presidente no debate na TV contra Trump na quinta-feira leva maiores contribuintes da campanha do democrata a já pensarem em sua substituição por outro nome e até em recorrer à primeira-dama para convencê-lo a desistir

ELEIÇÕES EUA

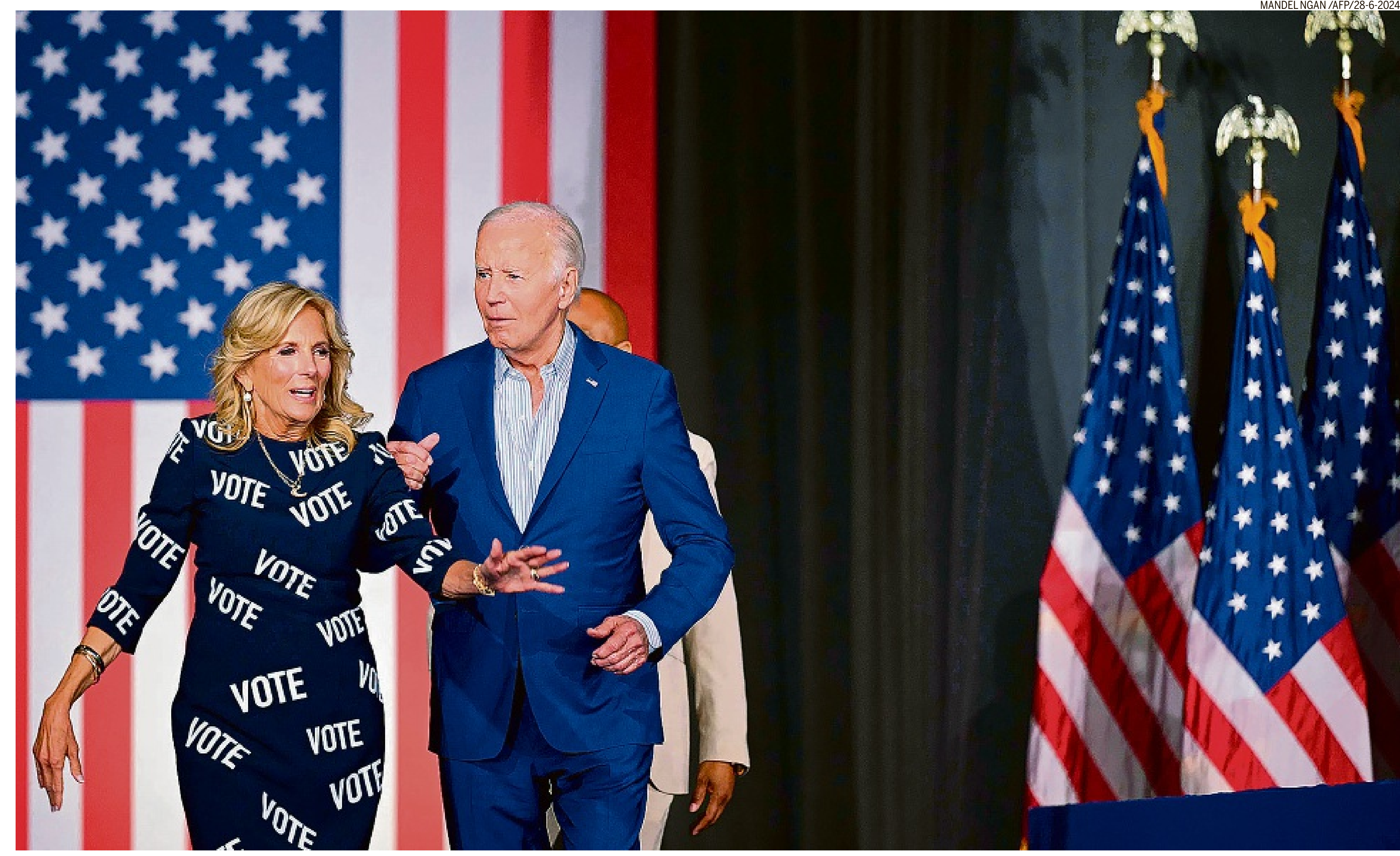
THEODORE SCHLEIFER, KENNETH P. VOGEL E SHANE GOLDMACHER
Do New York Times
ATLANTA E WASHINGTON

Sempre nervosos, os doadores do Partido Democrata mergulharam em um profundo desconforto na sexta-feira, quando algumas das pessoas mais ricas dos Estados Unidos se lamentaram pelo fraco desempenho do presidente Joe Biden no debate na TV com o ex-presidente Donald Trump e se perguntaram o que poderiam fazer — se é que poderiam fazer algo — para mudar o curso da disputa.

Houve discussões com consultores políticos sobre regras misteriosas que permitiriam a remoção de Biden da chapa contra sua vontade e a sua substituição na Convenção Nacional Democrata ou antes dela, segundo uma fonte familiarizada com o esforço.

No Vale do Silício, alguns megadoadores, como Ron Conway e Laurene Powell Jobs, ligaram, enviaram mensagens de texto e e-mails uns para os outros sobre a situação, descrita por eles como uma possível catástrofe. Os doadores perguntavam com quem poderiam entrar em contato para falar com Jill Biden, a primeira-dama, que, por sua vez, poderia persuadir o marido a não concorrer, segundo fontes ouvidas pelo New York Times.

Um doador do Vale do Silício que planejava um evento íntimo de arrecadação de fundos com a presença do presidente decidiu não realizar a reunião por causa do debate. Outro grande doador da Califórnia saiu mais cedo de uma festa para assistir ao debate e enviou um e-mail a um amigo com o assunto "Desastre total", de acordo com uma cópia vista pelo Times.


MANDEL NGAN /AFP/28-6-2024

Seguindo adiante. O presidente Joe Biden e a primeira-dama, Jill, comparecem a um comício em Raleigh, na Carolina do Norte, no dia seguinte ao debate na TV: agenda do casal não foi alterada

INTERVENÇÃO

Em conversas em grupo e discussões silenciosas, alguns democratas ricos propuseram intervenções, outros esperavam que Biden tivesse uma epifania e decidisse sair por conta própria, e outros ainda traçaram estratégias para direcionar dólares a outros candidatos democratas. Os doadores mais otimistas queriam esperar pelas pesquisas para ver o alcance das consequências.

A crise na classe dos doadores não poderia vir em um momento pior para Biden. Trump o superou em cada um dos últimos dois meses, diminuindo a vantagem financeira do presidente — que antes era enorme — e abrindo uma vantagem própria.

Na sexta à noite, muitos doadores aceitaram a improbabilidade de encontrar uma alternativa viável, mesmo quando alguns reconheceram a diminuição do entusiasmo e reclamaram da falta de comunicação da equipe de Biden com os principais arrecadadores de fundos nas 24 horas após o debate.

Em comparação com os pequenos doadores on-line, os grandes doadores exigem mais manutenção. Esses relacionamentos pessoais podem render grandes dividendos em momentos cruciais, como o que Biden está enfrentando ao se deparar com uma onda de preocupação dos democratas sobre sua força política. A classe busca sinais de que ele possa superar as dúvidas.

Enquanto a campanha de Biden informava alguns membros de seu comitê financeiro nacional na manhã de sexta em Atlanta, outros membros ficaram chocados com o fato de não terem recebido quase nenhum contato. Reid Hoffman, um dos doadores mais influentes do Partido Democrata, escreveu que havia sido inundado de mensagens.

"Recebi muitos e-mails nas últimas 24 horas perguntando se deveria haver uma campanha pública para pressionar o presidente Biden a se afastar depois de seu desempenho (muito) ruim no debate de ontem à noite", escreveu ele a amigos em um e-mail, que foi visto pelo Times. "Certamente foi um golpe no ânimo dos doadores e organizadores."

O dinheiro se tornou uma prioridade repentina para Biden. Depois de abrir uma vantagem de US$ 100 milhões sobre Trump há alguns meses, a sua campanha e o Comitê Nacional Democrata entraram em junho com US$ 212 milhões em caixa, contra US$ 235 milhões de Trump e o Comitê Nacional Republicano.

FOCO EM OUTRAS DISPUTAS

A campanha de Biden esperava diminuir a lacuna com um grande esforço de arrecadação de fundos nas 72 horas após o debate. A corrida coincidiu com o final tipicamente lucrativo do período de registro do segundo trimestre, quando as campanhas correm para arrecadar dinheiro.

A equipe de Biden planejou vários eventos de arrecadação de fundos na sexta-feira e no fim de semana com a presença do presidente e da primeira-dama, bem como da vice Kamala Harris e de celebridades em áreas ricas. Mas o desempenho fraco no debate lançou uma sombra sobre esses eventos e gerou preocupações sobre a diminuição das doações.

> Trump já ultrapassou Biden em doações de campanha nos dois últimos meses

A campanha democrata anunciou que, de quinta-feira até a manhã de sexta-feira, havia arrecadado US$ 14 milhões em doações on-line, que normalmente são menores do que as de grandes doadores.

— Essa é uma resposta imediata a uma decepção — disse Craig Kaplan, advogado e grande doador democrata em Nova York.

Durante uma chamada de vídeo na sexta-feira com os principais doadores de Nova York, Kaplan pediu aos participantes que priorizassem as doações para as disputas no Congresso e nos estados.

— A importância das disputas menores é maior — disse ele em entrevista, devido à percepção de fraqueza no topo da chapa, apesar de ter declarado que não abandonaria Biden.

CLIMA DE NORMALIDADE

Stephen Cozen, um doador democrata que considera o presidente amigo, disse que tentou dissuadir os doadores que pediam uma intervenção na candidatura de Biden.

— Ele merece a oportunidade de refletir e dizer: "Ainda acho que posso fazer isso. Ainda acho que sou a melhor escolha", ou concluir que não é — disse Cozen. — Essa decisão é dele. E eu o acompanharei até que ele a tome.

Na alta cúpula democrata, havia uma lacuna entre as comunicações públicas e privadas. Publicamente, poucos estavam dispostos a aceitar críticas ao presidente. Mas, em particular, os principais doadores ponderavam sobre assuntos que pareciam ficção há alguns dias: qual liderança do partido — o ex-presidente Barack Obama, a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer? — teria capital político para persuadir Biden a se afastar.

Alguns doadores argumentaram que a importância do debate estava sendo exagerada. Chris Korge, presidente financeiro do Biden Victory Fund, disse:

— Agora é a hora de baixarmos a cabeça e lutarmos o máximo que pudermos. Os doadores nunca desistirão de Biden.

Enquanto isso, o presidente e a primeira-dama tentam projetar um clima de normalidade para os doadores, mantendo eventos já marcados. Biden apareceu na sexta-feira em Manhattan com Elton John no Stonewall Inn, seguido de um evento de arrecadação de fundos voltado para a comunidade LGBT+.

Ontem, ele viajou para os Hamptons para um evento na casa do bilionário Barry Rosenstein. Mais tarde, Biden teria outra agenda em um evento de arrecadação de fundos na casa do governador Phil Murphy, de Nova Jersey.

— Ninguém está fugindo — disse Steve Phillips, um importante doador democrata da Califórnia. — Todos estão resignados com a situação.

Coreia do Sul acusa Norte de intensificar 'cruzada cultural'

Desertores relatam punições por 'atividades reacionárias', como ouvir K-Pop

SEUL

Um relatório divulgado pelo governo da Coreia do Sul na quinta-feira acusou o regime norte-coreano de apertar o cerco a valores e demonstrações culturais vindas do Ocidente e, especialmente, do vizinho ao sul. O documento, do Ministério da Unificação, apresenta relatos atribuídos a dissidentes que incluem uma suposta execução de um jovem flagrado assistindo filmes e ouvindo canções de artistas sul-coreanos, como K-Pop.

Em outro caso, relatado por uma mulher, as autoridades exibiram um vídeo sobre a chamada Lei de Rejeição Cultural de Ideologia Reacionária, adotada em 2020 e que prevê punições duras a quem consumir música, filmes e novelas de países considerados hostis, inclusive a pena de morte. Segundo a norte-coreana, o vídeo afirmava que noivas usarem vestidos brancos no casamento "eram exemplos" de atitudes reprováveis, que incluem beber vinho em taças e usar vários acessórios ao mesmo tempo, entre eles óculos escuros.

AFASTAMENTO CRESCENTE

Relatos assim não são novos. Pendrives com materiais sul-coreanos já foram mandados até através de balões pela fronteira, uma estratégia retomada com força recentemente por grupos contrários ao regime.

Desde o fracasso das negociações entre a Coreia do Norte e os EUA, então comandados por Donald Trump, em 2019, o regime liderado por Kim Jong-un tem se distanciado de iniciativas de normalização com o sul. Em 2020, um escritório de contato na fronteira entre os dois países foi explodido, e os poucos canais diretos foram sendo eliminados, inclusive entre os comandos militares. Em janeiro, Pyongyang abandonou formalmente o objetivo da reunificação e determinou que a Constituição fosse alterada para designar a Coreia do Sul "o principal inimigo".


KIM WON JIN/AFP/25-6-2024

Anti-EUA. Celebração ao Dia da Luta contra o Imperialismo em Pyongyang

Neste período, normas mais duras de controle da sociedade, e de imposição de valores coreanos foram adotadas — uma delas, de 2023, impede o uso de expressões do dialeto sul-coreano, que é distinto do falado hoje no norte.

Diante do pouco grau de transparência do regime, o próprio Ministério da Unificação reconhece as dificuldades para se confirmar os relatos dos dissidentes — não são raros os casos em que informações até certo ponto bizarras vindas da Coreia do Norte são divulgadas como se fossem verdade e replicadas por veículos de comunicação mundo afora, mas que jamais são confirmadas ou se revelam falsas posteriormente.

Pyongyang não se pronunciou sobre o documento.

Saúde

O NA WEB

NO REINO UNIDO
Remédio provoca 7 internações
Droga para dormir é da classe do zolpidem; polícia investiga causas



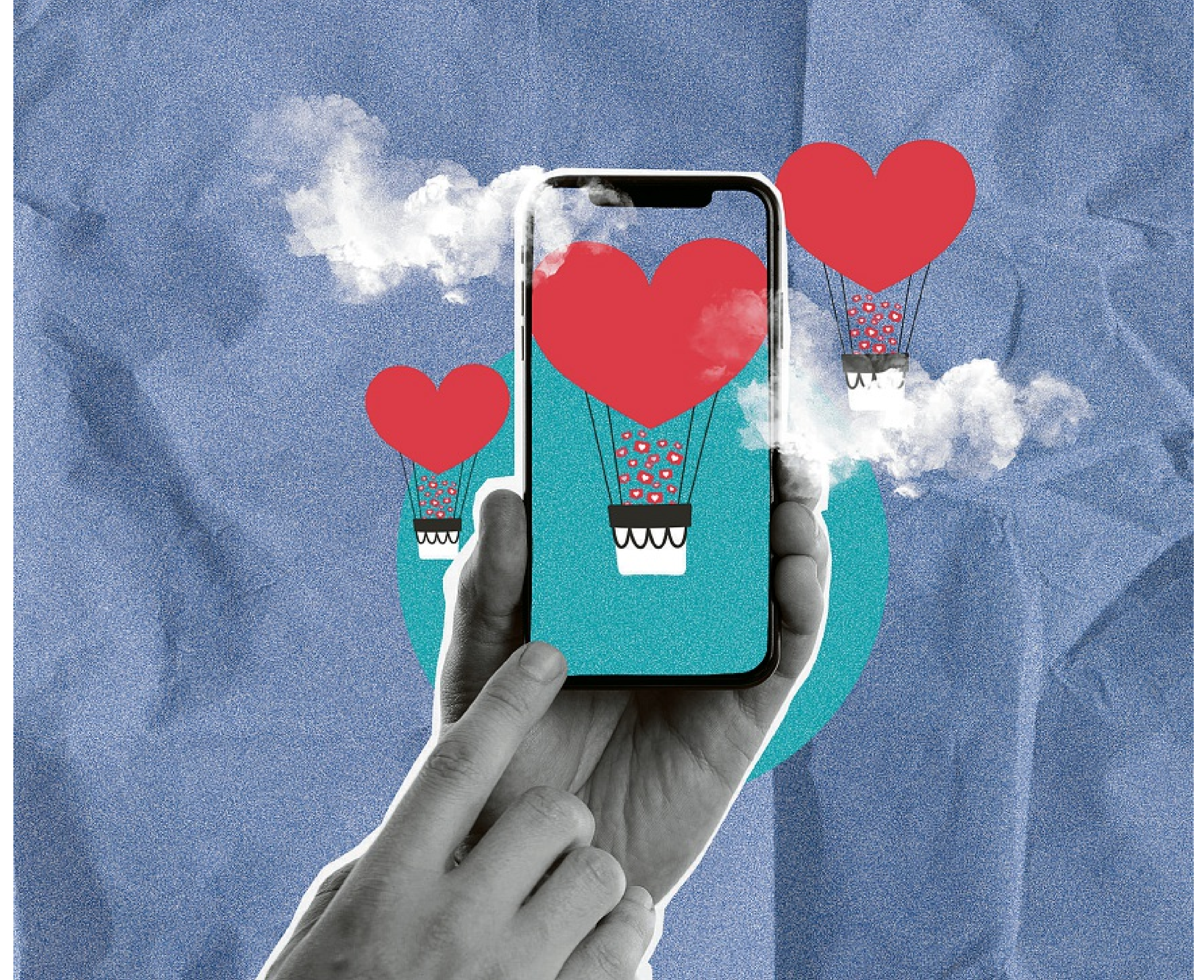
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘MATCH’ SUMIU

Por que relacionamentos por app viraram uma fonte de frustração

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FREEPIK



Cartas na mesa. Para reduzir frustrações, especialistas afirmam ser necessário verbalizar claramente o que se espera

“Namorar hoje é mais difícil do que nunca”, teorizou a psicóloga norte-americana e expert em relacionamentos Logan Ury em seu livro “Como encontrar seu par”, lançado no Brasil pela Editora Sextante. Uma das razões para a “sofrência” que significa engatar um romance está na dominação dos apps de paquera, cujo funcionamento, alertam psicólogos brasileiros, facilita uma profusão de desconfortos — eles dizem que dificuldade em lidar com o outro por meio de programas do tipo e pela tela do celular tornou-se um assunto recorrente nos consultórios.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO dizem que já estão familiarizados com relatos de pessoas que desistiram não só dos aplicativos, mas do amor em si, por conta de alvos de interesse que ignoram as mensagens, ou pelas criaturas que somem abruptamente e sem explicação, após só dois encontros. O temido ghosting. Há ainda outros fatores: figuras que se tornam insistentes após uma recusa, ou até imagens sensuais (não solicitadas) encaminhadas sem muita razão aparente. Tudo corrobora para que o aplicativo apareça nas sessões como fonte de bastante frustração.

— Todo mundo quer tudo muito rápido. Os aplicativos estão fazendo as pessoas se desiludirem muito com o amor até porque estão usando o serviço com a percepção errada. É preciso entender melhor o app para não se frustrar. Do contrário, é possível que isso leve a um processo depressivo — afirma a psicóloga clínica Sandra Rodrigues, que atua em São Paulo.

Sandra explica que é fundamental notar que a ampla oferta de perfis é, na verdade, um aumento de possibilidades. Isso significa que a busca por um perfil específico, de alguém que dê liga com seus gostos e projetos, torna-se mais desafiadora. Para encontrar um parceiro que interesse, é preciso garimpar no mundaréu de pessoas . Nessa procura há, inclusive, um recorte importante de gênero: nos consultórios elas são quem mais falam sobre desilusões em não encontrar alguém que pareça viável para um relacionamento:

— Vejo em pacientes que chegam aqui abalados por esse cenário uma desesperança, uma crença de que não vão encontrar alguém. Não posso determinar qual seria, afinal, o jeito correto de usar o app. Mas digo sempre que é preciso cuidar bastante da autoestima. E que a reciprocidade, fundamental para relacionamentos na vida real, deve ocorrer também no virtual.

Carmita Abdo, psiquiatra e sexóloga da Universidade de São Paulo (USP), diz que em alguns casos esses apps acabam aflorando o que há de pior em algumas pessoas. Antes, diz, o maior medo era de que o outro inventasse o perfil. Agora os conflitos são mais complexos.

— Antes, as pessoas criavam personagens praticamente fictícios. E acontecia mais com os homens, embora não fosse uma exclusividade deles. E isso era percebido no contato real — afirma. — Agora percebemos em consultório uma outra realidade. O que se comenta é que, de repente, aquele relacionamento acaba, desaparece. As pessoas se tornam fantasmas. Não fazem contato, não respondem. Simplesmente a pessoa não está mais presente. É uma queixa muito recorrente das mulheres.

O psicólogo comportamental Janiel Felix também já lidou com casos delicados. Em um dos episódios, uma mulher recém-separada passou a trocar mensagens com um homem muito atencioso que parecia perfeito às suas demandas, mas que trazia muitos empecilhos para realizar o encontro real. O que era bastante frustrante para a paciente, que queria tirar o “match” do ambiente virtual.

— Ele falava tudo o que ela queria ouvir. E isso na vida real não existe, cada um tem sua singularidade, sua particularidade. Vamos encontrar pessoas compatíveis e não exatamente iguais — pondera o especialista.

O caso se desenrolou por longos meses, sem que o rapaz decidisse sair do conforto das telas. Havia a dúvida, inclusive, se tratava-se de uma pessoa real (e não um perfil falso).

— Ela decidiu desconstruir a ideia. Trabalhamos para mostrar que o vínculo entre os dois não existia mais e que não poderia ser acessado novamente por ele — conta.

Dentro da comunidade LGBTQIA+, que acaba contando com aplicativos voltados para orientações sexuais específicas, queixas também aparecem. É o que conta Lucas de Vito, psicólogo à frente da clínica LGBT+ com local, dedicada a esse público.

— Antigamente, as pessoas da comunidade tinham que se encontrar em bares ou ruas muito específicas, por vezes lugares marginalizados. Hoje em dia, porém, isso ganha mais luz no aplicativo, que passa a ser considerado um ambiente teoricamente seguro — afirma. — A grande questão é que os aplicativos se tornaram um ponto central das relações das pessoas LGBTQIA+, escutamos muita, mas muita mesmo, reclamações ligadas a padrões de beleza.

Em um dos casos, um paciente relatou que estava em busca de novos relacionamentos após uma separação. Procurou a ajuda de um app, mas no ambiente virtual, foi diversas vezes confrontado sobre sua forma física. O caso acabou afetando sua saúde mental.

— Ele chegou bem perto de desenvolver um transtorno alimentar, procurou procedimentos para aumento de pênis. Foi tudo muito intenso. Tudo para se encaixar — afirma o psicólogo.

Procurados, os apps dizem que adotam políticas para colaborar com o bem-estar dos usuários. O Bumble, por exemplo, disse que sua missão é “criar um mundo onde todos os relacionamentos sejam saudáveis e equitativos”. O serviço também enumerou medidas de segurança que toma para evitar bullying, ofensas e agressões. O Grindr, mais utilizado por homens gays e pessoas trans, afirmou que tem uma “política de tolerância zero para discriminação, assédio e comportamento abusivo”. O app tem protocolos para detectar e remover contas que ignorem o código de conduta e um time de moderação na América Latina.

SUPERFICIALIDADE

Embora possam ser um caldeirão para experiências traumáticas e ansiedade, os aplicativos não são descartados totalmente dentro dos consultórios. Para muitos, trata-se de uma ferramenta útil. Basta que se compreenda seu uso, calibrando as expectativas e de olho na segurança.

A psicanalista e professora da Casa do Saber Carol Tilkian sugere que a chave para sofrer menos é deixar de agir de forma “ansiosa e autocentrada” nas dinâmicas de paquera virtual.

— Às vezes as pessoas reclamam que a conversa não engaja, mas não entendem que o outro tem uma agenda diferente da própria, que está ocupado. O aplicativo está gamificado, estão viciando mulheres e homens em gratificação instantânea por meio do like — afirma.

É urgente, ela diz, dar tempo e condições para conhecer o outro, sem esperar o imediatismo deflagrado pelas redes. E, embora pareça óbvio, verbalizar claramente o que se espera daquela interação é necessário (mas nem sempre feito).

— Há a expectativa que a pessoa preencha todas as expectativas. Por vezes, ao receber o convite para o sexo, pode ser possível dizer que não, que preferia sair para jantar primeiro. O movimento atual, porém, é automaticamente bloquear e considerar aquela pessoa (*que convidou para transar*) uma babaca. Simplesmente reclamar não vai resolver — conclui Carol.

Há outra valiosa estratégia para criar relações que possam prosperar além da dinâmica do match: colocar limites.

— Se você ver algo, diga. Se uma pessoa disse que te ligaria sexta, mas só apareceu por mensagem na segunda, fingindo que nada aconteceu, há duas opções: deixar para lá ou comentar que esperou a ligação na sexta e ficou imaginando se aquela pessoa havia sido abduzida por aliens. E demonstrar que não é ok dizer que vai ligar e não fazer — diz a psicoterapeuta Terri Cole, autora do livro “Seja dona dos seus limites”, lançado no Brasil também pela editora Sextante.

Q

“Os aplicativos estão fazendo as pessoas se desiludirem muito com o amor até porque estão usando o serviço com a percepção errada.”

Sandra Rodrigues, psicóloga clínica em São Paulo

“O aplicativo está gamificado, estão viciando mulheres e homens em gratificação instantânea por meio do like.”

Carol Tilkian, psicanalista e professora da Casa do Saber


NYT

Desnecessário. Cachorros cada vez mais andam sobre rodinhas em vez de usar suas patas

‘Humanização’ de pets gera debate sobre bem-estar nosso e deles

Por um lado, há uma explosão no número de cães e gatos domésticos, mas há um abandono maior e menos liberdade

LINDA BAKER
Do New York Times

Os animais de estimação estão mais populares do que nunca. Segundo a American Pet Products Association, aproximadamente dois terços dos lares americanos têm, pelo menos, um pet, em comparação com 56% em 1988. Além disso, os tutores gastaram US$ 136,8 bilhões com seus animais em 2022, em comparação com US$ 123,6 bilhões em 2021. Estima-se que 91 milhões de casas na Europa também possuam, ao menos, um animal de estimação — um aumento de 20 milhões na última década. A população de animais de estimação na Índia, por exemplo, atingiu 31 milhões em 2021, em comparação com 10 milhões em 2011.

Nossos pets estão se tornando cada vez mais parecidos conosco — ou, pelo menos, esse parece ser o nosso objetivo. Mimamos eles com planos de nutrição personalizados, mochilas de transporte, hidroterapia para cães e estadias em hotéis boutique para gatos.

Na All the Best, uma cadeia de lojas de animais em Seattle, nos Estados Unidos, os itens mais populares são brinquedos de enriquecimento ambiental para felinos e caninos, projetados para estimulá-los e trazer felicidade aos animais. De acordo com Annie McCall, diretora de marketing da rede, cada vez mais eles “estão deitados sozinhos e entediados”.

Agora, alguns especialistas em ética animal e cientistas veterinários estão se perguntando se, em nossos esforços para humanizar os pets, fomos longe demais. Quanto mais tratamos os animais de estimação como pessoas, mais restritas e dependentes de nós se tornam as vidas deles, e mais problemas de saúde/comportamentais eles desenvolvem.

— Vemos os animais não apenas como membros da família, mas como equivalentes às crianças. O problema é que cães e gatos não são crianças, e os donos têm se tornado cada vez mais protetores e restritivos. Por isso, os animais não podem expressar suas próprias naturezas de cão e gato tão livremente — afirma James Serpell, professor emérito de ética e bem-estar animal da Escola de Medicina Veterinária, da Universidade da Pensilvânia.

Os riscos à saúde começam com a criação, claro. Uma das raças de cães mais populares nos Estados Unidos é o buldogue francês, membro da família braquicefálica de cães com rosto achatado, que se relacionam bem com as pessoas, mas têm dificuldade para respirar, além de outros problemas graves de saúde.

Mas também estamos mudando a relação de nossos animais com o ambiente que nos rodeia. Por preocupações com a predação de pássaros, muitos gatos passam a vida inteira dentro de casa. Até o final da década de 1970, cães das cidades passavam a maior parte do tempo ao ar livre, seja nos quintais ou vagando sem coleira pelo bairro. Agora, de acordo com Jessica Pierce, uma bioeticista especializada nas relações entre animais e humanos, “o cachorro solto e sem coleira é considerado contra a ordem natural das coisas”.

Um dos segmentos de mercado que mais cresce é o chamado setor de confinamento de animais de estimação, que inclui caixas e cercas internas (usadas dentro de casa), bem como cabrestos e coleiras eletrônicas.

— O nível de restrição que os cães enfrentam é profundo — destaca Pierce.

Embora os cães, há décadas, fossem mais propensos a serem atropelados por carros, acrescentou a bioeticista, “esses riscos eram superados pela liberdade de experiência e movimento”.

PARADOXO

De acordo com Serpell, o paradoxo moderno dos pets, em resumo, é que “os donos não querem que os cães se comportem como cães”.

Embora os cães sejam permitidos em um número crescente de espaços humanos — como restaurantes, escritórios, lojas, hotéis, além de mais parques com áreas designadas para cães —, sua presença crescente não se traduziu em maior independência.

O confinamento e o isolamento, portanto, geraram um aumento da ansiedade de separação e da agressividade dos animais, de acordo com Serpell. Aproximadamente 60% dos cães e gatos estão com sobrepeso ou obesidade.

Devido, em parte, ao ônus e ao custo da posse moderna de animais de estimação — que envolve taxas veterinárias, cuidadores de animais, passeadores, hospedagem — mais pessoas estão abandonando animais em abrigos, levando a taxas mais altas de eutanásia. Em 2023, mais de 359 mil cães foram sacrificados nesses lugares, um recorde de cinco anos, de acordo com o grupo de defesa dos animais Shelter Animals Count.

— Nós estamos em um momento estranho de obsessão por animais de estimação. Há muitos deles e os mantemos de forma muito intensa. Não é bom para nós e nem para eles — alerta Pierce.

É verdade que domesticar um animal sempre significou encontrar um equilíbrio ideal entre a natureza dele e a nossa.

— Definir liberdade para um cão, um animal que foi domesticado artificialmente e selecionado por humanos durante tanto tempo, é um enigma interessante — pondera Alexandra Horowitz, pesquisadora de cognição canina no Barnard College.

Ela traçou um contraste com cães de vida livre, uma categoria à qual pertence a maioria dos estimados 900 milhões de cães do mundo. Caninos que vivem livremente, por exemplo, têm vidas mais curtas e não contam com garantia de comida, de acordo com Horowitz, mas eles fazem as suas próprias escolhas.

— Esse é um modelo interessante para olharmos. Pensar em como tornar a vida de um cão mais rica em escolhas, para que eles não fiquem apenas cativos de nossos caprichos o tempo todo, sem colocar em risco a sociedade em geral — explica a pesquisadora.

PELO MUNDO

Nos últimos anos, países escandinavos começaram a proibir a criação de algumas raças de cães particularmente propensas a doenças, como o cavalier king charles spaniel. Na Suécia, é ilegal deixar pets sozinhos em casa por longos períodos de tempo, assim como dentro de cercadinhos — medida que a Finlândia também adota.

Mas não está claro se essas políticas de bem-estar animal conciliam ou reforçam o paradoxo fundamental da criação moderna de animais de estimação, segundo Harold Herzog, professor emérito de psicologia na Universidade de Western Carolina, que estuda as relações entre animais e humanos.

— Quanto mais vemos cães e gatos como criaturas autônomas, menos podemos justificar possuí-los como animais de estimação — comenta o professor.

Há alguns anos, Herzog passou férias na ilha de Tobago e ficou grande parte do tempo observando os cães de rua que perambulavam pela paisagem.

— Eu me perguntei: “Prefiro viver em Manhattan como um cão mimado ou prefiro ser um cão em Tobago andando com meus amigos?”. Sim, eu preferiria ser um cão em Tobago — conclui.

Essa não é uma opção prática para a maioria das pessoas, nem necessariamente boa para os Tobagos do mundo. Em vez disso, para o dono moderno de pets, Serpell oferece um conselho: “Desfrute da companhia dos seus cachorros, mas eles não são pessoas. Conheça o animal sob sua própria perspectiva em vez de forçá-lo a se conformar com a sua. Isso permite que você experimente indiretamente a vida de outro ser”.

Criança neandertal pode ser o 1º caso de síndrome de Down registrado

Cientistas da Universidade de Alcalá, na Espanha, alegam ter descoberto o primeiro caso de síndrome de Down em neandertais. A equipe analisou um pequeno fragmento craniano de uma criança de seis anos chamada Tina, que viveu há mais de 145 mil anos, descobrindo que o fóssil tinha características consistentes com crianças com a doença genética.

A análise mostrou que Tina sofria de uma patologia congênita no ouvido interno que pode estar ligada ao distúrbio genético e provavelmente causava perda auditiva grave e vertigem incapacitante.

A descoberta sugeriu que os neandertais eram capazes de fornecer cuidados altruístas e apoio a um membro vulnerável do seu grupo social, uma vez que a criança sobreviveu anos após o nascimento.

“Até agora, só era possível diagnosticar a síndrome de Down em espécimes fósseis através da análise de DNA antigo. No nosso trabalho conseguimos diagnosticá-lo através de um estudo anatômico do ouvido interno. Isto abre a possibilidade de estudar a presença potencial da síndrome em espécimes fósseis e, assim, poder documentar a sua prevalência em populações passadas”, afirma Mercedes Conde-Valverde, professora da Universidade de Alcalá e principal autora do estudo.

Os pesquisadores usaram tomografia microcomputadorizada no fóssil, uma técnica de imagem 3D que utiliza raios X para ver o interior de um objeto, fatia por fatia.

“A descoberta de Tina representa o caso mais antigo conhecido de síndrome de Down e demonstra que a diversidade observada nos humanos modernos já estava presente em tempos pré-históricos. Esta descoberta garante que a história da evolução humana inclui todos nós”, disse a pesquisadora.

DANIEL BECKER





Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Ler para educar, educar para ler

Nesta semana participei de um evento incrível: o LER – Festival do Leitor, dedicado a celebrar e promover a leitura e o conhecimento. Gostei tanto do lema que virou o título da coluna.

Realizado nos armazéns do Porto, ofereceu apresentações artísticas, saraus, debates com autores, contação de histórias, intervenções poéticas, exposições, homenagens. Participaram personagens importantes da nossa cultura, como Marisa Monte, MV Bill, Marco Nanini, Ana Maria Machado, Ailton Krenak, Elisa Lucinda, Conceição Evaristo, Itamar Vieira Júnior, Thalita Rebouças e outros. Dividi uma mesa com Tatiana Roque sobre os riscos do excesso de telas e suas relações com a leitura.

A maioria dos 200 mil visitantes foram estudantes, e além deles educadores, editores, livrarias e público em geral. Melhor: o evento acontece ainda em locais como Caxias, São Gonçalo e outros carentes de atividades culturais e literárias, e pretende cobrir todo o estado.

A maior parte do financiamento vem da secretaria estadual de Educação, e permite aos estudantes a compra de livros no valor de 50 reais, e 100 reais para professores, que podem escolher em um catálogo de mais de mil títulos, incluindo best-sellers e os clássicos. Uma forma transparente e eficaz de investir um recurso que tantas vezes vai para fins duvidosos.

Fiquei impressionado e feliz ao ver milhares de crianças e jovens com seus uniformes escolares circulando pelo evento, participando das atividades. O que mais me marcou foi a visão de alguns adolescentes fazendo algo raro hoje em dia entre eles: lendo livros.

Estamos perdendo este hábito precioso. A principal razão disso nos dias de hoje é o tempo gasto nas redes sociais e em vídeos. Se a média de permanência on-line é de (impressionantes) oito a dez horas por dia, sendo cinco a seis nas redes e YouTube, que tempo sobra?

Mais do que isso, há um efeito na própria capacidade de ler. Uma pesquisa da American Psychological Association indica o óbvio: o uso excessivo de rede afeta as habilidades de leitura profunda, já que o cérebro se habitua com os conteúdos curtos, sem história, hiperestimulantes, superficiais ou consumistas.

> ***A leitura é uma das atividades mais integradoras das muitas funções cerebrais, pois estimula diferentes áreas***

No caso dos jovens, com as áreas executivas ainda não amadurecidas, isso pode criar circuitos persistentes que dificultem cada vez mais a atenção, uma das habilidades humanas mais fundamentais. Ela permite aprendizado, interação plena, presença no mundo.

A leitura a fortalece, ao contrário das telas, pois exige concentração, esforço e persistência. É uma das atividades mais integradoras das muitas funções cerebrais, pois estimula diferentes áreas.

Ao ler, ativamos áreas visuais para identificar letras e palavras; áreas da memória para recuperar informações e ideias; da imaginação para criar imagens mentais e da cognição para analisar e interpretar o conteúdo. A identificação com os personagens estimula as áreas emocionais (fortalecendo a empatia). A ativação do córtex pré-frontal permite a compreensão de textos mais complexos.

Através da leitura, articulamos pensamentos, desenvolvemos o vocabulário, raciocínio e pensamento crítico. Regras gramaticais são absorvidas de forma espontânea. Aprendemos a apreciar e a contar histórias, e com elas construímos nossa identidade, ampliamos nosso repertório de experiências e fortalecemos diferentes tipos de inteligência e as habilidades de comunicação, como a oratória e a capacidade de debate. As crianças constroem empatia e criatividade. Importante, não é?

Por isso é tão fundamental cultivar a leitura e o amor pelos livros, desde os primeiros meses. Leia histórias para seus filhos (um ritual noturno é lindo e marcante), leia diante deles e, sobretudo, não permita que o celular extermine a leitura. Negocie com os adolescentes para que desliguem o aparelho uma hora antes de dormir e dediquem esse tempo aos livros. Sim, é difícil. Mas importante. E quem disse que educar filhos é fácil?



PIXABAY

Por que as baratas costumam aparecer menos no inverno?

Inseto tem capacidade extrema de sobreviver, mas prolifera mais no calor e na umidade; veja dicas para mantê-lo longe da sua casa

Do El Universal

Após uma longa temporada de calor, o frio está chegando a diversas regiões do país. E, com ele, para alívio de todos, a quantidade de baratas parece diminuir. Será verdade?

As baratas são conhecidas por sua capacidade de se adaptar e sobreviver em uma variedade de ambientes adversos, incluindo condições de frio extremo.

Podem viver uma semana sem beber água e até um mês sem comer. Não à toa, elas existem há mais de 300 milhões de anos, e somam 5 mil diferentes espécies espalhadas pelo mundo.

De acordo com o National Pesticide Information Center, organização do governo dos Estados Unidos sobre pragas e pesticidas, as baratas podem ser encontradas em todo o planeta.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Biológicas, há, em São Paulo, 200 baratas para cada pessoa. Sua capacidade de adaptação está acima de qualquer dúvida: elas resistiriam até a um ataque nuclear, porque conseguiriam se esconder em galerias onde os efeitos de uma explosão radioativa não seriam sentidos.

Elas são insetos muito engenhosos que conseguem viver, comer e se reproduzir em sua casa sem que você saiba. Embora geralmente não piquem (mas podem picar), ainda podem causar problemas de saúde: carregam parasitas que causam doenças intestinais; suas peles e fezes podem causar alergia respiratória provocando sintomas alérgicos e asma.

CLIMA

Embora sejam comumente associadas a climas quentes, muitas espécies têm a capacidade de tolerar temperaturas mais baixas.

Elas costumam preferir as temporadas de calor e chuva, que ocorrem entre a primavera e o verão. O calor faz com que os insetos, de maneira geral, proliferem mais, como escorpiões, mosquitos e moscas, já que eles não podem gerar seu próprio calor e as chuvas são essenciais porque, como praticamente todo ser vivo, precisam da presença de água para sobreviver.

As temperaturas mais altas facilitam a reprodução: o metabolismo é acelerado e as baratas chegam à maturidade sexual mais rápido.

No Brasil, os tipos mais frequentes se dão melhor, realmente, com o calor e a umidade. As baratas urbanas mais comuns por aqui são a chamada "francesinha" e a do "esgoto".

As baratas francesinhas — mais conhecidas no exterior por outra nacionalidade, a germânica —, vivem por pouco mais de um ano, período suficiente para deixarem 500 filhotes.

Já a segunda vive de dois a três anos e põe ovos de dez a 20 vezes. Quanto maior a temperatura e a umidade, menor será o tempo para os ovos eclodirem.

É mais comum que as baratas apareçam durante a noite, pois é quando estão mais ativas. Além disso, saem quando há menos movimento de pessoas e animais, o que facilita a chegada aos locais onde você guarda a comida, para que possam comer e se reproduzir sem se sentirem perseguidas.

Encontrar uma barata em casa não é necessariamente um sinal de que ela esteja suja. Mesmo se você limpar regularmente e mantiver um lar organizado, elas geralmente conseguem encontrar comida e água sem muita dificuldade. Isso lhes permite prosperar em muitos ambientes. Além disso, são insetos muito engenhosos que podem entrar em sua casa de várias formas.

Existem muitas coisas que atraem esses insetos, não apenas ambientes sujos, como móveis, roupas ou panos com umidade, comida com açúcar, gordura, lixo e carne.

Embora as baratas possam aparecer em qualquer casa, um estudo demonstrou que os lares com uma classificação deficiente nas condições sanitárias em cozinhas e banheiros tinham 2,7 vezes mais probabilidade de ter baratas do que as casas limpas.

Isso significa que manter uma casa limpa é fundamental para prevenir a aparição das baratas, que podem facilmente se reproduzir no seu lar.

Infelizmente, há pouco a fazer além de acabar com elas usando o chinelo. Desde os anos 1990, as baratas desenvolveram aversão à glicose, o açúcar comumente depositado em iscas para atraí-las. Essa rejeição foi possível por uma mudança em seu sistema nervoso, que tornou as substâncias doces tão insuportáveis quanto as amargas.

Pelo mundo. Existem 5 mil espécies de baratas, adaptadas a todo tipo de condição

ORIENTAÇÕES PARA PREVENIR BARATAS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO

Como evitá-las

Não deixe o lixo em casa por vários dias, especialmente se contiver restos de alimentos;

Não mantenha jornais ou caixas de papelão na cozinha, pois são o habitat perfeito para baratas;

Lave pratos, panelas ou frigideiras após usá-los;

Mantenha a geladeira, micro-ondas, forno, torradeiras e outros eletrodomésticos que acumulam restos de comida limpos;

Limpe frequentemente o chão da cozinha, os armários e bancadas;

Verifique se não há rachaduras ou pequenas fissuras por onde as baratas ou qualquer outro inseto possam entrar;

As tubulações devem ser verificadas e mantidas em bom estado;

Se você tiver um porão em sua casa, certifique-se de que não haja umidade.





NA WEB
CASO MARIELLE
PGR se opõe à soltura dos réus
Irmãos Brazão e Rivaldo Barbosa querem trocar prisão por medidas cautelares
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS CUSTODIO COIMBRA



Nova geração. Milena Nascimento, de 25 anos, trabalha na Fazenda Aliança em todas as etapas da produção de café: com a peneira, ela revira os grãos de produção orgânica no processo de secagem

GRÃOS QUE DÃO ORGULHO

Café da região do Médio Paraíba pode ganhar selo de qualidade

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Os corredores delimitados por folhas de um verde-escuro brilhoso são tomados pelo cheiro inconfundível. A frutinha vermelha, madura no pé, ainda é doce no paladar. Na região do Médio Paraíba, no Rio, a cereja do bolo é o café. Por lá, o caminho até a xícara passa por muitos processos e pela rica história de um lugar que chegou a ser o maior produtor do mundo no século XIX, impulsionado pelos horrores da escravidão no Brasil. Em novo momento, após a retomada do plantio, há oito anos, o café da região busca mais uma vez seu lugar ao sol, desta vez no quesito qualidade. O solo e os grãos de 15 fazendas do Vale do Café estão sendo estudados por técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para receberem a Indicação Geográfica por Denominação de Origem (IG-DO), selo de garantia de produtos especiais e únicos.

Os cafés são produzidos nos municípios de Barra do Piraí, Miguel Pereira, Piraí, Rio das Flores, Valença e Vassouras. Os pesquisadores da Embrapa fizeram a coleta do solo, da planta e dos grãos em 12 propriedades, de abril a julho, quando geralmente ocorre o período de colheita. Outras três fazendas devem entrar no estudo na segunda safra, no ano que vem.

— Para fazer o estudo, que é multifatorial, a gente analisa as condições de clima, chuva, temperatura, umidade. Analisamos o solo mais profundo, abaixo das raízes. Depois, preparamos o grão, torramos o café e preparamos a bebida para os experimentos sensoriais, quando observamos que compostos químicos aparecem e quais aromas sobressaem. Essas características vão dar um indicativo de diferencial ou não — afirma o pesquisador da Embrapa Otoniel Silva Freitas, líder do projeto.



Serviço. Marcelo Muller é guia de turismo na Fazenda São Luiz da Boa Sorte

As primeiras análises devem terminar em março de 2025. O relatório final da pesquisa com todos os dados deve ser disponibilizado dentro de dois anos aos produtores e à Associação de Produtores de Café do Estado do Rio (Arcarj). Se o resultado indicar um café diferenciado, ele poderá ser submetido ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável por conceder a Indicação Geográfica.

O café chegou ao Estado do Rio na segunda metade do século XVIII e, a partir de 1830, à região de Barra Mansa. Logo avançou: 41% do café do mundo saía do Vale já em 1846. O crescimento exponencial se deu às custas da exploração da mão de obra negra e escravizada, sequestrada do continente africano.

COMO ANTIGAMENTE

As fazendas ainda preservam a divisão entre o que era, antigamente, a casa grande e a senzala. Na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, construída em 1841, o Museu do Café mantém a estrutura do século XIX, com chão de terra e teto de telha.

— A intenção é manter essa memória viva, através de peças originais, desde o maquinário antigo da produção até os materiais criados pelo povo africano, como um tambor de madeira macumba, máscaras africanas e imagens de negros e negras líderes da época — conta Marcelo Muller, guia turístico da Fazenda São Luiz da Boa Sorte.

A casa principal, que abrigou a realeza no Segundo Império, foi conservada e é usada como hotel com decoração de época. A produção de café, embora pequena, é o fio condutor da experiência: são 700 pés, o suficiente para consumo dos hóspedes e venda a quem visita. Ela é uma das fazendas históricas que recebem a programação do Festival do Café, entre os dias 19 e 28 de julho.

Atualmente o Estado do Rio produz cerca de um milhão de sacas de café, segundo a Associação de Produtores de Café do Estado do Rio (Arcarj). Na época do pós-Império, o auge, eram seis milhões de sacas. A espécie é o arábica, com as variações mais comuns: catuaí-vermelho, catucaí-amarelo e arara. O diferencial do sabor do Rio é a reunião de características propícias do microclima, com sol, sombra e regime de chuvas.

— Os cafés do Rio estão despontando como especiais, acima de 80 pontos. Não produzimos quantidade, mas sim qualidade. Um é mais cítrico, outro tem tons de açúcar mascavo, amêndoas. Conseguindo a Indicação Geográfica do INPI, a gente consegue agregar valor ao produto. Por exemplo, um saquinho de 250 gramas que valia R$ 30 passa a valer R$ 80 — explica Daniel Bastos, presidente da associação.

TOQUE FEMININO

Na Fazenda Aliança, em Barra do Piraí, a produção, que começou em 2018, é totalmente orgânica, única na região. A colheita é feita pelas mulheres locais, que tiram uma a uma as "cerejas" do pé, e, depois de secar e descascar todas, selecionam semente por semente para ter o melhor café.

— No futuro, todo o meu café vai ser de agricultura sintrópica, onde a própria floresta se equilibra, sem necessidade de insumos. Melhora a fertilidade do solo, a qualidade do grão, e o café é melhor. Ele só depende de podas e de variedade de espécies para ter um habitat perfeito — conta Josefina Durini, proprietária da fazenda, que também funciona como hotel.

Assim como a Fazenda Aliança, a Fazenda da Taquara, também em Barra do Piraí, foi uma das primeiras a receber consultoria do Sebrae a partir de 2015, com o objetivo de resgatar a cultura do café na região do Vale em pequena escala.

— Essa fazenda era do meu tataravô. Meu pai chegou a plantar alguns pés entre as décadas de 1970 e 1990. E eu retomei a produção em 2015 com o apoio do Sebrae. A gente entende que o café é a cereja do bolo, o complemento do turismo histórico da região. Certificar nosso produto ajuda muito — afirma Marcelo Estreva, proprietário da Taquara.

PATRIMÔNIO ESTADUAL

Indicações Geográficas já registradas no Estado do Rio:
- Cachaça de Paraty
- Laranja de Tanguá (nas cidades de Araruama, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá)
- Pedras carijós (rocha ornamental usada em revestimentos) do Noroeste Fluminense (de Santo Antônio de Pádua até Varre-Sai)



Produtos à espera de receber a Indicação Geográfica por Denominação de Origem:
- Arroz anã de Porto Marinho (Cantagalo)
- Café especial da Região Noroeste
- Café especial da Região Serrana
- Café do Médio Paraíba (o Vale do Café)
- Palmito pupunha do Vale de Mambucaba (Angra dos Reis)
- Tainha da Lagoa de Araruama
- Abacaxi do Norte Fluminense

Produtos que aguardam a Indicação Geográfica de Procedência:
- Moda praia da Rua dos Biquínis de Cabo Frio
- Moda íntima de Nova Friburgo
- Farinha de mandioca de São Francisco de Itabapoana.

A diferença entre os dois tipos de Indicação Geográfica:
Na Denominação de Origem, as qualidades e as características do produto se devem essencialmente ao meio geográfico, incluindo fatores naturais e humanos. A Indicação de Procedência é quando um lugar é referência para o público pela produção, extração ou fabricação de determinado produto.



Sete mil clientes por mês. A Dianna Bakery foi inaugurada na pandemia e oferece experiência gastronômica elogiada na Zona Norte, com diversidade de cafés, pães, bolos e doces: "Made in Tijuca"

Café da manhã na rua vira moda e faz cariocas pularem cedo da cama

Procura por esse tipo de experiência aumentou clientela em cafeterias no Rio; variedade de opções, contato com a natureza e vista livre são atrativos

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

O que era só um momentinho "pão na chapa com pingado" para começar o dia ganhou status de programa imperdível no Rio. As mesas fartas e coloridas de café da manhã e brunch que andam fazendo sucesso por aí estão atraindo os cariocas com opções variadas de cardápio, do suco de laranja ao cappuccino gelado, do ovo poché ao quiche, passando por vários tipos de pães e doces. Mas a motivação para deixar a preguiça de lado e levantar mais cedo da cama vai além dos menus. Revelou-se uma forma diferente e mais gostosa de curtir a cidade.

Acostumada a ter uma boa refeição logo no início do dia, Aline Braz, de 43 anos, conta que não abre mão de ir ao Dianna Bakery, na Tijuca, para acordar com o pé direito e pedir o seu prato queridinho: o Tijucroque, um sanduíche feito com brioche, queijo muçarela, cream cheese, peito de peru defumado e pesto de manjericão. Para completar, não pode faltar a torta de nozes, campeã de vendas do estabelecimento. A profissional de relações públicas conta que, muitas vezes, a alimentação costuma anteceder uma outra programação.

— Eu sempre gostei de tomar bons cafés da manhã, eles costumam até anteceder alguma outra programação, como ir à praia, por exemplo. Gosto de ter esse momento de sentar e desfrutar uma boa comida. No entanto, quando eu queria tomar somente o café, eu sentia falta de um lugar aqui na Zona Norte — destaca Aline, antes de completar: — Muitas vezes atravessei o túnel para ir a um restaurante. Quando eu descobri o Dianna fiquei encantada porque a qualidade daqui é excelente. É muito bom.

A refeição se tornou um dos programas favoritos de Aline e do namorado Gui Albuquerque, de 35 anos. Apesar de não ser de hábitos diurnos, o comediante admite que se rendeu aos desejos da amada:

— Vejo que ela gosta muito, então, acabou me influenciando. Eu até fico mais atento por causa dela, atrás de ver lugares e tudo mais. Assim como saímos para almoçar e jantar, adoramos ir tomar café, nos sentimos muito bem.

PROPOSTA DIURNA

Inaugurada na pandemia, na Rua Santo Afonso, a casa, que é comandada pela confeiteira Dianna Macedo e por Teca, que é formada em Direito e barista, cresceu e se mudou para um local maior na Rua Dona Delfina. Tijucanas de carteirinha, as duas dizem que nunca pensaram em outro lugar para abrir o negócio. Gostam do bairro e não fazem segredo. Em uma das paredes está escrito: "Made in Tijuca".

— Quando começamos, a única exigência da Teca foi para que abríssemos aqui no bairro. Fomos recebidas muito bem e hoje contabilizamos cerca de 7 mil clientes por mês. As cestas também são um sucesso, principalmente em épocas festivas — diz Dianna.



Refil de café. No Dainer, em Botafogo, os clientes podem pagar um valor fixo, de segunda a sexta-feira, e beber café à vontade das 9h às 12h.



Pé na areia. O Arp, no Arpoador, oferece uma experiência pertinho da praia e cardápio com opções veganas



Em meio ao verde. O Empório Jardim na Casa Firjan, em Botafogo, atrai a clientela com cardápio variado e espaço cercado por árvores

Para além dos momentos de lazer, as cafeterias se tornaram um ambiente confortável para quem quer fugir um pouco da rotina do home office. Pensando nisso, o Dainer, em Botafogo, apostou no refil de café, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h. A novidade foi celebrada pela arquiteta Gabriela Basílio, de 27 anos.

— Eu tenho escritório, mas volta e meia tenho que ficar perto de alguma obra. Aqui no Dainer tenho mesa, tomada para trabalhar e um ótimo atendimento. Eu basicamente venho e tomo café, mas quando estou com fome acabo almoçando — conta Gabriela.

Inspirado nos diners americanos, daqueles que têm nichos com sofás, mostarda e ketchup na mesa, o restaurante conta com café da manhã, almoço e coquetel. Também à frente do bar Quartinho e do restaurante Pope, Edu Araújo explica que a casa funciona até as 20h e não surgiu com o espírito de noitada.

— Nós introduzimos a coquetelaria às 10h porque tem gente que gosta de beber cedo e prefere estar dormindo quando a noite chega. O café aqui está sendo um verdadeiro sucesso, e o Dainer vai se encaixando ao longo do dia na vida do carioca. O cliente pode aproveitar o brunch, almoçar, e depois vir tomar um drink ao fim do dia. Temos um cardápio fortíssimo e com opções leves — ressalta Edu.

Com média de 15 a 20 mil pessoas por mês, o Dainer tem no Beluga, um ovo beneditino com camarão e ovas de peixe-voador, e no trio de pães de queijo assados na lenha com catupiry e geleia de goiaba, seus carros-chefe.

Ter uma alimentação balanceada e estar em contato com a natureza é essencial para a professora de yoga Adriana Camargo, de 53 anos. Moradora de Botafogo, a professora brinca que é um patrimônio imaterial do Empório Jardim, na Casa Firjan, ali mesmo no bairro, e não começa o dia antes de beber um suco detox ou comer um creme de abacate. A paixão pelo lugar contagiou toda a família e já é tradição separar um dia do mês para visitar o restaurante.

— Ter uma refeição deliciosa logo depois que você acorda traz um bem-estar enorme, tanto físico quanto emocional. É diferente da experiência de tomar café em casa e sair — diz Adriana.

OUTRO COMPORTAMENTO

Com 112 opções no cardápio e padaria própria, o Empório se destaca pela variedade de produtos, incluindo vegetarianos, veganos e sem lactose. Em suas três unidades — Botafogo, Jardim Botânico e Ipanema —, recebe cerca de 25 mil pessoas por mês. Quando nasceu, o estabelecimento revolucionou o mercado: era o único local de café da manhã que não oferecia combos, mas pães, doces e comidinhas à la carte. A sócia Branca Lee diz que fugir da modalidade fez a diferença e, ao mesmo tempo, foi o maior desafio. Além disso, o Empório foi pioneiro em servir café da manhã o dia todo:

— Eu acho que a graça é chegar e tomar café da manhã a hora que for. O carioca busca essa diversidade e no fim de semana nós sempre temos fila. Não é uma questão operacional simples, mas nós conseguimos oferecer um menu vasto e que atende a todos os bolsos. Você consegue fazer uma refeição mais simples ou comer um item mais caro.

Assim como o Empório, o Arp Bar, no Arpoador, investe na combinação de café da manhã com bela vista para a praia, das 7h às 12h, e virou point de comemorações.

— O movimento do café da manhã é muito forte. No fim de semana o pessoal faz fila. A média é de 4 mil pessoas por mês. A procura é muito grande porque somos o único restaurante do Rio com toda essa possibilidade de areia e mar — afirma o chef Lucas Lemos.

O presidente do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio (SindRio), Fernando Blower, afirma que o crescimento do setor é uma tendência no Rio. Blower acredita que o número de estabelecimentos aumentará com a procura:

— É um movimento de mudança de comportamento contínuo, tanto do lado da demanda quanto da oferta. Gastronomia é um investimento caro, então acredito que muitos desses lugares vão adotar o almoço e o jantar. Esse setor também atrai turistas porque eles buscam experiências memoráveis, com ingredientes da cultura local e lugares em pontos estratégicos da cidade.

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Fechado há quatro anos para obras, um novo Museu Nacional de Belas Artes está surgindo

Com previsão de reabertura no fim de 2025, prédio histórico será totalmente restaurado e modernizado, terá espaços de convivência e exposição de longa permanência

Com martelo de pontas de borracha e fibra nas mãos e pendurados em cordas, alpinistas dão suaves batidas na argamassa externa da cúpula central gigante do prédio do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), na Cinelândia, no Centro do Rio. Nesse trabalho, fazem o chamado "teste de percussão", a fim de identificar desprendimentos na peça, com 16 metros de pé direito, cem metros quadrados e 12 janelas, assinada pelo escultor Rodolfo Bernardelli. O rapel, praticado por uma equipe de nove profissionais, precisou ser incorporado ao minucioso serviço de restauração do edifício de 1908, com frente para a Avenida Rio Branco, que ocupa um quarteirão e integra o conjunto arquitetônico formado por mais duas instituições culturais, o Theatro Municipal e a Biblioteca Nacional.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1973, o local está fechado para obras há quatro anos. A expectativa da diretora Daniela Matera é de que seja reaberto ao público, totalmente recuperado e modernizado, no fim de 2025. Até a reinauguração, Daniela quer também criar outra logomarca para o MNBA, além de espaços de convivência — como bistrô e lojas de lembranças — concedidos à iniciativa privada, e implantar uma nova exposição de longa permanência.

— Estamos trabalhando 24 horas por dia para reabrir o espaço como um novo museu — destaca Daniela, que assumiu o MNBA em 2022 e planeja ainda deixar abertas ao público as largas varandas que ficam nas laterais do salão nobre.

GRANDES DIMENSÕES

Num passeio pelas dependências do prédio se vê um vaivém de cerca de 70 empregados trabalhando na estrutura da construção. Parte do acervo — que reúne 25 mil obras, incluindo coleções de arte africana e indígena, pinturas brasileiras do século XVIII ao XXI, pintura estrangeira e gravuras, entre outras — não pôde ser guardada na área da reserva técnica por conta de suas dimensões. Precisou ser "envelopada" para ficar protegida da poeira do serviço de restauro.

Foi o caso dos quadros de grandes dimensões que retratam duas batalhas: a do Avaí, de Pedro Américo (mede 6m x 11m), de 1877; e a dos Guararapes, de Victor Meirelles (com 4,9m x 9,2m), de 1879. Moldagens em gesso sobre originais greco-romanos — usadas para estudo, quando no prédio funcionava a Escola Nacional de Belas Artes — foram outras peças que tiveram que ser cobertas porque não havia como transportá-las.

A recuperação das quatro fachadas do edifício histórico e de seus ornamentos está concluída. A reforma de esquadrias e claraboias está em fase final. Entre outras intervenções na estrutura, o serviço contempla acabar com infiltrações e implantar medidas de prevenção a incêndio. Os recursos somam R$ 27,8 milhões do Fundo de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça.

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA



Rapel. Alpinistas trabalham na restauração de cúpula do MNBA: dimensão da peça exigiu o uso de técnicas especiais



Andaime suspenso. A diretora Daniela Matera sob a cúpula central: plataforma foi construída para evitar danos à laje

DIÁLOGOS ENTRE OBRAS

Mais frentes estão em fase de conclusão de projetos executivos. O BNDES aplicará quase R$ 4 milhões na modernização do sistema elétrico da edificação. Já a Shell, via Lei Rouanet (de incentivos fiscais para apoio à cultura), está investindo mais de R$ 5,8 milhões na climatização do prédio, na expansão da reserva técnica do museu e na implantação de uma nova exposição de longa duração.

— A nova exposição de longa duração será a cereja do bolo. O circuito está sendo repensado. Existe a ideia de incorporar instalações artísticas. Falando hipoteticamente, pode ter uma instalação artística na frente da "Primeira missa no Brasil" (tela de Victor Meirelles, de 1860). O quadro estava na parede, e não havia o diálogo entre espectador e obra. Agora, vamos fazer a relação e trazer para a contemporaneidade. Queremos que obras do século XVIII, do século XIX, dialoguem com obras de artistas do século XXI — conta Daniela.

Das intervenções na estrutura, as últimas iniciadas foram as promovidas nas três cúpulas. O serviço está adiantado nas laterais, que têm dez metros de pé-direito e 64 metros quadrados de área.

A proposta inicial de obra nas cúpulas previa a demolição de todo o invólucro de argamassa armada que envolve uma tela metálica (em formato de gaiola de passarinho). A estrutura metálica seria recuperada e revestida por um material novo. Mas o Iphan ponderou quanto à necessidade de remoção completa de uma argamassa centenária. Após estudos, a opção foi pela substituição tão somente dos trechos degradados.

Embora tenha recebido reforço estrutural entre 1940 e 1960, a cúpula central — diferentemente das outras duas — nunca havia sido restaurada. A sua recuperação exigiu cuidados extras. Além do rapel do lado externo, internamente a solução foi construir uma plataforma suspensa, para assegurar o acesso às paredes.

— O peso do andaime tradicional poderia colocar em risco a laje. Por isso, um calculista projetou uma estrutura independente, quase flutuante — explica o arquiteto do Iphan João Leal, cedido ao museu para acompanhar a obra.

CANIL DESATIVADO

Segundo a coordenadora-técnica do Iphan-RJ, Letícia Pimentel, a parte mais complexa da restauração do prédio é a da cúpula central:

— É uma estrutura colossal, única, uma construção em forma de escultura.

Letícia acrescenta que um dos desafios do MNBA é que sua equipe consiga estabelecer uma rotina de manutenção das cúpulas, para que não necessitem de restauração no futuro:

— Isso está sendo discutido. Dentro desse processo, o que a gente está querendo, a partir da restauração que está sendo feita, é determinar um novo marco zero para essas cúpulas.

De arquitetura eclética, o edifício do MNBA foi projetado pelo arquiteto espanhol Adolfo Morales de los Rios. Tem quatro andares (incluindo o térreo) e terraço. Em algum momento, nesse terraço, foi construído um canil, depois desativado. Dentro da cúpula central, há marcas de que ali havia salas, possivelmente da escola que funcionou no prédio.

Com o espaço fechado para restauração, o MNBA tem realizado algumas exposições extramuros. A maior delas, programada para julho, chama-se "Pretagonismos" e marcará a reabertura da galeria do BNDES. A mostra, da coleção do museu, apresentará trabalhos de artistas negros de diferentes gerações.

PRECIOSIDADES NO ACERVO DA INSTITUIÇÃO

Pintura tem mais de 60 metros quadrados



Com mais de 60 metros quadrados, o quadro "Batalha do Avaí", de Pedro Américo, é a maior pintura de cavalete da história da arte brasileira. Foi criado nove anos após o confronto que o batiza, ocorrido em dezembro de 1868 na Guerra do Paraguai.

Quadro mostra confronto no Nordeste



No gigantesco óleo sobre tela de 1879, Victor Meirelles retrata a "Batalha dos Guararapes", confronto militar ocorrido em dois momentos (em 1640 e 1649) entre as tropas do império português e forças da Holanda que ocuparam a então Capitania de Pernambuco.

Carta como fonte de inspiração



A "Primeira missa no Brasil", de Victor Meirelles, é um dos quadros mais famosos da história da arte brasileira. A tela foi pintada entre 1859 e 1861, quando o artista vivia em Paris. A Carta de Pero Vaz de Caminha foi a principal inspiração para a obra.

O 'ouro verde' na visão de Portinari

DIVULGAÇÃO/MNBA



A obra "Café", de Candido Portinari, foi premiada na Exposição de Arte Moderna do Instituto Carnegie, em Nova York (1935). Mostra o trabalho árduo realizado na plantação por homens e mulheres, numa época em que o café era considerado o "ouro verde" do Brasil.

Para não ficar de fora da festa no Rio Gastronomia

Começa amanhã a pré-venda de ingressos para o evento, que ocupa o Jockey Club em agosto por 3 semanas

RIO GASTRO NOMIA

CAROL ZAPPA
carol.zappal@oglobo.com.br

Preparem os talheres! Começa amanhã a pré-venda de ingressos para o evento mais saboroso do ano. Em sua 14ª edição, o Rio Gastronomia aporta mais uma vez no Jockey Club Brasileiro, na Gávea — e desta vez, maior, por três fins de semana. De 15 de agosto a 1º de setembro, sempre de quinta-feira a domingo, o maior festival do gênero do país leva ao público o melhor da gastronomia brasileira. A partir da meia-noite, assinantes do GLOBO e clientes Santander já podem garantir suas entradas. A venda para o público geral abre na quinta-feira (veja detalhes no quadro ao lado).

No cardápio do evento — que em 2023 recebeu mais de 90 mil pessoas, um recorde de público —, aulas com chefs renomados, alguns dos bares e restaurantes mais concorridos da cidade, shows de grandes nomes da música brasileira, feira de produtores e outras atrações para toda a família, como roda-gigante e tirolesa.

Cereja do bolo, os auditórios reunirão grandes nomes da gastronomia nacional, como Claude Troisgros, Rafa Costa e Silva, Carla Pernambuco, Morena Leite, Jimmy Ogro e João Diamante, que vão compartilhar dicas, histórias e receitas. As crianças também terão vez em sessões infantis com a nutricionista e apresentadora Gabriela Kapim, o confeiteiro Felipe Appia, do Nolita, e a chef Manu Zappa, do Prosa na Cozinha.

Entre os estabelecimentos já confirmados, que levarão versões reduzidas de seus cardápios, com clássicos e pratos exclusivos, estão casas consagradas pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia em 2023, como Haru Sushi, Rancho Português, Giuseppe Grill, Pescados na Brasa e a pizzaria Officina Locale, além do Empório Jardim, da confeitaria Absurda e do bar Baixela. Três restaurantes com estrelas Michelin também estarão presentes: Lasai, Mee e San. A lista inclui ainda Grupo Irajá, Babbo Osteria e Heaven Cucina, entre muitos outros.



ALEX FERRO/19-8-2023

Social. Área de convivência do Rio Gastronomia no Jockey, que recebe restaurantes premiados, aulas de chefs renomados, shows e atividades para família

HORA DE BLOQUEAR A AGENDA

> Pré-venda. Começa amanhã, dia 1ª, e segue até o dia 3 a pré-venda de ingressos para o Rio Gastronomia, através do site Ingresse. Podem participar Assinantes do GLOBO e Clientes Santander (no primeiro dia, apenas clientes Santander Private e Select; os demais, no segundo e terceiro dia). Assinante do GLOBO paga R$ 30. Cliente Santander, R$ 40.

> Instruções. Para habilitar a pré-venda, o titular da assinatura deverá utilizar, na página de compra, um código que receberá em um email marketing do GLOBO. Para clientes Santander, o código são os 6 primeiros dígitos do cartão.

> Para todos. A venda geral começa quinta-feira, dia 4. O primeiro lote promocional — que garante a entrada, desconto de 10% nos pratos Rio Gastronomia e a assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) — sai a R$ 61 (qui e sex) e R$ 68 (sáb e dom). O valor não promocional é de R$ 68 e R$ 75 (respectivamente). Assinantes do GLOBO que não tiverem participado da pré-venda seguem com benefício: têm 50% de desconto na compra de até dois ingressos inteiros. Clientes Santander também ganham 30% de desconto. Já o ingresso Solidário Mesa Brasil Sesc RJ dá 20% de desconto em até dois ingressos, e parte da renda é revertida em alimentos para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ. Para meia-entrada, é obrigatória a apresentação de documento na bilheteria do evento.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA GARANTIR SEU INGRESSO

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, do Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião; Patrocínio Master do Santander, Patrocínio de Stella Pure Gold; apoio de Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Matte Leão, Tron e Président; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; Radio Oficial CBN e parceria de SindRio e RKF.

CBN podisso, meninas?

Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.

Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA
Vi

ENTREVISTA

Najat Maalla M'jid / REPRESENTANTE DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS

Em sua primeira visita ao Brasil, marroquina se reúne com parentes de vítimas de confrontos no Rio para entender como a insegurança afeta os moradores

O combate à violência contra crianças no Estado do Rio ganhou uma força a mais nas últimas semanas. Pela primeira vez no Brasil, a representante especial do secretário-geral das Nações Unidas sobre a Violência contra Crianças, a marroquina Najat Maalla M'jid, se reuniu no Rio com parentes de vítimas e representantes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e da Comissão de Combate ao Racismo da Câmara Municipal do Rio. A partir dos relatos que ouviu, ela deve apresentar sugestões aos governos municipal, estadual e federal.

A representante da ONU também conheceu Brasília, onde discutiu com integrantes de ministérios e parlamentares a importância do investimento público na prevenção das violências contra as crianças. Em Boa Vista (RR), ela conheceu um pouco da realidade de crianças e adolescentes refugiados, migrantes e indígenas. Na capital fluminense, se mostrou preocupada com os confrontos no entorno das escolas. Ressaltou que a situação no Rio tem especificidades porque é diversa. "Aqui você tem violência armada, doméstica, sexual, física, emocional, punições corporais, gravidez precoce".

'PRECISAMOS LUTAR CONTRA O CRIME ORGANIZADO, MAS, AO MESMO TEMPO, PROTEGER AS CRIANÇAS'

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

O que motivou sua visita ao Rio para esta reunião?

O Brasil é um país comprometido em acabar com a violência contra crianças e este ano está apresentando sua segunda revisão nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um deles trata de homicídios, e outro, de todas as formas de violência. Para mim, é importante conhecer todas as pessoas envolvidas na elaboração, na implementação e no acompanhamento de políticas voltadas para o bem-estar e a proteção infantil e contra todas as formas de violência e exploração. Para entender as especificidades da violência armada, eu preciso ouvir os jovens e os parentes de vítimas, os protagonistas desse contexto e também os atores da solução. O desafio do Brasil é que, sim, precisamos lutar contra o crime organizado, contra criminosos e narcotraficantes. Mas, ao mesmo tempo, precisamos garantir a proteção das crianças. E principalmente os mais vulneráveis, os mais esquecidos e aqueles que vivem na favela devido à sua etnia, sua cor, seus modos, seu comportamento. Eles não se sentem protegidos e não estão devidamente protegidos.

REPRODUÇÃO



Medo. Crianças se protegem dos tiros no corredor de uma escola na Maré durante conflito entre traficantes e policiais

Qual foi a sua impressão sobre os relatos das mães de vítimas da violência?

Primeiro, é o fato de perder um filho e esperar dez anos para ter uma resposta da Justiça. Acho que isso é o pior, porque eles foram mortos por nada. Além disso, eles foram rotulados como criminosos para justificar seus assassinatos. E, por fim, esses familiares têm que lutar muito para provar que foi um homicídio e conseguir a verdade dos fatos. Uma demora de dez anos para ter Justiça é muito tempo. É loucura. Mas, ao mesmo tempo, meu Deus, eu admiro a coragem e o compromisso delas. Acho que investigação e reparação, com a supervisão da Promotoria, são muito importantes, porque o que estamos vendo é uma falta de confiança na polícia e nas instituições. E você não pode construir paz e desenvolvimento sustentável sem confiar nas instituições.

Qual o impacto da falta de segurança das crianças que são baleadas, por vezes, nas próprias escolas ou a caminho delas, no Rio?

Quando você tem disparidades sociais, quando você não está investindo em escolas seguras, inclusivas e de qualidade — porque é um investimento e não caridade —, você tem um problema. E, quando falo sobre segurança nas escolas, digo segurança no caminho, dentro e ao redor. As crianças estão pagando muito caro. Ao redor da escola, você tem facções armadas, grupos criminosos, tem intervenção da polícia, que mesmo para proteger, às vezes não entendemos muito bem quem eles estão protegendo. Como você atira sabendo que está ao redor de uma escola?

Mas o que deve ser feito?

Não dá para construir segurança pública se as pessoas não se sentem seguras. E eu falo de todas as pessoas, sem discriminação. Sei que graças aos defensores públicos, à sociedade civil e ao trabalho dessas mulheres, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou algumas ordens executivas. Uma delas diz respeito à proteção e à intervenção da polícia dentro e ao redor da escola (ADPF das Favelas). Isso é muito importante. Outro problema é a investigação. Há também uma ordem para impedir que crianças sejam presas porque são negras, porque não estão se comportando muito bem, por exemplo, numa praia. Mas eles não cometeram crimes. Essas medidas são um começo, mas precisamos acelerar o caminho para garantir que todos sejam tratados igualmente.

Como a ONU está colaborando com o governo brasileiro para combater a violência infantil no Rio?

A Unicef, que é a agência relacionada à proteção infantil, está trabalhando muito com as crianças que encontramos aqui. O Rio tem algumas especificidades em relação à violência. Aqui você tem a violência armada, violência doméstica, violência sexual, física, emocional, punições corporais, gravidez precoce. Lidar com isso e prevenir essas situações significa abordar os fatores que impulsionam a violência, que têm a ver com justiça social e acesso à educação inclusiva e de qualidade, à proteção, à saúde mental e reprodutiva e a uma Justiça que seja amigável às crianças e às questões de gênero. A Unicef apoia o governo brasileiro e os atores envolvidos para pensar como protegemos as crianças que são vítimas e testemunhas de violência e, ao mesmo tempo, nossas crianças que estão em conflito com a lei e, em muitos casos, são vítimas e infratores.

E como fazer isso?

A privação de liberdade deve ser evitada e usada como último recurso. A prioridade é dar educação social, psicossocial, emocional e promover a recuperação dessas crianças. Segurança também é sobre melhorar o ambiente onde elas crescem e suas condições de vida e acesso a serviços. Há um movimento atual com a Procuradoria, a polícia, os defensores públicos, os conselheiros tutelares e a rede de ativistas locais para garantir que o caminho para a escola, o interior e o redor dela sejam devidamente protegidos para que as crianças não sejam alvo dessa luta contra o crime. Não é uma escolha, porque o impacto da violência é de longo prazo, pode ser intergeracional e impacta o crescimento econômico e a produtividade do país.

Quais são os próximos passos a partir da sua visita ao Brasil?

Eu sou uma ferramenta. Não estou aqui para fazer inspeção ou monitoramento. Eu precisava vir entender a situação, empurrar a agenda e explicar a todas as pessoas que estão tomando decisões: você não pode construir um país sustentável e crescer economicamente se você não está investindo nas pessoas. E isso começa pelas crianças, desde a primeira infância, por uma abordagem ao longo do ciclo de vida. Este é o principal.



Da ONU. Najat Maalla M'jid cobra mais investimentos

DIVULGAÇÃO/NAÇÕES UNIDAS

Mães que não desistem de pedir justiça

> Najat Maalla M'jid, representante da ONU, se encontrou na Câmara Municipal com a ex-empregada doméstica Bruna Silva, de 40 anos, que contou como perdeu o filho, Marcos Vinícius da Silva, de 14 anos, baleado em 2018 durante uma ação da Polícia Militar na Vila dos Pinheiros, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. O adolescente estava uniformizado e a caminho da escola.

> — Para uma mãe que tinha tudo para ficar dentro de casa triste e sem reagir, estar nesse espaço sendo ouvida é muito importante. Significa que nossa luta não é em vão — disse Bruna.

> Ainda na reunião, outra mãe deu demonstração de força. A pedagoga Ana Paula Oliveira, de 47 anos, contou a Najat como fundou o grupo Mães de Manguinhos, após o assassinato do filho Johnatha de Oliveira Lima, de 19 anos, morto com um tiro nas costas. Em março passado, dez anos depois do crime, um policial militar foi condenado por homicídio culposo:

> — Infelizmente, a violência não parou no meu filho. A justiça pela qual eu luto é para que isso não se repita. Que o nosso grito seja expandido e replicado.

> A reunião de Najat foi organizada pela vereadora Mônica Cunha (PSOL) junto com a Unicef.

> — Eles me procuraram, dizendo que a Najat estava vindo ao Brasil e queria ouvir as famílias e os jovens do Rio, e fizemos este encontro. O apoio dela para ampliar essas vozes fora do Brasil é fundamental — afirmou Mônica.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H19	Cheia 21/07	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Temperaturas negativas no Sul e risco de geada. Virada no tempo em SP e no RJ; temperaturas mais baixas em MS, sul de MT e de GO. Pancadas de chuva no Norte e Nordeste.

RIO
Avanço de frente fria muda o tempo no RJ; domingo com mais umidade, chuva fraca mais irregular e temperaturas baixas. A sensação de frio aumenta um pouco mais durante à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/**19°**	16°/**21°**	16°/**21°**	16°/**21°**	**Alta**
AMANHÃ	16°/**18°**	15°/**20°**	15°/**20°**	15°/**20°**	**Alta**
TERÇA	16°/**23°**	15°/**25°**	15°/**25°**	15°/**25°**	**Baixa**
QUARTA	17°/**28°**	16°/**30°**	16°/**30°**	16°/**30°**	**Baixa**
QUINTA	22°/**25°**	21°/**27°**	21°/**27°**	21°/**27°**	**Baixa**
SEXTA	21°/**23°**	20°/**25°**	20°/**25°**	20°/**25°**	**Alta**
SÁBADO	21°/**27°**	20°/**29°**	20°/**29°**	20°/**29°**	**Alta**

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana, Flamengo, Ipanema, Leme e Joatinga.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,5 a 2,0 metros, séries maiores. Ondulação de norte. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas variando de 51 a 70 km/h.

CLIMATEMPO

Moradores de Rio das Pedras sob o fogo cruzado

Berço da milícia, local enfrenta tiroteios quase diários enquanto população lida com problemas antigos, medo e extorsões

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

GABRIEL DE PAIVA



Tensão. O caveirão na entrada do bairro Maravilha é mais um elemento na rotina dos moradores de Rio das Pedras, que estão no meio da guerra entre tráfico e milícia

Berço das milícias no estado, a comunidade de Rio das Pedras tem sido alvo quase diário das investidas do Comando Vermelho. Nas redes sociais, relatos de moradores expõem os desafios de uma rotina marcada por tiroteios, extorsões e medo — que já interfere até no funcionamento do comércio. Na noite da última quarta-feira, um incêndio atingiu a mata da área de Pinheiro e levou mais de três horas para ser combatido pelos bombeiros. Moradores dizem que as chamas teriam sido provocadas pela milícia numa tentativa de evitar o acesso do tráfico ao bairro.

A rota feita pela facção atravessa o Parque Nacional da Tijuca, que tem acesso por diversos bairros da cidade, e termina próximo ao Itanhangá, vizinho de Rio das Pedras. Se assumir o controle da região, o Comando Vermelho fechará o "cinturão do tráfico", ligando as zonas Norte e Oeste, onde já tem o controle de ao menos 14 comunidades. As incursões acontecem durante a noite. Os mais antigos lamentam as mudanças na comunidade.

— Quando começou essa história de miliciano por aqui, não tinha tiroteio, a gente não via pessoas armadas circulando, não éramos encarados ou abordados na rua. Agora, qualquer movimento em falso pode gerar uma situação de risco, principalmente para quem mora mais para dentro (da comunidade) — destaca um morador, que prefere não se identificar.

A insatisfação também se estende à milícia atual, que já não teria mais qualquer identificação com as pessoas que vivem no local.

— São pessoas de fora, sem qualquer relação com Rio das Pedras. Antes, por mais que houvesse um problema ou outro, a gente se sentia respeitado, protegido de alguma forma, mas isso acabou. Tem muito morador sendo esculachado. Se não consegue pagar a taxa no dia certo, não tem nem conversa, já é ameaçado. Os caras não estão nem aí — explica o morador.

COMÉRCIO AFETADO

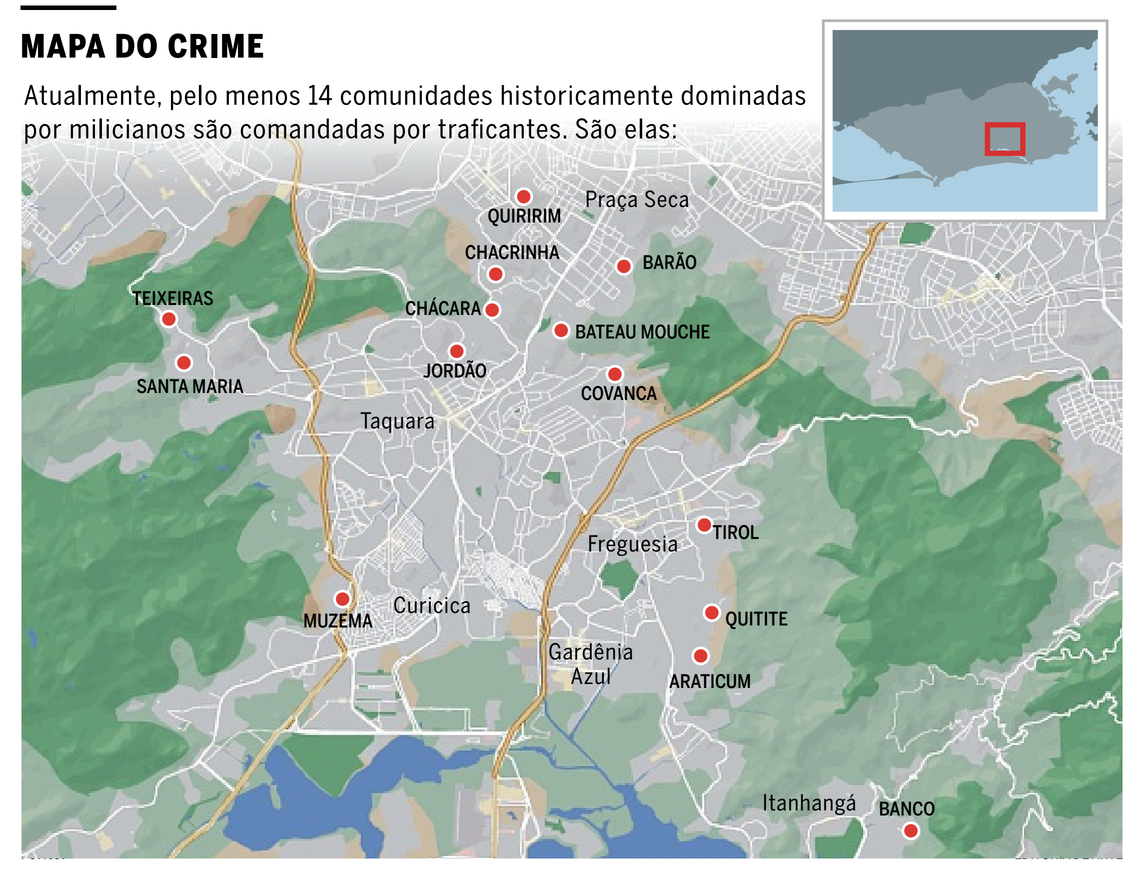
Outra moradora, também sob anonimato, conta que o comércio está fechando cerca de duas horas antes do habitual na Avenida Engenheiro Souza Filho, que concentra o maior número de lojas da região. Parte da via, inclusive, estava sem asfalto devido a obras de revitalização e drenagem. Segundo a Secretaria municipal de Infraestrutura, elas serão concluídas hoje.

— Se você chegar aqui (na avenida) por volta das 19h ou 20h, vai ver tudo fechado. Antes, era gente para todo canto, até por ser a hora em que as pessoas chegam do trabalho. Então, o morador descia da van ou do ônibus e passava no mercado, no açougue, fazia lanche, comprava alguma coisa que estivesse faltando — conta ela.

Uma das principais queixas dos moradores é o aumento da frequência nas extorsões pela milícia. Desde que o Comando Vermelho começou as tentativas de invasão, em meados de 2023, a cobrança das taxas, que era mensal, passou a ser quinzenal. O valor se manteve o mesmo: R$ 50. A taxa do comércio continua semanal, com quantia a depender do estabelecimento, e sujeito a interferências. Algumas padarias passaram a vender o pão francês com o preço exigido pela milícia, entre R$ 0,70 e R$ 1.

— É complicado, porque tira autonomia dos comerciantes. O preço leva em conta despesas, margem de lucro, perfil de quem compra. Se uma pessoa chega obrigando a cobrança de determinado valor sem considerar isso tudo, vai quebrar o estabelecimento — reclama um vendedor.

Ao GLOBO, ele contou que, segundo os milicianos, o aumento na frequência das cobranças serve para financiar a guerra contra o tráfico, seja para a compra de armamentos ou munições.



> *"Eu posso até dizer que tem bastante morador torcendo para o Comando Vermelho invadir logo aqui. Temos a ilusão de que pelo menos as extorsões vão parar"*
>
> **Morador** de Rio das Pedras que não quis se identificar

Um outro morador revelou que alguns representantes da milícia quebram os relógios de luz e cobram de R$ 300 a R$ 400 pelo conserto, que acontece junto a ameaças:

— Eles falam assim: "se não pagar pela segurança, pode acontecer de novo". Aí, a pessoa fica com medo e acaba pagando. Eu posso até dizer que tem bastante morador torcendo para o Comando Vermelho invadir logo aqui. Temos a ilusão de que pelo menos as extorsões vão parar.

Nas redes sociais, como no X, antigo Twitter, diversas publicações mostram os tiroteios em Rio das Pedras. As ocorrências são quase diárias, com moradores se queixando do barulho e da sensação de insegurança. Muitos falam sobre a dificuldade de dormir em meio ao caos, outros, de acordar de madrugada para ir ao trabalho ainda sob o som dos disparos.

Na última terça-feira, o sushiman Ramon de Sousa Reis Pereira, de 26 anos, foi executado a tiros após discussão com um homem apontado por testemunhas como miliciano. A morte aconteceu na Rua Nova.

Relatos de quem presenciou o crime revelam que o homem que discutia com Ramon chegou a ir embora após o bate-boca terminar, mas retornou e atirou contra o rapaz: foram dois tiros no peito e um no rosto; e depois fugiu. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital.

INFRAESTRUTURA PRECÁRIA

Rio das Pedras é uma extensa área pantanosa aterrada ao longo dos anos. Começou a ser povoada na década de 1950 por retirantes nordestinos que vieram ao Rio em busca de oportunidades, e hoje tem mais de 31 mil moradores, segundo o IBGE. Historicamente, recebe pouca atenção governamental, que ainda não conseguiu resolver problemas estruturais.

Uma delas é o valão na Via Light, transversal à Avenida Engenheiro Souza Filho. Às 10h da última sexta-feira, o local acumulava grande quantidade de lixo, além de cheiro de esgoto. As casas erguidas à margem do córrego têm encanamento exposto e estão suscetíveis a problemas, principalmente quando chove.

Próximo ao valão há uma placa da prefeitura destacando obras de urbanização no local. Embaixo dela, na entrada do bairro Maravilha, um blindado da Polícia Militar está estacionado, assim como uma viatura, distante poucos metros. Nela, um agente fica do lado de fora, observando a circulação dos moradores. Questionado sobre a violência, respondeu:

— Nada. Aqui é um lugar bem tranquilo.

Em nota, a prefeitura informou que "vai inaugurar neste domingo (hoje) as obras de urbanização, com melhorias viárias, da Avenida Engenheiro Souza Filho. Principal ligação entre as comunidades da Muzema e de Rio das Pedras, no Itanhangá, a via recebeu a implantação de rede de drenagem de águas pluviais para minimizar alagamentos, entre outras melhorias. As obras, realizadas pela Secretaria municipal de Infraestrutura, custaram R$ 34,7 milhões".

Já a Fundação Rio-Águas disse, também em nota, que "parte do canal da Via Light é canalizado. A limpeza do rio ocorre regularmente e faz parte da programação de manutenção dos canais de Rio das Pedras. A última limpeza do canal ocorreu em maio deste ano".

A Polícia Militar informou que está atenta à movimentação criminosa na região e que, por meio do 18ºBPM (Jacarepaguá), já retirou mais de 780 criminosos das ruas, somente no primeiro semestre. A corporação acrescentou que o batalhão da área desenvolve ações conjuntas com o Comando de Operações Especiais (COE) e faz um trabalho integrado com as delegacias.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Biden na lona

Nesta semana teve destaque o desempenho do presidente Biden no debate dos candidatos às eleições de novembro nos EUA. Mas é preciso destacar o preconceito etário. O problema não é a idade, mas, sim, a capacidade mental. É comum vermos idosos com imensa capacidade de raciocínio e jovens que não sabem distinguir o certo do errado. E passou despercebida pela mídia a crítica de Biden a Trump por estar gordo.
Acho estranho que em certas ocasiões ser preconceituoso não é abominável.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

A atual situação do presidente dos EUA lembra dois antecedentes que envolveram outros dois democratas. Em 1952, na época da Guerra da Coreia, o presidente Harry Truman desistiu de disputar a reeleição. Em 1968, na época da Guerra do Vietnã, o presidente Lyndon Johnson decidiu não buscar um novo mandato. Agora, em 2024, o presidente Joe Biden enfrenta o desgaste de apoiar Israel na guerra da Faixa de Gaza. O fraco desempenho do atual mandatário durante o debate televisivo na CNN poderia forçá-lo a seguir o mesmo passo de seus antecessores partidários. Momentos de polarização ideológica, de radicalização política e de insatisfação econômica e social provocam enorme desgaste na imagem do Executivo federal e no índice de aprovação do governo, tanto por influência de fatores internos como de externos.

LUIZ ROBERTO DA COSTA JR.
CAMPINAS, SP

Em vez da Casa Branca, Biden deveria ir para uma casa geriátrica, e Donald Trump para uma de detenção.

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Projeto absurdo

O que se passa na cabeça de um "ser humano" que tem um mandato de vereador da capital paulista (Rubinho Nunes é o nome da criatura) ao criar um projeto que dificulta a doação de alimentos a pessoas em situação de rua? Criar regras para doações? E passou em 1ª votação. Se ainda existissem os absurdos "métodos medievais" de tratamentos psiquiátricos de outrora, camisa de força, eletrochoque e lobotomia do indivíduo seriam pouco. Se dependesse dessa figura, Jesus Cristo, Irmã Dulce e Madre Teresa de Calcutá seriam multados, como disse padre Júlio Lancellotti com a maestria que lhe é peculiar.
Será que ainda terá votos para reeleição como vereador ou para outro cargo eletivo? Neste país, tudo é possível, pois a memória do povo é fraca.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Absurdo o projeto de lei do vereador Rubinho Nunes (União Brasil), da capital paulista, que determinava multas a quem praticasse a caridade humanitária de doar comida à população de rua. A que ponto chegamos com essa atitude egoísta e desumana num Parlamento municipal de uma das maiores metrópoles do mundo, onde proliferam por praças e ruas centenas de pessoas, sozinhas e em famílias, que não têm nada na vida, estão em estado de total pobreza, e ainda vem um vereador sem noção em seu pensamento reduzido e limitado querendo negar a essas pessoas que recebam um prato de comida. Este ano tem eleição para vereador em todo o país, temos que pensar e analisar bem em quem vamos votar ou manter no cargo!

CÉLIO BORBA
CURITIBA, PR

A desculpa esfarrapada desse vereador de São Paulo para multar a caridade é "garantir segurança e transparência nas ações sociais". Pergunto-me ao tão bem-intencionado político por que, em vez de fazer isso com a caridade, não faz dentro da própria Câmara Municipal. Iria render muitos likes.

REGINA MASSENA
RIO

O cozinheiro do BC

Imagine que você entra em um restaurante, o cozinheiro se apresenta e diz para você não comer ali, que a comida é ruim, e a cozinha, uma bagunça. Assim age o presidente do nosso Banco Central quando publicamente fala mal do governo e faz previsões pessimistas.
Se até meu filho de 6 anos sabe que a economia é feita de especulação, essas atitudes, no mínimo irresponsáveis, de quem faz questão de mostrar publicamente que é oposição ao atual governo, quando deveria, no mínimo, demonstrar neutralidade, mostra que o Sr. Roberto Campos Neto ou está pondo seus projetos políticos à frente do interesse nacional ou perdeu a noção de vez.
Enquanto isso, no mundo real, o desemprego cai para o menor nível desde 2014, a população ocupada atinge nível recorde, o rendimento médio do trabalhador subiu..., tudo isso "surpreendendo" os analistas.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

Maus alunos

Além de desconhecer mimeógrafo, fax, máquina de escrever, toca-fita e ban-lon, a geração Z não tem a mínima ideia de como é viver num país com alta inflação, como a que passou o país nos anos 80/90. Antes do Plano Real, que reduziu drasticamente a inflação e possibilitou a estabilidade dos preços de produtos e serviços, em 1993 o IPCA ficou próximo de 2.500% aa, ninguém deixava dinheiro "parado" no banco, ou se investia no overnight, que chegou a pagar 3% ao dia, ou se "aplicava" na compra de produtos nos supermercados, cujos preços aumentavam diariamente, às vezes duas vezes ao dia. As pessoas saíam dos supermercados com diversos carrinhos de compras abarrotados de produtos, todos faziam estoques. Devido ao excesso da demanda, o governo foi obrigado a limitar a quantidade de compra de carne para evitar o desabastecimento. Era assim o Brasil antes do Plano Real, eu vi e vivi. A propósito, o PT foi contra o Plano Real, Lula disse que ele era uma fantasia. Dada a postura da maioria dos caciques do PT contra a política de estabilização fiscal proposta pelo ministro Haddad, parece que o núcleo duro do partido não assimilou nada das lições deixadas pelo Plano Real.

JOSÉ LERER
RIO

Realidade risível

Após dois meses em greve, professores e funcionários dos institutos e universidades decidiram suspender a greve após fechar acordo com o governo. Entre as reivindicações atendidas estão a reestruturação da carreira acadêmica, reajustes salariais a partir do ano que vem e a suspensão de portarias estabelecidas pelo ex-presidente. Penso que a paralisação deveria ser o último recurso numa negociação, o que não foi o caso nessa interrupção do ano letivo, uma vez que o ministério já havia oferecido uma correção salarial no primeiro ano de gestão, além de se mostrar permeável a outros pleitos. Mas, sob a justificativa de um presidente alinhado ideologicamente à classe, decidiram parar. Nesse imbróglio, quem saiu perdendo e com danos irreparáveis foram, como sempre, os alunos. Minha filha, por exemplo, cursa o 3º ano do ensino médio no IF e, prestes a submeter-se ao Enem, ficará em desvantagem em relação a outros candidatos, frente à insensibilidade de muitos professores que sequer participaram de assembleias e acompanhavam a greve através de "engajamentos" nas redes sociais. Uma realidade risível.
Para surpresa geral, o comunicado de retorno informa que, além de uma reposição mambembe, haverá férias no meio do ano. É isso mesmo, recesso após um longo período sem aulas. O balanço desse movimento, caros funcionários e professores, é o fortalecimento do discurso da direita contra os excessos e a falta de respeito para com os discentes dentro dos espaços públicos de educação. Mas tudo bem, afinal,vocês estarão com os vencimentos majorados ao fim dessa administração.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

ANS, a conivente

Não bastasse atormentar a vida de um credenciado, aumentando seu plano de R$ 2.700 para R$ 11.000, a Unimed Ferj resolveu generalizar o terror a todos aqueles que foram absorvidos com a falência da Unimed Rio. Além dos 6,91% oficiais autorizados pela famigerada ANS, quer nos contemplar com mais 20% de reajuste "técnico". É mais um absurdo praticado pelas operadoras de saúde, com a conivência da Agência Nacional de Saúde (ANS), que desde sua criação nada faz para nos resguardar dos abusos praticados pelas operadoras. Como recorrer diante de tamanha afronta aos associados?

ANTONIO PAULO C. CAMINHA
RIO

Felizmente não sou segurado pela Unimed, porém, como médico, acompanho o absurdo que foi a passagem da Unimed para a Unimed-Ferj. Em sua carta ("Geni dos planos", 29 de junho), o leitor Luiz Oliveira, que deve ter um plano individual da finada Unimed, explicou muito bem o que parece ter conivência da ANS. Um absurdo! Os citados aumentos autorizados pela ANS devem ser questionados na Justiça.
Enfim, os segurados que se danem. Muita gente que agora necessita de cobertura, após décadas pagando o seguro da Unimed, não terá como arcar com os aumentos das mensalidades que a ANS autorizou. Isto é o Brasil.
Rogo que instâncias superiores intervenham nessa vergonha.

EDUARDO BERTONI
RIO

Sensatez mora longe

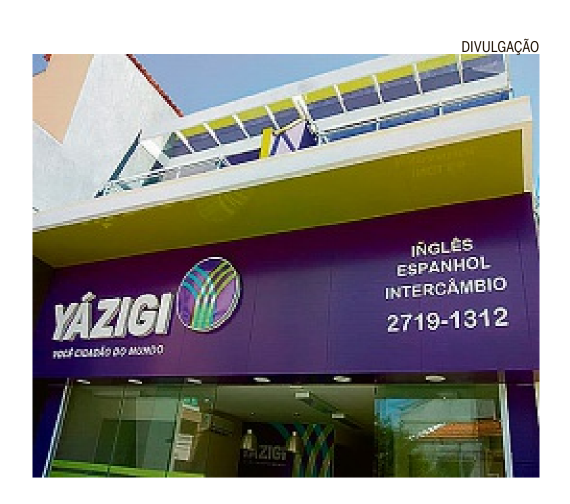
No bairro de Copacabana, bairro carente de praças públicas, foram desfiguradas as praças do Lido e Cardeal Arcoverde pelo poder público com a construção de escolas públicas. Sim, quanto mais escolas, melhor. Mas cabe a pergunta: por que não foram mantidas as praças, e as escolas, instaladas em propriedades particulares desapropriadas em razão da necessidade pública e do interesse social? No entanto, um terreno com 88.000m² foi desapropriado para a construção de um estádio de futebol plenamente dispensável, pois nas imediações existe o Maracanã, o maior estádio de futebol do Brasil, além do estádio do Vasco, que será ampliado, e do modesto e mais antigo da cidade, o do São Cristóvão. Tom Jobim tem razão: o Brasil não é para principiantes.

MOYSÉS BINES
RIO

Clube O GLOBO
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Aulas econômicas de inglês e espanhol

DIVULGAÇÃO



40% desconto

Aprender novos idiomas e, ainda assim, economizar: equilíbrio garantido graças à parceria do Clube O GLOBO com a Yázigi. Assinante tem 40% de desconto em todos os cursos oferecidos pela escola de idiomas em Niterói, na unidade localizada em Icaraí. A instituição de ensino tem 72 anos de tradição no ensino de inglês e de espanhol. Os estudos visam a comunicação oral, sem esquecer de outras habilidades fundamentais. A estrutura é moderna, bem como o método de aprendizado, que inclui aulas integralmente em língua estrangeira. Acesse o nosso site e confira mais detalhes sobre o benefício.

Cuidados com a saúde sem deixar de poupar

40% desconto

A Farmalife oferece até 40% OFF para assinantes em todas as categorias de medicamentos. Pedidos devem ser feitos pelo telefone (21-4002-2000), com frete grátis. É preciso apresentar carteirinha do Clube (física ou digital na validade). Atuante no varejo do setor farmacêutico do Rio de Janeiro, a rede tem destaque em diversos shoppings da capital fluminense e outros pontos comerciais de municípios adjacentes. São comercializados, além dos remédios, produtos de higiene pessoal e beleza, bem como dermocosméticos, itens essenciais para o cuidado com a pele nos quais a Farmalife se tornou referência.

DIVULGAÇÃO



Lilia Cabral em cena com a filha, Giulia

DIVULGAÇÃO



50% desconto

Em "A Lista", a atriz Lilia Cabral contracena com a filha, Giulia Bertolli — elas reestreiam no Rio na sexta, no Teatro Adolpho Bloch, na Glória. Juntas, a veterana e sua "herdeira" contam a história de uma aposentada que se isola em seu apartamento para fugir do coronavírus. Essa mulher encontra em uma jovem, sua vizinha, a ajuda que precisa para sobreviver à pandemia. O espetáculo já foi visto por mais de 50 mil pessoas em todo o Brasil. Junte-se à plateia com ingressos 50% mais baratos para assinante O GLOBO. Acesse o site do Clube, garanta as entradas antecipadamente e se prepare para aplaudir.

HÁ 50 ANOS

Isabelita Perón assume Presidência da Argentina
30/6/1974



Perón doente passa Presidência à esposa

O GLOBO

Paulo César confirmado

ZAGALO, CONFIANTE, MANTÉM O TIME

Para Célio, Revolução ainda busca modelo

Deslizamento mata 200 na Colômbia

Hora de reversão

Acordo para limitar testes pode sair hoje

Kennedy Jr. teve alta

A vice-presidente da Argentina, Maria Estela Martinez de Perón, mais conhecida como Isabelita, assumiu ontem a Presidência em consequência da doença do seu marido, Juan Domingo Perón, que sofre de broncopatia infecciosa e deve guardar repouso absoluto. Maria Estela, de 43 anos, é a primeira latino-americana a exercer esse cargo, e sua posse foi apoiada por todos os partidos políticos, pela CGT e pelos chefes militares, que pediram o respeito às normas estabelecidas pela Constituição. Perón, de 78 anos, está acamado há 12 dias e não se informou quando deverá reassumir a Presidência.

Esportes



NA WEB

PARIS-2024

Rússia anuncia boicote no judô

Federação afirma que não aceitará 'condições humilhantes' do COI

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Pressionada, Inglaterra tenta decolar no mata-mata

Equipe liderada por Southgate, que hoje pega a Eslováquia na Eurocopa, precisa resolver desconforto tático e apatia

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Uma seleção que possui entre seus atrativos os melhores jogadores da última temporada nos campeonatos Inglês e Espanhol, Phil Foden e Jude Bellingham, e o artilheiro do último Alemão, Harry Kane, além de vários outros fortes predicados individuais, parecia ter o caminho perfeito para funcionar sem grandes segredos. Porém, a Inglaterra está passando muito longe do posto de favorita ao qual foi alçada antes desta Eurocopa. Mesmo líder do Grupo C, a equipe de Gareth Southgate fez apenas cinco pontos, beneficiando-se do baixo nível apresentado pelos adversários. Hoje, a partir das 13h, enfrenta a Eslováquia, pelas oitavas de final, precisando se provar praticamente do zero.

Os problemas que explicam o desempenho tão aquém do esperado e fazem crescer as críticas dentro e fora do país são de várias ordens. Apesar de tanta qualidade técnica reunida, contando ainda com nomes como Bukayo Saka, Declan Rice e Kyle Walker, as jogadas não estão fluindo em um time no qual parece difícil construir associações.

Um número chama a atenção. Nos três jogos da fase de grupos — vitória contra a Sérvia e empates com Dinamarca e Eslovênia —, Foden deu mais passes para o goleiro Jordan Pickford (três) que para Kane (um). O arranjo não está funcionando, e a pressão pesa cada vez mais sobre o trabalho de Southgate.

BAGAGEM ACUMULADA

O treinador de 53 anos está no comando da seleção inglesa desde 2016 e foi fundamental para um resgate do espírito nacional. Sob sua gestão, o talentoso time chegou à semifinal da Copa do Mundo de 2018 e foi vice-campeão da última Euro. Porém, certa estagnação observada tem lhe tirado muito desse crédito. Em especial, quando se trata do país que "inventou" o futebol, mas não tem títulos além do Mundial de 1966.

Ao contrário do que diz a caricata música "Three Lions", de 1996, o futebol nunca "voltou para casa", sina que se espalha por gerações. Os ingleses foram eliminados em uma Euro no próprio solo naquele mesmo ano e ainda viram a geração de ouro, encabeçada por craques como Steven Gerrard, Frank Lampard, David Beckham e Rio Ferdinand fracassar em todas as grandes oportunidades.

No futebol da década de 2020, a Premier League se tornou a grande constelação de jogadores do planeta, desejada por atletas veteranos e jovens. Mesmo assim, o próprio futebol inglês ainda não se aproveitou para dar o próximo passo.

Além das deficiências coletivas, a Euro deste ano apresenta um time apático. São apenas dois gols em três jogos e uma classificação que veio graças à estrela de Bellingham, que definiu, de cabeça, a vitória magra por 1 a 0 frente aos dinamarqueses na estreia.

O mata-mata cria um novo torneio, e há mudanças capazes de virar a chave. Se Southgate pensar em recuar Bellingham para atuar como volante ao lado de Rice, levando Foden ao centro e incentivando Kane a buscar mais a bola, as peças podem se sentir mais confortáveis. Só que o técnico não pareceu preocupado em fazer ajustes enquanto ainda tinha tempo para testes.

Com muita expectativa e pouca correspondência, apenas mudanças táticas não serão suficientes para pôr o *English Team* na trilha e quebrar um jejum de seis décadas. Esta tem sido uma Euro em que outras favoritas, como a França, ainda não deslancharam. Mas nenhuma delas passa tanto a imagem de descrédito e desperdício de talentos como a seleção da Inglaterra.

ADRIAN DENNIS/AFP/20-6-2024



Aquém do potencial. Gareth Southgate, questionado no comando da seleção inglesa, conta com talentos do nível de Harry Kane, mas conjunto ainda não fluiu

Alemanha e Suíça se classificam

> Duas seleções garantiram ontem seus lugares nas quartas de final da Eurocopa: a Suíça, que derrotou a Itália, no Olímpico de Berlim, por 2 a 0, e a Alemanha, que bateu a Dinamarca, na cidade de Dortmund, pelo mesmo placar.

> Na primeira partida do dia, a Suíça foi dominante para encaminhar a vitória sobre a Azzurra do técnico Luciano Spalletti. Os gols foram marcados por Freuler e Vargas. Com a eliminação precoce na Euro, os atuais campeões do torneio adicionaram mais um episódio à lista de decepções recentes — o título em 2021 foi o ponto fora da curva.

> Mais tarde, a Alemanha confirmou seu favoritismo numa partida com três gols anulados — dois do time da casa. O triunfo sobre a Dinamarca veio pelos pés de Havertz, de pênalti, e Musiala.

> E houve tempo para um fato inusitado: aos 38 da etapa inicial, o jogo precisou ser interrompido pelo alto volume de raios nos arredores do Signal Iduna Park. A paralisação durou 25 minutos, e choveu até granizo no estádio.

> Hoje, além de Inglaterra x Eslováquia (às 13h), a bola rola para Espanha x Geórgia às 16h (ambas exibidas na CazeTV).

Campeões no skate destacam disciplina e parceria

Bibi Oliveira, de 13 anos, e Matheus Mendes, de 15, dão conta do recado nas pistas ao conciliar estudos e competições



LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

O espírito radical tomou conta das pistas de skate no Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. A modalidade provou novamente por que está entre as favoritas e mais procuradas pelas escolas. Em mais um ano, os jovens talentos protagonizaram um show de manobras e mostraram que estudo e competição podem, sim, andar juntos.

O destaque do sub-14 feminino foi Bibi Oliveira, de 13 anos, que representou a Santa Mônica Rede de Ensino, de Maricá, e é uma das revelações do skate brasileiro, com títulos e finais em competições espalhadas pelo país. Desta vez, ela foi além do vice no ano passado e acabou campeã do Intercolegial pela primeira vez, experimentando uma "energia inesquecível".

FOTOS DE ARI GOMES/DIVULGAÇÃO



Em casa. Matheus, tricampeão no sub-18, tem relação com o pai como trunfo



Humildade. Campeã no sub-14, Bibi valoriza união entre as atletas no skate

Embora já tenha um currículo de sucesso com tão pouca idade, Bibi não se via como favorita no Intercolegial e destacou que o espírito do skate vale até mais que o resultado em si:

— Não existe favoritismo no skate. Todas são competentes, e estamos quase sempre bem unidas. Não é uma colocação que define se somos boas ou ruins.

Bibi também ressalta que a preparação exigiu foco, treinamentos e organização até o único e decisivo dia — toda a disputa da modalidade se deu no último dia 22. Ela teve que conciliar os estudos com o Intercolegial e a carreira de skatista, o que "nunca é fácil, mas, no final, dá tudo certo".

— Eu e minha família tivemos que nos virar em mil para organizar todo o nosso tempo entre estudo, treino e campeonatos. Ao mesmo tempo, não tinha como deixar o lazer de lado, porque tem que ter um momento de diversão. Quando a gente está fazendo realmente o que ama, sempre vale a pena — disse Bibi Oliveira.

Quem também precisou se desdobrar para ajustar o calendário foi o tricampeão do sub-18 masculino Matheus Mendes, de 15 anos, que, logo depois de subir no topo do pódio pela Rede Daltro, da Taquara, viajou a Minas Gerais para disputar uma competição no mesmo fim de semana. Ele é campeão nacional e cinco vezes campeão estadual. Por trás do sucesso do garoto, está o incentivo de seu pai, Wallace, skatista profissional que faz de tudo um pouco para ver o filho feliz nas pistas.

— Meu pai edita meus vídeos, cuida das minhas redes sociais, viaja comigo e me ajuda nas competições, com dicas sobre as manobras, além de a gente andar de skate junto nas horas vagas — contou Matheus.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Na última terça-feira, os alunos do colégio Seice, de Duque de Caxias, receberam duas visitas ilustres numa ação do Intercolegial: o ex-jogador de futebol Diego Ribas, multicampeão pela seleção e pelo Flamengo, e a ex-jogadora de vôlei Juciely Silva, ex-Sesc-Flamengo e seleção brasileira. Diego passou lições de vida pessoal e profissional e destacou a importância do esporte para o crescimento individual.

— O esporte nos ajuda a enfrentar várias etapas da nossa vida, nos ensina a enfrentar obstáculos. Somos desafiados todos os dias. Como acontece na vida de cada um, inclusive aqui, na atividade escolar. Precisamos de disciplina para respeitar as regras, aprender a nos relacionar com o grupo e, por conta das lesões que sofremos, ter força para superar as dificuldades — afirmou.

Juciely também deu um incentivo aos estudantes:

— Foi o amor pelo vôlei e a disciplina que me impulsionaram durante os anos, me ajudando a superar desafios pessoais e profissionais, como dores e críticas. O esporte tem esse poder de moldar nossas habilidades e nos impulsionar nos desafios.

MARCELO BARRETO



esporteglb@oglobo.com.br

Sorrisos e palavrões

A seleção de 94 brigava. Com vocês da imprensa, que cobravam mudanças na escalação — primeiro foram os jornalistas cariocas, que exigiram a volta de Romário e conseguiram; depois, os paulistas, que queriam Roberto Carlos no lugar de Branco e fracassaram. Com os torcedores, que vaiaram atuações ruins em jogos das Eliminatórias e até em amistosos. E entre si. A entrada em campo de mãos dadas, que começou na goleada sobre a Bolívia em Recife e virou uma marca da conquista do tetra, demonstrava uma união que não era inabalável no vestiário. Havia brigas por um lugar entre os titulares, questionamentos ao sistema tático, ciúmes, desentendimentos. Mas, de alguma forma, todos esses confrontos serviram de motivação para erguer a taça (o que o capitão Dunga fez proferindo palavrões dirigidos a todo mundo que o criticou, enquanto o técnico Parreira a oferecia aos brasileiros dizendo “Pode tocar que é nossa”).

Na Copa América, a jovem seleção comandada por Dorival Júnior também está brigando. No empate contra a Costa Rica, foi em sentido metafórico, um pouco com a bola e muito contra a ansiedade da estreia diante de um adversário fechado. Mas na vitória sobre o Paraguai descambou para o sentido literal: houve trocas de ofensas e empurrões com os adversários, que valeram um cartão amarelo para Vinicius Junior, no dia de sua melhor atuação com a camisa do Brasil; e nas comemorações dos quatro gols de uma partida que foi se tornando fácil depois da abertura do placar, as câmeras flagraram gritos de “Aqui é Brasil!” e gestos que pediam ora o silêncio, ora os aplausos da torcida.

Pode ter sido só um desabafo, mas pode também ser uma continuação da discussão que Danilo teve com um torcedor depois da estreia. “Aqui não tem ninguém de brincadeira, rapaz!”, gritou o capitão, em resposta a uma cobrança. É difícil traçar o perfil de quem está enchendo os estádios da Copa América nos jogos da seleção. São migrantes com saudade do futebol brasileiro, endinheirados que ignoraram a cotação do dólar para comprar passagens e ingressos, estrangeiros de camisa amarela? Provavelmente uma mistura de tudo isso. E certamente uma amostragem que não representa o conjunto da torcida brasileira. Esse raciocínio poderia levar à conclusão de que não vale a pena se indispor com essa galera. Mas, além de jovens, os comandados de Dorival são humanos.

> ***Seleção pode escolher o caminho do confronto ou reconquistar a confiança da torcida e da imprensa com alegria***

O que aconteceu na noite de sexta-feira, em Las Vegas, foi que o Brasil jogou bem e goleou o Paraguai, com lances fantásticos de Vini e boas atuações de quase todos os titulares. Poderia ser um momento para desfrutar e começar a reconquistar a alegria e a confiança de uma torcida que — não sem razão — anda descrente e distante da seleção. Esse, talvez, seja o maior desafio de Dorival, que não é pessoalmente afeito ao conflito. Unir-se contra tudo e contra todos funcionou em 94 e, de certo modo, na “família Scolari” de 2002. Mas virou tragédia, com Parreira e Felipão juntos, em 2014. Cada treinador e cada jogador escolhe seu caminho. Cada jornalista e cada torcedor tem suas preferências. Na minha, lambretas e canetas combinam mais com sorrisos do que com palavrões.

ANÁLISE

O recital de Vinicius Junior com a camisa da seleção

Jogadores que solucionam problemas a partir do talento têm valor incalculável

CARLOS EDUARDO MANSUR



FREDERIC J. BROWN/AFP/28-6-2024



Diferente. Candidato a melhor do mundo pelo protagonismo no Real Madrid, Vinicius Jr. fez, diante do Paraguai, uma de suas melhores exibições pelo Brasil

A crença brasileira de que individualidades são capazes de resolver todos os problemas nos levou a viver numa permanente busca pelo que chamamos de protagonistas. No fundo, o que buscamos são os ombros sobre os quais despejaremos as frustrações a cada derrota da seleção brasileira.

No entanto, desde a goleada sobre o Paraguai, na sexta-feira, tal ansiedade parece serenada. Se é difícil depositar em um só jogador as esperanças de sucesso de um time de futebol, é preciso reconhecer que torneios de seleções têm características únicas. E, neles, um jogador capaz de solucionar problemas a partir do talento tem um valor incalculável. Ao oferecer um recital de futebol numa noite em que a seleção jogava pressionada, Vinicius Junior reivindicou para si este papel. Candidatíssimo a melhor do mundo pelos feitos no Real Madrid, ele viveu uma de suas melhores jornadas com a camisa brasileira.

Foi curioso este Brasil x Paraguai. Era um jogo difícil, desconfortável até os 34 minutos. Quinze minutos depois, a partida estava decidida, com 3 a 0 no placar. E se é verdade que desde o primeiro minuto Vinicius sinalizou para o time que ali estava um jogador disposto a receber todas as bolas e ditar os rumos da partida, também é fato que o ímpeto só resultou em gol quando individualidade e coletivo se uniram. A dez minutos do intervalo, a seleção construiu uma linda trama, uma triangulação que envolveu, além de Vini, toques de Rodrygo e Bruno Guimarães.

Ocorre que estas tramas e aproximações ainda representam um momento raro de uma equipe que teve pequenas evoluções, mas ainda mostra ter um caminho a percorrer. Sempre bom lembrar, o desgoverno no futebol brasileiro fez a seleção chegar à Copa América com um trabalho embrionário de Dorival Júnior.

Houve mais ultrapassagens, presença ofensiva de Wendell na lateral esquerda. Por vezes, alguns movimentos para ocupar a área e atacar em profundidade. Mas ainda há dificuldades.

Para liberar Rodrygo e Vinicius de seguidas recomposições sem bola, o Brasil de Dorival costuma se defender com Paquetá e Bruno Guimarães à frente da zaga, tendo Savinho à direita deles e João Gomes à esquerda. O Paraguai acumulava jogadores pelo centro e exigiu de Alisson grande defesa em chute de Bobadilla. O que obrigou Dorival a mexer, fazendo João Gomes se colocar ao lado de Bruno, passando Paquetá para o lado esquerdo. A ideia era tentar proteger melhor a entrada da área. Mas esta ainda é uma dificuldade do Brasil: o Paraguai finalizou 15 vezes.

O resultado da mudança foi ver Paquetá atacar mais pela esquerda. O que fez Vinicius ter mais companhia, inclusive no lance do primeiro gol. Por outro lado, Savinho se viu mais isolado. Ainda assim, a seleção manteve um problema: foram muitos os momentos em que o time teve pouca gente atacando a linha defensiva rival. Rodrygo se isolou e teve participação menor.

A rigor, não era uma grande partida do Brasil até a abertura do placar. Mas, como não há mudança tática mais impactante num jogo do que um gol, a partir daí um Paraguai disposto a enfrentar a seleção de forma franca acabou permitindo a combinação que o futebol brasileiro mais desfruta: talento com espaço para correr. Uma circunstância que nem sempre se repetirá, mas que a seleção aproveitou para transformar um jogo duro em goleada. Virtualmente classificado, o time ganha paz para tentar seguir crescendo. A Colômbia, um dos melhores times do torneio, será um ótimo teste.

APONTE PARA O QR CODE E LEIA ANÁLISES DO MANSUR NO SITE APÓS OS JOGOS DA SELEÇÃO



Fluminense faz confronto direto com o Grêmio hoje

Tricolores carioca e gaúcho amargam longos jejuns e medem forças, em Caxias do Sul, para escapar do posto de lanterna

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Em meio a uma angustiante sequência de nove jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro, o Fluminense tem um desafio dos mais importantes hoje, quando visita o Grêmio, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, às 16h. Trata-se de um confronto direto entre os dois últimos colocados na tabela da Série A, cujo resultado deixará o perdedor afundado na lanterna.

Na última rodada, o tricolor carioca fez sua primeira partida após a demissão de Fernando Diniz. Mas a troca de comando para Marcão não foi suficiente para injetar um gás novo. Pelo contrário, a ressaca aumentou com um revés em casa para o Vitória com gol no fim, seguido de gritos de “time sem vergonha” nas arquibancadas do Maracanã.

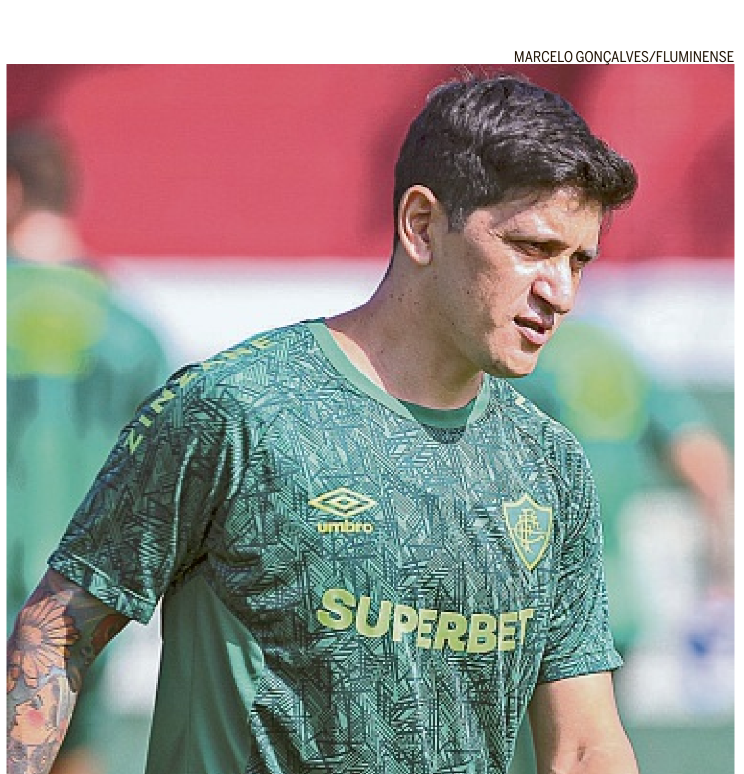
O novo treinador do Fluminense, porém, não deve fazer mudanças em relação à última rodada. Espera, é claro, um desfecho distinto:

— Sabemos que este jogo é difícil. Para nós, é a final de um campeonato.

O Fluminense tem apenas uma vitória em 12 jogos no Brasileirão, no clássico contra o Vasco, ainda na terceira rodada. Para piorar, não ganha uma partida na condição de visitante desde a 36ª rodada do ano passado (Santos, na Vila Belmiro). Nesta edição, o retrospecto não poderia ser pior: são cinco confrontos e cinco derrotas (para Bahia, Corinthians, São Paulo, Botafogo e Cruzeiro), com dez gols sofridos e apenas dois feitos.

O Grêmio, que também experimenta seu jejum particular, de sete partidas sem vencer, deve ter apenas uma mudança em relação ao time que empatou com o Atlético-GO na quarta-feira: a volta do zagueiro Pedro Geromel, que havia sido poupado. O técnico Renato Gaúcho segue com os mesmos problemas: Soteldo e Villasanti, convocado para a Copa América, e Diego Costa, lesionado, são baixas.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Referência. Cano é uma das esperanças do Fluminense para encerrar má fase



Grêmio
Marchesín, João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Nathan Fernandes, Gustavo Nunes e J.P. Galvão. Técnico: Renato Gaúcho.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Thiago Santos, Antônio Carlos e Marcelo; Martinelli, Gabriel Pires e Ganso; Terans, Keno e Germán Cano. Técnico: Marcão.

Local: Estádio Centenário (Caxias do Sul-RS). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Paulo César Zanovelli (Fifa-MG). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Enquanto busca resolver seus problemas em campo, o Fluminense trabalha para prolongar o empréstimo do zagueiro Marlon junto ao Shakhtar Donetsk até junho de 2025 — e tenta convencer o atleta a aceitar uma redução salarial. Segundo o site ge, Marlon é bem avaliado pela comissão técnica e merece mais chances.

Empate deixa sensações opostas para Vasco e Bota

Alvinegro, que havia largado na frente em São Januário, desperdiça chance de dormir na liderança do Brasileiro; já o cruz-maltino, que contou com a precisão de Vegetti para buscar a igualdade, soma ponto-chave em casa

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO



Durou pouco. Bastos sobe entre os jogadores do Vasco para abrir o placar para o Botafogo; time da casa, porém, buscou o empate apenas 11 minutos depois

A noite de sábado em São Januário reservou um duelo entre dois gigantes do futebol brasileiro, mas que vivem momentos distintos. De um lado, o Vasco, empurrado pela sua torcida, que jogava para tentar se afastar da zona de rebaixamento; do outro, um Botafogo que almejava a briga pelo topo da tabela de classificação da Série A. Mas, como é de praxe em clássicos, os níveis dos times se equilibraram num empate por 1 a 1 marcado pela força do jogo aéreo das duas equipes. Bastos e Vegetti, de cabeça, fizeram os gols da partida.

O que se viu no primeiro tempo foi um jogo de muita transpiração e competitividade, mas pouca inspiração. Nos primeiros minutos, a bola passeou pelo meio de campo e sequer chegou perto de um dos gols. Aos 15, Guilherme Estrella, principal destaque do Vasco nas últimas partidas, sentiu e teve que ser substituído por Payet. A entrada do francês deu mais refino ao jogo de toque de bola vascaíno. Por outro lado, enfraqueceu a marcação e deu espaços aos meio-campistas alvinegros.

O Botafogo sentiu a liberdade para trocar passes, passou a dominar as ações e ter mais velocidade para chegar ao ataque. Foram pelo menos duas boas chances para marcar ainda no primeiro tempo. Em bola levantada na área, Maicon quase fez contra o próprio gol, enquanto Eduardo, com enorme liberdade, finalizou de média distância e obrigou Léo Jardim a arquitetar a única defesa dos 45 minutos iniciais.

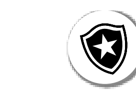
O cruz-maltino voltou melhor para o segundo tempo e passou a apostar mais em Vegetti. O centroavante argentino se tornou o jogador central para todas as jogadas, fosse como pivô para esperar quem chega, ou como a ponta final das tramas de ataque, para finalizar. Foram pelo menos duas cabeçadas que levaram certo perigo ao gol do Botafogo.

Artur Jorge soube ler a partida e, ao ver que o Vasco havia crescido em São Januário, apostou em Júnior Santos. O camisa 11 entrou em campo aos 12 minutos e deu outra dinâmica ao ataque botafoguense. Já as mudanças feitas por Rafael Paiva não surtiram o mesmo efeito. O Botafogo voltou a ser mais perigoso e, após escanteio, Bastos abriu o placar com uma cabeçada bastante defensável que Léo Jardim aceitou.

Se a receita para o gol do Botafogo foi a bola pelo alto, o Vasco repetiu a dose. Na mesma tônica do início do segundo tempo, o cruzmaltino novamente confiou em Vegetti, e o pirata correspondeu. Lucas Piton achou o argentino na segunda trave, e o camisa 99 fez das suas para cabecear no canto do goleiro e deixar tudo igual.

Embalado por 16 mil torcedores, o Vasco ensaiou uma pressão no fim, justamente apostando na bola aérea. Mas o Botafogo soube se defender e garantiu o empate. Os vascaínos, que estão momentaneamente fora da zona de rebaixamento, deixaram São Januário com um gosto de vitória, enquanto os alvinegros lamentaram dois pontos perdidos que podem fazer diferença na briga pelo título — por ora, impediram que o time dormisse no topo.

1 | **1**



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Maicon e Victor Luis (Sforza); Hugo Moura (Erick Marcus), JP (Rayan) e G. Estrella (Payet, depois Zé Gabriel); Adson, Vegetti e L. Piton. Técnico: Rafael Paiva.

Botafogo
John, D. Suárez, L. Halter, Bastos e Cuiabano; Gregore, M. Freitas (D. Barbosa), Luiz Henrique (Patrick de Paula), Eduardo (Kauê) e Tchê Tchê (Júnior Santos); Tiquinho (Romero). Técnico: Artur Jorge.

Gols: 2T: Bastos, aos 27, e Vegetti, aos 38 min. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Victor Luis, Hugo Moura e João Victor (VAS); Júnior Santos, Bastos e P. de Paula (BOT). **Público:** 15.583 pagantes, 16.121 presentes. **Renda:** R$ 847.907,00. **Local:** São Januário.

Fla afasta Gabigol de jogo com o Cruzeiro e aposta em Pedro

Camisa 9 faz temporada mais goleadora e demonstra farto repertório

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/28-6-2024



Garçom e artilheiro. Pedro tem participação em quase metade dos gols marcados pelo rubro-negro nesta temporada

Ainda que o jogo contra o Cruzeiro, às 18h30, valha para o Flamengo seguir na liderança do Brasileiro, ele também carrega certo ar de tristeza. Será o primeiro após Gabigol recusar a proposta de renovação do rubro-negro, o que indica um adeus iminente. Com o futuro do camisa 99 indefinido, o confronto poderia, inclusive, marcar a despedida entre ele e a torcida. Mas isso não irá ocorrer, já que a diretoria decidiu afastá-lo depois das recentes declarações de seu empresário. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornalista Mauro Cezar Pereira.

Curiosamente, este clima fora de campo contrasta justamente com o momento do atual detentor da vaga de Gabriel. Na melhor fase da carreira, Pedro é a esperança de injetar alegria numa noite que já começa marcada pela melancolia.

O atual camisa 9 — justamente o número com o qual Gabi viveu seus anos dourados no Flamengo — faz a temporada mais goleadora de sua carreira como profissional. A média é de 0,74 por partida. Supera com folga a de 0,54 em 2022, até então sua melhor marca.

Em números absolutos, já são 23 gols marcados em 31 jogos de 2024, o que faz dele o artilheiro do futebol brasileiro nesta temporada. Só nestes primeiros seis meses, Pedro já superou a quantidade de bolas na rede em 2021 (18) e igualou a de 2020, seus dois primeiros anos pelo rubro-negro.

No Brasileiro, o centroavante do Fla é o artilheiro, com cinco gols (ao lado de Willian Oliveira, do Vitória, Everaldo, do Bahia, e Vegetti, do Vasco), e ainda o garçom do campeonato, com quatro assistências. Consequentemente, é também o jogador com mais participações diretas em gols na competição, o que derruba qualquer visão sobre ele como um mero "fazedor de gols".

No ano, Pedro tem seis assistências. Somadas aos 23 gols, são 29 em que ele esteve diretamente envolvido. Representa 47,7% — ou seja, quase a metade — do total de 62 gols marcados pelo Flamengo na temporada.

MUITOS RECURSOS

Um dos maiores trunfos do centroavante de 27 anos é seu repertório. O camisa 9 é capaz de fazer gols de diversas formas. Só em 2024, já marcou com as pernas direita e esquerda (com direito a um de calcanhar), de cabeça e até de peito — como no último jogo (derrota para o Juventude) e na goleada sobre o Vasco, há um mês.

Para se ter uma ideia da discrepância entre as fases de cada um, os 23 gols de Pedro neste ano representam o total de bolas na rede de Gabigol em 2023 e 2024. Uma diferença, claro, que não passa apenas por uma questão de momento. Gabi tem sido pouco utilizado desde a chegada de Tite. Nos tempos de seleção brasileira já era possível perceber que as características do camisa 99 não se encaixam com o estilo de jogo do técnico, mais apropriado para um centroavante "clássico".

Hoje, como previsto, Pedro será titular outra vez. É a 14ª partida seguida que ele iniciará jogando. Mas a escalação terá novidades. Em relação ao time que perdeu para o Juventude, David Luiz, Allan e Bruno Henrique entram nos lugares de Léo Pereira, Léo Ortiz e Victor Hugo, respectivamente.

Já Gabigol, que nem no banco estará, não sabe se ou quando voltará a ir campo pelo Flamengo. A decisão pelo seu afastamento vale apenas para hoje. Mas será analisada jogo a jogo. Isso se ele não se transferir antes.



Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Allan, Gerson e Lorran; Bruno Henrique, Luiz Araújo e Pedro. Técnico: Tite.

Cruzeiro
Anderson, William, Neris (Villalba), J. Marcelo e Marlon (Kaiki); L. Romero, Lucas Silva e Ramiro; Matheus Pereira, Arthur Gomes e Gabriel Verón. Técnico: F. Seabra.

Local: Maracanã. **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **SG**: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
LIBERTADORES	1 Flamengo	24	12	7	3	2	20	9
LIBERTADORES	2 Botafogo	24	13	7	3	3	21	8
LIBERTADORES	3 Bahia	24	12	7	3	2	20	7
LIBERTADORES	4 Palmeiras	23	12	7	2	3	16	7
PRÉ	5 Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	1
PRÉ	6 Athletico	19	12	5	4	3	15	5
SUL-AMERICANA	7 Bragantino	19	13	5	4	4	17	2
SUL-AMERICANA	8 São Paulo	18	12	5	3	4	17	3
SUL-AMERICANA	9 Internacional	17	10	5	2	3	9	2
SUL-AMERICANA	10 Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	2
	11 Fortaleza	17	11	4	5	2	11	0
	12 Juventude	16	11	4	4	3	14	-1
	13 Cuiabá	13	13	3	4	6	14	-3
	14 Criciúma	12	10	3	3	4	17	-1
	15 Vitória	12	12	3	3	6	14	-5
	16 Vasco	11	13	3	2	8	13	-12
REBAIXAMENTO	17 Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	-5
REBAIXAMENTO	18 Corinthians	9	12	1	6	5	9	-4
REBAIXAMENTO	19 Grêmio	7	10	2	1	7	7	-5
REBAIXAMENTO	20 Fluminense	6	12	1	3	8	10	-10

13ª RODADA

ONTEM		Cuiabá	1 x 1	Bragantino
		Vasco	1 x 1	Botafogo
HOJE	11h	Atlético-MG	x	Atlético-GO
	16h	Fortaleza	x	Juventude
		São Paulo	x	Bahia
		Grêmio	x	Fluminense
	18h30	Criciúma	x	Internacional
		Vitória	x	Athletico
		Flamengo	x	Cruzeiro
AMANHÃ	20h	Palmeiras	x	Corinthians

14ª RODADA

QUARTA-FEIRA	19h	Cuiabá	x	Botafogo
	20h	Vasco	x	Fortaleza
	20h	Criciúma	x	Cruzeiro
	21h30	Atlético-MG	x	Flamengo
	21h30	Bragantino	x	Atlético-GO
	21h30	Athletico	x	São Paulo
QUINTA-FEIRA	19h	Grêmio	x	Palmeiras
	19h	Bahia	x	Juventude
	20h	Fluminense	x	Internacional
	20h	Corinthians	x	Vitória

MARCELO BARRETO
Os dois caminhos para a seleção
PÁGINA 38

CARLOS EDUARDO MANSUR
Talento e paz para o Brasil evoluir
PÁGINA 38

FOTOS DE LEO MARTINS



Fã. Rafael Barbosa, de 10 anos, gosta do futebol jogado no Campeonato Inglês e é obcecado por Cristiano Ronaldo, colecionando camisas dos times pelos quais o craque português passa na carreira

ANTENADOS

Paixão mirim por times europeus reflete geração global e conectada

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br



Tendência. Uniformes de times estrangeiros dominam atividade realizada na escola onde estudam Davi e seus amigos

Davi Lacerda comemorou o quarto título inglês seguido do Manchester City, em meio ao bom momento do meia Phil Foden, eleito o melhor jogador da Premier League e um dos destaques da seleção da Inglaterra. Mas está preocupado com a fase do atacante Haaland, que não foi tão goleador na última temporada. Aos 11 anos, o menino divide, literalmente, as atenções entre o Botafogo, seu time de coração, e o gigante europeu.

— Se tiver jogo do Botafogo e do City ao mesmo tempo, eu vejo o Botafogo na TV e o City no celular — diz o menino, que joga de ala numa escolinha de futebol.

Davi é apenas um exemplo entre milhares de uma tendência não tão recente, mas que se consolida a cada nova geração que nasce num mundo global e com acesso quase ilimitado a informações. Há ainda um movimento de jovens adultos que torcem exclusivamente para times europeus.

O pesquisador Rafael Alberico se aprofundou no fenômeno há pouco mais de uma década e, recentemente, atualizou sua tese com novos dados. Uma fato consumado é que há um novo jeito de torcer, que não se assemelha aos antigos torcedores de arquibancada com seus rádios de pilha.

— Com a profissionalização do futebol, houve o processo de espetacularização, que transformou o torcedor em espectador. Não são mais aqueles torcedores que vão ao estádio, extravasam ali e vão para casa seguir a vida. Esse novo jeito de torcer está ligado à tecnologia. Assiste-se ao jogo e acompanha-se as estatísticas em tempo real, segue-se os jogadores nas redes sociais, joga-se videogame com os times... Essa geração enxerga o futebol de uma maneira diferente — reflete Alberico, professor da Fecap (SP) e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP).

VALOR DE UM ÍDOLO

E quem está anos à frente neste negócio são os europeus, que há muito enxergaram o potencial do mercado consumidor brasileiro em todas as faixas etárias. Com o melhor futebol praticado, os grandes ídolos em suas equipes e larga expertise em vender bem o produto, eles conseguem atrair novos torcedores desde a mais tenra infância. Os grupos de mídia também perceberam o interesse, e hoje é possível ver jogos das principais ligas de todo o mundo.

Davi, por exemplo, pede todo ano de presente uma camisa nova do City, já que perde a da temporada anterior em virtude do rápido crescimento. Os amigos da Escola Carolina Patrício, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio, fazem o mesmo. Na sexta-feira, eles desfilavam pelo colégio com uniformes de Real Madrid, Borussia Dortmund e PSV, entre outros. Era o dia temático das Olimpíadas, e a maioria escolheu ir com camisas do futebol europeu.

— Esta geração tem uma perspectiva muito diferente. Não precisa viajar para fora para ter visão de mundo com tudo o que as redes oferecem. No colégio, usamos o esporte, que é uma paixão, para engajar nas aulas e utilizamos esse repertório para ensinar uma nova língua — afirma Hélia Sanches, diretora da escola bilíngue.

No período de uma década entre uma pesquisa e outra, Alberico constatou que a principal variável nos dois grupos se manteve: o valor do atleta. São os ídolos que cativam os jovens torcedores. E, para a atual geração, um segue como grande inspiração: Cristiano Ronaldo.

Rafael Barbosa, de 10 anos, é um desses fãs incondicionais do português. Rubro-negro convicto, o menino tem predileção pelo futebol da Premier League, mas, por causa de CR7 — e agora do brasileiro Vini Jr. —, o Real Madrid tem lugar cativo no seu coração.

— Ele é o meu ídolo principal — resume Rafael, que, mais novo, era convencido pelos pais a experimentar certos alimentos com o argumento de que o ídolo também gostava.

ESTRATÉGIA MUNDIAL

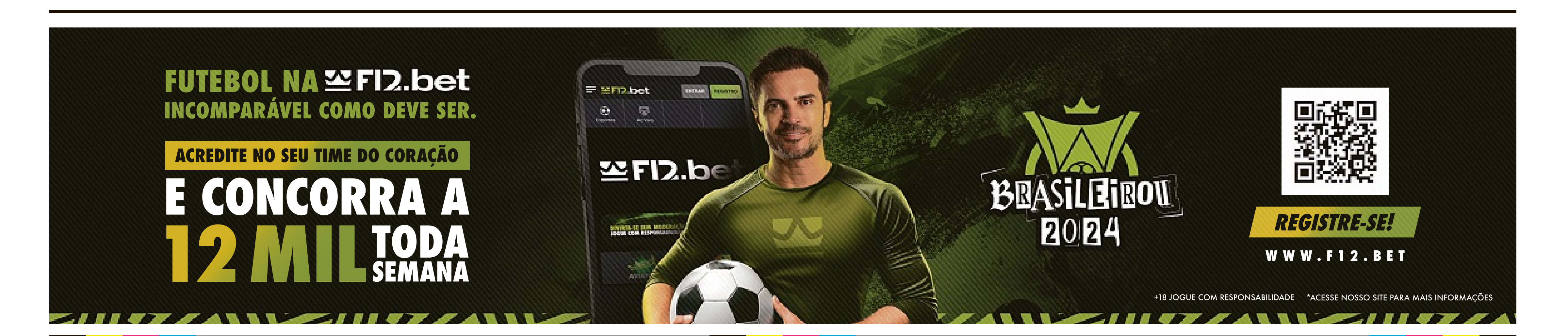
Não é por acaso que clubes europeus possuem planos estratégicos de longa data voltados para o mercado brasileiro. O trio MSN (Messi, Suárez e Neymar) do Barcelona tinha o objetivo de massificar na América Latina o time catalão, que hoje conta com escolinhas no país.

Assim como o Paris Saint-Germain, que inaugurou a PSG Academy Brasil em 2014 — a maior fora da França, com mais de 13 mil alunos espalhados por 55 unidades em 15 estados.

— Uma pequena diferença entre as pesquisas é que hoje há times mais diversos, principalmente da liga inglesa, que tem o plano de se manter como a liga número 1 do mundo. Ela se envolve na contratação de grandes jogadores de olho nesses mercados, trocou a identidade visual para se tornar mais atrativa... — explica Alberico. — Há jovens brasileiros que torcem para o Southampton e o Everton como primeiros times.

Um risco futuro para o mercado brasileiro, que ainda não conseguiu transformar o futebol nacional em um grande produto com visão estratégica global.

— Se tivéssemos uma liga forte, seríamos importadores de atletas de primeira linha e não exportadores. Importamos jogadores bons, mas não do mesmo nível dos que jogam nos principais times. Os grandes ídolos vestem camisas de times estrangeiros. O futebol brasileiro é uma Ferrari de 500 cavalos que usa somente 200 — argumenta Fabio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports & Marketing. — Mas é válido dizer que poucas áreas do mercado têm a fidelidade de uma vida inteira como o futebol. Podem até torcer para o City e outro, mas nem todo mundo vai deixar de ser Flamengo ou Corinthians. É preciso que os clubes explorem o ativo que têm nas mãos.



INÊS 249

DIVULGAÇÃO/ADRIANO DORIA



JOGO DE ESPELHOS

Em cena. Marília Gabriela e Theo Cochrane: mãe e filho fazem espetáculo com casa cheia desde a estreia, em maio

COM SUCESSO DE PÚBLICO EM SP E TEMPORADA NO RIO EM AGOSTO, MARÍLIA GABRIELA E THEODORO COCHRANE LEVAM PARA O PALCO A RELAÇÃO REAL ENTRE MÃE E FILHO — COM DIREITO A RISOS E LÁGRIMAS DE VERDADE

EDUARDO GRAÇA
eduardo.gracal@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lá vem ela, Marília Gabi Gabriela. Pera. Será? O corpo esbelto, os movimentos coreografados e a cabeleira gritam que sim. Mas "A última entrevista de Marília Gabriela" adianta, no título — que, aliás, saiu da cabeça da jornalista de 76 anos —, a possibilidade de um entrevistado. Ou de um entrevistador. O cenário é um estúdio de tevê. E o vulto no canto esquerdo do palco do Teatro Unimed, ao se apertar os olhos, pode muito bem ser o do ator Theodoro Cochrane, de 45, seu filho mais novo. A dúvida é resolvida ainda na primeira cena. Ou não.

No jogo de espelhos pensado pela dramaturga Michelle Ferreira e pelo diretor Bruno Guida, mãe e filho se misturam num divertido e doloroso vaivém até o epílogo da peça. No caminho, refletem sobre viver sob a proteção e a sombra de um ícone pop, encaram o abandono e a solidão, se amam profundamente mesmo quando não suportam a presença do outro, e sentem muita, mas muita culpa. E sim, também falam de Reynaldo Gianecchini e de Madonna. Durante 1h15, Marília e Theo discutem a relação real dos dois e a forjada bem ali na frente dos espectadores, de forma despudorada. E corajosa.

Sucesso em São Paulo, com casa cheia desde a estreia, em maio, "A última entrevista de Marília Gabriela" viaja agora para o Rio — onde ficará de 9 a 25 de agosto, no Teatro Prio, no Jockey da Gávea, com sessões sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 19h. Depois, retorna para nova temporada no Unimed, até outubro.

A ideia do espetáculo surgiu há dois anos, quando Theo dirigiu sua mãe nos programas "Gabi de frente de novo", no YouTube. Além de ficar cara a cara com nomes como Juliette e Hugo Gloss, a jornalista o entrevistou, no derradeiro episódio. Nele, discutiram a invisibilidade do profissional para sempre apresentado como "o filho da Marília Gabriela". Foi recorde de audiência.

A produtora Renata Alvim convocou então Michelle Ferreira, que escreveu a peça a partir de, claro, entrevistas, com mãe e filho. O diretor Bruno Guida incorporou aos ensaios um cartão vermelho para quando os protagonistas não quisessem responder uma questão. Jamais usado nos treinos, surge na peça quando Theodoro seleciona, de forma aleatória, perguntas da plateia a Marília, escritas antes de o espetáculo começar.

— Sofri muito nos ensaios. Mais do que minha mãe, que psicologizava o texto e me irritava ao se fazer de coitadinha. Era meio "ah, sou tão velhinha, sou tão boazinha, superei tudo, te perdoo" — diz ele.

Mas Marília o interrompe:

— Isso é impressão dele. Minha vida é uma trajetória de culpas. De exercer o direito de viver como bem entendi desde jovem. De ser a jornalista que viajava e entrevistava incansavelmente, bancava a casa enquanto o marido cuidava dos filhos. Culpa é palavra organicamente feminina e só agora, mais velha, perdi vergonha dela. Mas a peça me faz lembrar de tudo, e, quando choro, é de verdade. Brigar com meu filho em cena é… olha como fico *(olhos marejados)* só de pensar.

No palco e na entrevista por videochamada ao GLOBO, um completa a frase do outro, às vezes sem nem perceberem, em bate-bola menos cronometrado do que o consagrado nos programas comandados pela *talk show woman*.

PRIVILÉGIOS

De volta a Theo:

— Teve um momento que fiquei com bode do personagem, de mim mesmo, eram "problemas de pessoas brancas" demais, o privilégio do privilégio do privilégio. Até que fui para um caminho mais arquetípico, como o Bruno *(Guida)* sugerira. Era eu com aqueles *oclões* dela, ela com um bigode postiço. Mas também éramos um filho e uma mãe. Quando chegou a plateia, vi que ele estava certo.

Em um dos momentos mais fortes, em que remexe as memórias para lembrar como a mãe famosa (não) reagiu ao bullying que sofria na escola, o ator exige, na troca de papéis, que ela de fato encarne "a criança triste" que ele foi. Marília não consegue. E o filho a deixa só no palco.

— Na vida real, não saí da relação, jamais rompemos. Não era o preconceito que mais me incomodava, mas ser "o filho da Marília Gabriela", o "ator fracassado", o "DJ medíocre", aquela gigantesca árvore dela, o sarrafo alto demais — diz ele.

A peça é, também, uma tentativa de Gabi fazer justiça a Theo. Os dois têm consciência de que a maioria do público sai de casa interessada em ver os confrontos entre Marília Gabriela e "seu filho". Em cena, ele diz de cabeça erguida: "Vão dizer, claro, lá vai ele explorar a mãe de novo, com a última entrevista." Que digam. Um dos acertos da peça é se apropriar do fetiche e subverter a isca, em um convite ao público para se identificar com questões que ultrapassam as especificidades de uma vida célebre.

— Eles encontram na crueza e na violência do amor algo muito honesto, além do clichê da mãe narcisista e do filho coitado. Amor é algo puro e violento. E se não escancarássemos isso na peça, não estaríamos falando de amor — diz Michelle.

MADONNA, GIANE E O FIM, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

AS MESMAS PALAVRAS PODEM DIZER OUTRA COISA

Só aos 6 ou 7 anos de idade deixei Maceió de vez. Fui acompanhar meu pai no Rio de Janeiro, onde acabara de ser nomeado diretor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (o IBGE recém-criado), que tinha em seus quadros tantos companheiros seus da juventude.

No fim do século XIX Alagoas tinha sido incorporada a Pernambuco tendo se tornado o sul da Capitania mais poderosa e rica do país, aquele vasto território que os holandeses não controlavam mais. O movimento histórico tinha sido simultâneo às manobras dos políticos e senhores portugueses, o pessoal da Corte carioca que precisava se livrar da influência bastava para seguir administrando do seu jeito as reservas de cana-de-açúcar.

Meu avô, por parte de mãe, se chamava José Fontes. Tenho seu nome contido no meu. Mas nós só nos referíamos a ele como Papai Fontes. Ele sempre aparecia para nos contar as histórias da família, o que teria acontecido com os Fontes ao longo do tempo.

Pelo que me lembro e pelo que me contavam, Papai Fontes era um homem rico e bem-sucedido. Tendo começado a vida como plantador de cana, acabou por se transferir a outras atividades que exercia de Maceió. E tudo era muito claro pelos resultados que ia obtendo. Lembro-me do dia em que anunciou a negociação de um seu terreno para que ali fosse construído o Estádio Rei Pelé, um dos últimos templos do futebol da região. O Rei Pelé está lá até hoje, servindo aos clássicos entre o CRB e o CSA.

MEU AVÔ MATERNO ERA CONHECIDO COMO PAPAI FONTES. ELE SEMPRE APARECIA PARA CONTAR AS HISTÓRIAS DA FAMÍLIA

Depois da separação de minha avó, o prestígio de Papai Fontes junto à família caiu muito. Trágico e conformado, estava convencido de que merecia a desgraça. Confesso que não sei e ninguém conseguiu me explicar direito por que um homem com seus recursos iria falir de modo tão radical por causa de um desastre como aquele que seus barcos haviam sofrido. Num portinho relativamente inseguro como o de Maceió, não devia ser tão raro assim aquele tipo de desastre.

Só posso imaginar que o desastre fora apenas o coroamento de um momento difícil em sua vida. Com Zaira e Creusinha muito bem casadas, nos braços de Manelito e Ulisses, além dos rapazes Thomas Edson e Byron Fontes com seus destinos encaminhados, só posso imaginar que Papai Fontes tenha sofrido alguma grave frustração em outro plano de sua história. E este só podia ser o de Baby, ou Noêmia, sua antiga esposa, minha avó, agora separada dele.

Baby havia voltado para os braços de sua família em Camaragibe e proibido os seus de qualquer contato com José Fontes. Ela certamente não queria misturar as coisas, preferia manter sua sagrada tradição longe do modernoso ex-marido. E como estávamos todos proibidos de vê-lo, minha mãe não tinha outro jeito que não o de negociar cada visita de Papai Fontes. Praticamente ganhei todas essas disputas com meus irmãos, acabava acompanhando nossa mãe nesses encontros e depois ajudava a compor as consequências deles.

Graças a isso acabei juntando farto material sobre essa história e o pessoal envolvido nela. Na verdade, pretendia escrever um romance de cartas, com cada um dos personagens escrevendo e dando notícias desconhecidas sobre o que tinha acontecido.

Foi quando conheci Jeanne Moreau em Paris e ela me disse que queria muito fazer um filme no Brasil. Não sei se Jeanne percebeu a lorota, mas disse a ela que estava justamente escrevendo um roteiro que tinha tudo a ver com o que estava me dizendo. Fui para casa, perto do centro da Sorbonne, e escrevi o roteiro de "Joanna Francesa", cuja primeira versão acabei finalizando no próximo fim de semana, todo inspirado nas histórias que ouvi de Papai Fontes.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ESTOU SAINDO DE CENA DO JEITO QUE QUERO'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ADRIANO DORIA



No palco. "Depois dessa última entrevista, acabou. E acabou porque hoje é muito bom não fazer nada", diz Marília

Theodoro Cochrane odeia fazer uma única parte de "A última entrevista de Marília Gabriela". É a que trata da invenção de que o casamento de sua mãe com o ator Reynaldo Gianecchini era de fachada e, geralmente abordado em seguida no palco, ele questiona a capacidade profissional da jornalista por sua fatídica entrevista com Madonna.

— É um saco fazer, mas são momentos em que as pessoas enlouquecem. E a ideia é que eu seja, ali, especialmente cruel — conta.

Ele é. E funciona. Os temas surgem quando o ator sorteia perguntas escritas pelo público para a última entrevista de Gabi imediatamente antes de o espetáculo começar. É batata. Elas sempre estão no globo de onde ele retira as questões.

Sobre Gianecchini, a mentira dava conta de que Theo era modelo em Paris, dependente químico e que teria sido salvo pelo ator com quem acabaria tendo um caso secreto. No palco, Gabi responde que estava muito ocupada à época sendo feliz com o futuro galã da Globo para se abalar com maledicências. Na plateia, olhos arregalados, ouvidos limpos e nenhum pio.

ESTRELISMO DE MADONNA

A cutucada na mãe por sua entrevista, em 1998, em Nova York, com Madonna, para o "De frente com Gabi", programa que a jornalista comandava no SBT, é especialmente venenosa. Um *hit* no YouTube, o embate ainda é doído de se ver. A entrevistadora luta, incansável, mas em vão, para arrancar algo consistente de uma *rainha do pop* monossilábica e visivelmente desinteressada. Fãs da diva chiaram à época com o que diagnosticaram ser falta de preparo da brasileira.

— Ali é onde mais me afasto de quem sou. Não concordo com nada do que é dito no palco. Era fã número um da Madonna, e quando minha mãe a entrevistou foi a realização de um sonho meu de adolescente. Mas quando vi, passei a odiá-la. Foi de um estrelismo, de uma falta de educação. Quando a vejo, vem na minha cabeça "filha da puta", pois tratou minha mãe mal — diz ele.

Curiosamente, a peça estreou em São Paulo no fim de semana em que Madonna se apresentou de graça, aos 65 anos, na Praia de Copacabana, no Rio, para o maior público de sua carreira. Naturalmente, Gabi não viu o show pela TV.

— Mas também não vejo mais nada, só leio muito e vi ro as noites maratonando séries. Madonna foi muito cruel comigo. Lembro que saí do restaurante e sentia que andava por Manhattan carregando uma bola de ferro, dessas de prisão — conta.

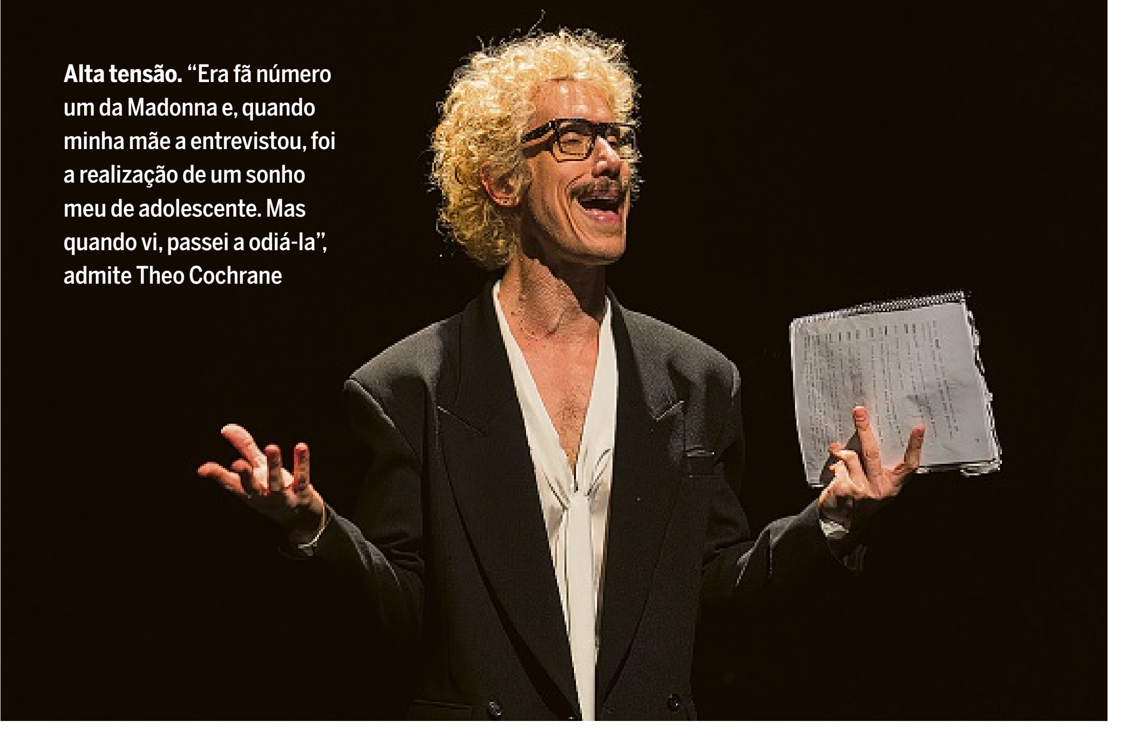
A jornalista se recorda como se fosse hoje da *entourage* que acompanhava Madonna. E que a cada pergunta ela olhava para a claque, de forma debochada.

— Tenho a impressão que, com o tempo, ela deve ter melhorado. Essa simpatia toda que mostrou no Rio, deve ter a ver com a idade. Virou uma senhora, né? E também tem a crueldade da profissão. Todo mundo que bota a cara assim precisa encarar que uma hora será substituída. A vida é assim. E ponto — diz Gabi.

SEM QUEIXAS

Envelhecimento e fim também são protagonistas de "A última entrevista de Marília Gabriela". A jornalista repete a frase "envelhecer é uma merda" tanto quanto, justiça seja feita, "eu quero me divertir". Entrevista de improviso um voluntário da plateia, mas faz o espetáculo com o texto na mão ("Já não consigo decorar mais nada"), assim como Theo ("Ponha a culpa na Covid"). De modo inteligente, a encenação se apropria do que poderia ser uma bengala para valorizar a emissão vocal dos atores, que cantam juntos no fim.

— Estou saindo de cena bem, do jeito que quero. Comecei na Globo em 1970, outro dia fiz as contas e os números para mim agora são sempre imensos — diz Gabi. — Depois dessa última entrevista, acabou. E acabou porque hoje é muito bom não fazer nada. Se penso na solidão? Sim. Se chorei dela? Quatro vezes, contadas, sozinha. Mas enxugo as lágrimas, faço meus exercícios e penso sempre que fui eu que montei essa história para mim. Não posso me queixar. De nada. Tomo então um copo d'água e decido o que irei ler e depois ver na telinha hoje. Tem alguma dica? *(Eduardo Graça)*

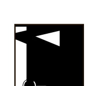


Alta tensão. "Era fã número um da Madonna e, quando minha mãe a entrevistou, foi a realização de um sonho meu de adolescente. Mas quando vi, passei a odiá-la", admite Theo Cochrane

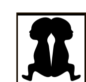
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você estará mais emotivo que o habitual e os sentimentos flutuarão de acordo com os ambientes em que você estiver.



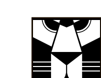
TOURO (21/4 A 20/5)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá reduzir o excesso de tarefas e responsabilidades para escutar com atenção o que se passa em seu interior.



GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao esperar a validação de outras pessoas para fazer suas escolhas, você abrirá mão de sua preciosa e genuína curiosidade.




CÂNCER (21/6 a 22/7)
Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Seu comprometimento será convocado e você deverá decidir entre enfrentar o momento com receio ou com coragem.



LEÃO (23/7 a 22/8)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você deverá se atentar para a forma como irá expor seus sentimentos e opiniões ao longo do dia. Prefira o silêncio diante da dúvida.



VIRGEM (23/8 A 22/9)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Antigas emoções emergirão de seu interior e o melhor a fazer será deixar que elas fluam livremente para poderem, então, trazer novos aprendizados.



LIBRA (23/9 A 22/10)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O comprometimento com seus objetivos poderá causar estranhamento a certas pessoas. Não se intimide e lembre-se que você é a pessoa mais importante.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você encontrará força para seus seus planos pessoais nas parcerias mais íntimas e confiáveis. Ao se sentir prostrado, lembre-se que você não está só.



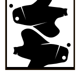
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao tratar certas emoções com pragmatismo, você simplificará um processo inevitável, que poderia ser confuso e desgastante.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Uma inquietação se fará presente e você deverá redobrar sua atenção para não entrar em conflitos desnecessários.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Seu passado guarda experiências de uma vida inteira que lhe serão úteis neste momento. Olhe para trás com carinho e atenção.



PEIXES (20/2 A 20/3)
Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você terá a oportunidade de cuidar de certas relações pessoais e fazer novos acordos mais agradáveis para todos os envolvidos.



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

★★★★★ 'LAW & ORDER: SVU', 25ª TEMPORADA, UNIVERSAL TV/GLOBOPLAY

FÓRMULA CONSAGRADA E QUE CONSERVA O FÔLEGO


DIVULGAÇÃO/SCOTT GRIES/NBC



PONTO ALTO
Mariska Hargitay, a Olivia Benson, está no elenco desde o início e sobreviveu a muitas mudanças. Sua presença ajuda a conservar a identidade da produção.

PONTO BAIXO
Depois de tantas temporadas, faz sentido que a vida pessoal de Olivia tenha evoluído. Mas a trama dela com o filho, Noah, é menos interessante que o enredo policial.

Não dá para começar a falar de "Law & Order: SVU" sem um mínimo de contextualização. Ela estreou em setembro de 1999 e é hoje a mais longeva das séries em cartaz. Os recordes se multiplicam: a produção coleciona seis Emmys, outras tantas indicações ao prêmio, e conserva desde o início a mesma protagonista adorada pelo público fiel, Mariska Hargitay. A 25ª temporada acaba de chegar ao UniversalTV (o leitor entra pelo Globoplay). Há quatro episódios disponíveis lá. A trama conserva o fôlego de sempre. Vale conferir.

O impulso inesgotável da produção se explica por sua própria natureza. É que ela espelha a violência cotidiana de Nova York. Com frequência, seus roteiros bebem nos noticiários dos jornais. Essa sintonia com a atualidade é a chave para uma fonte perfeita de frescor. Os crimes continuam acontecendo na vida real, e "SVU" segue empolgando. Só na improvável hipótese de um dia a paz absoluta reinar na cidade, a série perderá o interesse do espectador.

Ao longo dos anos, o enredo enveredou por temas importantes. Por exemplo, retratou o #MeToo e, durante a pandemia, teve um episódio centrado em ladrões interceptando caminhões carregados com vacinas anti-Covid. Nos episódios que chegaram agora, as tramas são ficcionais, mas realistas, e abordam violência sexual contra mulheres e tráfico humano.

A disposição de Olivia Benson (Mariska) para prender os malfeitores continua intocada. Mas ela já não é vista em tantas cenas correndo atrás de bandidos. Num dos novos episódios, ela sobe brevemente numa escadinha até um barco estacionado numa marina e só. Ao longo dos anos, foi escalando a hierarquia na delegacia também.

Seu grande parceiro por muitas temporadas Elliot Stabler (Christopher Meloni) deixou a história, assim como o antigo capitão (Dann Florek). O detetive Tutuola (Ice-T) é o único que segue com ela desde os primórdios. Há um elenco todo novo de agentes. Olivia agora é a chefe e tem um filho que adotou. A mãe biológica é uma vítima em cuja investigação ela esteve diretamente envolvida. Assim, vemos que o tempo passou também na vida privada dos personagens, um arco maior da história.

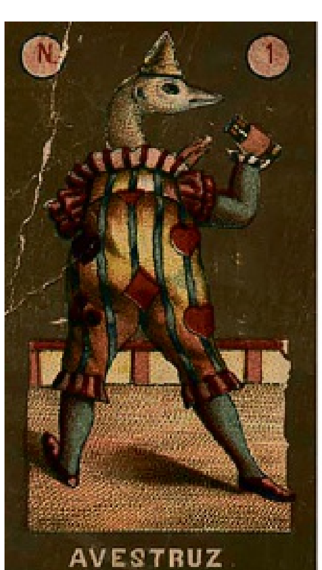
> OS ROTEIROS BEBEM NOS NOTICIÁRIOS. A SINTONIA COM A ATUALIDADE É A CHAVE PARA UMA FONTE PERFEITA DE FRESCOR

Agora, os peritos sabem apontar a idade quase exata de um grupo de estupradores. Maravilhas do exame de DNA. Um aparelho com raios infravermelhos também ajuda a saber quantos criminosos estão escondidos dentro de um prédio. Coisa que já encantava muito os espectadores de "CSI". A tecnologia é outro sinal de que a ação avança.

O roteiro continua esquemático, fragmentado de forma a cumprir a duração dos blocos de um programa da TV aberta. Quem acompanha a série há anos já conhece seu ritmo. Os diálogos parecem um pouco mais didáticos, o que irrita. Mas "SVU" continua deliciosa, eficiente e com suas surpresinhas, um clássico.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura e
ICATU APRESENTAM:
REBOBINE A FITA PARA UMA VIAGEM AOS ANOS 90.
90's FESTIVAL
19 A 21 JULHO
MARINA DA GLÓRIA
RIO DE JANEIRO • RJ
GABRIEL O PENSADOR | DANIELA MERCURY | TIMBALADA | É O TCHAN!
FERNANDA ABREU | MARCELO FALCÃO | DETONAUTAS | CIDADE NEGRA
MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO • CHARLIE BROWN JR. 30 ANOS
ED MOTTA | RAIMUNDOS | CPM 22
VALESCA POPOZUDA | MESTRE AMBRÓSIO | PONTO DE EQUILÍBRIO | FURACÃO 2000
BUCHECHA | FORRÓÇACANA | FAROFA CARIOCA | DJ MARLBORO
BAIA | DREAD LION | RAIZ DO SANA
WWW.90SFESTIVAL.COM.BR
VENDAS ingresse
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 18
APRESENTADO POR ICATU
Claro
Estácio instituto YDUQS
PATROCÍNIO AMSTEL
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
G20 BRASIL 2024
MEDIA PARTNER tvglobo
PECK
als
REALIZAÇÃO MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO















A REVOLUÇÃO DO BICHO

AINDA FORTE NO IMAGINÁRIO POPULAR, LOTERIA ILEGAL É TEMA DE NOVOS LIVROS E PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS E INSPIRA MEMES E A MODA, REFORÇANDO SEU PAPEL NA CULTURA NACIONAL

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Não se pode contar a história do Rio sem falar do jogo do bicho. É o que afirma o historiador Luiz Antonio Simas em seu mais novo livro, “Maldito invento dum baronete”, que acaba de sair pela editora Mórula.

Arraigada na cultura brasileira, e sobretudo na carioca, uma das mais antigas loterias do país, porém, vive um paradoxo. Simas e outros estudiosos apontam que ela perdeu adeptos entre as novas gerações e, em tempos de bets virtuais e máquinas de caça-níquel, já não traz tanta rentabilidade aos banqueiros. Por outro lado, segue relevante no imaginário, algo atestado pela grande repercussão de dois documentários do Globoplay: “Doutor Castor”, sobre o poderoso bicheiro Castor de Andrade; e “Vale o escrito”, que cobre a guerra entre as famílias que controlam o bicho no Rio.

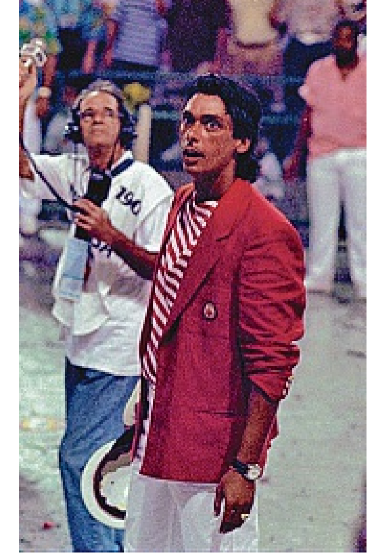
Esta última popularizou seus personagens, gerando memes nas redes e fantasias no último carnaval. A trama real inspirou ainda uma futura série ficcional para a Netflix, que terá produção de Heitor Dhalia.

FRONTEIRA TÊNUE

O livro de Simas investiga as origens do jogo e mostra por que, mais de 120 anos depois de sua criação, seu universo ainda fascina. Proibida desde 1895, a atividade reverbera grandes contradições da nossa sociedade, como as relações entre o poder público e a contravenção, e a tênue fronteira entre a ilegalidade e o corriqueiro.


CEZAR LOUREIRO/10-2-1991


JORGE WILLIAM/26-2-1990


JÚLIO CÉSAR GUIMARÃES/22-2-1993

Na Sapucaí. No alto, Anísio em desfile da Beija-Flor; acima, Castor de Andrade na passagem da Mocidade e Maninho com o Salgueiro

— O livro tem uma preocupação de evitar duas visões extremas sobre o jogo do bicho — diz Simas. — Uma é a excessiva romantização, considerando que ele tem ligação com uma amplitude de atividades criminosas. A outra é evitar a criminalização simples, desconsiderando que é um jogo com uma rica história e que está conectado a diversos elementos da sociedade e da cultura. A trajetória do bicho se mistura à do futebol, à do samba e à das religiões de matrizes africanas.

Criado pelo Barão de Drummond, o jogo do bicho sempre foi presente na produção cultural brasileira (*veja o box*). É citado em teatros de revista do século XIX, aparece em versos de Olavo Bilac (que o descreveu como “Praga maldita, praga danada”), e é analisado em crônicas de Machado de Assis, Rachel de Queiroz e Carlos Drummond de Andrade. Novelas de TV já tiveram personagens bicheiros nos anos 1970 e 1980 e centenas de canções populares fazem referência ao bicho. E não se pode esquecer, é claro, a ligação com o carnaval.

Simas remonta aos primórdios do jogo, surgido em 1892 como uma rifa criada para promover o zoológico do barão João Batista de Drummond, em Vila Isabel (*ver quadro na página anterior*). O autor acompanha a popularização da loteria, que se destacou em relação aos outros jogos legalizados ao usar a imagem de animais. Uma peculiaridade que toca fundo no inconsciente coletivo, já que os apostadores sonham com os bichos nos quais vão jogar.

— É um jogo que une o aspecto lúdico dos bichos e o onírico dos sonhos — diz Simas. — Mesmo proibida, a atividade se popularizou e se tornou uma manifestação da nossa cultura urbana.

Diversas expressões ainda hoje correntes têm origem no universo do jogo do bicho, especialmente no cruzamento com o futebol. O dirigente “paga o bicho” para o time vencedor. A “vaquinha” faz alusão ao prêmio máximo da loteria, o número 25, da vaca. E “deu zebra” era uma expressão usada pelos apostadores descontentes com os resultados — o animal não apare-

DO ZOOLÓGICO À SAPUCAÍ

> Primórdios: Registros mostram que o jogo já era um sucesso no ano de sua criação. “Quem nunca jogou nos bichos..../ Experimente e verá?/ Que se ganha mais dinheiro,/ Do que em todo Amapá...”, diziam os versinhos de panfletos distribuídos no carnaval de 1892. A loteria foi criada pelo Barão de Drummond para promover o seu zoológico, na Zona Norte, e logo conquistou os setores mais pobres da população. Essa popularidade, diz Luiz Antonio Simas, teria assustado as autoridades, que proibiram a prática em 1895. Ainda assim, o bicho continuou fazendo parte do cotidiano da cidade, num zona cinzenta entre legalidade e ilegalidade, transformando-se numa organização criminosa.

> Fachada: O bicho deixaria de ser lucrativo já nos anos 1970, por conta da concorrência das loterias criadas pela ditadura militar, especialmente a esportiva. Os contraventores diversificam seus negócios e a jogatina passa a funcionar mais como fachada para outras atividades criminosas. Também estenderiam seus tentáculos em organizações esportivas e culturais, financiando clubes de futebol e escolas de samba, como afirmação de poder político. A chegada dos caça-níqueis, nos anos 1990, seria o tiro de misericórdia no bicho.

> Incertezas: Durante décadas, a cúpula manteve relativa paz. Mas, após a morte de bicheiros como Maninho e Castor de Andrade (e a anunciada aposentadoria de outros, como Anísio e Piruinha), seus herdeiros (como Rogério Andrade), entraram em guerra, como mostra a série “Vale o escrito”. — A história do bicho mostra como fomos complacentes com a ilegalidade, permitindo que os banqueiros dominassem a cidade e dividissem seus territórios e suas escolas de samba entre si — aponta o historiador Felipe Magalhães.



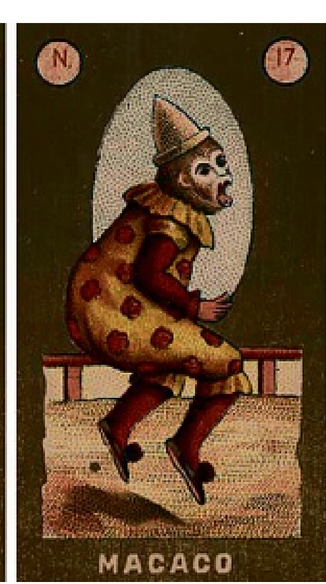
Relíquia. Antiga entrada para o zoológico no Rio


MARIZILDA CRUPPE/22-3-2006
Liquidez. Dinheiro apreendido pela polícia em operação contra o bicho


Herdeiro. Rogério Andrade















REPRODUÇÕES

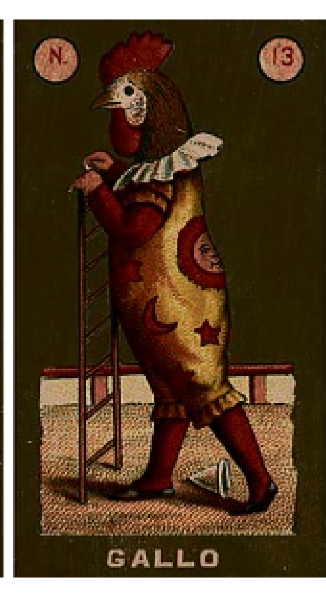
















'Maldito invento dum baronete'
Autor: Luiz Antônio Simas.
Editora: Mórula.
Páginas: 184.
Preço: R$ 80.

ce nas opções de aposta. Foi usada pela primeira vez no futebol em 1964, quando o técnico Gentil Cardoso profetizou a improvável vitória de sua Portuguesa Carioca contra o Vasco da Gama.

SAUDOSISMO POP

Mesmo com toda a influência na nossa cultura, o jogo em si ruma para a irrelevância, ou como fachada para outras ilegalidades mais pesadas, apontam pesquisadores. Simas fez um teste enquanto escrevia o livro. Parou na frente de uma banca e passou algumas horas observando a faixa etária dos apostadores.

— Só aparecia gente de 70 anos para cima — diz Simas. — Já faz um tempo que o jogo do bicho não conseguiu renovar o seu público. A cúpula do bicho sabe disso. Por isso continua estendendo os tentáculos em outras atividades criminosas, como lavagem de dinheiro e tráfico de armas.

A decadência do jogo e o desaparecimento de bicheiros ilustres, assim como a idade avançada dos sobreviventes da velha guarda, trouxe outro olhar para a prática. A série documental "Doutor Castor", de Marco Antônio Araújo, resgatou a figura de Castor de Andrade, morto em 1997. Antigas imagens do ex-patrono da escola Mocidade Independente de Padre Miguel e do Bangu Atlético Clube, viralizaram nas redes. O folclórico bicheiro aparece invadindo uma partida de futebol com arma na mão para "conversar com o juiz". A camisa retrô do Bangu (com o símbolo do castor no peito) é um hit nas ruas do Rio.

— Hoje o imaginário do bicho se mantém muito em função do saudosismo — diz o historiador Felipe Magalhães, autor de "Ganhou, Leva!: o Jogo do Bicho no Rio de Janeiro (1890-1960)", referência de diversos trabalhos acadêmicos. — Figuras como Castor lembram uma época em que banqueiros faziam pactos de não agressão. A tendência é romantizar esse tempo que já passou, porque existe a ideia de que antigamente era melhor.



Na cabeça. Em seu livro, Simas buscar evitar visões extremas sobre o bicho

DIVULGAÇÃO/MÔNICA RAMALHO

LOCAL E UNIVERSAL

O sucesso da série documental "Vale o escrito", que deve ganhar em breve uma continuação, comprova que o interesse pelo bicho vai além dos seus símbolos mais tradicionais. A produção apresenta as conexões do jogo com a criminalidade urbana, trazendo entrevistas com nomes-chave da contravenção, normalmente arredios às câmera.

Idealizador e coditetor da série, o jornalista Fellipe Awi tinha dúvidas de que uma prática tão local pudesse atrair o espectador de outros estados. Radicado em São Paulo, ele logo percebeu que, mesmo fora do Rio, o público foi fisgado por personagens da velha cúpula, como Capitão Guimarães e Piruinha, além das gêmeas Shanna e Tamara Garcia, e Bernardo Bello, considerados herdeiros de Miro e seu filho Maninho Garcia.

— São personagens que fascinam o público de qualquer estado ou país — avalia Awi. — São figuras que desfilam todo ano na Sapucaí, não se escondem, mas por trás deles mantêm um negócio violento e folclórico. E também tem os mais jovens, que não têm a graça de um Piruinha, mas têm o cinismo. Falam do negócio ilegal como se fosse legal.

O jornalista lembra que, após aparecer até nas novelas, o bicho andava sumido. A prisão de bicheiros tradicionais dos anos 1990 quebrou o glamour e tornou um tanto constrangedora a associação com essas figuras.

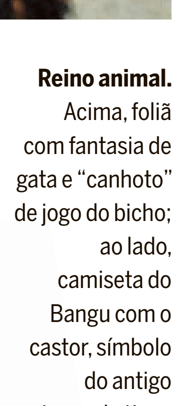
— A dramaturgia aproveitou o bicheiro romântico no passado, agora os arcos dramáticos mais interessantes estão explorando o lado violento — diz Awi. — É também uma maneira de entender as transformações na segurança pública no país.

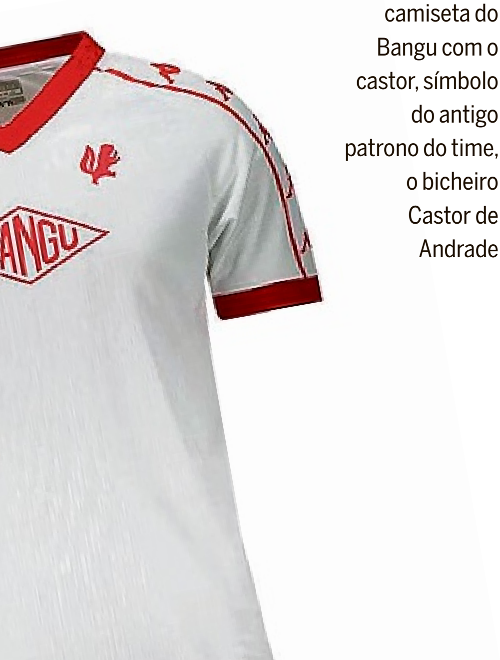
PROJETO DE LEI

Awi e Simas acreditam que a cúpula do bicho não tenha interesse de ver a atividade legalizada pelo projeto de lei (PL 2234/2022) que autoriza o funcionamento de bingos e de cassinos e regulariza jogos de azar e de apostas. O PL foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e segue para análise do Plenário do Senado.

— Me parece que o bicho não foi proibido porque o crime se apoderou dele, e sim que o crime se apoderou dele porque o jogo foi proibido. — diz Simas. — Todas as outras loterias da época eram legais, por que o bicho se tornou ilegal? Acredito que, no momento em que ele ganha as ruas, há uma tentativa da República de criminalizar a ludicidade dos pobres.







Reino animal. Acima, foliã com fantasia de gata e "canhoto" de jogo do bicho; ao lado, camiseta do Bangu com o castor, símbolo do antigo patrono do time, o bicheiro Castor de Andrade

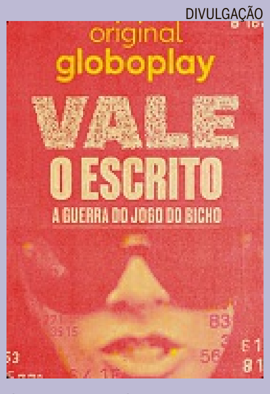
OUTRAS OBRAS

> **Primeiros registros:** Provável primeiro trabalho memorialístico sobre o jogo do bicho foi escrito por Luiz Edmundo em um capítulo de seu clássico "O Rio de Janeiro do meu tempo". O autor aponta que, no século XIX, a "beatífica e risonha" cidade viveu uma febre por loterias que a transformou em um "autêntico principado de Mônaco". E conclui: "Foi preciso para que esse delírio se mostrasse, que aqui nascesse o chamado 'jogo do bicho'". Machado de Assis escreveu sobre um apostador no conto "Jogo do bicho". Mas a primeira narrativa de ficção a se interessar pelo dia a dia do bicheiro é o romance "Os bicheiros", de Eugênio Currivo Cavalcante (1940). O livro, que só teve uma edição, retrata a ascensão dos primeiros bicheiros no Rio a partir do fim do século XIX.



Livro. Um clássico

DIVULGAÇÃO



Streaming. Sucesso

> **Estudos:** O livro "Ganhou, Leva!: O Jogo do Bicho no Rio de Janeiro (1890-1960)" mostra como a prática sempre oscilou entre escândalo e folclore, associando malandros e empresários.

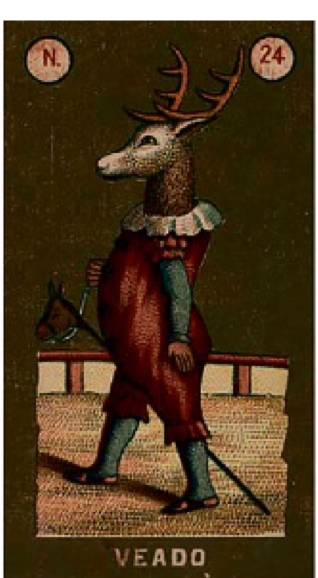
> **Jornalismo:** Em "Os porões da contravenção", Aloy Jupiara e Chico Otavio destrincham a histórica sociedade entre o jogo do bicho e a ditadura militar, em uma história de corrupção e violência.

> **Icônicos:** A peça "Boca de Ouro", de Nelson Rodrigues, tem como protagonista um respeitado bicheiro de Madureira nos anos 1960. As novelas "Bandeira 2" (1972) e "Mandala" (1985), da TV Globo, também trouxeram personagens bicheiros (Tucão e Tony Cerrado, respectivamente) para dentro dos lares de todo o país.

> **Documentários e ficções:** A série documental "Vale o escrito" investiga as origens e os dilemas do bicho no Rio. Foi a série original mais vista da plataforma na semana do lançamento. Na onda do sucesso, a Netflix deve produzir uma série de ficção tendo o jogo do bicho e o carnaval do Rio como pano de fundo.









História. No alto da página e ao lado, ilustrações do século XIX com referência à loteria criada pelo Barão de Drummond



DO CAMBUCI A WASHINGTON, D.C.

PRESTES A ABRIR SUA 1ª MOSTRA EM MUSEU DOS EUA, OSGEMEOS CELEBRAM TRANSIÇÃO DAS RUAS PARA AS GALERIAS: 'AINDA HÁ MUITAS IDEIAS PARA COLOCAR NO PAPEL'

JILL LANGLOIS
Do New York Times


GABRIELA PORTILHO/THE NEW YORK TIMES
Semelhança. Otávio e Gustavo Pandolfo, Osgemeos, com autorretratos em grafite na entrada de seu estúdio em São Paulo

Logo na porta do estúdio da dupla Osgemeos, em São Paulo, está um autorretrato. Pintado com spray na parede de concreto, a imagem mostra os gêmeos idênticos Otávio e Gustavo Pandolfo, de 50 anos, de pé um ao lado do outro, com as mãos ao lado do corpo e olhando para a frente. A pele deles é do mesmo tom de amarelo de outras figuras de sua arte, referência ao fato de que também podem ser de Tritrez, mundo fantástico que criaram na infância e exploram em grafites, murais, esculturas monumentais, desenhos e pinturas que há três décadas impactam a cultura brasileira.

O autorretrato é apenas uma amostra do que está por vir. No momento, o estúdio está tomado pelos preparativos para "Endless story" (em português, "História sem fim"), sua primeira exposição em um museu nos Estados Unidos. A mostra ocupará um andar inteiro e também os jardins do Hirshhorn Museum, parte do Instituto Smithsonian, em Washington, D.C., de 29 de setembro a 3 de agosto. Lá estarão cerca de mil obras de arte, fotografias e materiais de arquivo.

Esse mundo mágico também é o foco de outra exposição, mas numa galeria, na Lehmann Maupin, em Nova York. "Cultivating dreams" ("Cultivando sonhos") vai até 16 de agosto e apresenta 13 novas pinturas e uma instalação imersiva, levando os visitantes por Tritrez.


DIVULGAÇÃO
Próxima parada. Obra "1980", que estará no Hirshhorn Museum

Os muitos estilos pelos quais passaram — do geométrico ao fluxo livre de consciência — terão seu próprio espaço no Hirshhorn.

— Gostamos de agregar as coisas que fizemos ao longo dos anos no trabalho que fazemos agora — disse Gustavo, sentado no escritório de seu estúdio no Cambuci, região central de São Paulo, a apenas algumas casas do lar de sua infância.

David Maupin, cofundador da Lehmann Maupin, analisa a trajetória da dupla:

— Vindos do grafite e da arte de rua, Osgemeos fizeram os curadores olhar para eles de uma maneira mais formal, como escultores, pintores e contadores de histórias. Eles têm a habilidade de ocupar as ruas e as galerias. Não consigo pensar em muitos artistas que conseguiram ocupar ambos os mundos.

PRESTÍGIO MUNDIAL

Os murais dos irmãos Pandolfo podem ser encontrados em metrópoles da América, da Europa e da Ásia. Suas peças, regularmente vendidas por seis dígitos, podem ser encontradas em várias coleções internacionais. O sucesso, eles dizem, é algo que buscaram desde que começaram a colocar seu mundo de fantasia nas paredes de São Paulo. E hoje comemoram que o espaço improvável que acabaram ocupando abriu portas para outros.

— No Brasil, Osgemeos deram ao grafite muito mais visibilidade e alcance — diz Berna Reale, uma artista contemporânea brasileira que, como Osgemeos, levou suas performances de rua para os museus.

Osgemeos celebram a mudança na forma como as pessoas olham para a cultura hip hop — "salvou tantas vidas", disse Gustavo — e esperam que continue sendo uma saída para crianças como eles. Seu próprio ponto de vista está sempre mudando, também, especialmente quando se trata do trabalho que produzem.

— Nunca repetimos um desenho — diz Otávio. — Cada um é único.

Gustavo concorda:

— Ainda há muitas ideias para colocar no papel.

Clube O GLOBO

CONFIRA AS NOVIDADES QUE CHEGARAM NO CLUBE:

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Siga o @clubeoglobo no Instagram!



A LISTA

Após uma temporada de sucesso, Lilia Cabral e sua filha, Giulia Bertolli, retornam ao Rio em curta temporada.



A TROPA

A comédia dramática discute diferentes pontos de vista sobre o Brasil e conta com um elenco de peso.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'O HOMEM COM MIL FILHOS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

A OBTUSA INDÚSTRIA DA FERTILIDADE



O youtuber holandês Jonathan Meijer parecia ser o doador de esperma perfeito para pessoas impossibilitadas de terem filhos. Só que ele realizou o desejo de centenas, em diversos países e continentes. Na Holanda foram 300 crianças. Este documentário de três partes mostra como ele enganou tanta gente.

'O RASTREADOR'
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

AJUDA EXTERNA MUITO BEM-VINDA



Justin Hartley (o Kevin Pearson de "This is us") é o protagonista deste série de ação no papel de Colter Shaw. Ele roda o país ajudando autoridades e cidadãos comuns a solucionar crimes e encontrar pessoas desaparecidas, resolvendo problemas com sua expertise em rastreamento e tecnologia.

'PEDAÇO DE MIM'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



CARA DE SÉRIE E JEITO DE NOVELA

"O que é uma história de troca de bebês na maternidade se comparada com uma superfecundação heteroparental?", pergunta o ator Vladimir Brichta em conversa com o GLOBO. Ele relaciona o tema já explorado em novelas do passado com o eixo principal de "Pedaço de mim", primeira série brasileira de melodrama da Netflix, criada por Angela Chaves, na qual ele é um dos protagonistas. "É uma sacada que todo autor vai dizer: "Como é que eu não pensei nisso antes?".

A tal sacada, a "superfecundação heteroparental", acontece quando dois óvulos são fecundados por espermatozoides de dois homens diferentes, ou seja, a mulher fica grávida, ao mesmo tempo, de dois parceiros. É isso que acontece com Liana (Juliana Paes). A terapeuta sonha em ser mãe, e engravida do marido Tomás (Vladimir) e do irmão de uma amiga, Oscar (Felipe Abib), numa relação não-consensual. Esse drama é o fio condutor dos 17 episódios de um formato híbrido, nas palavras de Juliana: "Temos esse melodrama com um drama familiar, que não tem medo de ser navalha na carne. Mas temos uma estética com muita sutileza, muito realista. É como se depurássemos tudo que tem numa novela e colocasse bem conciso."

'CISNE VERMELHO'
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

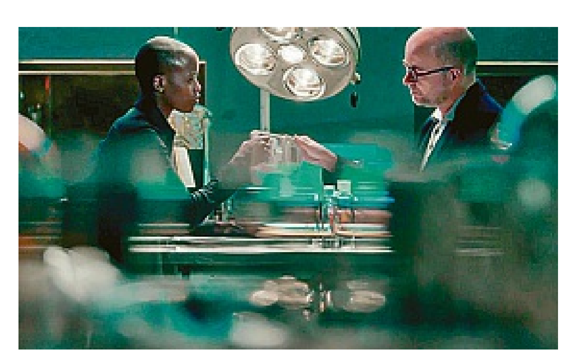
UM PASSADO INCONVENIENTE



Este *dorama* (como são chamados os dramas japoneses) conta a história de Oh Wansoo, uma jogadora de golfe de sucesso que sempre sonhou com uma vida de luxo. Ao se casar com um herdeiro do poderoso grupo Hwain, ela contrata o segurança Seo Doyoon, e os dois descobrem vários segredos da família do marido.

'ARQUIVOS MORTOS DA HISTÓRIA'
HISTORY CHANNEL, A PARTIR DE SÁBADO

MISTÉRIOS INTRIGANTES DE OUTROS TEMPOS



Técnicas modernas da ciência forense tentam desvendar o que, de fato, pode ter acontecido em torno de mortes emblemáticas da História. O primeiro episódio gira em torno do rei egípcio Ramsés III, que, segundo novas imagens de tomografia, foi assassinado com um corte no pescoço. Mas por quem?

Passatempo

CRUZADAS

Rede social criada por Mark Zuckerberg em 2004
Estrela da minissérie "Fim", da Globoplay
(?) Montes, meio-campista dos EUA contratado pelo Botafogo em 2022
Ford de (?): o automóvel Modelo T
Flúor (símbolo)
Um dos Cavaleiros do Apocalipse
(?) selvagem, "personagem" que ilustra as teses de Rousseau (Filos.)
Filme, em inglês
Dança cubana
Dormir, em inglês
Esther (?), a Lazinha de "Elas por Elas"
Canção de Nei Lopes
Conjunto de esportes mais antigos dos Jogos Olímpicos
País célebre por seus cedros
Função do processador de alimentos
Santo (?) de Loyola, o primeiro jesuíta
Hiato de "Caetano"
O som estereofônico
Logo, em inglês
Profissional satirizado por Kafka no romance "O Processo"
Armação da cesta de basquete
G L P
(?) cerebrais: são captadas no EEG
Combustível de fogões
Como deve ser secado o colchão com mofo
Erguido por meio de um guindaste
Riqueza mineral de Araxá (MG)
Imposto recolhido por municípios
Técnica de cultivo de plantas em miniatura
Número inteiro indeterminado
O local esparsamente habitado
Margem alta de rio

BANCO 3/olá. 4/film — soon. 5/sleep. 6/bonsai.

SOLUÇÃO

VERSOGRAMA

■	■	1 M	2 E	■	3 J	4 B	5 E	6 F	7 A
■	8 F	9 I	10 D	11 N	12 G	■	13 C	■	14 D
15 B	16 N	17 L	18 A	19 I	20 J	21 C	■	22 E	23 L
24 H	25 D	26 C	27 G	28 F	■	29 A	30 J	31 F	32 M
33 N	■	34 M	35 B	36 F	37 G	38 D	39 C	40 H	■
■	41 E	42 M	43 A	44 L	■	45 A	■	46 G	47 M
48 L	49 B	50 J	51 C	52 H	■	53 H	54 J	■	55 B
56 D	57 M	58 E	59 I	■	60 J	61 H	62 I	63 G	■
■	64 C	■	65 D	66 G	67 C	68 N	69 L	70 J	71 E
■	72 I	73 B	■	74 H	75 N	76 A	77 I	■	■

A 29 18 76 45 43 7 = diferente
B 73 15 49 35 55 4 = ardor
C 26 13 67 51 64 39 21 = adornado com rendas
D 38 65 14 56 10 25 = que não foi castigado
E 71 58 25 41 22 = tolera, permite
F 6 28 8 31 36 = amarelo vivo, da cor do ouro
G 63 37 46 12 27 66 = vegetal lenhoso
H 24 52 74 40 53 61 = nutrido
I 9 19 62 77 72 59 = que tem ondas
J 3 70 30 60 50 20 54 = reduzido a fragmentos
L 69 23 17 48 44 = citado abaixo
M 57 32 42 34 1 47 = massa típica da cozinha italiana
N 33 11 75 68 16 = agitação

POESIA: Um beijo longo e profundo / encerra, minha querida , / toda a verdade do mundo , / toda a mentira da vida ...
POETA: MARIA JACOBINA
CONCEITOS : MUDADA – ARDUME – RENDADO – IMPUNE – ADMITE – JALNE – ÁRVORE – CEVADO – ONDADO – BRITADO – INFRA – NHOQUE – AGITO



oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

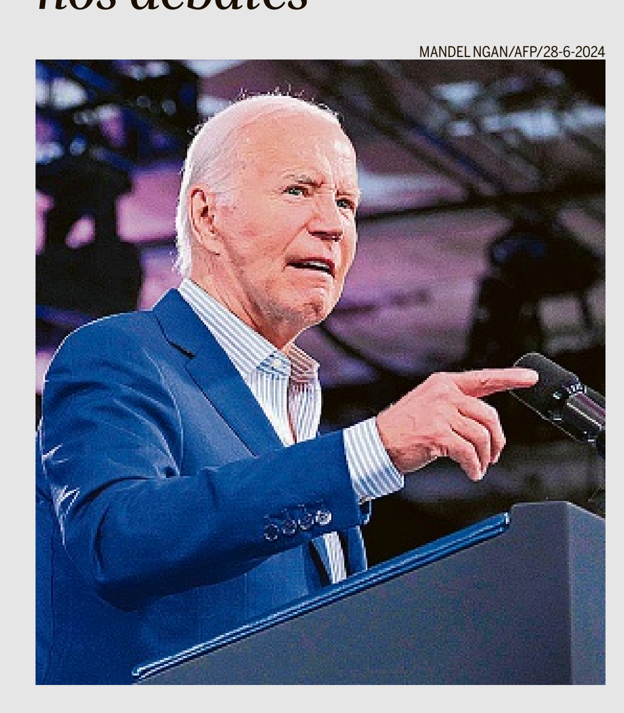
HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Democratas querem substituir Biden por um cone de trânsito para melhorar performance nos debates

MANDEL NGAN/AFP/28-6-2024



O candidato democrata americano pode desistir da corrida presidencial e vir concorrer no Brasil. Porque aqui quem fala besteira tem muito potencial para ser presidente. Os democratas estão avaliando usar um dublador no próximo debate. Biden teria apenas que mexer a boca. Mas há sérias dúvidas se ele seria capaz de fazer isso.

Liberação de 40g de maconha: governo faz licitação para comprar balanças de precisão para a PM

Após votação apertada no STF, o porte de maconha foi liberado para uso pessoal. O limite por usuário ficou estabelecido em 40g, e as polícias militares de todo o Brasil já adotaram a balança de precisão como parte do equipamento. O governador de SP disse que seus policiais não usarão balanças em seus uniformes e confia que apenas no olho eles saberão distinguir usuário de traficante.

Com a decisão do Supremo, a venda de balanças de precisão por menos de US$ 50 em sites chineses superou a de blusinhas. De olho no aumento da arrecadação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já sugeriu taxar a venda de maconha de até 40g.

Golpe de Estado na Bolívia deu errado porque teve apoio de bolsonaristas, diz especialista

O golpe militar que pode não ter sido golpe na Bolívia deixou todo mundo confuso: menos os deputados bolsonaristas Ricardo Salles e Bia Kicis, que comemoraram a tentativa e queriam um para chamar de seu.

Especialistas afirmam que, como tudo que os bolsonaristas apoiam, o golpe também deu errado. Bolsonaro disse que o general José Zúñiga deveria ser solto porque só tentou tomar o poder à força e não conseguiu, então não cometeu crime.

O venezuelano Juan Guaidó aproveitou a confusão e se declarou presidente da Bolívia, mas ninguém prestou atenção.

Lula diz que é difícil achar mulheres e negros para o governo e é mandado para o oftalmologista

O presidente Lula levou mais um de seus assessores a ser internado com princípio de infarto ao falar de improviso semana passada. Disse que é difícil encontrar mulheres e negros para o governo e foi mandado para o oculista. De óculos novos, viu sua base de apoio sumir no horizonte.

Após soltar a pérola, Lula recebeu até um convite para se filiar ao PL. As falas improvisadas do presidente serão compiladas em um filme que já tem título: "Equivocada Mente."

Em 'Divertida Mente 2', executivos da Disney desbloqueiam a emoção 'Voltar a nadar em rios de dinheiro'

O sucesso estrondoso da animação "Divertida Mente 2" colocou os executivos da Disney rindo à toa. Na cabeça deles, houve demissão em massa dos sentimentos de tristeza, raiva, medo e ansiedade deixando espaço só para a alegria e para um novo sentimento: o de salvar a indústria cinematográfica.

O filme já é a maior bilheteria de 2024 e quebrou vários recordes, entre eles o de maior repetição de memes da história da internet. Nesta sequência também foram apresentados aos espectadores adultos novos sentimentos como o medo do preço da pipoca e o incômodo com as salas lotadas de crianças fazendo barulho durante a sessão.

PF desconfia que diretores da Americanas roubaram um pouco mais do que KitKat na prateleira

A polícia está investigando se os ex-diretores da Americanas lucraram com informações privilegiadas. Eles sabiam antes quando produtos iam sair da promoção e compravam. Mas também vendiam ações antes que elas entrassem em liquidação.

Com ampla experiência na venda de chocolates, os diretores transformaram o balanço da empresa num ovo de Páscoa: você abre e sempre tem uma surpresa dentro.

O ex-CEO da empresa foi preso em Madri. Ele será enviado ao Brasil com frete grátis.

05 • 06 • 07 JULHO 12 • 13 • 14
Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura, PRIO e Enel apresentam
I ♥ PRIO
FESTIVAL DE INVERNO '24
NEY MATOGROSSO • LINIKER • CRIOLO
MARINA SENA • PITTY • FREJAT • THIAGUINHO
ALCIONE • NANDO REIS • MARCELO D2
MARIA RITA • ANA CAROLINA • PÉRICLES
VANESSA DA MATA • ARNALDO ANTUNES
FERRUGEM • PATO FU • XANDE DE PILARES
MARINA DA GLÓRIA
VENDAS:
FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR
CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS
APRESENTADO POR: PRIO enel
PATROCÍNIO: AMSTEL Claro GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO G20 BRASIL 2024
TRANSMISSÃO AO VIVO: CANAL BRASIL
MEDIA PARTNER: tvglobo
REALIZAÇÃO: als PECK MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL


INÊS 249
O GLOBO • 30 DE JUNHO DE 2024
LUÍSA
SONZA
CANTORA VIVE NOVO AMOR EM PORTUGAL, INVESTE NA CARREIRA INTERNACIONAL E DETALHA LUTA CONTRA DEPRESSÃO
ela


INÊS 249
publicis



GSK

SEUS MOMENTOS NÃO PODEM SER ATRAPALHADOS PELO VSR.

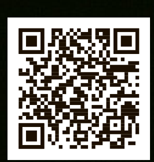
O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é um vírus contagioso com sintomas semelhantes aos de um resfriado, mas pode causar infecções graves, como pneumonia, especialmente em grupos de maior risco, como adultos a partir dos 60 anos e que possuem doenças crônicas pulmonares, cardíacas e diabetes.[1-4]
1 em cada 5 pacientes 60+ hospitalizados com infecção por VSR pode ir a óbito.*[5]

*Dados referentes a 2022.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.
NP BR RSA BNNR 240017 | Abr./2024

Fale com seu médico sobre as formas de prevenção do VSR.

Saiba mais em **www.VirusSincicial.com.br**



1. BRANCHE, A.R.; SAIMAN, L.; WASH, E.E. et al. Incidence of respiratory syncytial virus infection among hospitalized adults, 2017–2020. ClinInfect Dis. 2022; 74(6):1004-1011. doi:10.1093/cid/ciab595. 2. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). Disponível em: <https://www.cdc.gov/rsv>. Acesso em: 26 de janeiro de 2024. 3. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). RSV in older adults and adults with chronic medical conditions. Disponível em: <https://www.cdc. rsv /high risk /older adults.html>. Acesso em: 1º de abril de 2024. 4. SAVIC, Miloje et al. Respiratory syncytial virus disease burden in adults aged 60 years and older in high-income countries: A systematic literature review and meta-analysis. Influenza and other respiratory viruses, v. 17, n. 1, p. e13031, 2023. 5. THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES. Casos graves de Vírus Sincicial Respiratório em anos de pandemia: uma análise retrospectiva da base de dados do SIVEP GRIPE no Brasil (2020-2022). Volume 27, Supplement 1, October/2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect. science article pii /S1413867023003896>. Acesso em: 1º de abril de 2024.



editorial

UMA SÓ CAPA E TANTAS HISTÓRIAS

É natural que uma revista chamada ELA tenha em suas páginas histórias de mulheres inspiradoras. Mas a edição desta semana tem ao menos quatro que a gente olha e pensa "puts, dariam uma capa". Do Front com a artista baiana Rose Afefé — que construiu, sozinha, uma cidade de três hectares —, ao perfil da espanhola Cristina de Middel, gigante da fotografia mundial, não faltam exemplos de protagonismo feminino.

É sobre dois deles — Rita Cadillac e Luísa Sonza — que eu gostaria de falar. Heroínas nada óbvias do feminismo contemporâneo, as cantoras (de gerações e trajetórias distintas) expõem-se de maneira igualmente corajosa. Em entrevista a Marcia Disitzer, Rita relembra show no Carandiru e vida de chacrete, e celebra, aos 70, uma liberdade que não tinha aos 20. "Me casei virgem, gritei por socorro. Dei-me conta de que fui estuprada", revela.

Já Luísa, em conversa com Fernanda Baldioti, analisa outro tipo de estupro, o escrutínio público de sua vida privada após romances conturbados com Whinderson Nunes, Vitão e Chico Moedas. A entrevista, assim como a sessão de fotos, rolou em Lisboa, onde Fernanda mora desde o ano passado e a cantora acaba de alcançar o inédito primeiro lugar no Spotify. A internacionalização da carreira, a luta contra a depressão, o mutirão pelo Rio Grande Sul e a regulamentação das drogas foram alguns dos temas da conversa que começa na página 10.

Boa leitura e um ótimo domingo!





Fernanda Baldioti entrevistou a cantora Luísa Sonza em Lisboa



O fotógrafo Carlos Teixeira clicou a cantora gaúcha para a capa



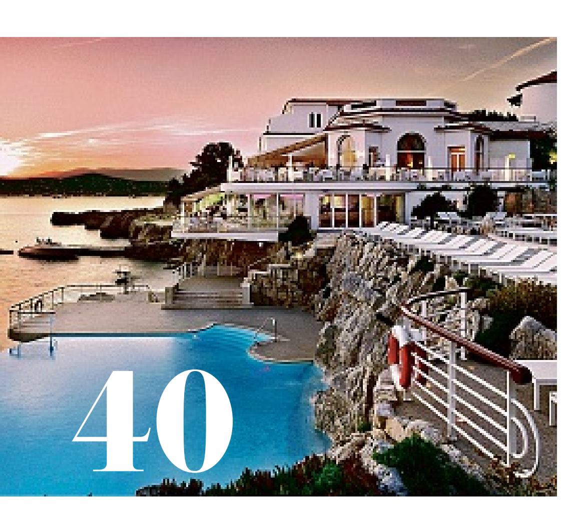
INÊS 249







SUMÁRIO





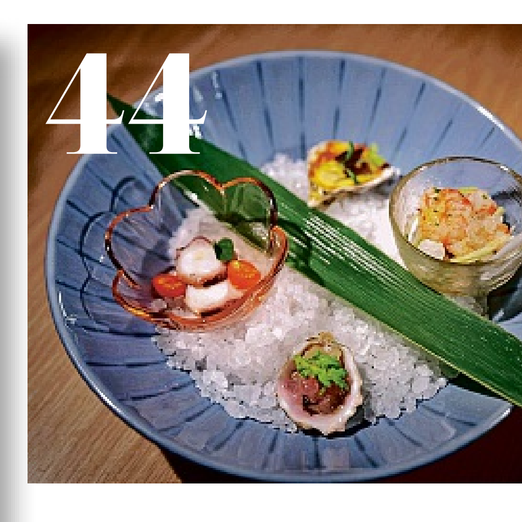


FOTO Carlos Teixeira
STYLING Anderson Vescah
BELEZA Welida Souza
PRODUÇÃO Luísa Sonza usa top Francisco Borges Costa e brincos Beatriz Jardinha

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal
STYLIST Lucas Magno F.
PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
INSTAGRAM @elaoglobo
SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br



INÊS 249



Por EDUARDO VANINI

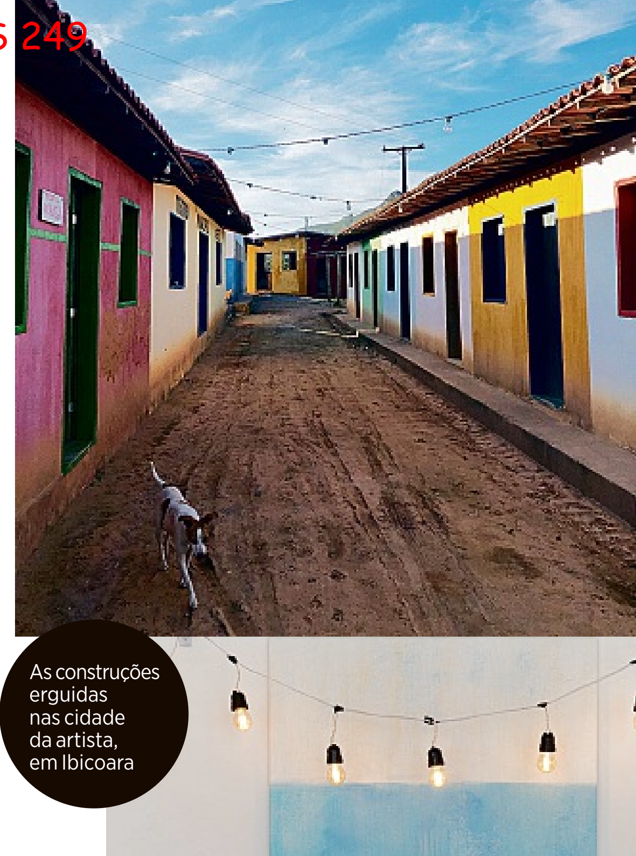
CONHEÇA ROSE AFEFÉ: A MULHER QUE CONSTRUIU SOZINHA UMA CIDADE NO INTERIOR DA BAHIA COMO PROJETO ARTÍSTICO EXPERIMENTAL

TERRA, ARTE E AFETO

Artista vive entre Rio e Bahia: ela está com mostra na A Gentil Carioca

Criada em Varzedo, cidade no interior da Bahia, Rose Afefé precisou de alguns anos para entender o valor de tudo o que a cercava naquele contexto. "A casa em que cresci era feita de barro. Mas não gostava dela, porque diziam que era 'de pobre'", recorda-se. Vieram, então, as experiências em cidades grandes, onde fez duas faculdades, uma de Artes e outra de Publicidade e Propaganda, e o desejo de aprender a construir com as próprias mãos. Consciente desse poder, teve a ideia de erguer uma cidade que emulava aquele interior da infância, só que diferente.

Encorajada por uma mãe de santo, Rose comprou um terreno de três hectares em Ibicoara, também na Bahia, e construiu a Terra Afefé, uma microcidade com vendinha, teatro municipal e casas para abrigar quem topa participar das imersões que ela promove por lá. Tudo erguido com tijolos feitos a partir da terra do local, como a sua casa na infância. Porém, sem espaço para preconceitos de gênero e sexualidade que ainda acometem a vida no interior. "É um lugar onde posso receber pessoas de diferentes contextos sociais e tensionar essas micropolíticas", resume a artista, de 36 anos, que vive entre Rio e Bahia. "Uma tentativa de juntar coisas que considero potentes, um pensamento libertário."



As construções erguidas nas cidade da artista, em Ibicoara

"SÃO IDEIAS ORIGINAIS, SEM IMPORTAÇÕES"

BRENDA VALANSI
PRESIDENTE DA ARTRIO



Embora esteja a muitos quilômetros de distância do Rio, parte desse projeto pode ser apreciado na exposição "A vergonha quase me tirou a memória", em cartaz na galeria A Gentil Carioca, até 24 de agosto. Na individual, Rose exibe uma arte que reverencia os saberes pelos quais subiu as construções e suas belezas. São esculturas com tijolos de barro, instalações e telas que reproduzem paredes e ambientes das casas.

A mostra é mais um desdobramento de uma série de reconhecimentos que a artista tem recebido nos últimos anos. No ano passado, ela foi uma das vencedoras do Prêmio FOCO ArtRio. "A Rose tem toda uma conceituação dentro de sua arte. Você não entende tudo, se não for a fundo", destaca Brenda Valansi, idealizadora e presidente da feira carioca. "E são ideias originais, sem importações."

Caminho seguido com os próprios pés — e mãos.



Obras em exibição no Rio reverenciam técnicas de construção

FOTOS: HICK DUARTE (MAIOR), PEDRO AGILSON (OBRAS) E DIVULGAÇÃO

INÊS 249



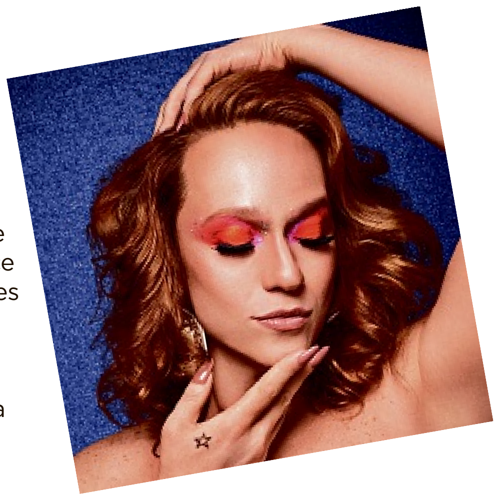
Bel Lobo assina o projeto da Biblioteca Lúcio Rangel: luz natural

LIVRO aberto

Bel Lobo incluiu mais uma biblioteca no portfólio de seu escritório de arquitetura, o be.bo. É dela o projeto da Biblioteca Municipal Lúcio Rangel, na Tijuca, inaugurada na última quarta-feira pela Secretaria Municipal de Cultura. Sua missão foi acomodar os cerca de três mil títulos de literatura musical, criar espaços de leitura e tirar partido da luz natural do casarão de 1921. "É preciso pensar nas maneiras de se relacionar com os livros", explica a arquiteta, especialista em espaços em que os livros reinam. Ela é responsável pelo projeto da Biblioteca Parque Estadual do Rio, que a levou a fazer outras públicas, no Ceará e Pará. Sem contar todas as livrarias da Travessa. "É gratificante promover acesso à cultura."



Destaques no musical "Priscilla, a Rainha do Deserto", em São Paulo, Wallie Ruy *(foto)* e Verónica Valenttino dividem o papel de Bernardette Bassenger. As atrizes trans celebram a conquista, já que, no longa homônimo, de 1994, a personagem foi do ator cis Terence Stamp. "Quando corpos transvestigêneres representam suas experiências de vida, tornam-se protagonistas das próprias histórias, e isso é muito significativo", ressalta Wallie. "Precisamos correr contra o tempo para restituir aquilo que nos foi tomado", pontua Verónica. *(Por Laís Rissato)*



NOVA BIBLIOTECA, ATRIZES DE 'PRISCILLA' E REALITY NA GLOBO

MENINA DOS OLHOS

E só dá ela. Em 2018, dentro do "Big Brother Brasil", Ana Clara Lima viveu as fortes emoções de um participante de programa de confinamento. Agora, a partir de 13 de agosto, ela estará do lado de fora, no comando do "Estrela da Casa", novo reality show da Globo e grande aposta da emissora. "É claro que você não precisa ter vivido a experiência para ter empatia. Mas, com certeza, é algo que traz uma facilidade para mim", diz. Antes, apresentou o "Video Show" e programas no Multishow e Globoplay. O novo será diário e ao vivo: nenhum desafio que a abale. "Sou jovem, mas apaixonada pelo que faço", afirma a estrela, de 27 anos.

BABI REIS (BEL), TV GLOBO/FABIO ROCHA (ANA CLARA) E PEDRO DIMITROW (WALLIE)



MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

ÁUDIOS

Gravar áudios por WhatsApp virou um hábito tão demonizado que criaram um dispositivo para dobrar sua velocidade. Quem grava se esforça para se expressar com clareza, enquanto quem escuta ignora a dedicação e dispara o acelerador: vamos lá, não tenho o dia todo.

Ser chique é ser civilizado, nos ensinou Gloria Kalil. Eu nunca acelero áudios. Escuto no tempo regular e com um prazer quase sexual. Tenho fetiche em voz. Dois minutos, três minutos, acho pouco, é uma rapidinha. Quero mais. Aproveite-se de mim — só não esqueça que, para chatices, a tolerância é de 30 segundos.

Tenho um defeito grave que já foi pior, hoje está mais controlado: a ansiedade, às vezes, me faz interromper a fala do outro, ainda mais quando ele é lento e as palavras lhe fogem com frequência irritante. Ele fica ali tentando encontrar um determinado verbo e, quando dou por mim, já estou completando a frase dele. Mesmo que eu acerte a palavra que ele buscava, não é uma atitude elegante. Não é bonito.

Pois os áudios me livraram deste constrangimento. Calada, escuto até o fim. Com interesse. Sem chance de interromper. Se a pessoa não encontra o verbo que deseja, aguardo. Que alegria quando, depois de hesitar, ela diz exatamente o que eu sabia que ela ia dizer. Sem eu ter me intrometido. Gloria Kalil, é o triunfo da civilidade, não é? Temos que treinar para agir assim presencialmente, eu sei. Pois é disso que se trata: áudio é treino, jogo é jogo.

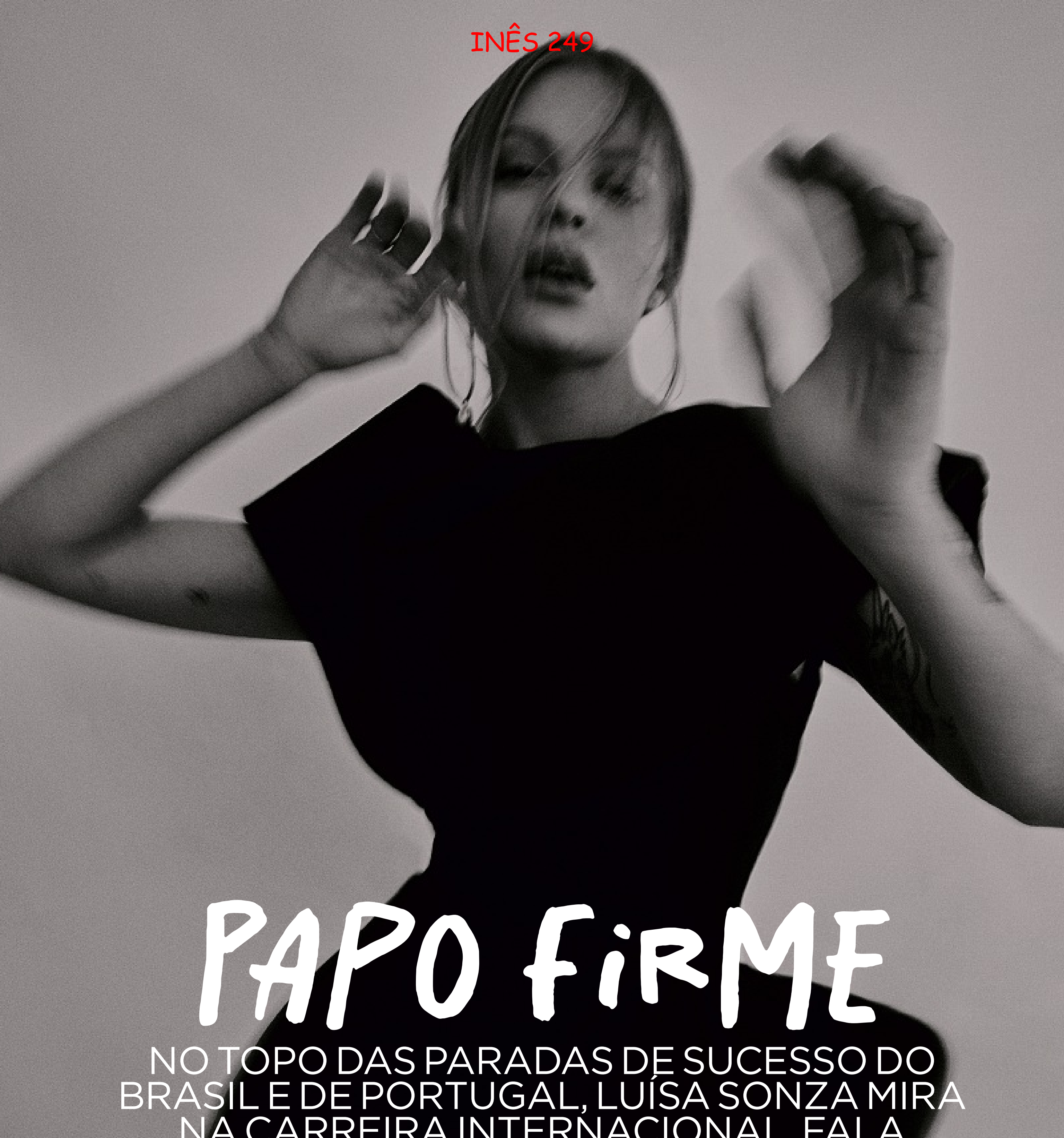
Tenho duas grandes amigas que devem estar às gargalhadas lendo este texto. Shayla mora em Londres e conhece mais da minha vida do que as amigas locais. Na impossibilidade de ela e eu sairmos juntas, a gente se "encontra" em áudios de 9 minutos, quando são curtos. Geralmente extrapolam os 14, 16 — é uma palestra TED exclusiva, recheada de intimidades e filosofices. Eu deveria pagar consulta à Shayla, tanto ela me ilumina e diverte ao mesmo tempo. Resta eu recompensá-la enviando um áudio ainda maior, e assim, competindo pela palestra mais longa, a gente nutre essa relação que, sério, daria um livro muito bom se transcrita.

O mesmo acontece com a Marcia, que mora em Lausanne, dona de uma voz que me faz duvidar se sou hétero mesmo: tonteio, de tão sexy. E o que essa voz diz é ainda mais apaixonante. Minha teoria: áudios de WhatsApp revelam verdades de confessionário.

A pessoa fala, antes de tudo, consigo mesma, inspirada pelo silêncio, já que o outro só vai escutá-la depois que terminar sua aula de ginástica ou o que estiver fazendo. Quanto aos áudios profissionais, também não costumo acelerar, desde que não abusem. Caso você não seja a Shayla ou a Marcia, não tiver intimidade comigo e o assunto não for do meu interesse, 30 segundos, ou adeus, civilidade. *e*



INÊS 249



PAPO FIRME

NO TOPO DAS PARADAS DE SUCESSO DO BRASIL E DE PORTUGAL, LUÍSA SONZA MIRA NA CARREIRA INTERNACIONAL, FALA SOBRE TRATAMENTO CONTRA DEPRESSÃO, DEFENDE REGULAMENTAÇÃO DAS DROGAS E ABRE JOGO SOBRE BISSEXUALIDADE

Por FERNANDA BALDIOTI | **Fotos** CARLOS TEIXEIRA
Edição de moda ANDERSON VESCAH

INÊS 249



Vestido **Lidija Krolovat**, brinco **Beatriz Jardinha**



oi uma semana especial para Luísa Sonza. Na véspera do show que faria no Rock in Rio Lisboa, a cantora gaúcha chegou ao Altis Avenida Hotel, onde foram feitas as fotos deste ensaio, tendo alcançado um inédito primeiro lugar no Spotify Portugal, com "Sagrado profano". A música também estava no topo das mais tocadas no Brasil, tornando "Escândalo íntimo" o primeiro álbum pop brasileiro a ter três canções que atingiram o patamar.

O momento não poderia ser melhor. E não só pelos feitos da carreira da gaúcha de 25 anos. Depois de um período de hiperexposição, Luísa está superando uma depressão profunda. Alvo fácil de *haters* nas redes sociais, especialmente em relação à sua vida pessoal, viu os relacionamentos com Whindersson Nunes, Vitão e Chico Moedas virarem objeto de escrutínio público, mas vem transformando críticas em combustível para sua arte. Agora, namorando o médico português Luis Ribeirinho, demonstra até na pele estar bem e tranquila consigo mesma.

Tranquila em termos. Cada vez mais engajada, a cantora tem usado sua influência (só no Instagram são mais de 30 milhões de seguidores) em prol de questões humanitárias. Na tragédia do Rio Grande do Sul, fez doações, mobilizou amigos e disponibilizou sua equipe para ajudar *in loco*. O festival Salve o Sul, idealizado por ela, arrecadou R$ 8 milhões em vendas de ingressos. Mais madura, consciente e "assentada", Luísa tem posições claras com relação a temas polêmicos, como a PL do aborto e a descriminalização das drogas, como conta na entrevista a seguir, em que revela também o sonho de alçar voos mais altos na carreira internacional. Portugal, pelo visto, a brasileira já conquistou.

VOCÊ FOI CAPA DA ELA EM 2018 E EM 2022. NA PRIMEIRA ENTREVISTA, DISSE QUE NÃO LIGAVA PARA MODA, QUE SÓ TINHA UMA VUITTON. CONTINUA ASSIM?

Não (*risos*). Sou uma fashionista que ama, inclusive, bolsas. É o que eu mais gosto de comprar. Mas também gosto de moda consciente, de peças de brechó. Estou mais consumista de um ano para cá, quando comecei a investir mais na Luísa pessoa. Antes eu estava numa correria para conquistar a Luísa Sonza carreira. Sigo nessa busca, só que de uma maneira mais tranquila. Agora, tenho mais tempo reservado para mim. A Luísa pessoa quase foi deixada de lado, o que acabou indo até para uma depressão. A retomada desse cuidado comigo me fez gostar de moda, inclusive.

COM A DEPRESSÃO, PERDE-SE A AUTOESTIMA?

Nunca me senti inferior. Na música "Luísa Manequim", falo que "até feia eu sou bonita". Mas cheguei a perder quase completamente o cuidado comigo. Só não perdi porque, pela carreira, eu precisava estar maquiada, bem-vestida. Quando comecei a me curar da depressão, voltei a cuidar do cabelo, da pele...

COMO TEM TRATADO A DEPRESSÃO?

Sou acompanhada por um psiquiatra. E tomo remédio. Muita gente abomina o remédio, mas, às vezes, a química do cérebro está desregulada. Então, por um tempo, a medicação é importante. Em excesso, realmente é prejudicial. Tive uma fase em que precisei de muito remédio. Hoje, não tomo nem metade do que já tomei e faço terapia. Nunca estive tão tranquila.

"Não flerto, vou direto ao ponto. O povo morre de medo de ficar comigo"

COMO É ESTAR NA SUA MENTE?

Eu penso bastante. Não sou aquela pessoa que senta e medita. Consigo fazer ioga e gosto de ficar sem fazer nada. Amo estar com os meus cachorros e gatos. Quando não estou em São Paulo, choro de saudade, faço chamada de vídeo... Ainda penso muito na minha carreira. É o grande amor da minha vida. Acho que é por isso que eu me jogo muito nos amores: sinto que já sou casada com a minha carreira e comigo mesma de tal maneira que não me importo em me jogar. Já tive períodos de mais fragilidade emocional. A galera fala muito que sou dependente emocional, que namoro demais... Mas, na realidade, sofri por ser dependente emocional da minha carreira, não de homem. Isso foi me adoecendo, porque, para cuidar da "Luísa Sonza", cantora, preciso cuidar de mim antes. ►



Body **Osklen**, luvas **Lidija Krolovat**, gargantilha **The Isolette**



Vestido **Alexander McQueen** na **Stivali Lisboa**, luvas **Erotika**. Na pág. ao lado, colete **Saint Laurent** para **Stivali Lisboa**, saia **Francisco Borges Costa**, luvas acervo do stylist, brincos **Beatriz Jardinha**

INÊS 249



VOCÊ FEZ UM SHOW E SEGUE ENGAJADA EM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL. COMO ISSO MEXEU COM VOCÊ?
Valorizo muito as minhas raízes. Quando vi aquele lugar sendo destruído, passei a ver todas as avós como a minha avó. Quando vi que não estava dando conta, comecei a chamar amigos. Um milhão e meio de reais ia embora igual água, em um dia... Então, vi que era preciso mobilizar mais e me uni a quem tem *expertise*, como a Cufa. E aí veio festival, vaquinha, a criação de um abrigo só para mulheres. Não fui pessoalmente no início porque achei que a minha ajuda de longe seria mais efetiva. Fui depois, até para me assegurar de que o dinheiro está indo pro lugar certo. E também fui pegar a gatinha que adotei lá, Elis Regina.

COMO VÊ O PROJETO DE LEI QUE EQUIPARA ABORTO A HOMICÍDIO?
É um retrocesso que me deixa chocada. O Estado é laico, então ter uma bancada religiosa, uma bancada evangélica, é um absurdo. Um desrespeito inclusive com as outras religiões. Cada um pode ter a sua fé. Só que não tem que interferir na saúde pública.

VOCÊ JÁ FEZ ABORTO? FARIA?
Não, nunca fiz. Faria sim se acontecesse em alguma situação que não fosse desejada.

PORTUGAL É EXEMPLO NA REGULAÇÃO DAS DROGAS. É A FAVOR DA DESCRIMINALIZAÇÃO NO BRASIL?
Não tem como comparar. O Brasil tem suas próprias questões. Porém, devemos sim analisar como qualquer exemplo bom pode ser aplicado na nossa realidade. Sou a favor da regulamentação, principalmente da cannabis. Isso deve ser debatido para diminuir a criminalidade e beneficiar os casos medicinais. A bebida é extremamente prejudicial, vicia, destrói vidas e está regulamentada. A criminalização das drogas é algo muito hipócrita e mercadológico também.

ESTÁ MAIS CONSCIENTE DA SUA INFLUÊNCIA?
Acredito que a política é necessária para nossa sobrevivência. Busco me informar, para formar minha opinião e ser mais consciente no voto. Política deveria ser ensinada nas escolas. Até porque a gente começa a votar com 16 anos. A gente precisa de mais diversidade, até para acabarmos com essa visão de o político ser um cara branco, velho, de terno e gravata. Para mim, a (*deputada*) Erika Hilton devia ser presidenta do Brasil.

O DOC "SE EU FOSSE LUÍSA SONZA" CHEGOU NO TOP 10 GLOBAL DA NETFLIX. TERÁ SEGUNDA TEMPORADA?
Deus me livre! Foi um processo muito sofrido falar sobre traumas. Foi fechado um ano antes. E calhou de as filmagens serem no pior momento psicológico que poderia estar.

O CURTA "ESCÂNDALO ÍNTIMO — O FILME", QUE VOCÊ LANÇOU NO SEU CANAL NO YOUTUBE, TEM CENAS FORTES. VEMOS O NASCIMENTO DE UMA ATRIZ?
Respeito muito a carreira de atriz e não tenho nem DRT. Sou boa em interpretar o que canto, escrevo e sinto para potencializar a minha música... Quem sabe um dia?

HÁ CENAS DE NUDEZ. SENTE-SE À VONTADE?
Não. Sou tímida e envergonhada sexualmente, embora minhas músicas falem de sexo. Acho que é uma forma de me empoderar. Não gosto daquela coisa de sexo performático. Acho que só sei flertar cantando (*risos*). Quando estou solteira, não flerto, vou direto ao ponto. Até porque você acha que alguém me aborda? O povo morre de medo de ficar comigo.

VOCÊ SE DISSE 100% BISSEXUAL, MAS AINDA NÃO NAMOROU UMA MULHER. POR QUÊ?
Agora, estou namorando. Então, nem penso nisso. Mas já me apaixonei, já tive casos com mulheres. Não falo tanto sobre isso porque temo descontextualizarem. Há uma pressão, as pessoas rotulam, falam que sou "bi de festinha". Sempre tendenciei a me relacionar com homens até pelo preconceito da minha família, por medo de muita coisa. Acabamos bloqueando sentimentos. Porém, agora estou feliz.

VOCÊ JÁ FOI MUITO LONGE. AONDE QUER CHEGAR?
Quero muito ter uma carreira internacional. Aqui em Portugal já é o comecinho. Quero levar a música do Brasil para outros lugares. Não necessariamente cantando em inglês ou espanhol. Queria mesmo era conseguir fazer uma música em português ficar grande aqui fora. É possível, a bossa nova provou isso.

"Já tive casos com mulheres. Mas falam que sou 'bi de festinha'"

QUAL PERGUNTA NUNCA TE FIZERAM E VOCÊ GOSTARIA DE RESPONDER?
Sobre as minhas composições. A minha intenção não é ser o Chico Buarque, mas tenho produções muito legais. É difícil vermos a mulher neste lugar de compositora. "Chico", por exemplo, era uma pessoa por quem eu estava apaixonada, mas não era o foco da música. Não me afeta ter uma música com o nome de qualquer pessoa, mesmo alguém que não vale nada. Tem várias canções com nomes de mulheres, como "Ana Júlia"... Por que as mulheres também não podem criar uma música com o nome de um homem sem serem vistas em um lugar de coitada? O dinheiro vai todo para mim. ℯ



Casaco e legging Davii, óculos **Balenciaga**

Beleza: Welida Souza. Produção de moda: Barbara Mart. Produção executiva: Kariny Grativol. Produção executiva Portugal: Areia Produções (Matheus Mascarenhas). Agradecimentos: Rossio Gastrobar e Hotel Altis Avenida.

INÊS 249



olhar épico

PRESIDENTE DA AGÊNCIA MAGNUM E UM DOS PRINCIPAIS NOMES DA FOTOGRAFIA MUNDIAL, CRISTINA DE MIDDEL MONTA CENTRO CULTURAL NA BAHIA

Por DANIEL RAMALHO

INÊS 249



“Ijewo”, da série “This is what hatred did”, de 2015, retrata africana usando saco térmico para refugiados como capa: migrações e fronteiras estão na mira da espanhola

CRISTINA DE MIDDEL/ MAGNUM PHOTOS

INÊS 249



“CURIYAN” e, na página ao lado, “HELIOS”, de 2024: imagens produzidas nos Lençóis Maranhenses

“GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO É CAPAZ DE ESCREVER. MAS QUANTOS SÃO, DE FATO, ESCRITORES OU POETAS? NA FOTOGRAFIA, SE DÁ O MESMO”

INÊS 249



CRISTINA DE MIDDEL/MAGNUM PHOTOS

Não é exagero dizer que a espanhola Cristina de Middel talvez seja o principal nome na fotografia mundial contemporânea. Atual presidente da agência Magnum, a partir de 1º de julho, ela será destaque no festival Les Rencontres d'Arles, na França, com a série "Journey to the Center", ensaio fotográfico inspirado no livro "Viagem ao Centro da Terra", de Julio Verne.

Cristina foca no caráter épico da jornada dos migrantes latino-americanos rumo aos Estados Unidos. "Quis realçar o heroísmo. Imagina deixar o seu país natal, caminhar milhares de quilômetros e trabalhar num lugar estranho, onde você não é bem-vindo, só para mandar dinheiro para a família que ficou para trás?", questiona ela, em entrevista por chamada de vídeo, da Amazônia Colombiana. Entre os destaques, uma jovem posa diante do muro que divide o México e os EUA com a camiseta estampada com o rosto de Donald Trump.

O trabalho da espanhola enfia o dedo na ferida da imagem ao investigar a sua relação com a verdade. Cristina borra as fronteiras entre documento e ficção, praticando a fotografia do futuro. Porém, prefere dizer que há futuro para a fotografia: "Hoje, grande parte da população é capaz de escrever. Mas quantos são, de fato, escritores ou poetas? Na fotografia, se dá o mesmo".

Já em "Afronauts", parte de um programa espacial na Zâmbia, em 1964. "Se há algum ativismo no meu trabalho é o de ultrapassar o lugar-comum das representações."

Há quem atribua a Cristina a ressignificação da Magnum, que deixou as grandes reportagens no século XX e, hoje, comissiona fotógrafos em projetos com marcas de luxo, como Veuve Clicquot e Chanel, e incentiva o colecionismo com as vendas das *Square Prints* (impressões de pequenos formatos, em tiragens limitadas e preços em torno de 200 euros). Ela afirma que essas ideias nascem de forma coletiva: "A Magnum funciona como *think thank*, onde fotógrafos de variados estilos e diversas origens refletem e tomam as decisões sobre fotografia, mercado e a cultura visual."

Cristina mora entre o Brasil e o México. Porém, se casa é onde os seus livros estão, está de mudança para Salvador. Com o fotógrafo carioca Bruno Morais, ergue a Casa Cardume, centro cultural no Pelourinho dedicado à fotografia, para onde já endereçou sua biblioteca. "Nossa ideia é criar um espaço de trocas. A partir da figura de Cristina, impulsionar outros olhares e pensamentos sobre as imagens", diz Bruno.

Oxalá a Casa Cardume ilumine e inspire outros olhares, assim como fez Pierre Fatumbi Verger.



Cristina de Middel mora entre o Brasil e o México, e vai criar centro cultural no Pelourinho



A fotógrafa espanhola é destaque no Les Rencontres d'Arles

INÊS 249



"Afronauts": fotolivro de 2012 borra fronteiras entre realidade e ficção

BRUNO MORAIS (RETRATO) E CRISTINA DE MIDDEL/MAGNUM PHOTOS

INÊS 249



"DICTA", da série "The Kabuler" (2022), e, ao lado, "La que se Fue", de "Journey to the Center" (2021), que estará no festival de Arles, na França

INÊS 249



CRISTINA DE MIDDEL/MAGNUM PHOTOS



força, fé e... foco?

A ROTINA ACELERADA E DIANTE DAS TELAS AFETA A SAÚDE; ESPECIALISTAS INDICAM COMO RESGATAR A CONCENTRAÇÃO PERDIDA

Por LAÍS RISSATO

INÊS 249

> **“A atenção é como uma lanterna: quando a apontamos para vários lugares, não iluminamos nada direito”**
> THAÍS GAMERO NEUROCIENTISTA

É difícil conseguir a atenção plena da empresária Marina Lopes, de 37 anos. Em meio a um telefonema e trocas de mensagens, ela está no carro levando um vestido para passar. Enquanto volta para casa, abre uma reunião com os funcionários de sua agência de marketing digital. “Já tentei criar uma rotina, mas me saboto o tempo todo. Estou com dificuldade de tomar decisões, são muitas coisas na cabeça. De repente, desfoco, vou para o celular, e nem lembro o que estava fazendo antes. Também não tenho mais memória”, explica. Marina já teve dois *burnouts* e teme estar prestes a viver o terceiro se continuar no atual ritmo de vida. “Tento caminhar, meditar, mas não adianta. Queria viver sem telefone”, desabafa.

Apesar dos esforços, Marina ainda não tem uma rotina para ajudar no foco

Os sintomas descritos por Marina não são mera coincidência da era digital. Estamos cada vez menos concentrados e nossa atenção se esvai com o tilintar ou a vibração das notificações no celular. Sem surpresas, o aparelho tem sido a maior fonte de captura de tempo e da queda de produtividade e foco. Segundo pesquisa de 2022 feita pela King’s College London com 2.093 pessoas, 50% dos usuários de smartphones “não conseguem parar de verificar os aparelhos quando deveriam estar concentrados em outras atividades”. Já 49% acham que a capacidade de atenção está mais curta do que costumava ser no passado.



Jordanny diz que ela e a filha de 6 anos têm dificuldade de concentração

A neurocientista da UFRJ Thaís Gamero explica que o cérebro não tem a capacidade de processar vários estímulos ao mesmo tempo com a mesma qualidade de atenção. “É como uma lanterna: quando a apontamos para vários lugares, não iluminamos nada direito”, ilustra. Além do avanço da tecnologia, soma-se ao problema a riqueza de estímulos sociais. “Os ambientes das grandes cidades são muito acelerados, e isso naturalmente faz com que a nossa atenção se disperse. Também orientamos as pessoas a entenderem que não somos multitarefa.”

Mesmo tendo consciência, é impossível para a gerente comercial Jordanny Karolina da Silva, de 33 anos, fazer uma coisa de cada vez. E, claro, concentrar-se nelas. Atualmente, está com quatro livros inacabados e sofre para ajudar a filha, Arya, de 6 anos, nas tarefas escolares. “Nunca fui diagnosticada com TDAH (*Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade*), mas faço um milhão de coisas antes de terminar algo que comecei. No fim do dia, estou exausta”, conta. A situação piorou após a gravidez, e ela vê a menina repetindo o seu comportamento. “Tirei o tablet porque a professora disse que ela estava desconcentrada em aula. Tento levá-la na pracinha, brincar e fazê-la interagir com outras crianças.”

A psicóloga Anna Lucia Spear King e o pesquisador Eduardo Guedes, ambos do Delete, centro do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, realizam pesquisas sobre o impacto das tecnologias na saúde. O projeto tem uma equipe voluntária que orienta pacientes sobre o melhor uso dos dispositivos digitais. “As telas produzem uma enxurrada de substâncias que causam prazer. De repente, o trabalho, a escola, tudo ficou muito lento e sem graça. Essa rotina tecnológica diária faz com que não tenhamos mais paciência e atenção com nada”, afirma Anna Lucia. Ambos são categóricos: adotar uma “etiqueta”, quando on-line, pode evitar depressão, ansiedade, e, entre outros sintomas, a falta de foco. Meditação e exercícios físicos também são bem importantes no processo. “É preciso educação e limites: definir momentos de pausa, comer devagar, não ir com o celular para a cama e ter um sono de qualidade. Isso vale especialmente para a Geração Z, que já nasceu conectada. O digital é uma extensão da realidade, mas ela não acontece na tela”, orienta Guedes.

Afinal, há tanta vida lá fora...

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

des brava dora

ATUANTE EM PLATAFORMAS ADULTAS, RITA CADILLAC LEMBRA SHOWS NO CARANDIRU, DIZ TER FEITO FILMES ERÓTICOS POR DINHEIRO E CELEBRA LIBERDADE AOS 70: 'DONA DO MEU CORPO'

Por MARCIA DISITZER | Fotos CRISTIANO ROLEMBERG

INÊS 249



INÊS 249



Produção executiva: Kariny Grativol. Beleza: Sandro Barreto.

De cara lavada, Rita de Cássia Coutinho, a Rita Cadillac, surge sorridente na tela do computador. Durante uma hora, a ex-chacrete, atriz, cantora e bailarina, que completou 70 anos no último dia 13, responde a todas as perguntas sem titubear. "Não me arrependo de nada", diz, categórica.

Atuante nas plataformas Only Fans e Privacy, em que produz conteúdo adulto — "É muito divertido, faço a minha própria revista" —, a carioca radicada em São Paulo diz que o espírito desbravador se manifestou já na infância e no começo da adolescência, influenciada pela avó paterna, por quem foi criada (o pai morreu quando ela era bebê e a mãe a entregou para a avó, uma militante de esquerda). "Na década de 1960, nosso apartamento era um 'aparelho', sempre tinha alguém escondido lá", lembra-se. Progressista nas ideias políticas, mas conservadora nos costumes, fazia só uma exigência: a de que a neta permanecesse virgem até o matrimônio. "Isso bateu na minha cabeça. Eu me casei virgem, aos 16 anos, e só consegui transar uma semana depois. Como não queria ter relações sexuais, meu ex-marido me deu vinho, devo ter ficado bem louca. Na manhã seguinte, minha avó, com quem morávamos, veio me falar que gritei por socorro. Dei-me conta de que fui estuprada." Aos 18, já mãe de Carlos César, seu único filho, separou-se e foi à luta. "Quando falei que ia embora, ele disse que me mataria. Falei para ele me matar naquele momento porque não teria uma segunda chance."

Na sequência, ingressou na carreira artística. Por oito anos, trabalhou ao lado de Abelardo Barbosa (1917-1988) e se tornou a chacrete mais conhecida do Brasil. O sucesso da música "É bom para o moral" fez com que partisse para carreira solo. Também deixou sua marca em ambientes brutos, como Serra Pelada, nos anos 1980, e a Casa de Detenção de São Paulo, conhecida como Carandiru, nas décadas de 1980 e 1990. A seguir, os melhores trechos da conversa:

A CHEGADA AOS 70

"Não tenho problema com idade. Minha cabeça é quem me rege. Também nunca fiz plástica, no máximo um botox, e nem me sinto 'invisível' diante dos homens, como algumas mulheres relatam. Nas minhas plataformas adultas há muitos jovens que me elogiam. Ainda existe preconceito contra nós, mulheres, mas, hoje, temos mais condições de bater na mesa e dizer o que queremos. Sou dona do meu corpo. Falam: 'Ah, você está com 70 anos e não pode usar short'. Respondo: 'Posso sim.'"

ASSÉDIO

"Antigamente, não se falava essa palavra, mas as mulheres da minha geração passaram muito por isso. Também fui vítima. Quando me ofereciam grana, respondia: 'Não é por aí que você vai me ganhar'. A minha vantagem é que tenho um ouvido ótimo, que ligo e desligo, mas olho de cara feia. Como fiquei sozinha no mundo muito cedo, precisei me impor. Coloquei uma carcaça que me salva de muitas coisas, até hoje. Sou brava."

SERRA PELADA E CARANDIRU

"Na primeira vez em que fui à Serra Pelada, o avião caiu em plena selva amazônica. Estávamos eu, o piloto e o meu empresário. Já o meu 'hotel' era um barraco de lona. Fiquei uma semana entre 60 mil garimpeiros e nenhum deles avançou o sinal. No Carandiru, fiz inúmeros shows. Falo com detentos e ex-detentos, que me pedem a bênção até hoje, de igual para igual, sem medo."

PORNOGRAFIA

"Apaguei tudo da minha memória. Não foi bom. Fiz apenas por dinheiro e pronto, acabou. Gravei 20 cenas que rendem filmes até os dias de hoje. Eles (os produtores), por serem os 'donos' do filme, colocam as imagens de trás para frente e de frente para trás, e anunciam de novo."

> **"Como fiquei sozinha no mundo muito cedo, precisei me impor. Coloquei uma carcaça"**

FEMINISMO

"Sou feminista. Batalho pelos direitos das mulheres. Às vezes, pareço grossa quando falo que algumas sabem o que vai acontecer ao perdoarem os homens uma, duas, três vezes... Estou me referindo à violência doméstica. Sobre o aborto, sou totalmente a favor. Fiz um quando tinha cerca de 30 anos. Adianta ter um filho e não poder criá-lo?"

AMOR E SEXO

"Não estou namorando, e está bom assim. Gosto de ser livre, acordar e viajar para onde quiser. Assusto os homens por causa da minha independência. Nunca me submeti a nenhum deles. Não vivo sem sexo, mas existem tantos brinquedinhos. Não preciso de namorado para isso." e

INÊS 249



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

DESTRAVA CRENÇAS

Você já deixou de fazer algo por acreditar em teses limitantes sobre si mesmo? Já acreditou que seu destino está traçado só por ser quem você é?

Recentemente, tive um diálogo que ilustra bem esse fenômeno a respeito de crenças limitantes que podem estar mais perto de você do que imagina.

Conversei com um amigo que já acreditou que não conseguiria nadar bem porque aprendeu na faculdade de Educação Física que pessoas negras têm densidade óssea maior e, portanto, tenderiam a afundar na piscina. Essa teoria, disseminada por médicos eugenistas, generaliza e inferioriza as pessoas negras com base em pseudociência. Embora infundada, ainda é amplamente difundida e continua a reforçar a inferiorização.

Desconsidera, por exemplo, variáveis históricas como que, até décadas atrás, pessoas negras tinham acesso limitado a piscinas. Como ser um campeão de natação sem poder exercitar o nado? A falta de acesso e a disseminação de teorias genéticas falsas criam grandes entraves até hoje.

O conceito de que a densidade óssea dos negros impede a natação é um exemplo claro de como teorias racistas e eugenistas foram usadas para justificar a segregação e a discriminação. Essas teorias, criadas sem qualquer embasamento científico sólido, serviram para manter uma hierarquia racial, desvalorizando e marginalizando grupos inteiros de pessoas.

A disseminação dessa ideia trouxe consequências duradouras, como a perpetuação do mito de que negros são menos capazes em certas atividades físicas e mais fortes em outras, o que afeta a autoestima.

Hoje, o amigo que citei, ao questionar a teoria que parecia inquestionável, está em processo de construir um novo olhar sobre si mesmo e se desafiou a nadar. Ao descobrir que nada bem e gosta da atividade, entendeu que a teoria era uma crença limitante. Ele tirou um peso dos ombros e navega com mais fluidez contra as correntes do mar e das discriminações estruturantes da sociedade.

Também me lembro de que certo dia, conversando com uma amiga, ela compartilhou que evita dirigir porque acredita que mulheres têm senso de localização menos apurado do que os homens. Essa crença, alimentada por estereótipos machistas, é outro exemplo de como as pessoas podem limitar sua visão de mundo. A ideia de que mulheres são naturalmente inferiores aos homens em termos de habilidades espaciais e de navegação é profundamente prejudicial.

Homens e mulheres têm diferenças, mas não justificam a criação de estereótipos que desvalorizam um gênero em relação ao outro. O senso de localização e a capacidade de exercer múltiplas profissões são habilidades que podem ser desenvolvidas por meio de treino e oportunidades.

No entanto, quando o machismo influencia a criação e a perpetuação de teorias limitantes, contribui para a formação de um imaginário coletivo que faz as mulheres e a sociedade acreditarem que somos inferiores. Isso impacta não apenas a nossa autoestima, mas também as oportunidades que recebemos e as escolhas que fazemos em nossas vidas.

Quando aceitamos essas crenças limitantes sem questioná-las, perpetuamos um ciclo de inferiorização e exclusão que é difícil de quebrar.

Ao exercitar, detectar, questionar e desafiar as limitações, damos o primeiro passo para destravarmos algemas mentais e nos libertarmos dessas amarras. e



INÊS 249

fazendas Secretário®

É NO INTERIOR QUE NOS ENCONTRAMOS

TERRENOS A PARTIR DE 2.000 M²

CONDOMÍNIO COMPLETO
NO CORAÇÃO DA SERRA CARIOCA

- CLUBE DE CAMPO
- BEACH TENNIS
- FAZENDINHA
- HORTA
- POMAR
- POUSADA
- RESTAURANTE

SECRETÁRIO - PETRÓPOLIS - RJ

WWW.FAZENDASSECRETARIO.COM.BR
FAZENDASSECRETARIO

RESERVE SUA UNIDADE



moda

Por GILBERTO JÚNIOR



A marca revisitou os clássicos dos anos 1980, como a legging de onça

TRILHA URBANA

LILLY SARTI COMPLETA 18 ANOS, REABRE LOJA NO RIO E SEGUE FIEL A ESTILO FORTE E SEXY

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



As irmãs Renata e Lilly: dupla comanda a grife que nasceu em SP

O mix de texturas é uma das propostas da coleção de inverno

Sobreposição de peças básicas e, acima, couro prateado

Lilly Sarti chega à maioridade com um plano de expansão territorial. Depois de um ensaio por terras cariocas na década passada, a marca paulistana volta ao Rio com loja no primeiro piso do VillageMall, o mesmo ocupado pelas grifes Valentino, Dolce & Gabbana, Saint Laurent e Gucci. A inauguração está agendada para o dia 15 de julho, e Lilly antecipa que será uma experiência única, com a coleção completa ocupando araras e prateleiras. "Ao longo de 18 anos, vimos nossa cliente amadurecer. Hoje, não vestimos apenas a menina. Mulheres de variadas faixas se identificam com nosso produto", explica a estilista. "Vamos trabalhar com a última parte do inverno, mas já introduzindo o que preparamos para a primavera."

A estilista, que toca a etiqueta ao lado da irmã Renata, promete passar mais tempo no Rio. A intenção é entender a carioca: "Gosto de conversar com nossa consumidora. Não lançamos looks descartáveis".

Para a stylist e consultora de moda Manu Carvalho, o ponto forte é o "drive autoral". "A grife sempre dá um *twist* nas modelagens, deixando a estética mais contemporânea", avalia Manu, ressaltando que a grife investe frequentemente em jacquard, recortes e capas. "Ainda assim, são coleções frescas. É uma grife que gera desejo, instiga e provoca."

A consultora de moda Renata Bitencourt acredita que o pulo do gato é a forma como o feminino aparece. "Ela sabe brincar com volumes e proporções, misturar texturas, incluir laços e babados em peças que vestem uma mulher forte e atual. A chegada movimenta o cenário carioca", comenta.

O mais curioso é que Lilly, aos 38 anos, só bateu cartão na própria empresa. "Não tive outras experiências. Por isso, errei bastante. Mas tive mais acertos também. Tanto que estamos aqui", diz. O plano é acelerar com cautela. "Queremos abrir lojas fora do eixo Rio-São Paulo. Nossa missão é deixar o mundo mais harmônico", conclui.

"A MARCA SEMPRE DÁ UM 'TWIST' NAS MODELAGENS, DEIXANDO A ESTÉTICA MAIS CONTEMPORÂNEA"

MANU CARVALHO
STYLIST



Por MARCIA DISITZER

LINHAS paralelas

Depois de boas críticas no desfile de estreia, Sasha Meneguel apresenta a primeira campanha da sua recém-lançada marca, Mondepars. A estética é minimalista e as peças, contemporâneas. “Ver pessoas se expressando através das minhas criações é extremamente gratificante”, comenta Sasha.

OLÍMPICA DELUXE

Às vésperas das Olimpíadas, Maria Grazia Chiuri investiu em decote nadador e drapeados no desfile de alta-costura da Dior. “Inspiração explícita na Grécia Antiga”, aponta a pesquisadora de moda Paula Acioli.

OURO COM BAMBU

Leo Neves acaba de apresentar nova versão de um clássico da sua Waiwai: a Marina bag (criada em homenagem a Marina Sauer). “Dessa vez, misturei couro, vime e pedras naturais ”, conta. Por R$ 3.500 (@waiwai.rio).

Desfile da Dior na semana de alta-costura, em Paris: greco-romana

OLIMPÍADAS NA PASSARELA, CAMPANHA MINIMAL E BOLSA HIT

FOTOS GETTYIMAGES E DIVULGAÇÃO

INÊS 249

DE TUDO um pouco

PRODUTOS NAS CORES DO ARCO-ÍRIS LEVANTAM A BANDEIRA LGBTQIA+ NO ÚLTIMO DIA DE JUNHO



Brincos, Dorion Soares, preço sob consulta (@dorionsoaresoficial)

Óculos, Lunetterie, R$ 698 (@lunetterierio)

Camiseta, Levi's, R$ 209,90 (@levisbrasil)

Prato Tempo de Colher, Tok & Stok, R$ 39,90 (tokstok.com.br)

Perfume Sauvage, Dior, R$ 1.135 (shop.dior.com br)

Vermute Circollo Bianco APTK, R$ 90 (aptkspirits.com)

Pulseira, Chanel, preço sob consulta (@chanel)

Vestido, Damyller, R$ 429 (@damyller)

Bolsa, Chloé, preço sob consulta (cjfashion.com)

Cadeira, Senta, Senta, Senta, R$ 498 (sentasenta.com.br)

Paleta de sombras MAC 40 Pride, R$ 1.999 (@maccosmetics brasil)

beleza

Por ISABELA CABAN



O SHOWER OIL CONQUISTOU LUGAR CATIVO NA PRATELEIRA DO BOX. PARA QUEM NÃO TEM TENDÊNCIA À ACNE, É ÓTIMA PEDIDA PARA LIMPAR E DEIXAR A PELE MAIS HIDRATADA.

BANHO DE ÓLEO

Davines, R$ 462, amobeleza.com.br

La Roche Posay, R$ 150, epocacosmeticos.com.br

Adcos, R$ 149, lojaadcos.com.br

Isdin, R$ 80, drogaraia.com.br

Bioderma, R$ 241, belezanaweb.com.br;

L'Occitane, R$ 229, br.loccitane.com

FOTO: CARLOS BESSA; PRODUÇÃO: FABIANA NEVES



ALERTA FRIO

Muito se fala de cuidados com os cabelos durante o verão por conta de sol e mar, mas, no inverno, o clima seco junto com o aumento do uso de secadores e da água quente também pode danificá-los. Experts dão dicas de como apostar em protetores térmicos antes da secagem e caprichar na hidratação. “Um truque eficaz ainda é aplicar óleo nas pontas antes de dormir e utilizar umidificador de ar nos ambientes internos durante a estação”, ensina a cabeleireira Jana Gonçalves, especialista de L’Oréal Professionnel. O couro cabeludo também merece atenção — e tem novidade na dermatologia nesta área. O Jet Peel é um aparelho de jato de ar de alta pressão que esfolia, hidrata e ajuda na circulação. “Entrega uma solução rica em ativos que escolhemos de acordo com cada couro, pode ser até para ajudar no estímulo de fios novos, por exemplo”, explica a dermatologista Paula Bellotti. Custa entre R$ 500 e R$ 1.800, paulabellotti.com.br.

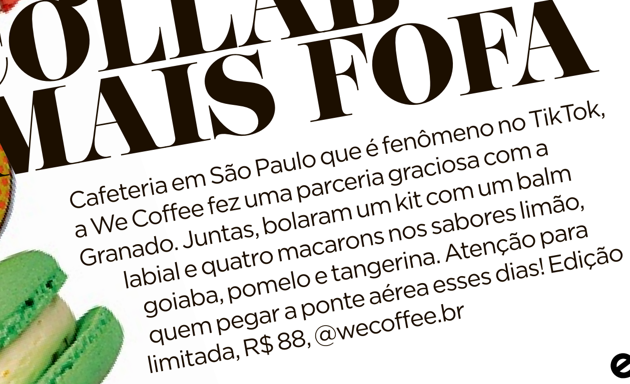


PRATA e ouro

Para a nova criação de Yves Saint Laurent, flores de lavanda branca foram destiladas a vapor e combinadas com bergamota e baunilha. É a fragrância de Libre L’Absolu Platine Eau de Parfum (R$ 959), que ganhou vidro com acabamento prata abraçado pelo icônico YSL dourado. Parece uma joia. yslbeauty.com.br.



QUE COLLAB MAIS FOFA


Cafeteria em São Paulo que é fenômeno no TikTok, a We Coffee fez uma parceria graciosa com a Granado. Juntas, bolaram um kit com um balm labial e quatro macarons nos sabores limão, goiaba, pomelo e tangerina. Atenção para quem pegar a ponte aérea esses dias! Edição limitada, R$ 88, @wecoffee.br

SHUTTERSTOK E DIVULGAÇÃO

Por JOANA DALE

NA RIVIERA FRANCESA

PALCO DAS FESTAS MAIS CHARMOSAS DO FESTIVAL DE CANNES, O HOTEL DU CAP-EDEN-ROC ESTÁ LOTADO NESTE VERÃO EUROPEU. SUÍTES DISPONÍVEIS SÓ A PARTIR DE 20 DE SETEMBRO E COM DIÁRIAS QUE COMEÇAM EM R$ 20 MIL



Hotel fica no topo de rochedo na ponta Sul de Cap d'Antibes

GUIGA LESSA STUDIO (RISTORANTINO) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

VEZES TRÊS

Famosa por seus móveis e objetos funcionais, a Casa Aia, de Mariah Cardoso e Rhaissa Uliana, se une a Ylla, marca de bijus de Laura Carpi, em uma collab supercharmosa de bandejas. Feita em madeira e metal, a Lasar (R$ 1.270) é uma peça curinga "para ser usada no bar, no aparador ou na mesa de centro", como diz Mariah. "Nossa parceria nasceu há anos, quando escolhi o escritório das meninas para assinar as lojas da Ylla", completa Laura, cujo showroom, no Rio, fica no prédio do Cinema Leblon.



CASA AIA E YLLA EM COLLAB, RISTORANTINO NO VILLAGE E CHEF A BORDO



À MODA

Sucesso há uma década em São Paulo, o Ristorantino está agora também no Rio, mais especificamente no VillageMall, na Barra. Por aqui, o experiente chef Mauro Pisoni (que esteve à frente do Hotel Alvear, em Buenos Aires) serve pratos especialmente criados para a filial carioca, como os frutos do mar grelhados da foto. Aos fãs da matriz, a boa notícia: a clássica Lasagna Ristorantino al tartufo nero (R$ 155) e o famoso pudim caramelado de pistache siciliano (R$ 45) estão firmes e fortes no menu. Reservas: (21) 2850-0282.

rio-roma

É "vero" italiano o menu da business class do novo voo direto Rio-Roma da ITA Airways, em operação desde o início de 2024. Quem assina o cardápio é o chef Giancarlo Morelli, à frente de diversas casas em Milão. "O maior desafio de preparar alimentos de alta qualidade para as refeições a bordo é organizar a dinâmica", ele explica. Um dos hits nas alturas é o ravioli à carbonara.



INÊS 249



Gonzalo Vidal e Cello Camolese abrem restaurante, na Gávea

SOL DE inverno

Para muitos cariocas, o inverno é a melhor época do ano para curtir Búzios: menos cheio e com pôr do sol mais lindo. De olho nesse movimento, o Grupo BZ Lança menus especiais nos restaurantes Primitivo, na Rua das Pedras, e Casablanca, em Manguinhos (foto).

DUPLA DINÂMICA

Gonzalo Vidal, o celebrado chef argentino, e o empreendedor Cello Camolese uniram forças para abrirem, juntos, um novo restaurante, no segundo semestre. "Das empanadas de sabores inusitados a carnes, peixes e frutos do mar. Tudo será feito em casa: salames, guanciale, lardo, copa, além de sorvetes e pães, tudo que gosto de fazer", afirma Gonzalo. "Também vamos produzir nosso próprio gim, em uma pequena destilaria", completa Cello. A nova casa será instalada na Gávea, com nome ainda a definir. "Será informal, mas elegante, com comida de verdade e preços justos", garante o empresário. A conferir.

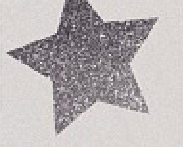
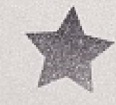
GONZALO VIDAL E CELLO JUNTOS, BÚZIOS NO FRIO E DG CASA EM SP

UM SOPRO DE LUXO

A Dolce & Gabbana acaba de inaugurar a primeira DG Casa no Brasil. A loja do JK Iguatemi, em São Paulo, reúne objetos decorativos, tecidos e acessórios de mesa como essas belas taças de Murano soprado. A partir de R$ 2.500.

JORGE BISPO (GONÇALO E CELLO) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

Primeira autobiografia de Rita Lee ganha edição de luxo

O best-seller *Rita Lee: uma autobiografia* ganhou uma edição especial com capa dura, pintura lateral em tie-dye, fitilho e 37 novas fotos, sendo a maioria delas inéditas. Uma edição icônica que celebra a vida e a carreira da nossa eterna diva do rock, que revolucionou a maneira de os artistas contarem a própria história.









GLOBOLIVROS



INÊS 249



Uma das piscinas do Four Seasons Resort e, abaixo, tratamento do spa do hotel

Disney para gente grande

ESQUEÇA O MICKEY E OS PARQUES TEMÁTICOS. ORLANDO TAMBÉM SE DESTACA POR PASSEIOS CULTURAIS, ALTA GASTRONOMIA E LOJAS GRIFADAS

Por YASMIN SETUBAL

INÊS 249

Os ônibus coloridos estampados com personagens da "Turma do Mickey" transitando pelas vias denunciam o destino: Orlando, cidade da Flórida mundialmente popular pelos parques temáticos da Disney e da Universal, um oásis para o público infantojuvenil. Mas, então, o que fariam por lá os adultos, além de acompanhar a criançada na maratona de brinquedos?

Nas margens do Lago Eola, em Orlando Downtown, turistas dividem espaço de atividades com cisnes, um cenário convidativo para fotos. Além disso, a região abriga o Dr. Phillips Center for the Performing Arts, principal endereço de apresentações artísticas da cidade; e o Hamburguer Mary's, bar que celebra a comunidade LGBTQIA+ com brunch e shows de drag queens. "No ano passado, mais de 690 mil brasileiros vieram, e poucos fazem ideia de que existem esses lugares, com propostas de entretenimento variadas", diz Leo Salazar, gerente sênior de Relações Públicas para a América Latina da Visit Orlando.

Relaxar depois de um dia cheio de atividades também pode ser essencial. Alguns hotéis de luxo abrem seus spas para o público geral, como o Four Seasons Resort e o The Ritz-Carlton, que oferecem massagens e tratamentos a partir de 200 dólares (cerca de R$ 1.103, na cotação atual).

Para quem valoriza a alta gastronomia, a cidade tem 13 restaurantes com estrelas Michelin. Entre eles, o Capa Steakhouse & Bar, instalado no 17º andar do hotel Four Seasons Resort, de culinária espanhola, e o Soseki Modern Omakase, em Winter Park, com menu sazonal.

Winter Park, aliás, é uma aposta para os dias de descanso, sem programação. A cidade fica a 30 minutos de carro de Orlando, e ainda é pouco conhecida por turistas. Uma das atividades mais populares da região é o tour histórico pela cadeia de lagos que cerca o local. O passeio de barco custa 16 dólares (em torno de R$ 90) por adulto. "É um lugar com influência das famílias ricas que moravam no norte dos Estados Unidos e vinham ao Sul para fugir do inverno rigoroso", explica o guia turístico Michael Bradley, da Orlando Tours.

Quando o assunto é compras, quem se interessa por artigos de luxo não pode esquecer de colocar no roteiro o Orlando International Premium Outlets, com 180 lojas de grifes e marcas que vendem produtos a preços promocionais; e o The Florida Mall, considerado o maior shopping da Flórida. Por ali, a turma do Mickey não dá pinta.

**A repórter viajou a convite da Visit Orlando*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Concerto no Dr. Phillips Center for the Performing Arts

Ao lado, prato do Soseki Modern Omakase e, abaixo, Orlando Downtown



O Orlando International Premium Outlets tem 180 lojas de luxo



BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

PAIS E FILHOS

Pedro Bial entende tudo de poesia. Como leitor, como autor, como declamador, como trovador. Ele sabe degustar o gênero — infelizmente tão dessueto nestes tempos em que só se leem legendas de posts — e o tornar apetitoso para o grande público. Ele fala de um poema com cotidiano, como se estivesse, do nada, esbarrado num transeunte no meio da rua ou houvesse levantado a tampa da panela para saber se o arroz está no ponto. Ele também fala de um poema com gravidade e paixão, como se aquele fosse o seu último encontro com o grande e único amor da sua vida. Você se comove com a sua comoção enquanto Pedro está mastigando as palavras.

A mais recente temporada de seu programa, o "Conversa com Bial", foi a mais poética de todas, em especial graças às entrevistas de Milton Cunha, Ary Fontoura e Marília Gabriela com o filho Theo Cochrane. Curioso como houve um fio de assuntos familiares: Guel e Luisa Arraes contando sobre como foi trabalharem juntos; Claudia Raia falando da gravidez aos 55; o grande ator Rogério Fróes dando entrevista ao lado das filhas, da mulher e do neto; Milton descrevendo os conflitos em casa por causa de sua homossexualidade; e Gabi provocando lágrimas no entrevistador quando disse que se sentia protegida pelo filho, numa "inversão de papéis".

Bial, o homem que brilhantemente cobriu a derrubada do Muro de Berlim, deixou seu próprio muro da isenção de jornalista e entrevistador cair, ao justificar o choro pensando em sua mãe quase centenária. E aquele hemiciclo se tornou um espelho para milhares e milhares de lares com filhos que protegem os pais, num mundo cada vez mais velho e em que se dura mais. Pessoas que, por motivos de doença, vulnerabilidade, fragilidade física ou custo de vida, zelam ou zelaram por quem lhes deu a vida, às vezes sem nunca receber um obrigado, um olhar de compaixão, porque está biblicamente escrito na pedra "honrar pai e mãe", mas não honrar o filho. E esse filho que cuida, na inversão da lógica que se tornou a própria lógica por causa do aumento da expectativa de vida, não teria de certa forma se tornado pai e mãe?

A única filha que não foi morar fora; a nora que ajuda a virar aquele corpo frágil na cama e acorda na madrugada para dar os remédios; a sobrinha que sempre acompanha nos exames e nos médicos; o filho gay que foi sempre olhado de banda, mas que é o único que liga todos os fins de tarde para aquele homem outrora tão severo e intolerante. E, às vezes, assim como não se pode repreender tudo numa criança porque ela é uma criança, também é proibido desabafar, chorar ou reclamar quando seu velho faz birra, sob pena de receber a etiqueta da crueldade e da "ingratidão".

Em seu romance "Pais e filhos", Ivan Turguêniev escreveu que "todos os sentimentos podem conduzir ao amor e à paixão (...) exceto um: a gratidão. A gratidão é uma dívida; todo homem paga as suas dívidas, mas o amor não é dinheiro". Sou do time que não confunde dívida com gratidão, pois, ao contrário da primeira, a segunda é sobre algo que não se pode pagar, cobrar ou precificar. Ela é fruto do amor, não conduz até ele — veio dele. Não é um empréstimo a juros, mas uma troca de afetos sem juras. É doer em si quando dói no outro, agradecer não por si, mas pelo outro.

Tudo isso passou pela minha cabeça na madrugada, por volta de 1h da manhã, o horário tradicional de filmes de sacanagem em que infelizmente esse programa foi confinado, pois a inteligência no mundo de hoje se confunde com pornografia. É velada, culpada, não pode ser ostentada ou provocada à luz do dia, sob pena de ataques da turba algorítmica.

Mas como uma conversa inteligente dá prazer. É tão bom, ainda que doloroso, pensar. *e*



INÊS 249



O Hotel Ferradura Resort, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br









DESCONTOS ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS



ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br @ferradurahotel



INÊS 249



Esplendor
O brilho do verão carioca em uma luminosa criação que harmoniza notas de âmbar e baunilha

granado.com.br GranadoPharmacias





TODA FORMA DE ARTE

Ateliês e restaurantes das Vargens se unem em festival

INÊS 249

Energia limpa vinda de longe

Fazendas solares são adotadas por residenciais

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

A transição para uma energia limpa em âmbito doméstico pode ser um desafio em casas e residenciais com pouco espaço. Neste caso, um modelo de fornecimento remoto tem sido adotado como solução: as fazendas solares, amplas áreas de campo no interior do estado que produzem energia por meio da luz do sol e a transferem. No Rio, pelo menos 40 condomínios aderiram à modalidade desde o início do ano. Seis deles ficam na Zona Oeste, como o Montpellier e o Kedem, ambos na Barra; e o Samira, em Jacarepaguá. Todos fazem parte da carteira da Estasa Administradora de Condomínios, que firmou parceria com a Hum Energia, dona de usinas solares.

— A geração de energia solar deslanchou quando o custo das placas fotovoltaicas começou a cair, mas isso em terrenos enormes, com espaço para instalar esses equipamentos. Só que começaram a surgir clientes interessados em consumir, embora não tivessem área de insolação suficiente para produzir toda a energia necessária, como prédios com dezenas de andares e só um telhado. Nesse contexto, nascem as fazendas solares — explica Luiz Barreto, diretor-geral da Estasa. — É como se o condomínio comprasse uma placa solar na fazenda, que gera energia solar em seu nome e a transfere para a rede da Light, que recompensa o residencial com créditos na conta de energia. É como se, em vez de reais, a conta fosse paga em energia produzida na fazenda.

As fazendas solares são usadas para o consumo das áreas comuns dos condomínios. Entre as vantagens destacadas está um desconto em torno de 10% na conta de luz. O Montpellier, por exemplo, recebeu um abatimento de R$ 381,97 este mês, de acordo com a fatura à qual O GLOBO-Barra teve acesso, restando R$ 251,08 a pagar.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Usina Girassol. Fazenda solar localizada em Valença, no interior do estado, atende a condomínios da Barra

— Tem condomínios menores na Barra que pagavam R$ 1.500 na conta e agora pagam cerca de R$ 1.200. Outro conseguiu reduzir sua conta de R$ 20 mil para R$ 18 mil — diz Barreto. — Temos 700 condomínios no nosso portfólio, sendo 200 em Barra, Jacarepaguá e Recreio. Já apresentamos a modalidade para todos eles. A negociação é feita entre os síndicos e a empresa fornecedora.

No Kedem, o modelo também já tem feito a diferença, garante a síndica, Verônica Alves.

— As despesas do condomínio estão muito altas. Precisamos buscar formas de diminuir os custos. Estudando algumas possibilidades descobrimos a compra de energia de fazenda solar, que é uma forma mais imediata e sem investimento inicial para reduzir os custos. Em alguns casos o desconto anual é muito bom, propiciando uma economia significativa — pontua.

Outro benefício é que a transição é sem transtornos para os moradores, destaca o gestor da Estasa.

— Anteriormente, já tínhamos tentado vender placas solares para vários condomínios, que não aceitaram por diversos motivos. Entre eles, a necessidade de fazer uma obra que duraria uns seis meses. Já quando a energia é produzida na fazenda, você assina um contrato e começa a ganhar os créditos. É simples para o condomínio, porque não envolve nenhuma intervenção. O residencial continua recebendo a conta da Light como sem-



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: As artesãs Cris Marotta e Dany Stenzel, da Art de Bruxas, vão participar do Circuito de Gastronomia e Arte das Vargens. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ GRACE MARINHO

INÊS 249

pre, só que mais barata — observa. — Antes de as oferecer para os meus clientes, contratei as placas solares e testei o modelo num escritório de dois andares que tenho no Largo do Machado. Depois que comecei a ter os descontos é que passei a promovê-las.

Os condomínios da região da Barra são atendidos pela Usina Girassol, em Valença.

—A Hum investe, monta e opera a fazenda de energia solar remota. O cliente pode fazer contratos de curto prazo e livres de burocracia — diz Rodrigo Henz, gerente de novos negócios da empresa. — Devido ao crescimento do setor, a paisagem do interior do estado já é outra, repleta de placas solares.

Nessa modalidade, a redução de gastos se soma aos benefícios ao meio ambiente, ressalta Barreto.

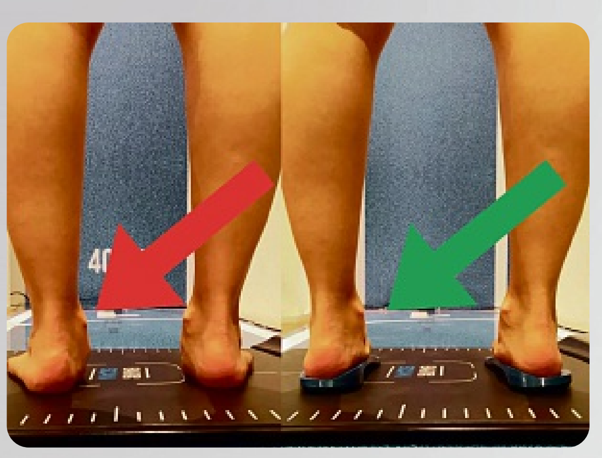
— É uma energia sustentável, porque não se destrói nenhum recurso natural. O Brasil já tem uma matriz energética muito sustentável, porque a maior parte da energia vem de hidrelétricas. Mas elas ainda demandam um controle de represa e desvio de água. Já a energia solar não tem qualquer interferência na natureza. Você só capta a insolação que está incidindo na área — afirma.



Energia solar. Condomínios conseguem cerca de 10% de desconto na conta de luz com adoção do modelo

Você sabia que a sua
DOR PODE ESTAR
RELACIONADA À SUA PISADA?

FASCITE PLANTAR - ESPORÃO - NEURÔMA DE MORTON
JOANETES - CANELITE - DOR NO QUADRIL - DOR NOS JOELHOS
PERNA MAIS CURTA - ENTORSES DE TORNOZELO - TENDINITE



Agende sua avaliação de pisada gratuita e viva sem dores através do alinhamento biomecânico com palmilhas sob medida 100% computadorizadas.

Telefone e Whatsapp **21 3197-1051**

doutorpalmilha **doutorpalmilha.com.br**



Doutor palmilha

Barra concentra eletropostos do Rio

Dado foi revelado por estudo da Veiga de Almeida

A adesão aos carros elétricos exige organização do motorista, de modo a evitar que a bateria se esgote no meio do caminho. Nesse sentido, ter facilidade para recarregar o veículo é fundamental. Mas, no Rio, a distribuição dos pontos de recarga é profundamente desigual: a Barra da Tijuca concentra a maior parte, ou 46%, das estações de recarga de carro elétrico da cidade. A região reúne 114 dos 250 pontos públicos e privados da capital, sendo 36 só na Avenida das Américas, o que a caracteriza como a via com o maior número de eletropostos do estado, à frente de rodovias federais como a BR-101, que tem 21 postos, e a RJ-116, com 19. O levantamento foi feito por pesquisadores do mestrado profissional em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Veiga de Almeida (UVA), com base em dados da plataforma internacional PlugShare, que ajuda motoristas a localizarem unidades de abastecimento.

Líder da pesquisa e coordenador do curso, Ricardo Soares avalia que a cultura automobilística da Barra, com moradores habituados a usar o carro para percorrer longas distâncias dentro do próprio bairro, e a possibilidade de instalar essas estruturas nos modernos residenciais da região, assim como em shoppings e supermercados, explicam a concentração de eletropostos na área.

— Embora a Barra da Tijuca tenha apenas 0,38% da área total do estado, concentra 29% dos eletropostos em território fluminense. Esse cenário está praticamente criando a "Eletroavenida das Américas". Na ausência de políticas públicas que ofereçam incentivos fiscais ou subsídios para a instalação de eletropostos, prevalecem os investimentos privados em regiões com alto poder econômico e grande circulação de veículos — explica.

No ranking dos dez bairros com mais pontos de recarga, figuram quatro da Zona Oeste, três da Zona Sul, dois da Zona Norte e o Centro. A Barra é seguida por Recreio, que tem 19 eletropostos, e Botafogo, que abriga 15. A lista segue com Centro (11), Barra Olímpica (9), Ilha do Governador (8), Leblon (6), Tijuca (5), Jacarepaguá (5) e Copacabana (4).

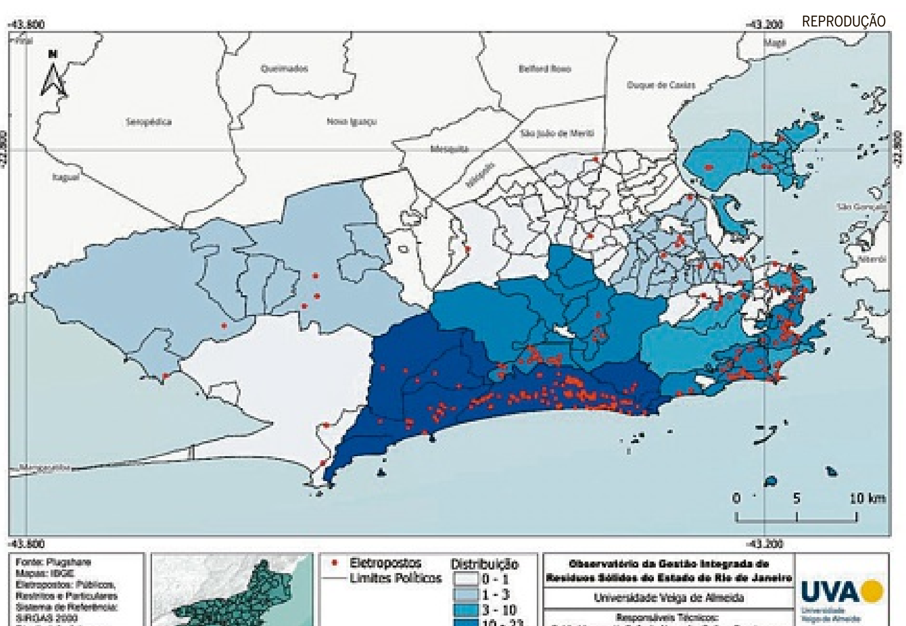
Enquanto isso, 125 bairros da capital não têm eletropostos, aponta o levantamento, e os pesquisadores chamam a atenção para a desigualdade na infraestrutura, destacando que o problema cria obstáculos para uma cultura mais favorável ao meio ambiente.

— A expansão da rede de recarga é crucial não apenas para suportar o crescimento da frota de veículos elétricos, acelerada pela maior oferta de montadoras chinesas no Brasil, mas também para incentivar a adoção de tecnologias mais sustentáveis e reduzir a dependência de combustíveis fósseis — diz Rafaela Naegelle, uma das autoras do estudo.

DIVULGAÇÃO/ABVE



REPRODUÇÃO



Recarga. Aumento do número de eletropostos é desafio para frota de carros elétricos crescer

Pesquisa. Alunos de mestrado profissional analisaram dados sobre pontos de recarga no Rio

Para aumentar os pontos de recarga, os acadêmicos sugerem o aproveitamento de estruturas já existentes, como postos de combustível, hospitais, escolas e centros comunitários.

— Expandir os eletropostos em bairros carentes dessa infraestrutura exige estratégias bem definidas. Parcerias entre o governo e empresas privadas, por meio de incentivos fiscais e subsídios, são fundamentais — observa Pablo Vimercati Simas, coautor do estudo.

Outra medida defendida é a criação de um cadastro oficial com os eletropostos existentes na cidade, para orientação dos motoristas.

— A medida ajudaria no planejamento da expansão da rede de recarga. Incentivar a eletromobilidade é uma estratégia eficaz para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, melhorar a qualidade do ar e cumprir metas ambientais. Com essas medidas, o Rio pode se tornar um modelo para outras cidades brasileiras — argumenta Ricardo Soares.

De acordo com o Detran, a capital conta com 8.140 carros elétricos registrados, o que representa 0,23% da frota total da cidade.

Dados da Associação Brasileira de Veículo Elétrico revelam que a proporção nacional é de 13 veículos elétricos por estação de recarga pública, o que está de acordo com as recomendações da União Europeia. No Rio, porém, a proporção é de 33 carros para cada eletroposto.

Volte a se movimentar sem dor.

Trate seu joelho no CREB.

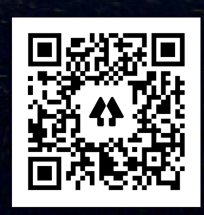
Você sofre com dores no joelho?
O CREB tem mais de 40 anos de experiência em tratamentos de joelho, com atendimento personalizado, seguindo protocolos sempre modernos e eficazes.

Nossos serviços incluem:

- Ortopedia e reumatologia
- Urgências ortopédicas
- Fisiatria e fisioterapia
- Acupuntura e hidroterapia
- RPG e programas de reabilitação rápida
- Entre outros serviços para ajudar você a viver bem, feliz e sem dor.

Pronto atendimento para urgências ortopédicas.

Estacionamento no local.
Aceitamos os principais planos de saúde.



Agende sua consulta hoje!
21 3182-8282
ou visite creb.com.br

CREB

Diretor Técnico: Dr. Haim Cesar Maleh CRM 52771562/RJ

Botafogo: R. Voluntários da Pátria, 408
Barra da Tijuca: Città América: Av. das Américas, 700 - 3º piso, loja 320

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RATÃO DINIZ



Folcore. Bumba meu boi no Arraiá do Museu do Pontal de 2023: este, ano a atração será o Auto do Boi, com teatro, dança e música

Arraial que dura um mês e homenagem a artista nordestino

Festas juninas no Museu do Pontal e no Downtown animam temporada

A temporada de festas juninas tem reforços de peso na região. O Downtown deu início a seus quatro fins de semana de forró, quadrilha e comidas típicas, enquanto o Museu do Pontal, dedicado à arte popular brasileira, realiza a sua versão do evento mergulhando os visitantes no universo folclórico do país.

O homenageado deste ano no Museu do Pontal é o pernambucano J. Borges, mestre da xilogravura brasileira. O arraial marca a abertura da exposição "O sol do sertão", a maior já realizada em torno da obra do artista, composta por mais de 200 peças produzidas nos últimos 60 anos. O público poderá apreciar xilogravuras, matrizes e cordéis, além de vídeos produzidos pelo museu especialmente para a mostra, que vai até 30 de março de 2025.

A festa, que tem o seu segundo e último dia hoje, das 10h às 20h, está interligada à exposição, com repentistas, oficinas e venda de obras de J.Borges e de artistas de sua família. Neste domingo, o forró está garantido com show do grupo Tocaia, às 17h30. Antes, tem oficina de forró pé de serra para adultos e crianças, às 13h, e roda de coco com Mestre Arnaldo do Coco e Vitória Rodrigues, às 16h10. O cortejo da fogueira, atração já esperada pelo público, está marcado para as 17h.

— Este é o evento mais esperado pelos frequentadores do museu. Ano passado tivemos seis mil pessoas nos dois dias — conta Lucas Van de Beuque, diretor-executivo do Museu do Pontal e responsável pela curadoria da mostra "O sol do sertão" ao lado de Angela Mascelani, também diretora da instituição.

Brincadeiras tradicionais nas festas juninas e barracas de artesanato também compõem o evento. A programação de hoje inclui ainda a Ciranda dos Povos Caiçaras, às 10h; o Auto do Boi, apresentação com teatro, música e dança, às 11h; repentistas às 12h30 e 16h30; Orquestra Caipirando, de moda de viola, às 14h40; e a tradicional quadrilha aberta ao público, às 19h10.

No quesito gastronomia, além de comidas típicas dispostas em 25 barraquinhas, há a presença do restaurante Matuto Nordestino e da fábrica de bolo de rolo Norte Bolo, com sede em Bezerros, cidade natal de J. Borges.

Para as crianças, haverá teatro de mamulengo, às 11h30, e o projeto Cinema de Fachada, às 13h, com exibição de sete curtas com temática nordestina.

A entrada é franca, e vans sairão do metrô Jardim Oceânico (Acesso A — Lagoa) e do estacionamento do Terminal Alvorada para levar o público ao museu gratuitamente.

Também tradicional e esperado pelos amantes de festas juninas, o Arraiá do Downtown começou na sexta-feira e se estenderá por quatro fins de semana.

Ao longo dos 12 dias de festa, haverá apresentações de quadrilhas e música ao vivo com artistas como Moyseis Marques, Raiz do Sana, Mala e Cuia e Maurício Paraxaxar & Banda. O evento, que é pet friendly, começa ao meio-dia e vai até a meia-noite, às sextas e aos sábados, e até as 22h, aos domingos.

— Nós nos preparamos o ano todo para eventos que já fazem parte do calendário de festas da Barra e do Rio. No caso do Arraiá do Downtown, além de barracas de comidas típicas, combinadas com opções gourmet, trazemos artistas consagrados do forró. Fazemos questão de promover uma grande festa junina, com entrada franca — diz Paulo Oscar Santos, síndico do Downtown.

A conceituada quadrilha Nazaré Show se apresenta todos os sábados e domingos, às 15h. Já o forró começa às 16h, com Luciana Rosa e a Confra. O ponto alto são os dois shows programados para cada noite, começando às 18h, sexta e sábado, e às 17h, domingo. A programação completa pode ser consultada no site do Downtown.

INÊS 249

Outros arraiais

Recreio Shopping
A festa, que termina hoje, reúne todos os ingredientes tradicionais, a partir das 16h, no seu estacionamento frontal, numa área coberta com 300m² . São mais de 30 barraquinhas com comidas típicas, incluindo pamonha, salsichão, carne de sol e aipim frito, além de bebidas que vão de quentão a drinques. A tradicional quadrilha Sonho, Amor e Fantasia, de São João da Barra, será atração às 19h.

Park Jacarepaguá
Em parceria com o Sesc RJ, de 5 a 7 de julho o shopping oferece delícias típicas, brincadeiras e shows ao vivo no estacionamento (próximo ao acesso D), onde estará montado um espaço temático com casas coloridas, igrejinha e fogueira cenográfica. Na sexta, a farra começará às 16h; e no fim de semana, às 14h. O DJ MMarques abre a festa todos os dias. Sexta vai ter ainda a banda Flor de Manacá e Iris Pontal. Sábado, a animação ficará por conta de Quadrilha Geração Realce, Cordel Negro e da “rainha do forró”, Anastácia, às 20h30. Domingo, a Quadrilha do Sampaio se apresentará, seguida de Melk Santana e banda Bicho de Pé. Para as crianças, sábado e domingo haverá o Arraiá Infantil do Lekolé, das 14h às 16h.

DIVULGAÇÃO



Olha a noiva! Quatro quadrilhas vão se apresentar no Américas Shopping

Américas Shopping
Serão dois fins de semana de festa no terraço, no piso G3, de 5 a 7 e de 12 a 14 de julho. Sexta, das 17h às 22h; e sábado e domingo, das 14h às 22h. A banda Forró e Piseiro vai tocar nos dias 5 e 12. Haverá ainda apresentações das quadrilhas Geração Realce (dia 6), Pega Fogo (dia 7), Paz e Amor (13) e É o Fervo (14). Para as crianças, estarão disponíveis brincadeiras como touro mecânico, pescaria, jogo das argolas, arco e flecha, infláveis, escalada e pula pula.

Arraiá do Cefac e Parceiros
No dia 14 de julho, domingo, das 10h às 17h, a Obra Social Dona Meca (Rua Gazeta da Noite 302), na Taquara, realizará o arraial beneficente com forró, comidas típicas e bazar.

Le Canton

FÉRIAS
DE JULHO

VIAJE
POR PERTO
ATÉ 25% DE DESCONTO
*MEDIANTE DISPONIBILIDADE

VENHA COM SUA FAMÍLIA VIVER DIAS ESPECIAIS NAS FÉRIAS DE JULHO NO MAIS INCRÍVEL RESORT DA SERRA DO RIO!

ATIVIDADES ESPORTIVAS - ESTAÇÕES TEMÁTICAS - CORRIDA INSANA

(21) 3613-9500 (21) 98879-5346 | reservas@lecanton.com.br
lecanton.com.br | /lecanton | Teresópolis, RJ



SAIBA MAIS

No roteiro, arte, aromas, sabores e farta vegetação

Circuito de Gastronomia e Arte das Vargens, nos próximos dois fins de semana, terá a participação de 22 restaurantes e 17 artesãos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Um cenário bucólico, cercado de vegetação e montanhas, em que aromas diversos levam à vontade de saborear pratos feitos com ingredientes como aipim, queijo coalho, carne defumada, farofa de dendê, camarão ou torresmo. E onde se pode, antes ou depois de degustar boa comida, alimentar o espírito com trabalhos artísticos e peças de artesanato como quadros, aquarelas e cerâmicas. Se a combinação parece atraente, está feito o convite para aproveitar a segunda edição do Circuito de Gastronomia e Artes das Vargens (Ciga), a ser realizado nos próximos dois fins de semana (dias 6, 7, 13 e 14 de julho). Com 22 restaurantes e 17 artistas e artesãos participantes, o evento tem como pano de fundo as tradições dos dois bairros e se propõe a ser um chamariz de público para estimular o comércio e o turismo da região.

Os artesãos vão expor suas obras em restaurantes ou abrir as portas de seus ateliês ao público. Um dos destaques são as bonecas de pano místicas e personalizadas da Art de Bruxas, marca da atriz e instrutora de ioga Dany Stenzel, e da mestra de reiki Cris Marotta. O processo de confecção inclui a aromaterapia, com produtos que exalam cheiros como o de lavanda, e tingimento com ervas e especiarias como cravo e canela, cacau e café. As bonecas carregam cristais e recebem cores de acordo com o objetivo do cliente: o verde e o rosa são associados à cura; o laranja, à alegria; e o azul, à comunicação.



DIVULGAÇÃO/GRACE MARINHO

Art de Bruxas. Marca da instrutora de ioga Dany Stenzel (à esquerda) e da mestre em reiki Cris Marotta produz bonecas de pano místicas

— Eu me casei, tive dois filhos e percebi que seria difícil criá-los e sair para trabalhar. Aí me veio a ideia de trabalhar em casa criando bonecas de pano, tingidas com especiarias, para parecer aquelas bonequinhas velhas achadas no fundo do baú. Tempos depois me formei em ioga para crianças, reiki e aromaterapia e recebi várias mensagens da espiritualidade sobre uma missão de cura. Resolvi materializá-la nas bonecas, que eu digo que são realmente mágicas, em virtude da intenção com que são confeccionadas — conta Dany, que criou para o Ciga a coleção Lenda, com bonecas que representam figuras do folclore brasileiro.

As peças da marca estarão expostas na loja de artesanato Vida Simples, na Rua Agapanto 24, em Vargem Grande. Entre os trabalhos que poderão ser conhecidos no Ciga estão ainda as joias com sementes, raízes e artigos indianos da Luz das Fadas, as velas artesanais de Helen Raposo, as peças de cerâmica feitas à mão de Fátima Pepulim e as cerâmicas da VG Arte no Fogo.

— Trabalhar com argila é relaxante — diz Priscila Fontebassi, idealizadora da VG, que fica na Estrada dos Bandeirantes 27.633, loja A, em Vargem Grande. — E as peças de cerâmica decoram a casa e são ótimos presentes e excelente opção para decoração de interiores.



GASTRONOMIA SEM FRONTEIRAS

por



RESTAURANTES PREMIADOS • CHEFS • SHOWS • PALESTRAS

SABORES DA ITÁLIA • BABBO OSTERIA • CHEF ELIA SCHRAMM

ADEGA DO PIMENTA • CHEF FABIO SANTOS • SABORES DA ALEMANHA

SABORES DO BRASIL • BEBEL MASCARENHAS • GUIMAS

PATRICK SZKLARZ • JAPPA DA QUITANDA • SABORES DO JAPÃO

GRUTA DO FADO • SABORES DE PORTUGAL • CHEF ALEXANDRE HENRIQUES

CHEF FRÉDÉRIC MAEYER • FRÉDÉRIC EPICERIE • SABORES DA BÉLGICA

SABORES ASIÁTICOS • ELIA SCHRAMM • SI-CHOU

QUIQUI • ESPAÇO RIO • CHEF FRANCISCO NÓBREGA

AUDITÓRIO SENAC • SESC *+DIVERSÃO*

TALENTINHO NA COZINHA • FEIRA DE PRODUTORES

PALCO SESC • RODRIGO SANTOS • FEYJÃO

PRETINHO DA SERRA • BIG KNOWS • ÚLTIMOS • JOEL FERREIRA

MOUHAMED HARFOUCH • ATIVIDADES INFANTIS • FABULOSOS

PALHAÇA AMORA • CHEF SEM FRONTEIRAS

6 E 7 | 13 E 14 DE JULHO ROOFTOP FASHION MALL

@GASTRONOMIASEMFRONTEIRAS • WWW.GASTRONOMIASEMFRONTEIRAS.COM.BR

APRECIE COM MODERAÇÃO

PATROCÍNIO 

COPARTICIPAÇÃO 

PARCERIA CULTURAL 



Raízes e preços a partir de R$ 20 no menu

Visitantes concorrerão a cestas com produtos de expositores

Numa região em que a vegetação é uma das marcas, o evento tem a árvore como símbolo. E, a partir deste ano, a ideia é trabalhar um dos seus elementos a cada edição, a começar pela raiz, que é o tema desta temporada. Nesse sentido, os bares e restaurantes devem incluir em seus pratos ingredientes que saem das plantações dos dois bairros diretamente para as cozinhas, como aipim, batata-doce e inhame. Os preços estarão entre R$ 20 e R$ 230.

Dona do Ecco Gastronomia, que oferecerá um nhoque de batata-doce roxa na cama de molho branco, finalizado com castanha-do-pará (R$ 58), a chef Carla Carvalho, uma das organizadoras do circuito, diz que a proposta do evento é mostrar que as Vargens são uma região que proporciona bem-estar.

— O Ciga nasceu no ano passado, em meio a notícias recorrentes de violência na nossa região e à necessidade de trazer uma visão positiva das Vargens. Eu e outros empreendedores nos unimos para buscar uma solução para que as pessoas voltassem a frequentar os dois bairros e a valorizar restaurantes e artistas locais, mostrando que a área ainda é tranquila e que as pessoas podem transitar sem medo. Surgiu, então, a ideia de fazer um circuito de gastronomia e arte — detalha. — Nas Vargens, para onde se olha há beleza. É um lugar de montanhas, cachoeiras, quintais, de pegar fruta do pé e acordar com passarinho cantando.

A escolha da data do evento não foi aleatória, esclarece Carla.

— Escolhemos esses dois fins de semana de julho porque é o período em que nossa região fica com esse clima de inverno, com um friozinho convidativo para esses passeios no que chamamos de sertão carioca. Também é uma época em que conseguimos ter uma colheita abundante de raízes, como aipim e batata-doce — conta.

A programação completa pode ser conferida no site cigavargens.com.br ou no Instagram @cigavargens.oficial. Cada estabelecimento terá um painel indicando às pessoas onde elas estão em relação ao mapa do circuito. Os visitantes vão ganhar uma espécie de passaporte com espaços em branco a serem adesivados pelos expositores. Quem visitar dez locais ganha um copo feito de garrafa de vidro reaproveitada.

Os clientes também vão poder preencher uma cédula e depositar numa urna a cada visita, para depois concorrerem a três cestas com produtos dos participantes do Ciga. O resultado do sorteio será divulgado nas redes sociais no dia 20 de julho.



DIVULGAÇÃO/MOVIMENTA COMUNICAÇÃO

Tonamata. Casa oferece o torresmo de rolo em cama de aipim, vinagrete, farofa e manteiga

Um dos participantes do evento, o Tapinha Bar, na Rua Esperança 356, em Vargem Grande, funciona há sete anos na garagem de uma casa construída em um terreno de 1.600 metros quadrados, com diversas plantações, como aipim. O tubérculo, cozido com manteiga, será ingrediente de um prato criado para o Ciga e que permanecerá no menu recorrente: o Pernambucano Arretado (R$ 130, para duas pessoas), composto ainda de carne-seca desfiada, feijão-tropeiro, queijo coalho e farofa de alho. A casa serve ainda outras opções brasileiras, como arroz carreteiro, feijoada, rabada, petiscos e caldos.

Sócio do estabelecimento, Flávio Santos faz questão de contar sua história aos visitantes.

DIVULGAÇÃO/GRACE MARINHO



Tapinha Bar. Carne-seca desfiada e acebolada, com aipim cozido, queijo coalho e feijão-tropeiro no prato Pernambucano Arretado



KS Cerâmica. Peças produzidas a partir da argila são atração no Ciga

— O terreno foi comprado em 1969 pelos meus pais, que construíram uma casa para receber meus avós, que vieram de Portugal. Meu avô começou, então, a fazer várias plantações, como pés de banana, coco e acerola, que existem até hoje. Herdei o terreno deles, peguei 60 metros quadrados e abri o Tapinha Bar, que é um lugar bem caseiro e familiar — narra Santos, que administra o negócio junto com a mulher, Gizeli Lins.

Outros restaurantes que estão no evento são o Tô na Boa, que sugere o bobó de camarão com farofa de dendê e arroz de coco (R$ 150); o Tonamata, com o torresmo de rolo em cama de aipim da roça, vinagrete, farofa e manteiga de garrafa (R$ 89,90); o Vila Jardins Bistrô, com a costela bovina ao molho de cerveja preta e musseline de batata baroa (R$ 49,90); e o Sertão Carioca, com o duo de bruschettas, pão de inhame com grãos, gorgonzola, mel e creme de queijos com pepperoni (R$ 28), além da opção vegana: pão de inhame com creme de castanha de caju e alho-poró e pesto com mix de cogumelos. Há ainda o La Piedra, com o contrafilé grelhado acompanhado de manteiga de ervas, queijo coalho grelhado, vinagrete de abacate, aipim e farofa de banana (R$ 159,90, duas pessoas); e o Gugut, com camarões gratinados acompanhados de creme de aipim, requeijão e arroz branco (R$ 195).

— Temos muitos pratos de frutos do mar com características capixabas, como a moqueca na panela de barro, porque já tivemos trailer na beira da praia no Espírito Santo e vivemos de pescaria por muito tempo. O mar corre nas nossas veias — conta Felipe Bomfim, sócio do Gugut. — Hoje, eu tenho lancha e faço pesca submarina.

O público poderá degustar ainda delícias como o nhoque de batata-doce artesanal e espinafre trufado (R$ 69), do Grillo; o atum marinado com salada de batata-baroa, tomilho e alecrim (R$ 68), do Check In na Mata; o refogado de camarões no creme de aipim, arroz de amêndoas, farofa de dendê e batata-doce (R$ 232, para até três pessoas), do Don Pascual; o escondidinho de aipim com recheio de carne, assado no bafo e finalizado com catupiry (R$ 56) do Queijaria; e o risoto de camarão com alho-poró (R$ 69,80) do Cinque Terre.



INÊS 249

Quatro dias entre chefs e outras atrações

Fashion Mall recebe Gastronomia Sem Fronteiras

Degustações inéditas, debates, palestras, apresentações musicais e feira de empreendedorismo com pequenos produtores do ramo. Estes são os principais ingredientes que compõem a receita da terceira edição do Gastronomia Sem Fronteiras (GSF), evento que será realizado nos dois primeiros fins de semana de julho no rooftop do shopping Fashion Mall, em São Conrado. Com destaque para a chamada gastronomia assinada, com referência a diferentes partes do mundo, o encontro terá programação diversificada, para adultos e crianças, das 15h às 23h, nos dias 6, 7, 13 e 14, conforme destaca Pedro Guimarães, um dos sócios do QuiQui, em São Conrado, e idealizador da iniciativa:

— O evento já faz parte do calendário da cidade e conecta a essência da cultura da gastronomia de diferentes partes do mundo com o carioca. Conseguimos realizar mais uma vez esse encontro que com certeza será um sucesso por toda a programação que oferece.

A curadoria da seleção dos participantes é assinada pelo chef Elia Schramm, que escolheu os chefs/restaurantes com a intenção de proporcionar uma viagem pela gastronomia de países como Itália, Bélgica, China, Coreia, Portugal, Alemanha, Japão e, claro, Brasil. Cada participante desenvolveu uma receita especial para o evento, todas servidas com preços convidativos.

Participam desta edição os restaurantes Babbo Osteria (Itália), com o chef Elia Schramm; Frédéric Epicerie (Bélgica), com o chef Frédéric de Maeyer; QuiQui (Brasil), com o chef Francisco Nóbrega; Jappa da Quitanda (Japão), de Patrick Szklarz; Guimas (Brasil), de Bebel Mascarenhas; Si-chou (China-Coreia), com o chef Elia Schramm; Gruta do Fado (Portugal), com o chef Alexandre Henriques; e Adega do Pimenta (Alemanha), com o chef Fabio Santos.

— O Gastronomia Sem Fronteiras tem como mote reunir restaurantes que não apenas tenham pegadas gastronômicas diversas, de diferentes nacionalidades, mas que conversem entre si e que tenham relevância para a cidade. Para este ano esta-

Pretinho da Serrinha. Músico fará show dia 13 de julho no rooftop do Fashion Mall

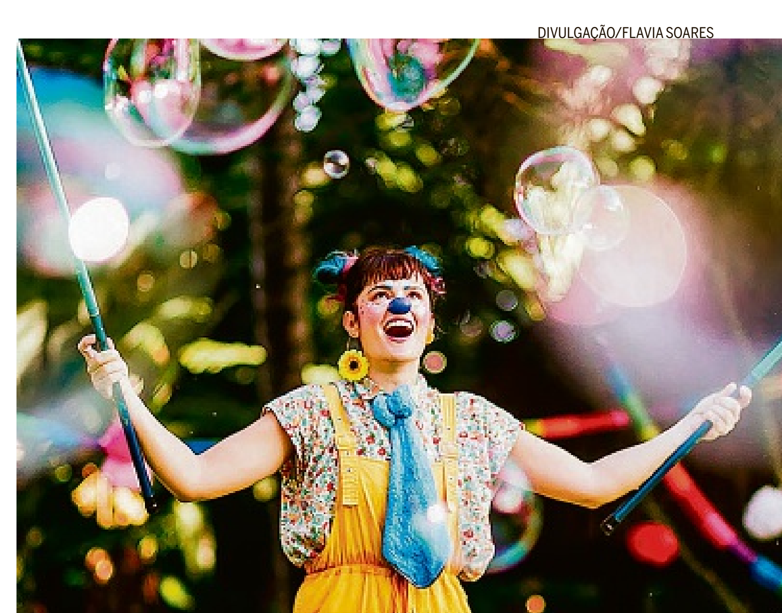
DIVULGAÇÃO/DANI DACORSO

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO



Elia Schramm. Seleção de restaurantes leva em conta relevância deles para a cidade

DIVULGAÇÃO/FLAVIA SOARES



Recreação. Amora e Bolhas Gigantes: atração para as crianças dias 6 e 7 no evento

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO



Guimas. O bobó de camarão é um dos pratos que o restaurante oferecerá

mos trazendo o Guimas, por exemplo, que é uma instituição carioca — ressalta Schramm.

A programação cultural inclui shows de Pretinho da Serrinha (dia 13), Últimos (6), Big Knows (6), Feyjão (7), Mouhamed Harfouch (14), Rodrigo Santos (14) e o saxofonista Joel Ferreira, que circulará pelo evento. Entre as atrações para as crianças estão os grupos de recreação Fabulosos (dia 6) e Amora e Bolhas Gigantes (6 e 7), além das oficinas "Talentinho na cozinha", em que os pequenos poderão aprender a fazer cupcake e bolo de pote.

Outro destaque do evento será a Feira Empreendedora, que contará com expositores como Zuca Salumeria, Biscoteria, Dr. Cogumelos e Delícias de Minas. No bar do GSF, o público poderá conferir uma carta variada de bebidas, além de vinhos representando diferentes países e drinques clássicos, como gim-tônica (Inglaterra), Aperol (Itália) e Carajillo (México). Os entusiastas pelo conhecimento do mundo gastronômico poderão assistir, no Auditório Senac, a palestras comandadas por chefs convidados, que falarão mais sobre a culinária mundial e dos principais pratos típicos nacionais e internacionais. Intervenções e exposições artísticas surpresas também fazem parte da programação.

A primeira palestra no Auditório Sesc será de Cesar Simon, dia 6, das 15h às 15h30, com o tema "Coquetéis com cervejas da rota: drinks à base de cervejas da Região Serrana". A palestra de encerramento, dia 14, das 19h às 20h30, será "As tainhas de Araruama: uma delícia da lagoa salgada", com Lucas Mignot.

Entre os pratos servidos no evento estarão Arancini Carbonara (R$ 30) e Gnocchi de Funghi & Tartufo (R$ 55), do Babbo Osteria; arroz frito de camarão (R$ 58) e frango frito à moda coreana (R$ 30), do Si-Chou; pastéis de brie e camarão (R$ 32, com quatro unidades); croquete de barriga de porco (R$ 30, com quatro) e bobó de camarão (R$ 55), do Guimas; harumaki de atum foie gras (R$ 4), roll de salmão com tartar de salmão e ovas de masago (R$ 22), do Jappa da Quitanda; pudim de leite (R$ 30) e arroz de camarão (R$ 50) da Gruta do Fado; minitartare de atum com espuma de raiz-forte (R$ 48) e mini-hambúrguer artesanal (R$ 42, com três unidades), do QuiQui; Moules et Frites (R$ 49) e croquete de carne na cerveja (R$ 30), da Frédèric Epicerie; e Currywurst (R$ 38) e mix de linguiças (R$ 35), ambos da Adega do Pimenta.

A entrada tem valores a partir de R$ 40 (inteira). Menores de 10 anos não pagam. Ingresso solidário: meia-entrada mais um quilo de alimento não perecível. O valor do ingresso não inclui o consumo no festival.

O GSF tem apoio da Fecomércio RJ, por meio da coparticipação do Senac RJ e de parceria cultural do Sesc RJ, e patrocínio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio e da Secretaria municipal de Turismo.

DIVULGAÇÃO



Frédèric Epicerie. O croquete de carne da casa estará no cardápio

Pisos laminados & vinílicos
Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.
Piso Laminado resistente a água
Cortinas, Persianas & Papel de Parede
VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h
Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS
durafloor
www.lamiart.com.br
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



A VOLTA DE 'HAIRSPRAY'

50% desconto

Idealizada e protagonizada pelo ator Tiago Abravanel, a nova versão do musical *"Hairspray"* estreia quinta no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Assinante economiza 50% em ingressos. Confira os detalhes on-line.

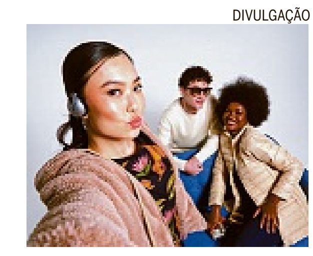
DIVULGAÇÃO



ITALIANO EM NITERÓI

O restaurante Tra i Gusti, em Niterói, oferece 20% de desconto na conta individual do assinante. Confira mais on-line.

DIVULGAÇÃO



MODA COM ECONOMIA

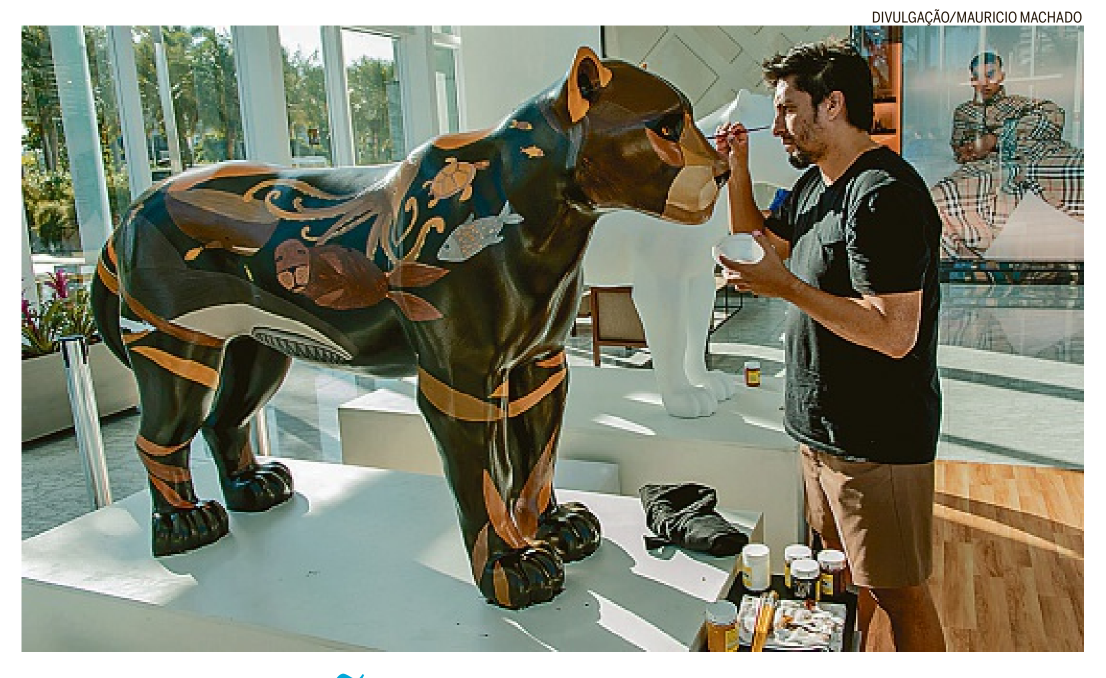
A Zattini oferece opções de vestuário, sapatos e acessórios ao consumidor. O Clube tem 15% OFF na seleção de *looks*. Veja on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



DIVULGAÇÃO/MAURICIO MACHADO



DIVERSÃO

JAGUAR PARADE

O VillageMall é um dos ateliês oficiais da Jaguar Parade, exposição ao ar livre que ocupará praças, praias, parques e pontos turísticos da cidade de 12 de julho a 11 de agosto e cujas obras vão a leilão em 13 de agosto, no Hotel Fairmont, em Copacabana. Até 10 de julho, quem passar pelo shopping poderá assistir a sessões de "live painting", em que artistas estarão pintando, ao vivo, algumas das 67 esculturas de onças-pintadas que serão expostas depois. Nomes como João Incerti, Bruna Frog, Albarte, Alejandro Saavedra (foto), Pri Artte, Car Moss e Edu Ribeiro estão entre eles. A iniciativa internacional busca chamar a atenção para a conservação da onça-pintada e a preservação de seu habitat. Todo o lucro líquido será destinado às ONGs Onçafari, Panthera, Ampara Silvestre e FAZ.

VIRADÃO DA ROCINHA

DIVULGAÇÃO



Com programação gratuita, que inclui debates, teatro, música, dança, exposições, grafite, fotografia, artesanato e uma área de alimentação com comerciantes locais, o Viradão Cultural da Rocinha ocupará a Biblioteca Parque da comunidade, na Estrada da Gávea 454, no próximo fim de semana (dias 6 e 7), das 10h às 21h.

PERCUSSÃO E TECLADO

DIVULGAÇÃO/OTÁVIO SOBRINHO



A Cidade das Artes recebe, na quinta-feira, às 20h30, o trio musical Malta, Suzano & Meirelles, que combina elementos como percussões acústicas e eletrônicas e teclados. A apresentação faz parte do projeto Quintas Sonoras, lançado pela casa em maio, com destaque para a MPB. Ingressos, a partir de R$ 120, no Sympla.

CORPO EM MOVIMENTO

DIVULGAÇÃO



O Américas Shopping realiza, no próximo domingo, das 8h ao meio-dia, o Retrô Experience, um evento contra o sedentarismo com atividades como aulas de ginástica, jump, zumba, ritmos e danças retrô, além de café da manhã e sorteio de brindes. As inscrições (R$ 110) devem ser feitas pelo link tfsports.page.link/2xqo.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE











* FRIGOBAR
* AR-CONDICIONADO
* MÁQUINA DE LAVAR
* MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE AR SPLIT




Canal: Gordinho da Refrigeração


Pré orçamento on-line
99667-1383 | 3646-3942
Estrada do Itanhangá - Barra da Tijuca



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



O GLOBO

COMPRO ANTIGUIDADES



- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR



TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279 (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA



APARELHOS AUDITIVOS



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. | O GLOBO

PROAUDIO CENTRO AUDITIVO

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Protetor para natação
- Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria
- Pagamento facilitado de 10x a 60x

ATENDEMOS COM HORA MARCADA



Av. Evandro Lins e Silva, 840, sala 1117. Office Tower - 98986-0705 | 2268-8641

LIVRARIAS E PAPELARIAS



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



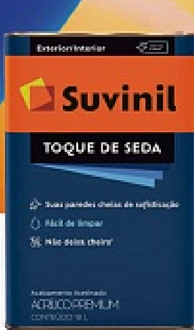


INÊS 249



SÃO 10 LOJAS COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!







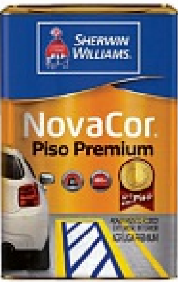




ESCADAS MADEIRA E ALUMÍNIO USO DOMÉSTICO E PROFISSIONAL (EXTENSIVA)









JLG

ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS

*Mediante a cosulta do crédito.
**Consulte o valor mínimo da compra.

FATURAMOS PARA CONDOMÍNIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS, CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS*

ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO**

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA - Anil** - Est. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá,7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande,771 - 3371-9900 • 96784-7232
- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Mananciais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

FAÇA SEU PEDIDO PELO



(21) 99727-5506



O GLOBO | Domingo 30.6.2024
NITERÓI
oglobo.com.br

INÊS 249

FIM DA GREVE

UFF anuncia volta às aulas e datas de reposição

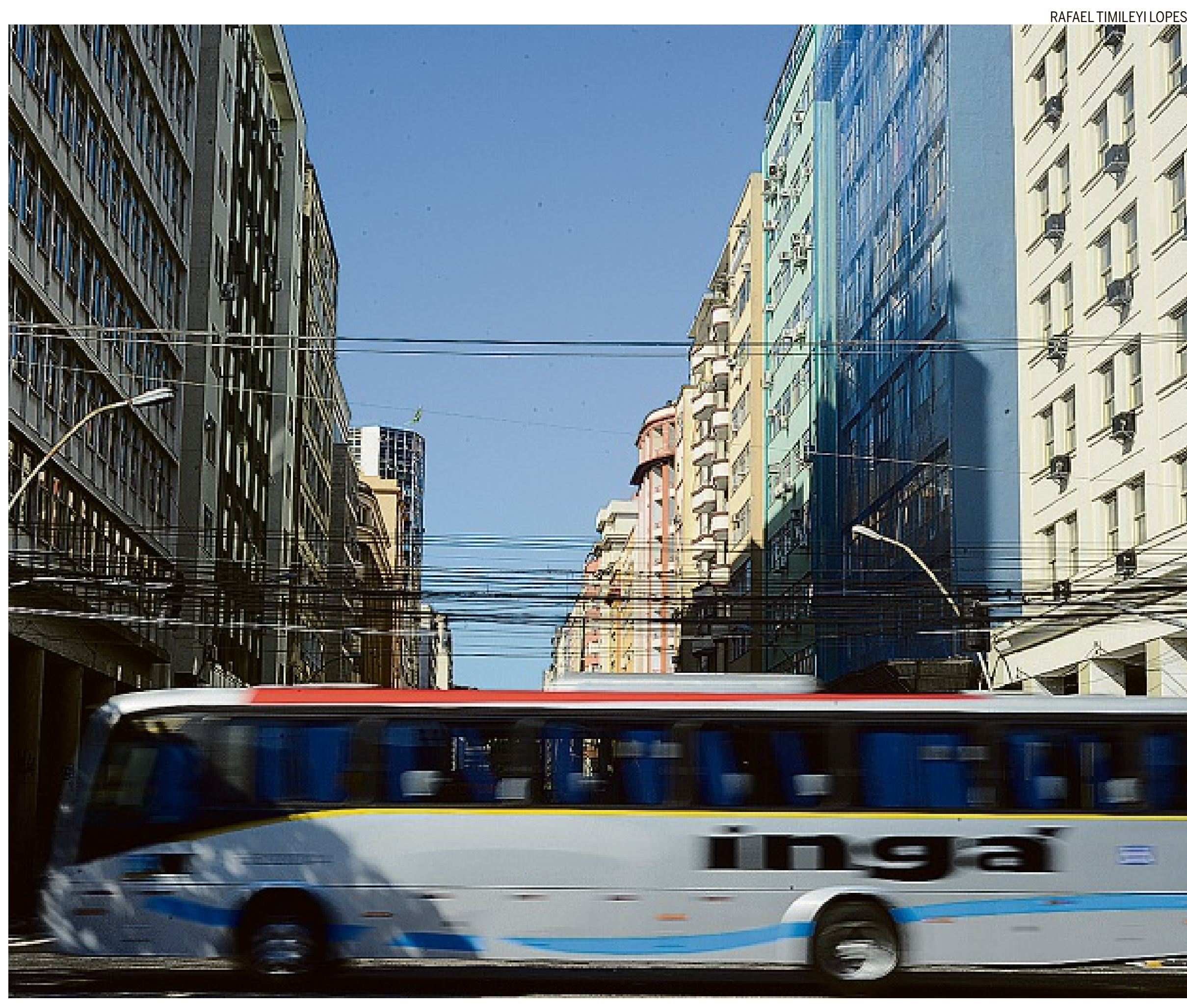
PÁGINA 2

VIOLÊNCIA

MEDO AFASTA MOTORISTAS DE ÔNIBUS DA PROFISSÃO

LEVANTAMENTO INÉDITO do Sindicato dos Rodoviários mostra que insegurança e estresse motivaram 80% dos pedidos recentes de demissão PÁGINA 3

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Medo ao volante. Aumento da violência e pressão por estresse levam motoristas de ônibus a migrarem de profissão

Serviço de aluguel de bicicletas começa esta semana com 11 estações

DIVULGAÇÃO/LUCIANA CARNEIRO



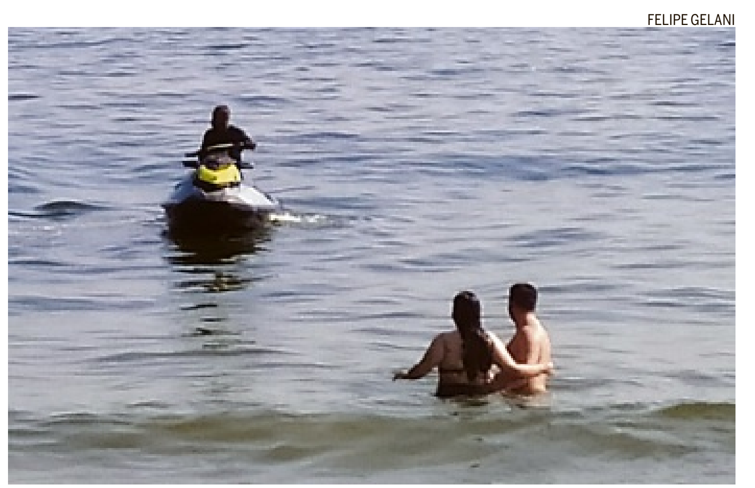
A prefeitura não confirmou o dia, mas garante que inicia esta semana o serviço de aluguel de bicicletas NitBike. Serão 11 estações na primeira fase do projeto, instaladas em pontos no Centro, no Ingá e em São Domingos, além da montada apenas para crianças no Campo de São Bento. Inicialmente, estarão disponíveis 110 bicicletas para adultos e oito para o público infantil. A previsão é que até setembro 50 estações estejam em funcionamento. Para utilizar o serviço, é necessário instalar o aplicativo NitBike. O uso por uma hora é gratuito, e serão cobrados R$ 8 caso esse limite seja excedido. Após uma pausa de 15 minutos, o usuário pode voltar a alugar sem pagar. PÁGINA 4

PERIGO NO MAR

Jet skis desrespeitam regras na Praia de Itaipu

PÁGINA 2

FELIPE GELANI



HOMENAGEM A MILTON NASCIMENTO

‘MilTONS’ faz primeira apresentação na cidade

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO/ADAMI



ÁGUA NA BOCA

O tradicional fondue ganha deliciosas releituras

PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO/LA BRISE



Motos aquáticas ameaçam banhistas na Praia de Itaipu

Capitania dos Portos afirma que atua para coibir a permanência dos veículos na área de segurança

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

FOTOS DE FELIPE GELANI



Praia de Itaipu. Veículos se deslocam ao longo da orla e estacionam perto do Morro das Andorinhas, a menos de 200 metros de distância da faixa de areia

A Praia de Itaipu é conhecida por ter as águas mais tranquilas da Região Oceânica da cidade. O mar calmo com áreas rasas é ideal para as crianças, e o acesso à praia é democrático, com uma linha de ônibus que parte do Centro de Niterói diretamente para a região. No entanto, as motos aquáticas — popularmente conhecidas como jet skis — vêm descumprindo as normas determinadas pelas autoridades marítimas para o trânsito desses veículos ao navegarem perto da faixa de areia, expondo os banhistas ao risco de acidentes e limitando o uso da praia pelo público.

Mesmo durante a semana, é possível observar os veículos manobrando e estacionando próximo ao Morro das Andorinhas, no fim da extensão da praia.

Frederico Peixoto é morador da região desde criança e afirma que a frequência das motos aquáticas perto da praia aumentou nos últimos anos, com o número de veículos transitando na orla subindo nos fins de semana.

— Esses jet skis são alugados em um estabelecimento aqui perto. Eu desconfio que os pilotos nem tenham habilitação legal para utilizá-los — afirmou, ao avistar veículos do tipo na última quarta-feira.

Já Isabel Castro, que visitava a praia com uma parente após estar há um ano fora de Niterói, lamentou o fato de as motos aquáticas impedirem que os banhistas possam aproveitar o mar com tranquilidade.

— Eu gosto de mergulhar no mar e nadar longe. Mas, com os veículos tão perto da praia, bate uma insegurança. Os banhistas não têm liberdade de nadar sem preocupação na Praia de Itaipu — protestou.

Embora ainda não tenha visto nenhum acidente, Jeremias Martins, que estava na praia com amigos, conta que já presenciou discussões entre banhistas e pilotos das moto aquáticas.

— Os caras não admitem que estão errados. Já vi um pai com uma criança discutir com um deles, e eles ignoram. Respondem: "O que a gente está fazendo de errado?" — disse.

Uma portaria publicada em 2022 estabelece uma faixa limite de 200 metros, contada a partir da faixa de praia, seja ela fluvial, lacustre ou marítima, a partir da qual é permitida a navegação com motos aquáticas ou jet skis. A medida visa justamente a resguardar a integridade física das pessoas que estiverem fazendo uso do ambiente. Os únicos equipamentos autorizados são os utilizados no serviço de salvamento de vidas realizado por órgãos competentes, como o Corpo de Bombeiros.



Motos aquáticas. Banhistas ficam expostos ao risco de serem atropelados ao entrar no mar

De acordo com o comando do 1º Distrito Naval da Marinha do Brasil, as equipes de Inspeção Naval da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro vêm atuando no sentido de coibir a permanência de motonautas na área de segurança de banhistas. No último domingo, 23 de junho, especificamente na região de Itaipu, oito motos aquáticas teriam sido notificadas por se encontrarem nessa área de segurança, o que não impediu que veículos continuassem a se aproximar da praia semana passada.

TELEFONE PARA DENÚNCIAS

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) afirmou ao GLOBO que realiza ações de fiscalização do tráfego aquaviário diariamente na sua área de jurisdição, que abrange o interior da Baía de Guanabara e as praias de Niterói e das zonas Sul e Oeste do Rio de Janeiro.

A CPRJ orienta que denúncias sobre comportamento imprudente ou situações de risco envolvendo motos aquáticas ou quaisquer outras embarcações sejam feitas por meio do Disque-Denúncia da Capitania, pelos números (21) 97299-8300 e (21) 2104-5480. A informação pode ser anônima e deve conter o maior detalhamento possível, incluindo vídeos e fotos, de modo a facilitar a identificação do infrator e de sua embarcação.

Justiça nega pedido da Emusa para ter mais cargos em comissão

Prefeitura alega crescimento de obras e diz que estuda recorrer da decisão

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

A 3ª Vara Cível da Comarca de Niterói negou, este mês, um pedido feito pela prefeitura no fim do ano passado para aprovar um novo regimento interno na Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento (Emusa) que aumentaria o efetivo de cargos comissionados de 300 para 490 funcionários.

Na decisão, a juíza argumentou que a solicitação do Executivo municipal aparentava conter "graves vícios", por já haver determinação judicial que limitava a contratação de pessoal para empresa pública. A magistrada aponta ainda "total inércia administrativa e falta de vontade política" para realizar as mudanças cobradas pelas constantes sentenças. Neste momento, a ação está em fase de oitiva das testemunhas.

Sobre esta decisão, a prefeitura afirmou que o limite de 300 cargos está defasado diante da nova demanda por obras públicas e a capacidade de execução da instituição. E que não descarta a possibilidade de entrar com recurso contra a sentença da comarca.

DIVULGAÇÃO/14-5-2023



Inchada. Sede da Emusa: prefeitura quer aumentar número de funcionários

Na última folha de pagamento da Emusa disponibilizada pela prefeitura, em maio deste ano, no Portal da Transparência, consta um total de 322 funcionários, sendo 275 descritos como comissionados, 27 cedidos e 20 jovens aprendizes.

A Emusa é alvo de investigação judicial desde 2013, por falta de transparência nas contratações e por abrigar apadrinhados políticos dos prefeitos no período citado, além de nunca ter realizado concurso público para o órgão.

O advogado especialista em direito público Sérgio Camargo afirma que a prática de manter no quadro funcional número superior de cargos em comissão, além de ir contra a orientação do Superior Tribunal Federal (STF), que determina o percentual de 50% de trabalhadores concursados na administração direta ou indireta de prefeituras e estados, abre precedentes para uma série de irregularidades, como a "rachadinha".

— Os gestores sabem que é muito difícil serem condenados por improbidade administrativa. São ações que levam décadas, que se desdobram em diversos recursos e instâncias. Enquanto isso, quem ocupa um cargo desses está submetido a todo tipo de pressão, como ter que devolver parte de salário. E a praxe de nomeações de parentes e amigos políticos é complicada de ser rastreada. Muitas vezes, o Judiciário não tem braços para tocar estes processos, visto o volume de ações em que trabalham — afirma.

Dados do município revelam que dos 14.910 servidores (prefeitura, autarquias e fundações) que constam na folha de pagamento de maio, 7.290 são estatutários efetivos. Deste total, 4.736 estão na educação.

Ainda de acordo com o cruzamento de informações deste levantamento, Niterói tem 52% de funcionários em cargos de comissão.

UFF divulga calendário de reposição de aulas pós-greve

Novo período letivo aprovado por conselho gerou críticas por parte dos professores da instituição

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex) da UFF aprovou uma resolução de reelaboração do calendário acadêmico e administrativo que estabelece a reposição das aulas do primeiro semestre da universidade entre 1º de julho e 31 de agosto e o segundo período letivo de 23 de setembro a 6 de fevereiro de 2025, com recesso começando a partir do dia 23 de dezembro até 5 de janeiro do ano que vem. A decisão aconteceu, na semana passada, logo após o anúncio de acordo realizado entre o governo federal e o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) que deu fim à greve iniciada em abril.

No entanto, apesar da divulgação com as datas para o reinício das aulas, a Associação dos Docentes da instituição (Aduff) afirma que a decisão foi tomada sem a participação de representantes dos professores, dos técnicos administrativos e do grupo de alunos.

— Isso só consolida a falta de diálogo deles com a comunidade acadêmica, porque foi aprovado à revelia. Quando eles chegaram na reunião marcada com a gente, já estava tudo decidido. Não houve um debate democrático — avalia a presidente da Aduff, a professora Maria Cecília Castro.

Ainda de acordo com Maria Cecília, as entidades das categorias que aderiam à greve avaliam se irão apresentar uma contraproposta ao que foi publicado pela universidade.

Em nota, a UFF garantiu que continuará em diálogo com os comandos de greve e outras partes interessadas para assegurar que as decisões tomadas atendam às necessidades da comunidade acadêmica. *(Rafael Timileyi Lopes)*



Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Motoristas de ônibus deixam profissão por medo

Levantamento inédito feito pelo sindicato dos trabalhadores do setor revela que 80% dos pedidos de demissão foram motivados por violência urbana e forte estresse; empresas dizem colaborar com a segurança pública

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

De abril de 2023 a maio de 2024, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Passageiros de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac) registrou 229 pedidos de demissão. Desses, 183, ou seja 80%, abandonaram a profissão para dirigir outros modais por conta da violência e do estresse no trânsito. Realizado pela primeira vez, o levantamento foi motivado pela mudança no perfil dos desligamentos, que, de acordo com a entidade representativa, era — em sua maioria — para troca de empresa do mesmo setor. Pelo menos 50% dos casos são de Niterói. Outra informação levantada pelo sindicato mostra que mais de 90% dos ex-funcionários afirmaram estar migrando para os transportes por aplicativo e escolar para e táxis.

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que nos cinco primeiros meses deste ano foram registrados 87 furtos a coletivo, contra 54 no mesmo período de 2023, um aumento de 61%.

Ainda de acordo com o Sintronac, o resultado disso é que as empresas, mesmo abrindo vagas, não estão conseguindo preencher os quadros de motorista de ônibus. Por esse motivo houve mudança na condução do curso de Transporte Coletivo de Passageiros, oferecido para quem quer se tornar motorista. Para atrair novos profissionais, o curso está sendo ministrado gratuitamente, desde que a pessoa se associe ao sindicato.

Rubens dos Santos Oliveira, presidente do Sintronac, avalia ser um risco a troca de atividade, por considerar a falta de um vínculo empregatício uma armadilha, já que não leva em conta direitos trabalhistas. Mas diz compreender o forte impacto emocional ao qual a categoria está exposta.

— Muitos mantinham o emprego e, nas horas vagas, trabalhavam no transporte por aplicativo. No início de 2023, isso mudou. Eles começaram a optar por deixar o trabalho formal e se arriscar no aplicativo. Sabemos que a violência e o estresse afetam muito a vida dos rodoviários e pedestres. Portanto, precisamos cobrar dos governos medidas para acabar com essa violência e com o trânsito caótico. Já propusemos duas medidas, que consideramos muito eficazes: o fim da circulação de dinheiro nos ônibus e a criação de um Segurança Presente para os ônibus — diz.

Já o Setrerj, sindicato que representa 28 empresas de ônibus, demonstra preocupação com o impacto da violência na mobilidade urbana, que vem prejudicando não somente os rodoviários, como também os passageiros em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Tanguá. E afirmou, em nota, que as empresas vêm colaborando com as forças de segurança, reunindo informações que possam ajudar em ações de prevenção e repressão.

"O Sistema de Acompanhamento da Frota em Emergência, que é uma plataforma que coleta dados sobre características de assaltantes, pontos de embarque e desembarque e locais de assalto, já está integrado ao sistema do Instituto de Segurança Pública (ISP). E a bilhetagem eletrônica, que está presente em 100% da frota, ajuda a retirar o dinheiro em circulação", ressalta.



RAFAEL TIMILEYI LOPES

Pressão. Ônibus trafega pela Avenida Amaral Peixoto, no Centro: violência gera debandada de motoristas

ROTINA DE MEDO

Sem se identificar, um ex-motorista de ônibus, de 48 anos, enviou um relato ao GLOBO-Niterói no qual detalha a rotina de medo que o levou a deixar a profissão após 15 anos, em agosto do ano passado. Ele, que mora na Zona Norte de Niterói, hoje trabalha como motorista de aplicativo.

— Vi de tudo dentro do ônibus. Assaltos, furtos, brigas. Passageiros já tentaram me agredir, já estive na mira de armas. Psicologicamente, estava arrasado. Fora o trânsito caótico e a pressão profissional cotidiana. Estava afetando minha vida em família e eu estava perdendo a alegria de viver. Decidi, então, virar motorista de aplicativo. O estopim foi quando um cara queria que eu parasse fora do ponto e tentou me agredir. Aqui, se um passageiro me aporrinhar, paro o carro e boto ele para fora. Sei que perdi os benefícios da carteira assinada, mas ganhei paz de espírito. Se a situação melhorar nos ônibus, posso voltar — conta.

Especialista em segurança pública, o policial federal Sandro Araújo destaca que esta é uma situação complexa de ser enfrentada por causa das características desse tipo de ação criminosa.

— Geralmente, eles agem em lugares ermos, em horários que sabem que há falta de policiamento. A Niterói-Manilha é um alvo constante por ter diversas rotas de fuga e pouco patrulhamento. Este é um delito praticado por quem está no varejo do crime. Aproveitam a situação; falta de iluminação e pontos cheios no fim da madrugada, por exemplo. E isso é a soma de uma série de fatores sociais que deram errado. Costumo dizer que quando algumas situações se tornam caso de polícia foi porque houve uma sequência de falhas. Mas essa questão precisa ser vista de maneira integrada pelos agentes da segurança pública — aponta.



VENHA COM SUA FAMÍLIA VIVER DIAS ESPECIAIS NAS
FÉRIAS DE JULHO NO MAIS INCRÍVEL RESORT DA SERRA DO RIO!

ATIVIDADES ESPORTIVAS - ESTAÇÕES TEMÁTICAS - CORRIDA INSANA

(21) 3613-9500 (21) 98879-5346 | reservas@lecanton.com.br
lecanton.com.br | /lecanton | Teresópolis, RJ


SAIBA MAIS

Niterói inaugura esta semana serviço de aluguel de bicicletas

NitBike terá 11 estações na fase inicial do projeto, e 50 estão previstas até setembro de 2024. Uso por uma hora é gratuito

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

O mês de julho começa com uma novidade para os ciclistas de Niterói. A prefeitura pretende inaugurar ainda esta semana o NitBike, um novo sistema de aluguel de bicicletas. Serão 11 estações na primeira fase do projeto, distribuídas por Centro, Ingá e São Domingos, além de uma estação infantil no Campo de São Bento.

O primeiro lote contará com aproximadamente 110 bicicletas para adultos e oito destinadas ao público infantil. De acordo com a prefeitura, os veículos só serão instalados nos locais na data de inauguração. Embora o início do funcionamento do serviço esteja marcado para os próximos dias, a data e o horário exatos ainda não foram determinados pela administração do município.

A prefeitura instalou as primeiras estações na Praia das Flechas e na Rua Doutor Nilo Peçanha, ambas no Ingá; e no campus da UFF do Valonguinho, no Theatro Municipal, no Terminal João Goulart e na Praça do Rink, no Centro. As próximas devem ficar prontas ainda esta semana, no Centro, em Icaraí e em São Domingos. A prefeitura promete implementar outros três lotes mês a mês, com previsão de finalizar até setembro a instalação das 50 estações.

Para utilizar o serviço, é necessário instalar o aplicativo NitBike, que estará disponível para iOS e Android. No app, o usuário deve clicar em "Criar conta", preencher os dados pessoais, enviar uma foto de documento, cadastrar um cartão de crédito e adquirir um passe. As viagens gratuitas são limitadas a uma hora, sem restrições de quantidade de uso por dia, desde que seja respeitado um intervalo de 15 minutos a cada hora de viagem. Caso o usuário exceda o limite de uma hora, será aplicada uma tarifa de R$ 8.

Mesmo quem não tiver o cartão poderá usar o sistema. A prefeitura pretende abrir em breve um posto presencial onde a população poderá fazer cadastro para o serviço.

Para a ciclista e moradora de Niterói Bruna Massa, coordenadora do projeto Bike Angels, que ensina pessoas a andarem de bicicleta, a iniciativa é um incentivo às primeiras pedaladas, criando novos ciclistas no futuro.

— É uma saída muito legal para as pessoas que querem aprender, não têm bike disponível e que às vezes não podem fazer esse investimento inicial — ressalta.

Para ela, o projeto oferece ainda uma alternativa para quem quer ir de bicicleta para algum lugar, sem a necessidade de voltar no mesmo veículo.

— Eu adoro ir de bicicleta quando eu saio, mas não gosto de voltar tarde da noite dessa forma — complementa.

A analista Amanda Pereira de Souza é moradora de Niterói desde que nasceu e pedala desde a adolescência. Para ela, a iniciativa vai ser fundamental para facilitar o deslocamento entre os bairros, além de reduzir a quantidade de carros no trânsito.

— Vai ser possível admirar a beleza natural da cidade e ainda garantir saúde e bem-estar, além de ser benéfico para o meio ambiente — afirma.

De acordo com o prefeito Axel Grael, o programa está em sintonia com as diretrizes do Plano Nacional de Mobilidade Urbana e do planejamento urbano de Niterói: "A implantação do serviço de bicicletas compartilhadas une mobilidade urbana à sustentabilidade e é acessível para todos", destaca, em nota.

A coordenadora do programa Niterói de Bicicleta, Helena Porto, diz que o objetivo da iniciativa é oferecer uma estrutura para incentivar a prática do ciclismo, ao distribuir as estações em um raio de cinco quilômetros do Centro: "A NitBike representa um marco muito importante para Niterói. Queremos que as pessoas fiquem seguras e motivadas a usar a bicicleta, seja como meio de transporte diário ou como meio para passeios a lazer", afirma.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALEX RAMOS

Inauguração. Bicicletário na Praia das Flechas, no Ingá, aguarda os veículos prometidos para o início de julho



Aplicativo NitBike. Bicicletas vão estar disponíveis por meio de um app

CRÍTICAS AO PROJETO

Nas redes sociais, alguns perfis criticaram a localização das primeiras estações.

"Podiam ter começado em regiões mais pobres onde as pessoas não têm grana pra comprar bike e dependem dela pra trabalhar e estudar", disse um usuário do Instagram em um post do NitBike.

De acordo com a prefeitura, no futuro, com o amadurecimento do sistema e através de captação de recursos e patrocínios, há a pretensão de expandir o projeto para todas as demais áreas da cidade.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO



SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MÚSICA

15% desconto

Parceira do Clube O GLOBO, a Kuba é uma marca especializada em áudio e design que elegeu a música como protagonista de suas criações. A empresa é a primeira do Brasil a produzir *headphones* a partir de um padrão internacional e tem como seu principal produto o Kuba Disco. Lançados em 2017, esses fones têm traços únicos e garantem uma qualidade de som equivalente à de renomados concorrentes que custam o dobro do preço. A estrutura deles ainda é modular, o que permite adaptações, personalizações e até a troca de peças específicas. Dessa maneira, um cabo com mau contato, almofadas esfareladas ou ainda o lançamento de novas tecnologias não são mais motivos para que os aparelhos sejam descartados em definitivo. Assinante compra esse e outros itens com 15% de desconto no site da marca. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO



LAÇOS FAMILIARES EM CENA NO TEATRO

50% desconto

Em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea, a partir de quinta-feira, a peça "A Tropa" narra a história de um acerto de contas familiar, permeado por humor e afeto. Nele, o ator Otávio Augusto interpreta um ex-militar que é viúvo e pai de quatro filhos. Ele está internado quando recebe a visita dos parentes. A partir daquele momento, começa a perceber que relações veladas entre os presentes serão descortinadas. A montagem está em cartaz desde 2016 e, na atual temporada, tem sessões previstas até outubro. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço. Acesse nosso site e saiba mais.

DIVULGAÇÃO



APRIMORE A SUA PRÁTICA ESPORTIVA

25% desconto

A Olympikus é uma velha conhecida dos consumidores brasileiros: desde 1975, a marca vem se consolidando dia a dia como referência em tênis e vestuários dedicados às práticas esportivas. Os produtos são desenvolvidos em solo nacional, a partir de pesquisas aprofundadas e tecnologias exclusivas. Assinante descobre mais detalhes com 25% de desconto em compras on-line (exceto na seção de lançamentos). Confira o código promocional da oferta em nosso site.

Nós da Dança celebra Milton Nascimento no Municipal

Aplaudido em outros teatros, 'MilTONS do Brasil', em cartaz de sexta a domingo, tem bailarinos da cidade no elenco e traz sucessos como 'Paula e Bebeto'

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A Cia. Nós da Dança apresenta o espetáculo "MilTONS do Brasil" pela primeira vez em Niterói, de sexta-feira a domingo que vem, no Theatro Municipal. A montagem homenageia Milton Nascimento, o Bituca, e sua maneira de retratar o país, com direção e coreografia de Regina Sauer e produção de Isadora Bertolini.

— Estamos extremamente felizes por apresentar "MilTONS" em Niterói, sobretudo porque dois de nossos bailarinos são da cidade. E é uma honra pisar no palco do Theatro Municipal — destaca Regina Sauer, à frente do grupo desde a sua criação, em 1981.

A forma como Bituca canta o Brasil, misturando em suas canções o folclore, a música sacra e o dia a dia de trabalho do povo brasileiro, é homenageada no espetáculo de dança. De maneira poética e ao mesmo tempo realista, dez bailarinos contracenam em um cenário que remete ao interior do país.

Para Anderson Carvalho, morador de Niterói e bailarino desde a adolescência, participar desse espetáculo no Municipal é um sonho realizado.

— Trazer um espetáculo tão especial para este teatro, que já recebeu tantos artistas renomados, é uma emoção indescritível e um privilégio. Quando piso lá, é impossível não me emocionar, pois parece que tudo flui naturalmente e a arte simplesmente acontece. Milton Nascimento se tornou uma inspiração para a minha vida desde que me aprofundei em sua obra. A cada ensaio, as músicas ganham novas perspectivas e camadas, nas letras, nas referências, nas melodias e na maneira de cantar. Cada apresentação é uma viagem pelo Brasil — diz o artista de 31 anos.

DIVULGAÇÃO/ADAMI



Ensaio. Espetáculo homenageia a forma como Bituca mistura folclore, música sacra e o dia a dia de trabalho do povo brasileiro

Ao todo, 13 músicas compostas e/ou interpretadas por Bituca integram o espetáculo. Entre elas estão "Bola de meia", "Paula e Bebeto" e "Paixão e fé". Redes de dormir e tecidos ganham formas diversas de acordo com o movimento dos dançarinos. O figurino é carregado de tons terrosos, que lembram as cores do sertão. Em uma hora e dez minutos, os bailarinos dançam por um Brasil diverso e de cultura efervescente.

— Milton consegue retratar nas suas músicas a alma do brasileiro e do interior do país. As canções tocam o coração. É como se o ritmo pedisse o movimento da dança. Sou fã de seu trabalho. "MilTONS do Brasil" é uma ode à cultura brasileira — resume Regina.

Esta não é a primeira vez que a coreógrafa cria movimentos para canções do mineiro. "Rio in concert", espetáculo de estreia da companhia, já era repleto das músicas de Milton. As últimas temporadas presenciais antes da pandemia, em 2018 e 2019, foram com "Maria", que também trouxe canções do artista e exaltou força, sensibilidade e alma femininas.

"MilTONS" foi lançado em 2022, após ser contemplado pelo Prêmio de Dança Funarj. Desde então, tem apresentações anuais no Rio de Janeiro.

Ao longo de quatro décadas, a companhia realizou 421 espetáculos. Regina é referência em dança moderna e jazz, com passagens pelas escolas Alvin Ailey American Dance Center, Martha Graham School e Steps on Broadway, em Nova York. Atualmente, a sede fica em Copacabana.

Em Niterói, as sessões são sexta-feira e sábado, às 20h; e domingo, às 18h. O ingresso custa R$ 50 (inteira).

MCs travam batalha para versar na Praça JK e driblar burocracia

Mesmo tendo apoio oficial, torneio foi interrompido por guardas municipais

Guardas municipais tentaram impedir um evento do 1º Torneio Niterói de Batalhas de MCs, na Praça JK, em São Domingos, terça-feira passada. A terceira batalha do campeonato, na etapa Diversidades, acontecia por meio de uma colaboração das Rodas Culturais de Niterói (RCN) com a Roda Cultural da Cantareira e tinha autorização da Coordenadoria Geral de Eventos (CGE) da cidade e apoio da prefeitura, através da Fundação de Artes de Niterói (FAN). Com expectativa de que não haja mais episódios como aquele, serão realizadas mais três etapas classificatórias, e a final será dia 27 de julho, às 16h, na Praça da Capoeira, em São Francisco, com shows de MC Marechal e MC Sant.

De acordo com a organização do evento, o DJ estava finalizando sua primeira apresentação, por volta das 21h, que ocorre antes do sarau que antecede as batalhas de MCs, quando os guardas fizeram a abordagem afirmando que haviam recebido denúncia e que o som deveria ser desligado. A cantora Ariela Assahi, membro da RCN e uma das organizadoras da Roda da Cantareira, conta que os guardas não aceitaram a documentação de autorização e disseram que não foram comunicados.

— Avisamos que o evento tinha autorização, mas o guarda que estava no comando só repetia que tínhamos que desligar o som. Demos continuidade ao sarau, e os guardas continuaram na frente dos artistas, tentando nos impedir e criando um ambiente extremamente hostil. Só saíram depois de muita discussão e apoio de membros da FAN. Esse é um trabalho bonito que fazemos há tempos para propagar a cultura hip hop na cidade. Lutamos tanto para ter o apoio da prefeitura e agora que finalmente tivemos passamos por isso — lamentou a artista.

Em nota, a RCN informou que, no episódio, os produtores da FAN estiveram à frente da negociação com os guardas municipais e lamentaram a postura dos agentes: "Esperamos que esse episódio sirva para qualificar a abordagem da guarda nas rodas culturais de um modo geral na cidade."

As próximas batalhas classificatórias serão sábado que vem, na Roda Cultural do Engenho do Mato; dia 9, na Roda Cultural da Cantareira; e dia 13, na Roda Cultural de Maria Paula, todas às 19h. Quem vencer a final municipal, dia 27, será finalista do Torneio Estadual RJ, que dá acesso ao Duelo de MCs Nacional.

A FAN reafirma seu compromisso com as culturas periféricas e diz que o torneio tem investimento de R$ 110 mil: "A prefeitura de Niterói é a primeira do estado a promover um torneio deste tipo. O mesmo foi construído em uma parceria inédita entre a FAN e representantes das sete principais rodas culturais da cidade". Já a Secretaria de Ordem Pública informou que recebeu denúncia pelo número 153 sobre evento não autorizado na Praça JK. O órgão nega que faça discriminação e diz que apenas atuou conforme o protocolo: "Assim que os participantes apresentaram as autorizações, as apresentações foram liberadas. Vale reiterar que faz parte do papel da guarda atender os chamados da população". *(Lívia Neder)*



DIVULGAÇÃO



Festival de monólogos na UFF

O Centro de Artes da UFF retoma o festival de monólogos Solos em Cena. A programação começa com "O figurante", com Mateus Solano dirigido por Miguel Thiré, de sexta a domingo. Dia 9, tem "Autobiografia autorizada", com texto e atuação de Paulo Betti; dia 11, "A descoberta das Américas", com Julio Adrião e direção de Alessandra Vannucci e, dias 13 e 14, "Jandira – Em busca do bonde perdido", com Isabel Teixeira (foto) dirigida por Marcos Caruso. Informações: www.centrodeartes.uff.br.

DIVULGAÇÃO



Devir faz show no Campo de São Bento

O projeto Arte na Rua apresenta hoje, às 11h, no Campo de São Bento, ao lado da estátua do ator Paulo Gustavo, a banda niteroiense Devir em show acústico. Amanda Chaves (voz e violão), Davi Damasceno (ukulele e voz), Flavinho Raggaman (trombone, escaleta e voz) e Raphinha Souza (bateria) integram o grupo. O repertório mistura reggae, soul, jazz e blues, sem perder a brasilidade. O circuito de apresentações gratuitas em espaços públicos é promovido pela Fundação de Artes de Niterói (FAN).

DIVULGAÇÃO



Maria Eugênia, 'A voz de Goiás'

Conhecida como "A voz de Goiás", apelido que recebeu do diretor de novelas Marcos Schechtman quando teve uma canção escolhida para a abertura de "Araguaia", da TV Globo, em 2011, a cantora goiana Maria Eugênia comemora seus 30 anos de carreira. Ela apresentará o show "Turnê 30 anos" no próximo domingo, no Quintal Centro Cultural, em Santa Rosa, às 19h. Grátis.



O ÁGUA NA BOCA

ME AQUEÇA NESSE INVERNO

Fondue, o amigo das noites frias

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O inverno começou no último dia 20 em pleno "veranico" fluminense, com dias ensolarados e praias lotadas, mas agora a frente fria acaba de chegar, e com ela também está aberta a temporada de fondues. Para aquecer essas noites de baixas temperaturas, o prato que é a cara da estação aparece em releituras em restaurantes da cidade, nas opções salgado e doce. Por aqui, os pães italianos estão mais em alta que as tradicionais panelinhas. Confira!

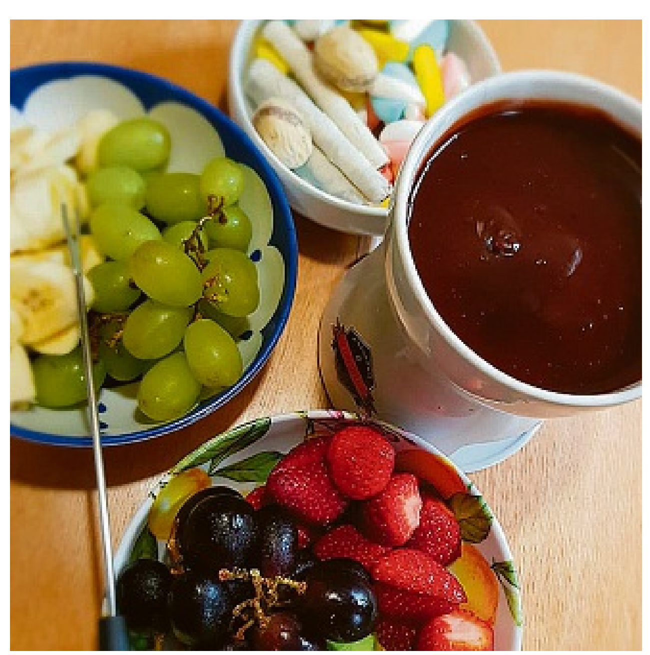
FOTOS DE DIVULGAÇÃO



À beira-mar. No La Brise, o fondue salgado leva blend de queijo servido com pão italiano, camarão crocante, carne, linguiça, pão e batata rústica. Custa R$ 160 e serve duas pessoas. O de chocolate e Nutella também custa R$ 160. Quem levar os dois paga R$ 300

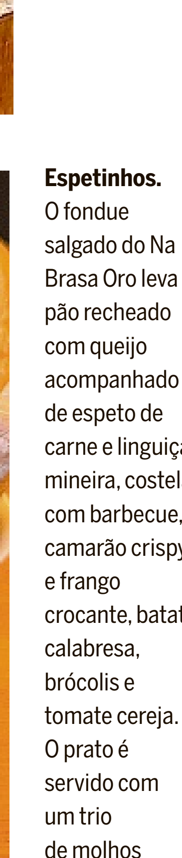


Clima da Serra da Tiririca. No Las Leñas, (3254-5298), o fondue de queijo custa R$ 120 e leva itens como carne, brócolis e camarão. O de chocolate custa R$ 80



Combos. O Misturaria Fina Mezcla (3620-2793) tem os seguintes combos de fondue: queijo e chocolate, carne e chocolate ou carne e queijo (139,90 por pessoa, cada). Já a sequência de queijo, carne e chocolate custa R$ 149,90 por pessoa





Espetinhos. O fondue salgado do Na Brasa Oro leva pão recheado com queijo acompanhado de espeto de carne e linguiça mineira, costela com barbecue, camarão crispy e frango crocante, batata calabresa, brócolis e tomate cereja. O prato é servido com um trio de molhos e custa R$ 159. Já o de chocolate custa R$ 109

Colônias de férias estão com inscrições abertas

Opções para deixar as crianças longe das telas no período sem aulas, programações incluem esportes, recreação artes e até ciência

A duas semanas para a pausa escolar de julho, cresce a procura por colônias de férias na cidade. Para evitar que o momento de descanso das crianças seja passado diante das telas, as ofertas são variadas, incluindo esportes, recreação artes e até ciência. Há também opções gratuitas com inscrições abertas.

À frente da colônia de férias do Cambalhota, no Colégio Maia Vinagre, em Santa Rosa, o professor Marcelo Cambalhota diz que o planejamento é feito para gastar energia da criançada de 3 a 12 anos:

— A criança chega em casa, dorme e acorda cheia de vontade de voltar. Temos três pilares de atividades: o esporte, que inclui muito futebol e ginástica olímpica, entre outras modalidades; atividades de quadra, com brincadeiras dos anos 80, como queimado e bandeirinha; e o tempo livre para brincar — explica.

No Vital Brazil, o Clube Livre de Arte e Cultura (Clac) realiza a 26ª edição da sua colônia e propõe férias com muita arte, expressão e diversão em um ambiente lúdico para crianças de 4 a 10 anos. As atividades incluem aulas de circo, teatro, música, capoeira, pintura e artesanato.

A Canadian School of Niterói realiza colônias de férias em parceria com a Aquafish, em Itacoatiara. O programa contempla duas semanas de atividades, oferecendo às crianças uma oportunidade de aprendizado e diversão durante o período de recesso escolar. A programação inclui atividades aquáticas e recreativas.

O Sesc está com inscrições abertas e este ano vai trabalhar com o tema "Inteligências múltiplas", com ações que estimulem as crianças de 6 a 12 anos a valorizarem suas características e respeito ao próximo. A inscrição deve ser feita diretamente na unidade.

A colônia de férias do Tio Elmo acontecerá no Centrinho, para crianças de 2 a 12 anos; e no Praia Clube São Francisco, para a faixa de 3 a 11 anos. Apostando em recreação com esportes, artes e oficinas, a organização destaca que as atividades ajudam a deixar as crianças longe das telas no período de pausa escolar.

O Centro Cultural de Cidadania e Economia Criativa, conhecido como MACquinho, também promoverá uma colônia de férias de inverno gratuita para crianças de 6 a 12 anos. A inscrição está sendo feita presencialmente, e a seleção será realizada por ordem de chegada e pela análise socioeconômica descrita no formulário.

INSPIRAÇÃO NOS JOGOS

A prefeitura também promove atividades das Plataformas Digitais da Engenhoca e do Viradouro. A inspiração vem direto dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Serão 160 vagas para atividades que acontecem de 15 a 19 de julho, voltadas para crianças entre 6 a 13 anos.

Já o Instituto Vital Brazil promove a 24ª Temporada das Férias Científicas, destinada a pequenos de 8 a 10 anos. As inscrições serão realizadas presencialmente na terça, a partir das 8h30, e crianças que participaram de edições anteriores não podem se inscrever novamente. *(Lívia Neder)*

Confira os períodos e contatos

> Cambalhota: No Colégio Maia Vinagre, de 15 a 26 de julho, das 13h30 às 17h30. Informações: 99909-7211,

> Canadian School: No Aquafish, em Itacoatiara, de 15 a 26 de julho, das 13h30 às 17h. Informações: 96430-8029.

> Clac: De 15 a 26 de julho, das 13h às 17h30. Informações: 98862-2522.

> Instituto Vital Brazil: Serão duas turmas, de 15 a 20 e do dia 22 ao dia 27, ambas das 13h30 às 16h30. Inscrições presenciais na terça, dia 2, das 8h30 às 16h, com RG e CPF do responsável e cópia da certidão de nascimento da criança.

> MACquinho: De 8 a 12 de julho para crianças de 6 a 12 anos, e de 15 a 19 para adolescentes de 13 a 17 anos, sempre das 13h às 17h. Inscrições presenciais e pelo link (https://forms.gle/Phpc55eNAT6PPCD4A).

> Plataformas Urbanas Digitais: De 15 a 19 de julho, com a faixa etária dividida por turno: manhã (9h ao meio-dia), para crianças de 6 a 9 anos; e tarde (13h30 às 16h30), de 10 a 13 anos. Inscrições presencialmente ou em www.plataformadigital.niteroi.br.

> Sesc: De 16 a 26, das 13h às 17h. Inscrições presenciais.

> Tio Telmo: No Centrinho, de 15 a 31; e no Praia Clube São Francisco, de 15 a 26 de julho, sempre das 13h30 às 17h30. Informações: 98238-2149.




CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 30.06.2024





IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

CENTRO R$220.000 R. Washington Luiz, alto, frente, 34m2, reformado, salão, banh.c/blindex, coz. c/armários. (Aluguel avaliado: R$1.100,00 =0,5% =poupança!). Tel.:98284-4214.Cr:20655.

1 Quarto





AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

CENTRO R$240.000 Jto. Colégio Cruzeiro, sala, 2qtos., banheiro, cozinha, área, banh.serviço. Possib.garagem. (Aluguel avaliado: R$1.200,00 =0,5% =poupança!). Tel.: 98284-4214.Cr:20655.



CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809



CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Gamboa

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470



ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto





BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794






OS DESTAQUES DE COPACABANA



530.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
Prédio com porteiro 24hs, misto, circuito de câmeras e apenas 6 apartamentos por andar. Apartamento quarto e sala no posto 4, composto de sala e saleta, circulação, quarto com armários, cozinha tipo americana e amplo banheiro reformado.
Cód: SCVC1113

650.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
Prédio com localização esplêndida, posto 4, apartamento é excepcional, mobiliado, com ambientes bem distribuídos, andar alto, silencioso e vista livre para as montanhas da Pompeu Loureiro. O imóvel tem 2 quartos, ampla sala e saleta, banheiro social, ampla cozinha e área de serviço com banheiro de serviço todo reformado. Possibilidade de alugar vaga no prédio.
Cód: SCVC2148

795.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
O apartamento se apresenta com moderna sala e acesso a varanda, cozinha americana integrada a sala, com móveis planejados e totalmente equipada, amplo quarto com closet, além de vista livre para o verde, banheiro social com projeto especial para receber máquina de lavar e secar já inclusos. Uma vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC1112



1.890.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
Apartamento com vista para praça e verde, um por andar. Excelente planta, original 4 quartos, piso em madeira. Hall privativo com acesso ao salão e sala de jantar com sacada, circulação com lavabo, 3 excelentes quartos com armários e vista verde, sendo uma suíte, banheiro social, cozinha ampla com armários, área de serviço e dependência completa. Vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC3244




2.100.000,00
+FOTOS +DETALHES

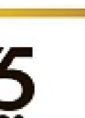
Copacabana
Prédio de gabarito, portaria 24hs, um por andar. Excelente imóvel na Rua Xavier da Silveira, planta circular, andar alto, claro, hall privativo, salão e sala de jantar, ar split nos ambientes, lavabo, 3 quartos suítes, sendo uma master com closet (original 4 quartos), copa-cozinha planejadas, área de serviço e dependência completa. vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC4102



2.300.000,00
+FOTOS +DETALHES

Copacabana
Portaria 24hs, 2 por andar, fino acabamento, elevador privativo, vista para copa das árvores. Hall de entrada, que dá acesso ao belo salão e sala de jantar, varanda interna, lavabo decorado, 4 quartos com armários, sendo uma suíte, banheiro social, copa-cozinha planejadas, área de serviço, dependência completa original com 2 quartos. Vaga de garagem na escritura.
Cód: SCVC4098

CRECI J. 250 • ABADI 32



Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2199-3722
(21) 99554-8622
Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61




SergioCastro imóveis CJ 250 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 12º e 13º andar - Centro
sergiocastro.com.br | copacabana@sergiocastro.com.br



Filial Laranjeiras:
Rua das Laranjeiras, 490
Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha



SergioCastro Powered by LISA BY HOMER OURO
1ª Inteligência Artificial para venda de imóveis

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO



BOTAFOGO R$980.000 Praia Botafogo. Apartamento 90m2 vistão deslumbrante enseada, sala 2ambientes, 2 quartos c/armários, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240





BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042



BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos




AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

3 Quartos




C.VELHO R$650.000 Localização tranquila, bucólica. Apartamento, 83m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3218



C.VELHO Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Flamengo

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790



FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146



FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430



FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3202

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos




AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2557-6868
97010-4794

LARANJEIRAS R$730.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$859.000 Prédio imponente portaria luxuosa, apartamento 93m2 salão 2ambientes, vista verde, Cristo, 3quartos, cozinha c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6834

LARANJEIRAS R$1.190.000 Apartamento 110m2, ótima planta, sala 2ambientes, 3quartos c/armários embutidos, 2Banheiros, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6833

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos




LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280



LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$445.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio. www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$650.000 Rua Raul Pompéia 95 ap 303 sala quarto separados banheiro cozinha área armários excelente localização Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, Área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Esplendido Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$934.500 Almirante Gonçalves Impecável! Reformado, Quadra Da Praia, 65M2 Bem Divididos, Original 2quartos, Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2356

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

1 ZONA SUL 2 COPACABANA



COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040



COPACABANA R$1.300.000 Piragibe Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3788

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com




COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contate- nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425



COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141



COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3004

Gávea

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
3205-9422
97048-1624

3 Quartos



GÁVEA R$1.600.000 Marques São Vicente, Próximo De Tudo, ótimo Apartamento, Sala 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



SergioCastro IMÓVEIS – A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Ipanema

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
3205-9422
97048-1624

IPANEMA R$1.150.000 Vinícius de Moraes, 2qtos., excelente localização entre mar e lagoa, frente, claro, arejado, próximo metrô, condomínio barato. Tels.:2226-2542/99734-2001.

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS – A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006



IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Jardim Botânico

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2557-6868
97010-4794

4 ou mais Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Apartamento 137m2, frente, varanda, salão, 4quartos (2suítes) armários, Banh.social, cozinha planejada Dep. empregada, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
3205-9422
97048-1624



LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Coberturas



LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3081

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3334

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3337

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3327

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3240

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS – A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3333

Leme

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2199-3722
99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS – A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/3828-2832 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.751.000 Apartamento sala, 2qts., sol da manhã. Excelente investimento. Avenida do Pepê, 1.120. Telefones 99999-3286/ 99956-7496 Welton/ 99251-2234 Gustavo.

BARRA Nau da Barra, apto 2qtos, 3banheiros, todo reformado, finamente decorado, repleto armários novos, 3Split, área completa lazer. R$670.000,00. Tel.: 99648-6922.

4 ou mais Quartos



BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$4.000.000 Av.Gal Guedes da Fontoura. Vendo cobertura 430m2, salão 220m2, varanda 80m2, 4stes, 6vgs garagem, cozinha 40m2. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr. 1512.

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos



JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita! Propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. Contatenos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/3828-2832

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$800.000 Apartamento 117m2. 1ªlocação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

RECREIO R$1.120.000 Rua Odilon Martins de Andrade, Gleba-A, próx.Mundial/ Barra Word. Sala, 3stes., lavabo, cozinha, 120m2., 2vgs garagem, c/piscina, play. Tel.:(21)99619-0987.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$1.100.000 Casa vazia. Condomínio Campestre. 3qts.(suíte), escritório, salão 50m2., varandão, garagem p/3 carros +160m2. área coberta. Acessórios novos, repito acessórios novos! Instalação elétrica, cozinha c/pedra mármore/ 2cubas, portas internas, fechaduras, lavatórios c/gabinetes espelhados, vaso acoplado, torneiras, chuveiros, ventiladores, pintura geral interna/ externa. Tudo novo! Escritura definitiva. Tel.:(21) 98889-8837. CJ.9369.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

1 Quarto

ESTÁCIO R$250.000 R.Joaquim Palhares próximo Metrô. Apartamento claro, 37m2, arejado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1067

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça polo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2292-0080
98985-1470

Demais bairros da Zona Norte 2

2 Quartos

P.CIRCULAR R.Rosário Fusco nº66 apto.408, bl.05, sala, 2qtos., cozinha, banheiro. R$85.000,00 a vista ou combinar. Tel.:(21) 99184-6202 Creci:11578.

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA R$150.000 Casa próx.Mercado Esperança Bananeira/ Lagoa. 70m2 construídos, área livre 230m2. 2qtos, ampla sla.visita/ banheiro. Tels.(22) 99701-0448/(22)99621-0151

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAI R$650.000 Vendas das Pedras, Sitio 19.000m2, casa 3qtos, piscina, churrasqueira, campo-futebol, lago, casa hóspedes. Tel(21)98604-3000.

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

BRAGANÇA/SP R$3.000.000 Mansão, Ótimo local, 5stes c/armários embutidos, hidromassagem, salas, lavabo, escritório, 8gars cobertas, deps.empregada (c/ 2dormts., sala, cozinha, banheiro), piscina alvenaria, etc. Oportunidade! Tel.:(11) 4032-1631.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$200.000 Av.Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$3.700, +taxas Av. Rio Branco, 109 Sl.1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99833-9363/ 99996-1452.



CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$75.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$500.000 Mayrink Veiga, esquina Rio Branco, andar corrido 160m2, vão livre, reformado, somente 1p/ andar, temos outras. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv4052

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$280.000 Localização comercial excelente! Centro Comercial Largo Machado, galeria muito movimentada. Sala clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6168

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais



PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro IMÓVEIS
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400
99852-7726

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO de 2,3,4 qts, multinacional procura p/locação imediata p/diretores, expatriados e executivos, ligar somente proprietários, não aceitamos corretores. Tr. Dr. Góes 99550-0999

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA
ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA de 2,3,4 qts, multinacional procura p/locação imediata p/diretores, expatriados e executivos, ligar somente proprietários, não aceitamos corretores. Tr. Dr. Góes 99550-0999

Gávea

1 Quarto

GÁVEA Apartamentos 2,3,4 qts, multinacional procura p/ locação imediata p/diretores, expatriados e executivo, ligar somente proprietários, não aceitamos corretores. Tr. Dr. Góes 99550-0999

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA Apartamentos 2/ 3/4 qts, multinacional procura p/locação imediata p/diretores, expatriados e executivos, ligar somente proprietário, não aceitamos corretores Tr. Dr.Góes 99550-0999

2 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON Apartamentos de 2/ 3 e 4 qts, multinacional procura p/locação p/diretores, expatriados/ executivos, ligar somente proprietários não aceitamos corretores. Dr.Góes 99550-099

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO Aluga-se apartamento Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área, dep.completas. Sem garagem. Aluguel R$1.180,00 /Condomínio R$ 461,50 /IPTU Isento. 55m2. Tels:(21)97164-9562 /2220-9592.

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ Av.Ary Parreiras nº74/apto.1001, frente, sala, 2qtos., cozinha, banheiro, área c/tanque. R$ 1.500,00, Cond.:R$750,00. IPTU:R$153,00. Chaves porteiro. Tel.:(21)99184-6202.

SERRAS

Petrópolis

Conjugados

PETRÓPOLIS - Palácio Quitandinha R$1.200 Rua Joaquim Rolla 2 Ap 4 Apartamento com ármario embutido, luminárias, banheiro e quitinete Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$5.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



Salas e Andares



CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.



CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232



CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.500 + encs Zirtaeb Av. Almirante Barroso 63 conjunto 705/706 interligadas 80 m2 luminarias persianas copa 2 banheiros Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101



CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200



CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381



CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378



CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190



CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258



CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais



Galpões





Imóveis Comercias Zona Sul

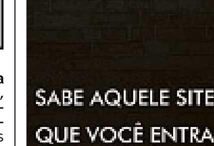
Lojas

IPANEMA Loja de rua 20m a 400m c/ou s/jirau, multinacional procura p/locação imediata, somente proprietário, não ligar corretor Tr. Dr.Góes 99550-0999

LEBLON Loja de rua entre 20m/400m c/ou s/jirau multinacional procura para locação imediata, nao ligar corretor, somente proprietários Tr. Dr. Góes 99550-0999

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares



Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



SÃO Cristóvão Loja de rua entre 20m/600m c/ou s/jirau, multinacional procura p/locação imediata, somente proprietário, não ligar corretores Tr. Dr.Góes 99550-0999



TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

V.PENHA R$8.000 +IPTU R$826,00. Alugo Loja 450m2, 2 escritórios, toda nova. Sem condomínio. Contrato a escolher. Direto c/proprietário. Tel.99969-0955. Cr.1512.

Salas e Andares

V.PENHA R$500 +IPTU R$ 47,60. Alugo sala comercial 28m2, pequena copa, banheiro, na Praça do Carmo. Direto c/proprietário. Tel. 99969-0955. Cr.1512.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

S.CRISTÓVÃO/ Madureira/ Caxias 20m 2000m c/pé direito alto, c/ou s/escritório, multinacional procura p/locação imediata, direto c/proprietário não ligar corretor Dr.Góes 99550-0999

S.CRISTÓVÃO/ Madureira/ Caxias 20m 2000m c/pé direito alto, c/ou s/escritório, multinacional procura p/locação imediata, direto c/proprietário não ligar corretor Dr.Góes 99550-0999

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

QUEIMADOS Alugo galpão comercial e 10 salas comerciais. Prédio no centro de Queimados. Próprio para Igrejas, clínicas, hospitais, órgãos públicos, mercados, bancos. Tel:99073-0160/ 98945-4187.

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema Alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celso-salgado@csimobiliaria.com.br Tel.2548-2426.

AUX.ADMINISTRATIVO P/ escritório advocacia no Centro/ RJ. Exige-se: ensino médio completo, conhecimento avançado excel. Disponibilidade horário 9:00 às 18:00h. Carteira assinada. VT R$8,60 diário. Salário R$1.600,00. Enviar curriculum para: juridico_curriculos@hotmail.com

AUXILIAR de Lavanderia e Lavador contrata-se. Comparecer Rua Ururaí, 506 - Coelho Neto. Tel.:(21) 97685-0297.

AUXILIAR Tecnico Em Eletronica Auxiliar Técnico Em Eletrônica. De Segunda A Sexta 08 As 18:00 Salario 1800,00. Enviar e-mail Para thunderlightnegocio@gmail.com

DOMÉSTICA p/trabalhar em casa de família no Jardim Oceânico/ RJ. Necessário experiência/ referências. Salário R$1.980,00 +Transporte +Alimentação no local. Horário: Segunda a sexta-feira 9h às 18h. e sábado 8h às 12h. Tel.:(21)98236-0967 Luciene.

OPERADORA(O) Telemarketing, empresa ramo de filtros de água, contrata que já tenha atuado c/Telemarketing. Salário, VA, VT +premiações. Currículo p/e-mail: superfiltrosrioads@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PADARIA Passo na Ilha do Governador, motivo: doença do proprietário. Loja rendável, ideal para 2sócios. Tel.:(21) 97046-0789 João.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, vendo, troco ou financio, Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Náutica e Aeronaves

SEA DOO Bombardier 1989/1989. Vendo pela melhor oferta acima de R$ 5.100,00. Motor 0km. Ver Avenida Epitácio Pessoa 2990/1102 Lagoa. Tel.:(21) 99999-3286 Antonio.

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



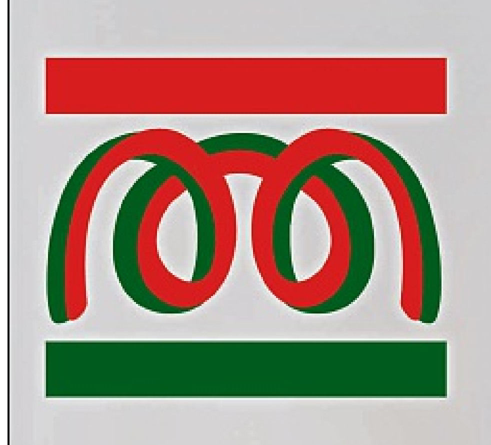


Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333





INÊS 249



PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

21 anos DE TRADIÇÃO

TUDO EM ATÉ **10x** (1) SEM JUROS





VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.



Passa um ZAP
21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo



TENHA O QUARTO DOS SONHOS



100% MDF
218cm (altura)
202cm (largura)
51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA: À VISTA R$2.290, OU 12X DE R$199,00
SEM ESPELHO: À VISTA R$1.989, OU 12X DE R$179,00



218cm (altura)
91cm (largura)
47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
• 2 PORTAS E 4 GAVETAS
• COM ESPELHO INTERNO
TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, OU 10X DE R$119,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO

SEM GAVETA E SEM COLCHÃO: À VISTA R$1.890, OU 12X DE R$165,83
COM 2 GAVETAS E SEM COLCHÃO: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00
COM 2 COLCHÕES D-33/14cm: À VISTA R$3.490, OU 10X DE R$349,00

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,



100% MDF

ROUPEIRO ZURI
235cm (altura)
170cm (largura)
56cm (profundidade)

COM 1 ESPELHO: À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00
COM 2 ESPELHOS: À VISTA R$2.890, OU 10X DE R$289,00



100% MDF
237cm (altura)
228cm (largura)
55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$3.190, OU 12X DE R$299,00



MADEIRA MACIÇA
230cm (altura)
190cm (largura)
60cm (profundidade)

GUARDA-ROUPA LISBOA
TEMOS OUTRAS MEDIDAS

À VISTA R$4.300, OU 12X DE R$359,00



100% MDF
235cm (altura)
275cm (largura)
63,5cm (profundidade)

ROUPEIRO YORK
3 PORTAS
BRANCO / PEROBA

À VISTA R$3.990, OU 10X DE R$399,00



219cm (altura)
180cm (largura)
56cm (profundidade)

ROUPEIRO LUGANO
2 PORTAS

À VISTA R$2.190, OU 10X DE R$219,00



MADEIRA MACIÇA

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS

À VISTA R$6.990, OU 12X DE R$582,50



MADEIRA MACIÇA

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, OU 10X DE R$127,50

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista @parquelisboa.moveis /parquelisboa

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2293-0539
97639-0781

ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782

ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053

CENTRO
Rua Buenos Aires, 100

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

NOVA LOJA Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 31/07/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.





MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA.




TELEVENDAS
2221-8000


COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br



PROMOÇÃO DE
INVERNO
INVERNO
INVERNO
até 30% off



*preços válidos até **06 de julho**



CADEIRA PRESIDENTE XH-9233
ESTOFADO EM PU E BASE CROMADA
NAS CORES: CINZA, BRANCA, PRETA, MARROM OU CARAMELO.
À vista 1.579,00
6x **263,17**



CADEIRA PRESIDENTE MS SYSTEM
BRANCA COM TELA E ASSENTO EM MATERIAL SINTÉTICO SISTEMA RELAX BASE PRETA
À vista 589,00
6x **98,17**



ESTANTES



ESTANTE BAIXA LEVE 3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 189,00
6x **31,50**

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~279,00~~
Por: 259,00
6x **43,16**

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x **53,17**

ESTANTE
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~459,00~~
Por: 359,00
6x **59,83**

ESTANTE
A 198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~499,00~~
Por: 399,00
6x **66,50**

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x **133,17**

*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.



LINHA AÇO
ATÉ 30 DE JUNHO

ARQUIVOS

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x **161,50**

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x **201,50**

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x **283,17**



ARMÁRIOS



ARMÁRIO DE AÇO A-17 2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x **143,17**

ARMÁRIO DE AÇO A-90 2 PORTAS - CINZA
A 194 X L 90 X P40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.199,00
6x **199,83**

ARMÁRIO DE AÇO A-120 2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x **299,83**

ROUPEIROS





ROUPEIRO 4 VÃOS GR.
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x **149,83**

ROUPEIRO 8 VÃOS GR.
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.779,00~~
Por: 1.669,00
6x **278,17**

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x **94,83**

ROUPEIRO DE AÇO 8 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.089,00~~
Por: 999,00
6x **166,50**

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 93 X P 36cm
De: ~~1.509,00~~
Por: 1.429,00
6x **238,17**

ROUPEIRO DE AÇO 16 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.989,00~~
Por: 1.829,00
6x **304,83**



POLTRONAS & CADEIRAS





POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU
OR DESIGN - CAFÉ
À vista 799,00
6x 133,17

POLTRONA ALYSSA
COURVIN - MULLER
BASE MADEIRA - PRETA
À vista 1.979,00
6x 329,83

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO
PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,17

CADEIRA ROMA
COURVIN COM PÉS DE AÇO
MÓVEIS DAF - TELHA
À vista 649,00
6x 108,17



CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83

HOME OFFICE



CADEIRA BIX PRESIDENTE
EM TELA - PLAXMETAL
BASE PRETA
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.250,10
6x 208,35

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P
À vista 339,00
6x 56,50



MESA REDONDA CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83

BANQUETA NITERÓI - BRANCA POLIPROPILENO - 100KG
À vista 26,00
6x 4,33

BANCO LEME 240 KG TRAMONTINA - BRANCO
À vista 369,00
6x 61,50

POLTRONA BERTIOGA - 182 KG TRAMONTINA BRANCA
À vista 79,00
6x 13,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50



ESCRIVANINHA FLORENCE COM GAVETEIRO - ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~1.439,00~~ Por: 1.279,00
6x 213,17

75A x 1450/1280L x 60/45P
ESCRIVANINHA GOLD COM ARMÁRIO - ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~1.259,00~~ Por: 1.119,00
6x 186,50



75,1A x 1135/1435L x 45P
ESCRIVANINHA PLUS ARTANY
OLMO COM BRANCO
De: ~~919,00~~ Por: 819,00
6x 199,83



141,2A x 1378L x 60 x 3P
ESCRIVANINHA FUSION COM ESTANTE - ARTANY
TERRAZA COM BRANCO
De: ~~1.399,00~~ Por: 1.249,00
6x 208,17



114,5A x 135L x 60P
ESCRIVANINHA FRANCE ARTANY
GRAFITO COM BRANCO
De: ~~1.349,00~~ Por: 1.199,00
6x 199,83





MESA APARADOR
MULTIUSO - SM
74,5AX100LX30P
NOGUEIRA
À vista 259,65
6x 43,16



ESTANTE BAIXA LATERAL
ESTRUTURA
PRETA
87AX80LX39P
NOGUEIRA
À vista 369,00
6x 61,50

GAVETEIRO PARA MESA
COM 2 GAVETAS - SEM FECHADURA
SM SUPER LIGHT
23AX35,3LX35,5P
NOGUEIRA
À vista 109,65
6x 18,27

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
SUPER LIGHT
15MM
71AX90LX60P
NOGUEIRA
À vista 203,15
6x 33,85



ARQUIVO
MÓVEL COM 2 GAVETAS
E 1 GAVETÃO
SM SUPER LIGHT 15 MM
63AX46LX46P - NOGUEIRA
À vista 381,65
6x 63,60



ROUPEIRO EM MDP
2 VÃOS GRANDES
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: ~~359,00~~ POR:
323,10



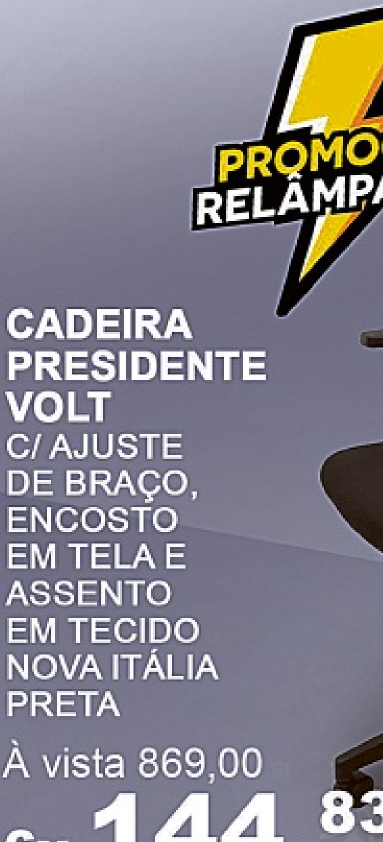
ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS PEQUENOS
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: ~~399,00~~ POR:
359,10





ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS GRANDES
SM - 194AX63LX36,5P
DE: ~~629,00~~ POR:
566,10

ROUPEIRO EM MDP
INSALUBRE 4 VÃOS GR
SM - 196,2AX100LX41P
DE: ~~949,00~~ POR:
849,00



PROMOÇÃO RELÂMPAGO

CADEIRA PRESIDENTE VOLT
C/ AJUSTE
DE BRAÇO,
ENCOSTO
EM TELA E
ASSENTO
EM TECIDO
NOVA ITÁLIA
PRETA
À vista 869,00
6x 144,83

AMBIENTES COMPLETOS

Temos vários modelos de ambientes, várias cores com ótimos preços!

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES:
BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 309,00
6x 51,50

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 329,00
6x 54,83

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 419,00
6x 69,83

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 239,00
6x 39,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 379,00
6x 63,17

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17



9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

INÊS 249





ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
À vista 519,00
6x 86,50



ROUPEIRO 8 VÃOS PEQ. SM - MDP - BRANCO
A 1,98 X L 63 X P 36,5cm
À vista 629,10
6x 104,85



ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 269,00
6x 44,83



ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
À vista 329,00
6x 54,83



SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
À vista 729,00
6x 121,50

A jornada para o sucesso começa com a escolha certa da cadeira!



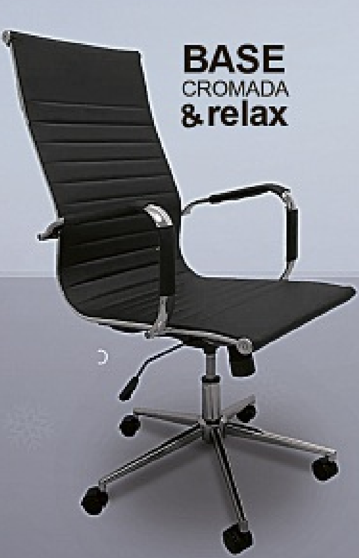




CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
À vista 1.089,00
6x 181,50



CADEIRA DIRETOR
EM TELA - MATERA
OR DESIGN - COBRE
À vista 859,00
6x 143,17



CADEIRA PRESIDENTE
EM PU - XH-632A
BASE CROMADA - PRETA
À vista 799,00
6x 133,17



CADEIRA PRESIDENTE
EM TELA PRETA - CAPRI
TECIDO EM CREPE - PRETA
À vista 1.389,00
6x 231,50



CADEIRA PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO - IPANEMA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 969,00
6x 161,50

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **01/07/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h).** Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268